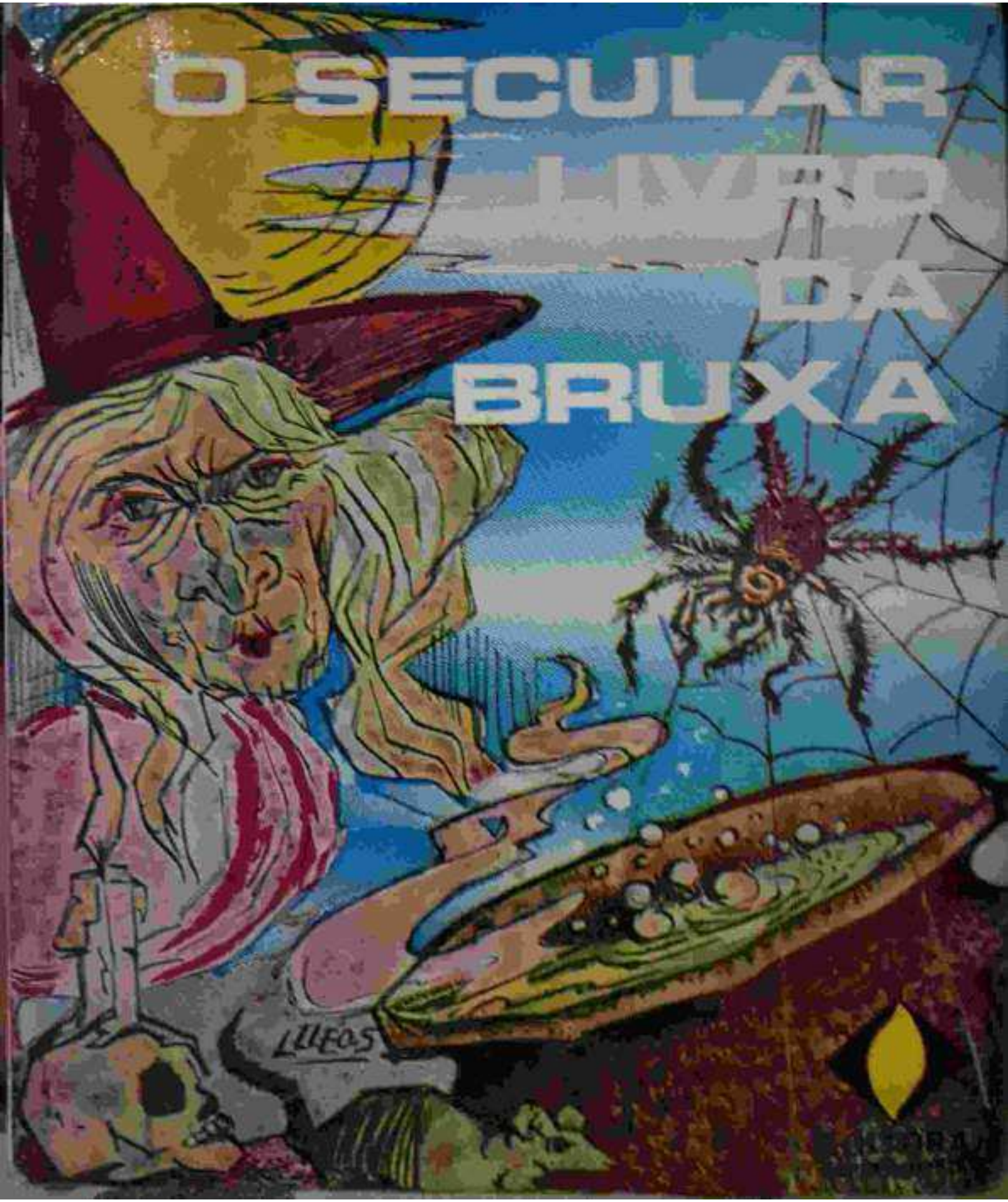
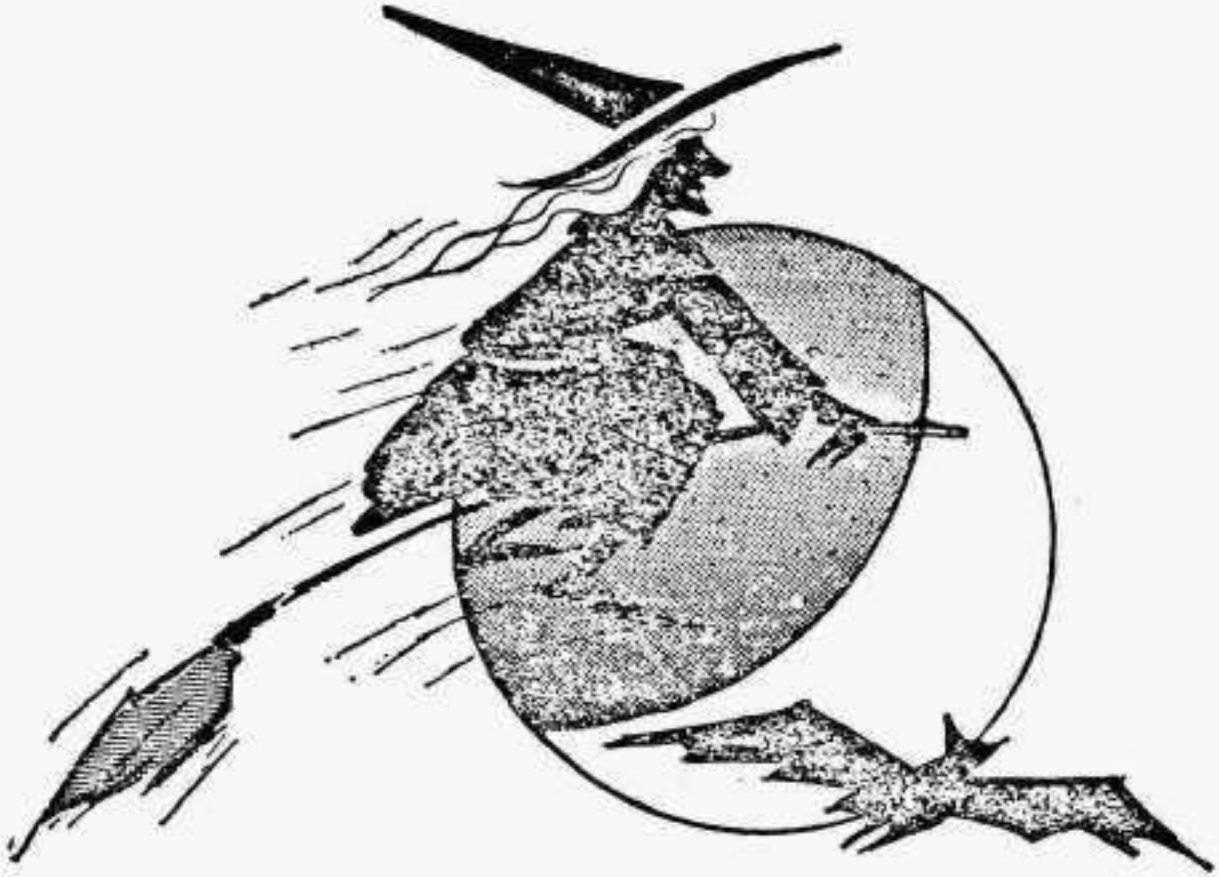

O SECULAR
LIVRO
DA
BRUXA
LLEOS



O SECULAR LIVRO DA BRUXA

Rezas e milagres. Como adivinhar a sina das pessoas (quiromancia, astrologia, cartomancia). O secular tesouro do feiticeiro. Magia negra. Poderes ocultos do ódio e do amor. Os fenômenos do magnetismo, do sonambolismo, do hipnotismo, da sugestão e da fascinação.

9.ª EDIÇÃO

Editora Espiritualista Ltda.
20.211-000 Rua Frei Caneca, 19 — Caixa Postal 11.097
Rio de Janeiro — RJ

OBRAS DO MESMO AUTOR:

A Cura pelas Ervas Medicinais.
A Cura pela Simpatia.
Amuletos e Talismãs para todos os Fins.
Antigo Breviário de Rezas e Mandingas.
Antigo Livro de São Cipriano — O Gigante e Verdadeiro Capa de Aço.
Antigo Livro do Feiticeiro.
Antigo Manual do Cartomante.
Como Cortar o Olho Grande.
Como Fazer e Desmanchar Trabalhos de Quimbanda.
Despachos e Trabalhos de Quimbanda.
Feitiços de Preto Velho.
Feitiços de um Preto Velho Quimbandeiro.
Manual do Babalaô e Yalorixá.
Manual de Oferendas e Despachos na Umbanda e na Quimbanda.
Na Gira dos Exu.
Na Gira dos Pretos Velhos.
No Reino da Feitiçaria.
Nostradamus — A Magia Branca e a Magia Negra.
O Livro Negro de São Cipriano.
O Livro Negro de São Cipriano Verdadeiro Capa Preta.
O Secular Livro da Bruxa.
Pontos Cantados e Riscados dos Exu e Pomba Gira. (Com 7 Pedidos e Orações Especiais).
Pontos Cantados e Riscados dos Pretos Velhos. (Com 7 Pedidos e Orações Especiais).
Pontos Cantados e Riscados de Oxoce e Caboclos. (Com 7 Pedidos e Orações Especiais).
São Cipriano, o Feiticeiro de Antióquia.

São Cipriano — Verdadeiro Capa de Aço.
Trabalhos de Magia Branca e Magia Negra.
Trabalhos de Quimbanda na Força de um Preto Velho.
Trabalhos de um Preto Velho Feiticeiro.

3.777 Pontos Cantados e Riscados na Umbanda e na Quimbanda

Coleção Saravá

Saravá Rei das 7 Encruzilhadas
Saravá a Linha das Almas
Saravá Seu Tranca Rua
Saravá Seu Zé Pelintra
Saravá o Povo d'Água
Saravá Maria Padilha
Saravá Pomba Gira
Saravá Seu Marabô
Saravá Seu Caveira
Saravá Seu Tiriri
Saravá Obaluaiê
Saravá Iemanjá
Saravá Ibeijada
Saravá Inhassã
Saravá Xangô
Saravá Oxum
Saravá Ogun
Saravá Oxoce
Saravá Exu

Nossos livros são encontrados em todas as livrarias e casas de artigos de Umbanda de todo o Brasil e atendemos diretamente pelo Serviço de Reembolso Postal.

O SECULAR LIVRO DA BRUXA

Este livro secular, ensina a todos o método Mais eficiente de deitar cartas, para conhecer, o passado, presente e futuro sobre todos os sentidos, prevendo a desgraça, felicidade, fortuna ou miséria, se é amado ou não, como prejudicar ou ajudar alguém etc.

Sistema secular de ler as mãos, preces, rezas, astrologia, Trabalhos, Magia Negra, esconjuros, exorcismos, conjuros, evocações, invocações etc.

SECULARES ORAÇÕES DAS HORAS ABERTAS

PARA O MEIO-DIA

Ó Virgem dos Céus sagrados,
Mãe do nosso Redentor,
Qu'entre as mulheres tens a palma,
Traze alegria à minha alma,
Que geme cheia de dor;
E vem depor nos meus lábios
Palavras de puro amor.
Em nome do Deus dos mundos,
E também do Filho Amado,
Onde existe o sumo bem.
Seja para sempre louvado.
Nesta hora bendita. Amém.

PARA AS TRINDADES

A Santíssima Trindade
Me acompanhe toda a vida,
De mim tenha piedade.
O Padre Eterno me ajude,
O Filho a bênção me lance.
O Espírito Santo me alcance
Proteção, honra e virtude.
Nunca a soberba me inveje.
Em vez do mal faça o bem.
A Santíssima Trindade,
Me acompanhe sempre. Amém.

PARA A MEIA-NOITE

Ó Anjo da minha guarda,
Nesta hora de terror,
Me livre das más visões,
Do diabo aterrador.
Deus me ponha a alma em guarda
Dos perigos da tentação,
De mim aparte os maus sonhos,
E opressões do coração.
Ó anjo da minha guarda,
Por mim pede à Virgem Mãe,
Que me preserve dos perigos,
Enquanto for vivo. Amém.

A SECULAR ORAÇÃO DE SÃO CIPRIANO

Eu, Cipriano, servo de Deus, a quem amo de todo o meu coração, corpo e alma, e pesa-me por não amar desde o dia em que me destes o ser. Porém, vós, meu Deus e meu Senhor, sempre vos lembrastes um dia deste vosso servo Cipriano.

Agradeço-vos, meu Deus e meu Senhor, de todo o meu coração, os benefícios que de vós estou recebendo, pois agora, meu Deus das alturas, dai-me força e fé para que eu possa desligar tudo quanto eu tenha ligado, para o que eu invocarei sempre o vosso santíssimo nome. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vós, que viveis e reinais por todos os séculos. Amém. É certo, Nosso Deus, que agora sou vosso servo Cipriano, dizendo-vos: Deus forte e poderoso que morais no grande cume, que é o céu, onde existe o Deus forte e santo, louvado sejas para sempre!

Vós que vistes as malicias deste vosso servo Cipriano, e tais malícias pelas quais eu fui metido debaixo do poder do diabo! mas, eu não conhecia o vosso santo nome, ligava as mulheres, ligava as nuvens no céu, ligava as águas do mar, para que os pescadores não pudessem navegar, para não pescarem o peixe para sustento dos homens! pois eu pelas minhas malícias, minhas grandes maldades, ligava as mulheres prenhas para que não pudessem parir, e todas estas coisas eu fazia em nome do demônio. Agora, meu Deus e meu Senhor, conheço o vosso nome e invoco e torno a invocar para que sejam desfeitas e desligadas as bruxarias e feitiçarias da máquina ou do corpo desta criatura (fulano). Pois vos chamo, ó Deus poderoso, para que rompais todos os ligamentos dos homens e mulheres. Caia a chuva sobre a face da terra para que dê seu fruto, as mulheres tenham seus filhos, livre de qualquer ligamento que lhes tenham feito; desligue o mar para que os pescadores possam pescar livre de qualquer perigo, deslige tudo quanto está ligado nesta criatura do Senhor; seja desatada, desligada de qualquer forma que o esteja. Eu o desligo, disalfineto, rasgo, calco, descalço tudo, monecro ou monecra que esteja em algum poço ou levada para secar esta criatura (fulano), fois todo o maldito diabo e tudo seja livre do mal e de todos os males ou mal feitos, feitiços, escantamentos ou superstições, artes diabólicas. O Senhor tudo destruiu e aniquilou. Deus dos altos céus seja glorificado no céu e na terra, assim como Emanuel, que é o nome de Deus poderoso! Assim como a pedra seca se abriu e lançou água de que beberam os filhos de Israel, assim o Senhor muito poderoso com a mão cheia de graça livre este vosso servo (fulano) de todos os maleficios, feitiços, ligamentos e encantamentos em parte e em tudo que seja feito pelo diabo ou seus servos, e assim quem tiver esta oração sobre si, a trouxer consigo em casa, seja com ela diante do paraíso terreal do qual saíram quatro rios, cinqüenta e seis tigres Eufrates pelos

quais mandastes deitar àgua a todo o mundo, por cujos vos suplico, Senhor meu, Jesus Cristo, Filho de Maria Santíssima, a quem entristecer ou maltratar pelo maligno espírito, nenhum encantamento, encanhamentos nem mal feitos não façam, nem movam coisa alguma má contra este vosso servo (fulano), mas todas as coisas aqui mencionadas sejam obtidas e anuladas para o qual eu invoco as setenta e duas línguas que estão repartidas, por todo o mundo, e qualquer dos seus contrários, sejam aniquiladas as suas pesquisas, pelos anjos, bem abençoado este vosso servo (fulano) com toda a sua casa e as coisas que nela estão, sejam todos livres de todos os malefícios e feitiços, pelo nome de Deus Padre que nasceu sobre Jerusalém, por todos os que servem diante do Paraíso ou na presença do alto Deus todo Poderoso, para que o maldito diabo não tenha poder de empecer a pessoa alguma. Qualquer pessoa que esta oração trouxer consigo ou lhe for lida ou onde estiver algum sinal do diabo de dia ou de noite, por Deus de Isaac e Jacob, inimigo maldito seja expulsado para fora; invoco a comunhão dos santos Apóstolos, de N.S.J.C., São Paulo, pelas orações das religiosas, limpeza, formosura de Eva, pelo sacrifício de Abel, por Deus, unido a Jesus, seu eterno pai, pela castidade dos fiéis, pela bondade deles, pela fé em Aarão, pela obediência em Nossa Senhora quando ela livrou a Deus, pela oração de Madalena, pela paciência de Moisés; sirva a oração de São José para desfazer os encantamentos. Santos e Anjos, valei-me, pelo sacrifício de Jonas, pelas lágrimas de Jeremias, pela oração de Zacarias, pela profecia e sonhando com Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo profeta Daniel, pelas palavras dos Evangelhos, pela coroa que deu a Moisés em língua de fogo, pelos sermões que fizeram os apóstolos, pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo seu santo batismo, pela voz que foi ouvida do Poder Eterno, dizendo: "Este é meu filho escolhido e meu amado; deve-se muito apreço, porque toda a gente o teme e porque faz

abrandar o mar e dar frutos à terra pelos milagres dos anjos que junto a ele estão, virtudes dos Apóstolos, pela vinda do Espírito Santo que baixou sobre eles, pelas virtudes e nomes que nesta oração estão. Pelo louvor de Deus que fez todas as coisas, pelo Padre — pelo Filho — pelo Espírito Santo — (fulano), se te está feita alguma feitiçaria nos cabelos da cabeça, roupa do corpo ou lã, ou em ossos de criatura ou de mouro ou de herejes, ou em ossos de critura humana, de avos ou outro animal, ou em madeira ou em livros, ou em sepulturas de mouros, ou em fonte ou ponte, ou altar ou rio, ou em casa, ou em paredes de cal, ou em campos ou em lugares solitários ou dentro das igrejas ou repartimentos de rios, em casa feita de cera ou mármore, ou em figuras feitas de fazenda, ou em sapo ou caramatinga, ou em bicha ou bicho do mar ou do rio, do lameiro, ou em comidas ou bebidas, ou em terra de pé esquerdo ou direito, ou em outra qualquer coisa que se possa fazer feitiço.

Todas estas coisas sejam desfeitas e desligadas deste servo (fulano) do Senhor, tanto as que eu Cipriano tenho feito, como as que têm feito essas bruxas servas do demônio; isto tudo seja tornado ao seu próprio ser que dantes tinha, ou e msua própria figura, ou em que Deus a criou."

ESCONJURAÇÃO N.º 1

Esta esconjuração deve ser feita pelo religioso com todo o respeito e fé, e quando vir que o enfermo está aflito e o demônio ou mau espírito não quer sair, deve-lhe tornar a ler o preceito do capítulo IV, no fim da ladainha, ou o que está em latim.

"Eu, Cipriano (ou eu fulano), da parte de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, absolvo o corpo de (fulano) de todos os maus feitiços, encantos, encanhos, empates que fazem e requerem homens e mulheres em nome de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, Deus de Abraão. Deus

muito grande e poderoso! Glorificado seja, para sempre, em seu santíssimo nome destruídos, desfeitos, desligados, e reduzidos ao nada todos os males de que padece essa vosso servo (fulano) venha Deus com bons auxílios por amor de misericórdia que tais homens ou mulheres que são causadoras destes males que sejam já tocados no coração para que não continuem com esta maldita vida!

Sejam comigo os anjos do céu, principalmente São Miguel, São Gabriel, São Rafael, e todos os santos, santas e anjos do Senhor, São João Batista, São Pedro e São Paulo, Santo André, São Tiago, São Matias, São Lucas, São Simão, Santo Anastácio, Santo Agostinho e por todas as ordens dos Santos Evangelistas, João, Lucas, Marcos, Mateus e por todos os querubins e serafins Miguéis criados por obra e graça do Divino Espírito. Pelas setenta e duas línguas, que estão repartidas pelo mundo, e por esta absolvição e pela voz que deu quando chamou Lázaro do sepulcro, por todas estas virtudes seja tornado tudo ao seu próprio se dantes tinha ou a sua própria saúde que gozava antes de ser arrebatado pelos demônios, pois eu em nome do Todo-Poderoso mando que tudo cesse do desconcerto sobrenatural.

Ainda mais, pela virtude daquelas Santíssimas palavras por que Jesus Cristo chamou: "Adão, Adão, Adão, onde estás? por estas santíssimas palavras absolvemos, po resta virtude de quando Jesus Cristo disse a um enfermo: "Levanta-te, e vai para tua casa e não queiras mais pecar", de cuja enfermidade havia de estar três anos, pois absolva-te Deus (†) que criou o céu e a terra e ele tenha compaixão de ti, criatura (fulano), pelo profeta Daniel, pela santidade de Israel, e por todos os santos e santas de Deus, absolvei este vosso servo ou serva (fulano) e abençoe toda a sua casa (†) e todas mais coisas sejam livres do poder dos demônios, por Emanuel, pois Deus seja com todos nós. Amém.

Pelo santíssimo nome de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, e todas as coisas aqui nomeadas sejam desligadas,

desenfeitiçadas, desalfinetadas de todos os empates que sejam formados por parte do demônio ou seus companheiros, seja tudo destruído; que o mando eu da parte do Onipotente, para que já sem apelação sejam desligadas e se desliguem todos os maus feitiços e ligamentos e toda a má ventura por Cristo Senhor Nosso. Amém."

ESCONJURAÇÃO N.º 2

Esconjuro-vos, demônios, excomungados, ou maus espíritos batizados, se com os laços maus, feitiços, encantamento do diabo, ou em árvores solitárias, seja tudo destruído e desapegado, e não de aqui em diante se o feitiço ou encantamento está em algum ídolo celeste ou terrestre, seja destruído da parte de Deus, pois todo o *infernorium* ou toda a linguagem, eu confio em Jesus Cristo, nome deleitável, assim como Jesus Cristo aparta e expulsa da terra os demônios e todo os seus feitos, assim por este delicadíssimo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo nome deleitável, assim como Jesus Cristo aparta e expulsa da terra os demônios e todo os seus feitos, assim por este delicadíssimo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo fujam todos os demônios, fantasmas e todos os espíritos malignos em companhia de Satanaz e de seus companheiros para as suas moradas que são nos infernos, e onde estarão perpetuamente em companhia de todos os feiticeiros e feiticeiras que fizeram a feitiçaria a esta critura (fulana) ou nesta casa e a tudo quanto a mesma casa encerra, fica desfeito e anulado, esconjurado, quebrado e abjurado debaixo do poder do Creio em Deus Padre e das três Pessoas da Santíssima Trindade e do Santíssimo Sacramento do Altar. Amém.

Como toda a Santidade eu vos conjuro e degredo, demônios malditos, espíritos malignos, rebeldes ao meu e teu Criador!

Pois eu vos ligo e torno a ligar e prendo e amarro às ondas do mar coalhado, onde não canta galinha nem galo, ou para o vosso destino, ou lugares que Deus Nosso Senhor Jesus Cristo vos destinar.

Levanto, quebro, abjuro e esconjuro todos os requerimentos, empates, preceitos e obrigas que fizeste a este corpo de (fulano). Pois desde já ficas citados, notificados e obrigados, tu e os teus companheiros, para seguirdes o caminho que Jesus vos destinar, isto sem apelações, nem agravos, pelo poder de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Maria Santíssima e do Espírito Santo e Três Pessoas Divinas da Santíssima Trindade, e que é um só Deus verdadeiro, em que eu firmemente creio e por quem eu levando pragas e raivas, vinganças e medos, ódios e más vistas, quebro e abjuro todos os requerimentos, embargos, empates, preceitos e obrigas pelo poder do Santo Verbo Encarnado, e pela virtude de Maria Santíssima e de todos os santos e santas, anjos, querubins e serafins, criados por obra e graça do Espírito Santo. Amém".

Quando o religioso acabar o que acima fica escrito, o demônio grita e diz: — "Eu não sou Satanaz, mas sim uma alma perdida; porém ainda tenho salvação".

O religioso pergunta: "Queres que ore por ti?" A alma responde: "Quero sim". Após esta resposta, ponham-se todos de joelho e digam a Oração peios bons espíritos, que vai neste livro, pois que muitas vezes acontece estar a esconjurar uma alma que precisa de orações e não de esconjurações.

O leitor deve estudar bem as instruções do capítulo, para que não cometa um absurdo dos que acabo de mencionar, porque este serviço não é uma brincadeira, mas sim uma obra, tanto para Deus, como para os bons espíritos.

ESCONJURAÇÃO N.º 3

Eis a cruz do Senhor; fugi, fugi, ausentai-vos, inimigos da Natureza!

Eu vos esconjuro em nome de Jesus, Maria, José, Jesus de Nazaré, rei dos Judeus. Eis aqui a cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fugi, partes inimigas; venceu o leão da tribo de Judá e da raça de Davi.

Aleluia, Aleluia, Aleluia, exaltado seja o Senhor e nos abençoe, nos guarde e nos mostre a sua divina face, se vire para nós com o seu divino rosto, e se compadeça de nós. O rei David veio em paz, assim como Jesus se fez homem e habitou entre nós e nasceu da Santa Maria Virgem pela sua bendita misericórdia.

Santos Apóstolos bemaventurados do Senhor, rogai ao Senhor que me valha a mim, Cipriano, para que eu possa destruir tudo quanto tenho feito.

São João, São Mateus, São Marcos, São Lucas, eu vos rogo que vos digneis livrar-nos e conservar-nos livres de todos os conhecimentos dos domônios.

Tudo esperamos de quem vive e reina com o Padre e Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

A bênção de Deus Onipotente, Padre, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e nos abençoe.

Jesus, o sinal da Cruz, a inteireza da bemaventurada Virgem Maria, a bênção dos santos escolhidos de Deus, o título do salvador nosso na cruz, "Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus", seja triunfal hoje e todos os dias entre os meus inimigos visíveis, contra todos os perigos da nossa vida e dos nossos corpos, em todo tempo e lugar, eu terei o sumo gosto de alegria em Deus Salvador.

Jesus, Jesus, Jesus, sede por nós! Jesus, Jesus, Criador e compreendedor, Jesus do universo porá os maus sobre os infernos e impedirá que o demônio atormente jamais as suas criaturas, Jesus, Filho de Maria, salvador do mundo, pelos merecimentos da Bemaventurada Maria Virgem e dos Santos Anjos, Apóstolos, mártires, confessores e das virgens, pois o Senhor seja contigo para que te defenda e esteja dentro de ti para onde te conserve e te conduza e acompanhe e guarde, e esteja sobre ti para que te abençoe, o qual vive e reina em uma perfeita unidade com o Padre, e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

A bênção do Deus Onipotente, Padre, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça continuadamente.

Virgem Santísima, Nossa Senhora do Amparo, eu, o maior dos pecadores, vos peço que rogueis a vosso amado Filho que quebre todas as forças aos demônios para que jamais possam atormentar esta criatura.

Dou fim a esta santa oração e darão fim às moléstias desta casa, pela bichação dos espíritos malignos.

ORAÇÃO AO SENHOR, OU LOUVORES POR TER LIVRADO O ENFERMO DO PODER DE SATANAZ OU DE SEUS ALIADOS, A QUAL SE DEVE REZAR DE JOELHOS, COM DEVOÇÃO E UMA VELA ACESA

Senhor meu Jesus Cristo, dou-vos infinitas graças, pois pelos merecimentos de vossa paixão santíssima de vosso precioso sangue, e por vossa bondade infinita, vos dignastes livrar-me do demônio ou feitiços e de seus malefícios; assim vos peço e suplico, agora, vos dignais de preservar-me e guardar-me, para que o demônio daqui por diante não possa jamais molestar-me de modo algum; porque eu pretendo e quero viver e morrer debaixo da proteção do vosso santíssimo nome. Amém. P.N.A.M.

AVISO AOS RELIGIOSOS

Quando no fim de todas estas orações o enfermo não ficar de todo livre, o religioso, no fim de três dias, deve ir perguntar pelas melhoras do enfermo; quando veja que ainda está possesso do demônio, e para o saber, deve tornar-lhe a ler os sinais que estão em latim, certo de haver malefícios.

Então neste caso é uma morada aberta e deve logo tratar de a fechar da forma que se segue, depois de lhe tornar a ler a oração de São Cipriano.

COMO HÁ DE FECHAR A MORADA

Toma-se uma chave de aço, em ponto pequeno, e deita-se-lhe a bênção da forma seguinte:

"O Senhor lance sobre ti a sua santíssima bênção ou seu santíssimo poder para que te dê a virtude eficaz, para que toda a morada ou porta por onde entra Satanaz, por ti seja fechada, jamais o demônio ou seus aliados por ela possam entrar, pois abençoada seja em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Jesus esteja contigo."

Acender uma vela ao Anjo de Guarda.

ORAÇÃO PARA FECHAR O CORPO

Segurar a chave de casa na mão direita e acender uma vela para São Pedro

Ó Deus Onipotente, que do seio do eterno Pai viestes ao mundo para salvação dos homens, dignai-vos, pois, Senhor, de pôr preceito ao demônio ou demónios para que eles não tenham mais poder e atrevimento de entrar nesta morada. Seja fechada a sua porta, assim como

Pedro fecha as portas do céu às almas que lá querem entrar sem que primeiro expiem as suas faltas.

Fingir que está a fechar uma porta no peito do enfermo

Dignai-vos, Senhor, permitir que Pedro venha do céu à terra fechar a morada onde os malditos demônios querem entrar quando muito bem lhes parece.

Pois eu (fulano) em vosso santíssimo nome, ponho preceito a esses espíritos do mal, para que desde hoje para o futuro não possam mias fazer morada no corpo de (fulano), que lhe será fechada esta porta perpetuamente, assim como lhe é fechada a do reino dos espíritos puros. Amém."

No fim da oração que fica dita, escrevam em um papel o nome de Satanaz e queimem-no, dizendo: "Vai-te, Satanaz, desaparece assim como o fumo da chaminé".

No fim de tudo que fica dito, se o enfermo ainda não estiver curado, tornem a dizer-lhe a oração de São Cipriano, e acender uma vela a São Pedro.

LÚCIFER E O ANJO

Anjo Custódio, amigo meu, queres salvar-te?

— Sim, quero; é... Sou o anjo Custódio teu amigo, não sou?

— Queres ter salvação?

— Sim, quero.

— E quais são as principais virtudes do céu que te podem salvar?

— São:

1.ª O sol mais claro que a lua;

2.ª As duas tábuas de Moisés, onde Nosso Senhor pôs os seus sagrados pés;

3.ª As três pessoas da Santíssima Trindade e toda a família da cristandade;

4ª São os quatro Evangelistas: João, Marcos, Mateus e Lucas;

5.ª São as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo que tanto sofreu para quebrar as tuas forças, Lúcifer.

6.ª São os seis círios bentos que iluminaram em torno da sepultura de Nosso Senhor Jesus Cristo, e iluminam a mim para me livrar das astúcias de Lúcifer, o deus dos infernos;

7.ª São os sete Sacramentos da Eucaristia, porque sem eles ninguém tem salvação;

8.ª São as bemaventuranças;

9.ª São os nove meses em que a Virgem Maria trouxe no ventre o seu amado Filho Jesus Cristo e por esta virtude somos livres do teu poder, Satanaz!

10.ª São os dez mandamentos da lei de Deus, porque quem neles crê não entra nas profundezas infernais;

11.ª São as onze mil virgens que pedem incessantemente por todos nós;

12.ª São os doze Apóstolos que acompanharam sempre Nosso Senhor Jesus Cristo até à hora da sua morte e depois na sua eterna redenção;

13.ª São os treze raios do sol que eternamente te esconjuram a ti, Satanaz!

Nesta ocasião Satanaz submergiu-se, acompanhado dum trovão e relâmpago enviado por Deus Nosso Senhor.

Preveniremos que esta oração é dita toda e sendo necessário repete-se três vezes.

PRECE PARA SÃO CIPRIANO ASSISTIR OS ENFERMOS MORIBUNDOS

Esta oração é tão eficaz, diz São Cipriano, que nenhuma alma se perde, quando esta oração é dita com devoção e fé em Jesus Cristo.

Diz São Cipriano no capítulo XVII, que é de tanta virtude esta oração, que de todos os enfermos a quem

a lei tirava um cabelo da cabeça e o lançava dentro de um vidro d'água, para com esta água lavar as chagas dos doentes cujas moléstias eram incuráveis pela medicina lançando-lhe uma gota e dizendo: "Eu Cipriano te curo em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amém."

Acender uma vela a São Cipriano.

A GRANDE ORAÇÃO DAS ALMAS

Jesus, meu Redentor, em vossas mãos, Senhor, encomendo a alma deste servo, para que vós, Salvador do mundo, o leveis para o céu na companhia dos anjos.

Jesus, Jesus, Jesus, seja contigo para que te defenda, Jesus esteja na tua alma para que te assente; Jesus esteja diante de ti para que te guie; Jesus esteja na tua presença para que te guarde; Jesus, Jesus reina, Jesus domina, Jesus de todo o mal te defenda. Esta é a cruz do Divino Redentor; gugi, ausentai os inimigos das almas remidas, com o sangue preciosíssimo de Jesus Cristo.

Jesus, Jesus, Jesus; Maria, Mãe de Graça, Mãe de Misericórdia, defendei-me do inimigo e amparai-me nesta hora. Não me desampareis, Senhora, rogai por este vosso servo (fulano), o vosso servo (fulano) a vossa intercessão saia livre do perigo de seus inimigos e das suas tentações.

Jesus, Jesus, Jesus, recebei a alma deste vosso servo (fulano), olhai-a com os olhos de compaixão; abri-lhe esses braços; amparai-o, Senhor, com a vossa misericórdia, pois é feitura de vossas mãos, e a alma imagem vossa.

Jesus, Jesus, Jesus; de vós, meu Deus, lhe dá de vir até o remédio; não lhe negueis a vossa graça nessa hora, pois eu (fulano) vos chamo, ó Deus Poderoso, para que venhais sem demora receber esta alma nos vossos santíssimos braços; vinde, Senhor, vinde em meu socorro, assim como viestes em socorro de Cipriano, quando andava em batalha com Lúcifer.

Jesus, Jesus, Jesus! Creio, Senhor, firmemente em tudo quanto manda crer a Igreja Católica, Apostólica e Romana fortalecei, pois, a alma deste vosso servo (fulano). Vinde, Jesus, ó vida verdadeira de todas as almas! Livrai-o, Senhor, de seus inimigos; como médico soberano, curai todas as suas enfermidades; purificai-o, meu Jesus, com o vosso precioso sangue, pois prostrado a vossos pés clamo pela vossa misericórdia.

Jesus, Jesus, Jesus! Ó Maria Santíssima, Mãe de Nosso Senhor; agora, Senhora é tempo que mostreis que sois mãe sua e de todos nós. Socorrei-o nesta tão arriscada hora, pois em vossas mãos temos postos o importante negócio da nossa salvação.

Tirai-o deste conflito e agonia em que se vê, e ponde-lhe a sua alma na presença de vosso amado Filho.

Jesus, salvai-a; Jesus, socorrei-a, Jesus, amparai-a; ó meu Deus, meu Senhor, tende compaixão de todos nós, livrai-nos de todas as causas, assim como o servo deseja as fontes das águas, vos deseja minha alma a vós, meu Jesus. Quando chamareis por mim? Oh! ouçam já meus ouvidos de vossa sagrada boca aquelas palavras: — "Entra e vem, alma minha, no gozo de teu Senhor"!

Jesus, Jesus, em vossas mãos, Deus meu, ofereço e ponho o meu espírito; que justo é que torne a vós o que de vós recebi; sede, pois, por nossa alma, justo, e salvai-o das trevas.

Defendei-a, Senhor, de todos os combates, para que eternamente vá cantar no céu as vossas infinitas misericórdias.

Misericórdia, dulcíssimo Jesus; Misericórdia, amabilíssimo Jesus; misercórdia, e perdão para todos os vossos filhos, pelos quais sofrestes na cruz. É pois justo que nos salvemos. Amém.

A ORAÇÃO DO ANJO CUSTÓDIO

A oração do Anjo Custódio foi ensinada a São Cipriano por São Gregório, seu companheiro, virtuoso varão que tanto pregou por esses templos anunciando a virtude e o procedimento de São Cipriano, e o seu arrependimento daquela vida cheia de iniqüidades. Diz São Gregório: — Olhai, meus irmãos, foi chegado o dia feliz em que eu com as minhas orações venci Satanaz e salvei Cipriano, que há três dias é escravo do Senhor Nosso Deus, e tenho toda a certeza de que não torna a ser escravo do demônio!

— Como se poderia salvar São Cipriano? dizia o povo.

Ide ao monte Samão, ao lugar da Ermida, lá vereis o sítio donde o demônio, tomando o corpo de Cipriano, o precipitou nas profundezas do inferno; e a virtude daquela donzela a quem ele com seus feitiços tentou tripudiar ou convencê-la por um seu amigo!

Mas a virtude desta donzela, não se perdeu, e não só perdoou a Cipriano, como pediu a Deus que o não castigasse, e que lhe perdoasse também.

Pois a oração do anjo Custódio é tão eficaz que toda a criatura que a disser um avez, como lhe forma um obstáculo que à distância de doze léguas não pode entrar em criatura alguma. Por isso todo o fiel cristão a deve aprender de cor, para melhor a dizer quanto quiser.

Dizia São Cipriano, num capítulo de seu livro, que numa sexta-feira, passando por um lugar deserto, viu tantos fantasmas em volta de si, que tremeu de susto e perdeu todas as forças para poder resistir; porém, os fantasmas erám bruxas que se queriam salvar. Logo se chegou uma delas a Cipriano, e lhe disse:

— Salva-nos, se entender que depois desta vida temos outra.

— Como vos hei de salvar? — perguntou Cipriano.

— Como te salvaste tu, infame?

— Sim... sou escravo do Senhor! Sou escravo do Se...

Não acabou a palavra.

Caiu num profundo sono.

Sonhou que a oração do Anjo Custódio o livraria daquele grande perigo.

Acordou-se e viu-se em frente, de um anjo que imediatamente desapareceu... Era Custódio!

Cipriano lembrou-se da oração disse: "Eu, Cipriano, requeiro e conjuro os fantasmas que me apareçam, debaixo da pena de obediência e preceitos superiores".

Um grande trovão se fez ouvir no céu.

De repente Cipriano viu diante dele quatorze bruxas.

— Quem sois? perguntou-lhes Cipriano.

— Maria e Gilberta, ambas irmãs — responderam duas delas.

— E o resto dos fantasmas? — replicou Cipriano.

— São minhas filhas e, como eu, todas escravas de Lúcifer — disse Maria.

— Queremos salvar-nos e sermos, como tu, escravas do Senhor — responderam elas em coro.

Cipriano salvou todas estas bruxas, e com a oração do anjo Custódio ligou todos os demônios para que nunca mais as apoquentassem.

Diz São Cipriano que esta oração não só serve para o bem como para o mal porém, para o mal é preciso não se acabar.

GRANDES ORAÇÕES PARA PEDIR A DEUS PELOS BONS ESPÍRITOS QUE VÊM A ESTE MUNDO BUSCAR ORAÇÕES PARA SEREM PURIFICADOS NO MUNDO E RESTITUIR ALGUMA DÍVIDA

""Sai, alma cristã, deste mundo em nome de Jesus. Espírito Filho de Deus vivo, que por ti padeceu; em nome do Espírito Santo, que copiosamente se te comuni-

cou. Aparta-te deste corpo ou lugar em que estás, porque o Senhor te recebe no seu reino; Jesus ouve a minha oração e sê meu amparo como és amparo dos santos, anjos e arcanjos; dos tronos e dominações; dos querubins e serafins; dos profetas, dos Santos Apóstolos e dos Evangelistas; dos Santos Mártires, Confessores, Monges Religiosos e Eremitas; das Santas Virgens e Esposa de Jesus Cristo e de Todos os Santos e Santas de Deus, o qual se digne dar-te lugar de descanso, e gozo da paz eterna na cidade santa a celestial Sião, onde o louves por todos os séculos. Amém".

OREMOS

Deus misericordioso, Deus clemente, Deus que segundo a grandeza de vossa infinita misericórdia os pecados deste espírito que tem dor de os haver cometido, e lhe dais liberal absolvição das culpas e ofensas passadas, ponde os olhos da vossa piedade neste vosso servo, que anda neste mundo a pensar; abri-lhe, Senhor, as portas do céu, ouvi-o propício e concede-lhe o perdão de todos os seus pecados, pois de todo o coração vo-lo pede por meio de sua humilde confissão. Renovai e reparti, ó Pai piedosíssimo, as quebras e ruínas desta alma, e os pecados que fez e contraiu, ou por sua fraqueza, ou pela astúcia e engano do demônio. Admiti-o e encorporai-o no corpo de vossa Igreja Triunfante, como membro vivo dela, remida com o sangue precioso de vosso Filho, compadecei-vos, Senhor, dos seus gemidos; que as suas lagrimas e os seus soluços vos movam; que as suas e nossas súplicas vos enterneçam: Amparai e socorrei a quem não tem posto sua esperança senão na vossa misericórdia, e admiti-o em vossa amizade e graça, pelo amor que tendes a Jesus Cristo, vosso amado Filho, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amém.

Ó alma que andas a expiar tuas faltas, te encomendo a Deus Todo Poderoso, irmão meu caríssimo, a quem peço te ampare e favoreça, como a criatura sua, para que acabando de pagar com a morte a punição desta vida, chegues a ver o Senhor Todo Soberano, artífice, que do pó da terra te formou, quando tua alma sair do corpo, te saia a receber o exército luzido dos santos para acompanhar-te, defender-te e festejar-te; o glorioso colégio dos Santos Apóstolos te favoreça, sendo juízes defensores da tua casa; as triunfadoras legiões dos invencíveis mártires te amparem, a nobilíssima companhia dos ilustres confessores te recolha no seu seio, e com sua fragrância dos lírios e açucenas que trazem nas mãos, símbolos de flagrante suavidade de suas virtudes, te confortem; os coros das santas virgens, alegres e contentes, te recebam; toda aquela bemaventurada companhia de celestial e cortesãos, com estreitos abraços de verdadeira amizade te dêem entrada no seio glorioso dos Patriarcas; a face do teu Redentor Jesus Cristo se te represente piedosa e aprazível e Ele te dê lugar entre os que para sempre assistem em sua presnça, nunca chegues a experimentar o horror das trevas eternas, nem os estalos de suas chamas, nem as penas que atormentam os condenados. Renda-se o maldito Satanaz com todos os seus aliados, e ao passardes por diante deles acompanhado de anjos, trema o miserável, e retire-se temeroso às espessas trevas de sua escura morada.

Vai, alma; acabe-se o teu martírio, que já não pertences a este mundo corporal, mas sim ao celestial! Livra-te se Deus é em teu favor e desbarate todos os inimigos que o aborrecem; fujam da sua presença; desfaçam-se, como o fumo no ar e como a cera no fogo, os rebeldes e malditos demônios; e os justos alegres e contentes contigo se assentem seguramente à mesa do seu Deus. Confundam-se e retirem-se afrontados os exércitos infernais, e os ministros de Satanaz não se

atrevam a impedir o teu caminho para o céu. Livre-te Cristo do inferno, que por ti foi crucificado, livre-te desses tormentos em que andas neste mundo a atormentares e a seres atormentado.

Cristo, deu por ti a vida, ponha-te Cristo, Filho de Deus vivo, entre os prados e flores do Paraíso, que nunca se secam nem se murcham e como verdadeiro pastor te reconheça como ovelha do rebanho. Ele te absolva de todos os teus pecados, e te assente à sua mão direita, entre os escolhidos e predestinados, faça-te Deus tão ditoso, que, assistindo sempre em sua presença, conheças com bemaventurados olhos a verdade manifesta da sua divindade, e em companhia dos cortesãos do céu, gozes da doçura da sua eterna contemplação por todos os séculos. Amém.

SECULAR ORAÇÃO PARA CURAR TODAS AS MOLÉSTIAS, AINDA QUE SEJAM NATURAIS, A QUAL DEVER SER LIDA COM MUITO RESPEITO EM JESUS CRISTO COM

QUEM ESTAMOS FALANDO

Faça o sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém. Jesus, Maria e José

Eu (fulano) como criatura de Deus, feito à sua semelhança e remido com o seu sangue, ponho preceitos aos teus padecimentos, assim como Jesus Cristo aos enfermos da Terra Santa e aos paralíticos de Sidônia, pois assim eu (fulano) vos peço. Senhor meu Jesus Cristo, que vos compadeçais deste vosso servo (fulano), não o deixeis, Senhor, sofrer mais as atribulações da vida! Lançai antes este vosso servo a vossa santíssima bênção e eu (fulano) direi com autorização do teu e meu Senhor Jesus, verdadeiro Deus, que do seio do Eterno Pai

Onipotente fostes mandado ao mundo para absolver os pecados, absolvei, Senhor, os que esta miserável criatura tem comteido; vós, que foste mandado ao mundo para reunir os aflitos, soltar os encarcerados, congregar vagabundos, conduzir para sua pátria os peregrinos, pois eu (fulano) vos suplico, Senhor, que conduzais este enfermo ao caminho da salvação e da saúde, porque está verdadeiramente arrependido; consolai, Senhor, os oprimidos e atribulados, dignai-vos livrar este servo desta moléstia de que está padecendo, da aflição e atribulação em que o vejo, porque vós recebestes de Deus Padre Todo Poderoso o gênero humano para comprardes; e feito homem prodigiosamente, nos comprastes o paraíso com o vosso precioso sangue, estabelecendo uma inteira paz entre os Anjos e os homens. Assim, pois, dignai-vos, Senhor, estabelecer uma paz entre meus humores e a alma; para que (fulano) e todos nós vivamos com alegria, livres de moléstias, tanto do corpo como da alma. Sim, meu Deus e Senhor Jesus Cristo, sobre (fulano), criatura vossa, misericórdia sobre mim e sobre todos nós; assim como praticastes com Esaú tirando-lhe toda a aversão que tinha contra o seu irmão Jacó, estendei, Senhor Jesus Cristo, sobre (fulano), criatura vossa, o vosso braço e a vossa graça, e dignai-vos livrá-lo de todos os que lhe têm ódio como livrastes Abraão das mãos dos Caldeus: seu filho Isaac, da consciência do sacrifício; José da tirania de seus irmãos; Noé, do dilúvio universal; Loth do incêndio de Sodoma; Moisés e Aarão, vossos servos, e ao povo de Israel do poder de Faraó e da escravidão do Egito; Davi, das mãos de Saul e do gigante Golias; Suzana, do crime de testemunho falso; Judite, do soberbo e impuro Holofernas; Daniel, da cova dos leões; os três mancebos Sidrath, Misath e Abdenago, da fornalha de fogo ardente; Jonas, do ventre da baleia; a filha de Cananéia, da vexação do demônio; Adão, da pena do inferno; Pedro, das ondas do mar, e Paulo, das prisões dos cárceres; assim pois, ama-

bilissimo Senhor Jesus Cristo, Filho de Deús vivo, atendei também a mim (fulano), criatura vossa, e vinde com presteza em meu socorro, pela vossa Encarnação e nascimento, pela fome, pela sede, pelo frio, pelo calor, pelos trabalhos e aflições, pelas salivas e bofetadas; pelos açoutes e coroa de espinhos; pelos cravos, fel e vinagre, pela cruel morte que por nós padecestes; pela lança que traspassou o vosso pelo e pelas sete palavras que na cruz dissestes, em primeiro lugar a Deus Padre Onipotente: "Perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem". Depois ao bom ladrão, que estava convosco crucificado. "Digo-te na verdade que hoje estarás comigo no Paraíso". Depois ao Pai: "Heli, lamma sabactaní"? que vem a dizer:" Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes"? Depois à vossa mãe: "Mulher, eis aqui o teu filho". Depois ao discípulo: "Eis aqui a tua mãe" (mostrando que cuidavas de teus amigos). Depois dissestes: "Tenho sede", porque desejavas a nossa salvação e das almas que estavam no Limbo. Dissestes depois a vosso Pai: "Nas vossas mãos encomendo meu espírito". E por último exclamastes, dizendo: "Está tudo consumado", porque estavam concluídos todos os vossos trabalho e dores. Dignai-vos, pois, Senhor, que desde esta hora por diante jamais esta criatura (fulano) sofra desta moléstia, que tanto o mortifica, pois vos rogo por estas coisas e pela vossa descida ao Limbo, pelo vossa ressurreição gloriosa, pelas freqüentes consolações que destes aos vossos discípulos pela vossa admirável ascenção, pela vinda do espírito, pelo tremendo dia do Juizo! como também por todos os benefícios que tenho recebido da vossa bondade (porque vós me criastes do nada, e vós me concedestes a vossa santa fé); pois por tudo isto, meu Redentor, meu Senhor Jesus Cristo, humildemente vos peço que lanceis a vossa bênção sobre esta criatura enferma.

Sim, meu Deus e meu Senhor, compadecei-vos dela: Ó Deus de Abraão, ó Deus de Isaac e Deus de Jacó;

compadecei-vos desta criatura vossa (fulano); mandai para seu socorro o vosso São Miguel Arcanjo, que lhe dê saúde e a defenda desta miséria da carne e o espírito. E vós, Miguel Santo, Santo Arcanjo de Cristo, que vós merecestes do Senhor ser bemaventurado e livrar as criaturas de todo o perigo.

Eis aqui a cruz do Senhor que vence e reina.

Ó Salvador do mundo, salvai-o; salvador do mundo, ajudai-me vós que pelo vosso sangue e pela vossa cruz me remistes, salvai-nos e curai-nos de todas as moléstias, tanto do corpo como da alma; eu (fulano) vos peço tudo isto por quantos milagres e passadas destes na terra enquanto homem.

Ó Deus santo! Ó Deus imortal! tende misericórdia de nós. Cruz de Cristo, salvai-me; Cruz de Cristo, protegei-me; Cruz de Cristo, defeidei-me, em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

(Digam de joelhos o Credo, a Salve Rainha a Nossa Senhora e deitem água benta na moléstia do enfermo).

N. B. — Quando um religioso entender que qualquer moléstia não é feitiço nem diabrura, é bom também ler a oração de São Cipriano, porque assim o enfermo fica mais satisfeito e a fé, de que fica possuído, ajuda muito a cura.

SECULAR ORAÇÃO PARA TIRAR O DEMÔNIO DO CORPO

Esta oração foi encontrada em um livro muito antigo, escrito por Frei Bento do Rosário, religioso descalço da ordem de Santo Agostinho.

"Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Em nome de São Bartolomeu, de Santo Agostinho, de São Caetano, de Santo André Avelino, eu te arrenego, anjo mau, que pretendes introduzir-te em mim e perder-me. Pelo poder das suas divinas chagas, eu te es-

conjuro maldito, para que não possas tentar a minha alma sossegada. Amém."

(Deve ser dita três vezes e outras tantas fazer-se o sinal da cruz sobre o peito.)

A NOSSA SENHORA DE LOURDES

Aparição da Santíssima Virgem a Bernardete Soubirou

ORAÇÃO

Bendita sejais vós, ó puríssima Virgem, que dignaste-vos aparecer até dezoito vezes resplandecente de luz, de doçura, de beleza na gruta de Lourdes e dizer à humilde menina que, no êxtase vos contemplava: "Eu sou a Imaculada Conceição", Bendita sejais vós pelas graças extraordinárias que não cessais de derramar por estes lugares.

Por vosso coração de mãe! oh! Maria! e pela graça que vos deu a Santa Igreja, nós vos conjuramos de rogar pelo Soberano Pontífice, para que se realizem as esperanças de paz, de amor, de prazer, que originou a proclamação do dogma da vossa Imaculada Conceição. Ó Maria que concebeu sem pecado, rogai por nós que a vós recorremos. Amém.

ORAÇÃO CONTRA OS DEMÔNIOS

A vós, meu Deus, pedimos pela intercessão de vosso fiel Anastácio, nos livreis das sugestões dos inimigos, pois lhe concedestes a graça especial de ser advogado contra o poder do inferno. Amém.

Padre Nosso, Ave Maria, Glória ao Padre.

Cópia de uma letra e oração achada no Santo Sepúlcro de Nosso Senhor Jesus Cristo, e conservada por sua santidade, e pelo Imperador Carlos II, em seu oratório, em caixa de prata.

Desejando Santa Isabel, rainha da Hungria, Santa Matilde e Santa Peregrina, de saber alguma coisa da paixão de Cristo, fizeram muitas particulares orações em seguida das quais apareceu Jesus Cristo, falando com elas assim:

"Servas minhas prediletas, sabei que os soldados armados foram 150, assim os que me conduziram armados foram 25, os executores de justiça foram 33; socos que me deram na cabeça foram 150 e no peito foram 108; golpes de espadas, 80; fui arrastado com cordas e pelos cabelos 23 vezes e me cuspiram no rosto 30 vezes, pancadas que me deram no corpo 6.666, destas as que recebi na cabeça foram 100, me deram um murro mortal no coração, estive no ar pelos cabelos duas horas, dei a um tempo 127 suspiros, fui arrastado e puxado pela barba 23 vezes, chagas na cabeça 20, espinhos de junco marinho 92, espetaduras de espinho na cabeça 110, espinhos mortais na testa 3, depois fui flagelado, vestiram-me rei de Burla e me cuspiram ao rosto 150 vezes, chagas no corpo 1.000, soldados que me conduziram ao calvário 908, que me vigiaram 3, gotas de sangue que derramei 38.430. Toda a pessoa que rezar sete Padre Nossos, sete Ave Marias, sete Glórias Patris, pelo espaço de quinze anos continuados, para completar o número das gotas que derramei, lhe concedo cinco graças, que são 1.ª, a indulgência plenária e remissão dos pecados; 2.ª, será livre das penas do purgatório; 3.ª, se morrer antes de completar os quinze anos será o mesmo como se tiver completado; 4.ª, será como se fosse um mártir e derramasse todo o sangue pela santa fé; 5.ª, velarei eu do céu pela alma dos seus

parentes até a quarta geração. Aquele que trouxer consigo esta oração não morrerá afogado nem de má sorte, será livre do contágio da peste e do raio, não morrerá sem confissão, será livre de seus inimigos e do poder da justiça e de ações más e do falso testemunho; a mulher que não puder parir, pondo-lhe esta oração ao pescoço, parirá logo e sem perigo.

A casa onde estiver esta oração não sofrerá reveses, nem outras coisas mais e quarenta dias antes da morte,

verão a beata Virgem Maria.

Um capitão espanhol, viajando para a terra perto de Barcelona viu uma cabeça cortada do corpo, a qual lhe falou assim: "Vigilante, como vais a Barcelona, conduz-me um confessor, porque já fazem três dias que os ladrões me mataram e não posso morrer sem me confessar".

O capitão conduziu, logo um confessor ao lugar, a cabeça vivente se confessou e depois expirou; e foram ver o corpo de cuja cabeça estava cortada e acharam-lhe a seguinte oração, que foi aprovada por vários tribunais da Santa Religião e da Rainha de Espanha. Os mesmos Padres Nossos podem ser aplicados por qualquer tentação com a invocação das gotas do sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Outra cópia foi milagrosamente achada no lugar chamado Possuit, três léguas distante de Marselha, escrita com letras de ouro por obra divina, traduzida por um menino de sete anos do mesmo lugar Possuit, em 2 de janeiro de 1750, junto com a declaração seguinte: Diz Deus que todos aqueles que trabalharem no dia de domingo serão amaldiçoados de minha parte, porque no domingo deve ir à igreja rogar para que lhe perdoe os seus pecados, por isso deixei seis dias de trabalho, e o sétimo para descansar e fazer exercício de devoção. As vossas gentes serão abençoadas e cheias de graças, e pelo contrário, aqueles que não acre-

ditarem serão amaldicoados eles e seus filhos, lhes mandarei a fome, peste, guerra, dor e angústia no coração, em prova do meu desgosto; verão sinais no céu, trovões e terremotos; aqueles que julgarem que estas letras não sejam escritas por obra divina, e ditadas por minha sagrada boca. E aqueles que tiverem maledicência escondida sem publicar a outras pessoas, serão amaldiçoadas confundidas no dia do juízo, ao contrário o que a publicar, ainda que tenha cometido tantos pecados como de estrelas tem o céu lhe serão perdoados, porque verdadeiramente se verá arrependido de me ter ofendido ainda que tinha feito alguma injúria a seu próximo, pedirá perdão de todos os seus pecados. Aqueles que copiarem, lerem ou derem a ler esta oração e a conservarem dentro de sua casa, nunca perigarão.

Padre Nosso, Ave Maria.

ORAÇÃO DE SANTO ANTÔNIO

Beato Antônio Santo de Pádua, que vosso Pai e Mãe guardaste e vosso Pai livraste de todas as coisas, as perdidas achastes, as esquecidas lembrastes assim meu glorioso Santo Antônio pelo hábito que vestistes, pelo cordão que cingistes, pelas alpercatas que calçastes, pela missa nova que dissestes, pelo breviário que rezastes, pela Móstia e calix que levantastes, pelo Deus que nele vistes e vós lhe perguntastes, qual a maior dor que tinha sentido, e que ele vos disse que foi a lançada que lhe deu o cavaleiro S. Longuinho, que em três partes lhe partiu o coração; meu glorioso Santo Antônio, por tudo isto vos suplico, pelas ondas do mar partistes, para livrar vosso pai Martinho de Bulhões da morte na forca em Lisboa, assim como vós não dormistes nem descansastes enquanto não livraste vosso Pai da forca, assim não dormireis nem descansareis enquanto não fizerdes (pede-se o que se quer).

ORAÇÃO A SANTA CATARINA

Minha beata Santa Catarina, que sois benta como o sol, formosa como a lua e linda como as estrelas entrastes na casa do Padre Santuário com 50.000 homens, ouvistes todos 50.000; vós os brandastes, assim peço-vos, Senhora, que abrandeis o coração de F. para mim. Fulano, quando tu me vires esmerareis por mim, se não me vires, por mim chorareis e suspirareis assim como a virgem Santíssima chorou por seu bendito Filho. Fulano, debaixo de meu pé esquerdo eu te arremato, seja com duas, seja com quatro, que te parto o coração de Fulano, se estiverdes dormindo não dormireis, se estiverdes comendo, não comereis, se estiverdes conversando não sossegareis, enquanto comigo não vierdes falar, contar o que souberdes e dar-me o que tiverdes, e me amareis entre todas as mulheres do mundo, eu para ti parecerei uma rosa fresca e bela.

Padre Nosso, Ave Maria, Salve Rainha, Creio em Deus Padre.

OFERTA AO CORAÇÃO DE JESUS

Eu N., para vos ser grato e reparar minha infidelidade, vos dou o meu coração e inteiramente me consagro a Vós, meu Amado Jesus, e com o vosso auxílio proponho nunca mais pecar.

100 dias de indulgências e plenárias, rezando-se todo o mês.

ORAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Advogado contra a peste

Deus Onipotente, que conheceis a nossa enfermidade, fraqueza, agonia, ânsia, e tribulação nesta vida, fazei que a todos nos valha a intercessão de São Sebastião. *Amém.*

ORAÇÃO DE SÃO ROQUE

Advogado dos feridos

Senhor, nós vos pedimos que, em contínua piedade, defendais o vosso povo, e sufragando a intercessão de Bemaventurado São Roque o façais seguro de todo o contágio da alma e do corpo.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amém.

SANTA RITA DE CÁSSIA

À Milagrosa Protetora das causas difíceis. Vencedora de impossíveis. À coroada esposa de Jesus Cristo. Advogada contra terremotos

Senhor, por vossa infinita Misericórdia, merecimentos e intercessão da gloriosa Santa Rita, eficazmente nos socorrei, para que sejamos livres de todos os males do corpo e alma, concedendo-nos o que humildemente vos pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Padre Nosso, Avé Maria, Glória Pátri.

ORAÇÃO CONTRA MAU OLHADO

Leva o que trouxestes; Deus me benza com a sua Santíssima Cruz; Deus me defenda dos maus olhos e maus olhados de todo o mal que me quiser; és tu ferro e eu sou aço: tu és o demônio, e eu te embaraço.

Padre, Filho e Espírito Santo.

ORAÇÃO PARA DEFUMAR A CASA

Defumo a minha casa em louvor de Deus e do Santíssimo Sacramento, que saia todo o mal desta porta, se

forem assim como são as três pessoas da Santíssima Trindade que vá este mal para cima de quem me botou, em louvor a Deus e do Santíssimo Sacramento, entre toda a fortuna por esta porta a dentro.

ORAÇÃO PARA TIRAR O SOL DA CABEÇA

Deus quando pelo mundo andou muito sol e calor apanhou, encontrou Nossa Senhora que lhe disse que o sol se tiraria com um guardanapo de olhos e um copo de água fria. Sim, como falo verdade, torna o sol a seu lugar, esta Senhora pelo mar abaixo com o copinho d'água fria, o mal que ela tem no corpo e na cabeça, tire-lhe Deus e a Virgem Maria.

ORAÇÃO AO DEITAR NA CAMA

Nesta cama me deito, desta cama me levanto, a Virgem Nossa Senhora me cubra com o seu manto, se eu coberta com ele for não terei medo nem pavor, nem de causa que este ou do outro mundo for.

Padre Nosso e Ave Maria.

ORAÇÃO AO LEVANTAR DA CAMA

Soberano Senhor, eu vos ofereço, todas as boas ações deste dia, farei por Vossa Misericórdia, que elas sejam reguladas pela vossa lei, não permitais Senhor, que eu caia hoje em algum pecado mortal, e perdoai todos aqueles que cometi, nesta noite ou em toda a minha vida. Dai-me um coração sincero e humilhado até à morte, aumentai-me em fé, esperança e caridade. Por Jesus Cristo Nosso Senhor, tendo tentações de ganhar todas as indulgências, que estiverem nas obras deste dia e tomo por minha intercessora a Virgem Santa Maria.

Padre Nosso e Ave Maria.

ORAÇÃO DO MAR SAGRADO

Mar sagrado, eu te venho a salvar; água tua te venho pedir, e a fortuna de Deus, para minha casa levar, para que me dê ouro para guardar e prata para gastar, cobre para dar aos pobres.

ORAÇÃO DE SÃO JERÔNIMO

Advogado contra os subterrâneos tremores

Ó Senhor Deus, que vos dignaste de prover a vossa Igreja com o beato Jerônimo, vosso confessor, e doutor máximo na exposição das Santas Escrituras.

Nós vos rogamos que com o vosso patrocínio sempre nos proteja.

Jerônimo, Santo máximo penitente. Rogai a Deus eficazmente; Jerônimo, Santo sábio e forte. Assisti-nos agora e na hora da morte.

Padre Nosso, Ave Maria, Glória Patri.

ORAÇÃO AO MENINO JESUS

Eu me entrego a Jesus, à sua Santíssima Cruz, ao Santíssimo Sacramento, às três relíquias, que ele tem dentro, às três missas do Natal, que me não aconteça nenhum mal. Maria Santíssima seja sempre comigo, anjo da minha guarda, me guarde e me livre das astúcias de Satanaz.

ORAÇÃO PARA CURAR ERISIPELA

Toma-se um pouco de azeite e lã de ovelha viva, molha-se a lã no azeite pronunciando a seguinte oração:

Pedro e Paulo, foram a Roma. Pedro e Paulo vinham de Roma, Jesus Cristo os encontrou, Jesus Cristo

lhes perguntou: Pedro e Paulo, o que vai em Roma? Muita zipole e erisipela e muita gente morre dela! — Pedro e Paulo. Voltem atrás, vão curar os doentes. Com que Senhor? Com azeite de oliva e lá de ovelha viva, com a graça de Deus e da Virgem Maria, que tu sarais.

Padre Nosso, Ave Maria.

OUTRA

Tomam-se três pedras de sal, colocam-se dentro de um prato fundo com água, vai-se andando com as três pedras em volta do prato pronunciando a oração seguinte:

Fel dolorosa que no monte andava com seu filhinho nos braços, Jesus Cristo encontrou, Jesus Cristo perguntou: Fel dolorosa que fazes aqui? Eu chupo o sangue e mingo a carne. Nem chupes o sangue nem mingues a carne, eu te darei fogo com que te abrases, se me queres ver derreter sal n'água põe-me cinco dedos e a palma, pelo poder de Deus e da Virgem Maria tu sarais.

Padre Nosso, Ave Maria.

ORAÇÃO PARA COBRELO

Toma-se uma faca nova de boa qualidade e de cabo preto, vai-se passando em cruz em cima da parte afetada, dizendo o seguinte:

Eu te corto coxo coxão, sapo sapão, cobra cobrão, lagarto lagartão e todo bicho de má nação, para que não cresças nem apareças nem dobres o rabo com a cabeça. Santa Iria três filhas tinha, uma se assava, outra se cozia e outra pela água ia, perguntou a Nossa Senhora que lhe faria: que lhe cuspisse e assoprasse que sararia. (Cospe-se e assopra-se).

Padre Nosso, Ave Maria.

ORAÇÃO PARA QUEBRANTO

Põe-se a mão direita sobre o coração da pessoa doente, pronunciando as seguintes palavras milagrosas·

Jesus! o nome de Jesus me ajuda! aonde eu puser a mão, ponha Deus a sua santa virtude.

Cristo vive, Cristo reina, Cristo te ilumine, Cristo te defenda de todo o mau ar. Aleluia (três vezes).

Nosso Senhor me perguntou, tu de que tratais Maria, eu trato de etiquisidade e da apoplexia, gota coral e de todo mau ar e se esta criatura tiver alguma destas coisas tais as areias o rio vai parar, porque eu tiro-lhe pela cabeça, Senhora Santa Teresa, eu tiro-lhe pela banda, Senhora Sant'Ana, eu tiro-lhe pela frente, Senhor São Vicente, eu tiro-lhe por trás, Senhor São Braz, eu tiro-lhe pelo fundo, e nosso Senhor por todo o mundo.

Padre Nosso, Ave Maria.

ORAÇÃO PARA MAU OLHADO

Deus te fez, Deus te criou. Deus tire o mal que no teu corpo entrou. Em louvor de São Paulo e São Pedro, que tire esse mau olhado.

Assim como Deus fez o mar sagrado, assim ele se tire este mau olhado. Asim como Nosso Senhor foi nascido em Belém, e crucificado em Jerusalém, assim vá o mal desta criatura se por acaso o tem.

ORAÇÃO PARA ENDIREITAR OS PÉS TORTOS

Deita-se água numa panela de barro nova.

Põe-se ao fogo e não se destampa até ferver.

Deita-se a água numa bacia, quando estiver fervendo, e coloca-se a mesma panela de barro com a boca para baixo, dentro da bacia.

O doente põe o pé em cima da panela; toma-se-lhe um novelo de linha com uma agulha, passa-se em volta do pé, dizendo o seguinte:

Eu o que coso? pé direito ou pé esquerdo? responde o doente: pé torto. Isso mesmo é que eu coso.

Dizer nove vezes por dia.

ORAÇÃO PARA ESPINHELA CAÍDA

Senhora implore a Deus e a seu divino Filho, esta cura,

Reza-se o Credo, fazendo-se uma cruz, com o dedo polegar em cima da espinhela. Depois reza-se o Padre Nosso, Ave Maria, Salve Rainha e o Bendito, oferecendo-se estas orações à Santíssima Trindade, em louvor às três horas que Jesus agonizou na cruz; para que Nossa em nome de Deus todo poderoso. Assim seja.

— C R E D O

Creio em Deus Padre Todo Poderoso, Criador do Céu e da terra; e em Jesus Cristo, um só seu filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra e graça do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado, desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu aos céus, está sentado à mão direita de Deus Padre Todo Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; Creio no Espírito Santo, na Santa igreja Católica,na comunhão dos Santos, na Remissão dos pecadores, na Ressurreição da carne, e na vida eterna. Amém.

ORAÇÃO DO PADRE NOSSO

Padre Nosso, que estás no Céu, santificado seja o Teu nome; venha a nós o Teu Reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céu, o pão nosso de cada dia nos

dá hoje, e perdoe-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação; mas livra-nos do mal, porque Teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém.

AVE MARIA

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita és tu entre as mulheres; bendito é o fruto do teu ventre, Jesus; Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

SALVE RAINHA

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A ti bradamos, os degradados filhos de Eva, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses teus olhos misericordiosos a nós volvei, e depois destes desterro nos mostra a Jesus, Bendito Fruto do teu ventre; ó Clemente, ó Piedosa, ó Doce, ó sempre Virgem Maria; roga por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

B E N D I T O

Reza-se o bendito

OUTRA ORAÇÃO DA ESPINHELA CAÍDA

São Pedro fez sua casa com quatro janelas, duas para o mar, e duas para a terra, assim quero espinhela, te levantar por São Pedro e São Paulo, e todos os Santos e Santas da corte do céu, assim espinhela chega a teu lugar.

Depois reza-se um Padre Nosso, uma Ave Maria, o Credo e o Bendito e oferece-se à Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

ORAÇÃO CONTRA TRABALHOS DE MALEFÍCIOS

Carta milagrosa, acrescentada com o breve e a oração de São Roberto, contra feitiços e maleficios.

Milagrosa carta achada em um lugar a três léguas distante de São Marcos, escrita com letra de ouro e pela própria mão de Deus Senhor Nosso e Redentor do mundo. Jesus Cristo, Filho da Virgem Maria Nossa Senhora.

No Domingo não fareis trabalho algum sob pena de cairdes no meu desagrado.

Aí vos dou seis dias para trabalhardes e deixo o sétimo para descançardes. Só nele se fará o serviço Divino, e deveis ir à Igreja, ouvir missa e pedir a Deus perdão dos vossos pecados. Deveis repartir os bens com os pobres e necessitados, visitar os enfermos e encarcerados e consolar os tristes e os aflitos.

E quem assim obrar será por mim abençoado e logo seus campos produzirão copiosos frutos; e pelo contrário, aqueles que não fizerem o que lhes digo nesta carta, a maldição descerá sobre si e sobre suas famílias, e seus animais também serão amaldiçoados. Eu lhes mandarei fazer castigos, fomes, guerras, pestes e dores do coração para sinal da minha justiça; e também darei sinais próprios nas estrelas. Jejuareis cinco sextas-feiras em cruz para vos salvar.

Deixareis ver esta carta a quem pedir sem sobrardes nada por isto, e só unicamente pelo interesse da minha vitória, e aqueles que disseram mal desta carta, serão confundidos e amaldiçoados, e os que tiverem em sua casa sem a publicar da msema sorte serão amaldiçoados no

espantoso e terrível dia de juízo; mas quem guardar os meus mandamentos e os da Santa Madre Igreja fazendo, uma verdadeira penitência, viverá na vida eterna.

Aquele que tiver esta carta com devoção e a publicar, a qual foi escrita por minhas sagradas mãos, e tudo proferido por minha sagrada boca, ainda que tenha cometido tantos pecados, como o ano tem de dias, lhe serão perdoados, consinta confissão, e por mim se lhe tiverem feito alguma injustiça, o defendereis e a quem não deu crédito eu mandarei mostrar o que padecerá o seu coração e serão felizes aqueles que tiverem uma cópia desta carta, e a quem a tiver consigo e a der a ler com devoção, logo será feliz e guardando os meus mandamentos e os da Santa Madre Igreja Católica e Romana, serão venturosos. Amém.

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento.

Quis o Senhor do mundo que parísseis sem dores, rogai por mim formosa senhora mais que todas as mulheres, flor das virgens, senhora do mundo e dos anjos mãe de misericórdia, Espírito Santo amparai-me; e salvai-me, alcançai-me senhora formosa do vosso eterna filho o caminho da salvação, Virgem dos patriarcas, profetas e mártires alcançai-me, Senhora, descanso e fonte de piedade e da misericórdia quando deste mundo for. Amém Jesus.

Rezai sete Salves a Nossa Senhora.

Esta oração trouxe- ao Bispo de Córdova que a achou em um homem o qual tinham lançado no mar por um delito que fez, e não se afogando, foi examinado para ver se trazia alguma relíquia, lhe acharam esta oração e de tal prodígio tirando-se-lha, o lançaram outra vez ao mar e se afogou. E eu, Afonso, o escrevi ao Rei Nosso Senhor e dou fé que com meus olhos a vi pôr ao pescoço de um cão e antes que o lançassem ao mar

lhe deram dez adagas e lançando-o saiu do mar são e salvo sem mácula alguma, e tirando-lha, o lançarem lá e logo se afogou.

Assim quem a trouxer consido será livre de perigos, tanto de mar como de terra, e não morrerá de morte súbita nem morrerá em fogo, nem em água, nem será sentenciado à morte, nem morrerá em batalha, nem em seu corpo entrará o espírito malígno, e será livre de doença de gota coral, nem morrerá sem confissão. Estando alguma mulher de parto, lançando-se-lhe esta oração ao pescoço, lhe fará Deus mercê e parirá, e por certo que três dias antes de sua morte lhe há-de aparecer a Virgem Nossa Senhora.

Esta oração foi vista pelos inquisidores de Barcelona. Adverte-se que quando a lançaram ao pescoço da mulher que estiver de parto, sendo menina se chama Maria e rezarão as sete Salvas a Nossa Senhora.

ORAÇÃO DE SÃO ROBERTO

O diviníssimo Verbo que tomou a forma humana e em nós habitou nascendo da puríssima Virgem pela sua inefável piedade e piedosíssima misericórdia, e pela intercessão da Virgem Maria e sua puríssima imaculada mãe dos anjos e de todos os Santos, principalmente dos Apóstolos e Evangelistas São João, São Marcos, São Lucas e São Mateus, se digne livrar e conservar livre de toda a infestação do demônio e seus ministros. Assim o pedimos a este Senhor que com o Pai e Espírito Santo reine e viva por todos os séculos dos séculos. Amém.

O R E M O S

Eterno Onipotente Deus que levantais ao pobre da terra para que possua o trono da glória e com humildade confundais as vaidades da soberba. Pedimos a vós Se-

nhor, nos concedais que assim como o Bemaventurado São Roberto, vosso confessor vos aclamamos admirável nas vitórias contra o campeão da soberba, um exemplo da sua virtude e da sua oração, imitando a sua pobreza e humildade, triunfemos das astúcias do demônio. Amém.

E pedimos por vosso santíssimo filho Cristo, Jesus Senhor Nosso, que convosco e com o Espírito Santo vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amém.

ORAÇÃO PELOS AGONIZANTES

Ó Clementíssimo Jesus, amante das almas, rogo-vos pela agonia do Vosso Sacratíssimo Coração e pelas dores da Vossa Mãe Imaculada, que purifiqueis, em agonia, os que hoje hão de morrer. Amém.

Coração agonizante de Jesus, tende misericórdia dos moribundos.

Ganha-se 100 dias de indulgência a quem rezar esta oração e plenária uma vez por mês no dia que escolherem, sendo diante da Imagem dos Agonizantes, a quem recitar três vezes ao dia e a diferente hora, etc.

ORAÇÃO PARA LIVRAR DOS INIMIGOS

S. Marcos me marque, S. Manso me amanse, Jesus Cristo me abrande o coração e me aperte o sangue mau a hóstia consagrada entre em mim, se os meus inimigos tiverem mau coração não tenham cólera contra mim; assim como São Marcos e São Manso foram ao monte e tinha nele touros bravos, e mansos cordeiros, e os fizeram presos e pacíficos nas moradas de suas casas, debaixo do meu pé esquerdo, assim como as palavras de S. Marcos e S. Manso são certas, diz: filho, pede o que quiseres

que serás servido só na casa que eu pousar. Se tiver cão de fila, retire-se do caminho, que coisa nenhuma se mova contra mim, nem vivos, nem mortos e batendo na porta com a mão esquerda, desejo que imediatamente se me abra.

Jesus Cristo Senhor Nosso da cruz desceu, assim como Pilatos, Herodes e Caifás, foram os algozes de Cristo, e ele consentia todas essas tiranias assim como o poder de Jesus Cristo quando recebeu aquela grande tirania no Horto, estando fazendo a sua oração, virou-se e viu seus inimigos, disse: Sursum corda. Cairam todos no chão até acabar a sua santa oração; assim como se palavras de Jesus Cristo, de S. Marcos e de S. Manso, abrandam o coração de todos os homens do mau espirito, os animais ferozes e de tudo que consigo se quiser opor tanto vivo como morto, tanto na alma como no corpo, e dos mais espíritos, tanto visíveis como invisíveis, não serei perseguido da justiça nem dos meus inmigos que me quiserem causar dano, tanto no corpo como na alma Caminhos, e lugares por onde transitar, vivente de qualidade alguma me possa estorvar; antes todos me prestem auxílio naquilo que eu necessitar. Acompanhado da presente oração santissima, terei amizade juntamente com todo o mundo e todos me quererão bem, de ninguém serei aborrecido...

Reza-se todos os dias em lugar desta oração três Padre Nossos e três Aves Marias oferecidas à sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

ORAÇÃO CONTRA A PESTE, FOME E GUERRA TROVÕES E TERREMOTOS

Oh! Incomparável Senhora da Conceição Aparecida, Mãe de Meu Deus, Rainha dos Anjos, advogada dos pecadores, Refúgio e Consolação dos aflitos e atribulados! Ó Virgem Santíssima, cheia de poder e bondade, lançai

sobre nós um olhar favorável para que sejamos socorridos em todas as necessidades em que nos achamos. Lembrai-vos, Clementíssima Mãe Aparecida, que não consta que todos os que têm a Vós recorrido, invocado Vosso Santíssimo Nome, e implorado vossa singular proteção, fosse por Vós alguma vez abandonado Animado, com esta confiança a Vós recorro, vos tomo de hoje para sempre por minha mãe, minha protetora, minha consolação e guia, minha esperança, minha luz na hora da morte. Assim, pois, Senhora, livrai-me de tudo que possa ofender-vos e a Vosso Santíssimo Filho, meu Redentor e meu Senhor Jesus Cristo, Virgem Bendita, preservai a este vosso indigno servo, e essa casa e seus habitantes, da peste, fome, guerra, terremotos, trovões, raios, tempestades e outros perigos e males que nos possam flagelar. Soberana Senhora, dignai-vos dirigir-nos em todos os negócios temporais e espirituais, livrai-nos da tentação do demônio para que trilhando pelo caminho da virtude, pelos merecimentos da Vossa Puríssima Virgindade e do Preciosíssimo Sangue do Vosso Filho, vos vamos ver, amar, gozar, de eterna glória por todos os séculos. Amém.

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano D. Antonio Joaquim de Melo, concede quarenta dias de indulgência a todos que rezarem três Ave-Maria em presença desta imagem. — D. Antonio, Bispo de São Paulo.

ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Em o ano de 1500, um navio que de França havia saído em busca das plagas do Egito a fim de ir buscar os cruzados, que de diversas nações para ali haviam ido, foi em meio da viagem apanhado por forte tempestade e quase que se submergiu.

O comandante do navio, que já havia perdido as esperanças de com a tripulação se salvar, lembrou-se desta

oração e rezou-a prometendo levar uma vela de cera, em tamanho natural, se o navio dessa tempestade se salvasse.

O navio, que então corria com impetuosidade, acossado pelo vendaval, que era terrível, salvou-se arribando a uma pequena enseada.

O comandante, após a tempestade fez-se de novo do largo, e demandou em direção ao porto que era o termo de sua viagem. Aí chegando a todos contou esse milagre, cumprindo a promessa feita, para a qual concorreu toda a tripulação.

Esta oração foi encontrada pelo prior da companhia dos Frades Salesianos, no Egito.

Foi o caso de uns grandes milagres, anunciados, por ocasião de última cruzada.

Uma mulher, três dias já se achando sem poder dar à luz, posta esta oração ao pescoço teve imediatamente parto, sem a menor dificuldade, e perigo.

Um paralítico, que há muitos anos se achava entrevado, apegando-se com Nossa Senhora, rezava todo dia e no fim de oito dias achou-se completamente restabelecido.

Uma família composta de dez pessoas foi atacada por uma epidemia; o chefe nas suas angústias apegou-se com a Virgem Senhora da Penha, e no fim de três dias achava-se completamente restabelecido com toda a família.

Um velho, quase cego, tendo perdidas as esperanças dos humanos o curarem, apegou-se com Nossa Senhora, rezando três vezes ao dia esta oração e em poucos dias se achava curado.

Era tal a fé com que os Egípcios acatavam esta oração, que os padres Salesianos a trouxeram para a França, Portugal e Espanha, onde rapidamente o povo a aprendeu.

ORAÇÃO DA ESTRELA DO CÉU, CONTRA A PESTE

Ó estrela do céu, Virgem Santíssima que a seus peitos criou ao Senhor, extinguiu com a mortal peste, que no mundo introduziu o primeiro homem, pai dos humanos. Digne-se agora a mesma estrela reprimir os influxos dos astros que por disposições malignas ferem o povo com moléstias.

Gloriosa estrela do mar, de sublimes louvores dignissima, dos perigos nos defendei, contra os enganos do mundo nos protegei.

Medicina Cristã, aos sãos conservai; aos enfermos sarai; o que a humana força pode vossa graça no-lo conceda. Amém.

(Repita-se três vezes.)

Pedimos-vos ó Virgem, porque vosso filho vos honra sem nada vos negar. Salve-nos, ó Messias, que por nós pede a Santíssima Virgem.

Livrai-nos de todas as nossas atribulações e angústias.

Socorrei-nos, ó piedosa Virgem.

(Reze três Padre Nossos e três Ave-Marias).

Ó Deus de misericórdia, Deus de Piedade, Deus de indulgência, que compadecendo-vos da aflição de vosso povo disseste ao Anjo que aos culpados feria.

Suspende tua mão, por amor daquela estrela gloriosa, vossa mãe puríssima de cujos preciosos peitos, recebestes o divinal licor, milagroso contra veneno dos nossos delitos, concedei-me o auxílio da vossa graça, para que sejamos com certeza livres e misericordiosamente preservados de toda a peste e improvisada morte, e de todo o perigo de condenação.

Por nós, Senhor. Glorioso Rei dos Homens, que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Senhor meu Deus, em tua gloriosa e onipotente bondade eu, teu filho humilde, desejo encontrar a salvação eterna.

A mim, Senhor, não deixeis cair em tentação.

Afastai os malígnos olhares de inveja que por acaso para mim se volvam.

Que eu viva na vossa eterna glória. Amém.
Três Padre Nossos e três Ave-Marias.

ORAÇÃO DE SÃO MANOEL

Primeira Oração

Meu amado São Manoel, que no mundo tanto sofrestes, que as seras subias, que os mares atravessavas, as tempestades abrandavas, ao raio que caía mudavas a direção para não causar prejuízo nem morte. Assim meu São Manoel, faz com que estas dores me passem que meus sofrimentos abrandem, e que em breve me ache, com a vossa graça e misericórdia, bom.

Meu amado São Manoel que és fiel e submisso servo do Senhor Onipotente, por mim ao vosso Divino Mestre, intercedei.

Não deixeis que eu sofra, amparai-me com vossa graça. Amém.
Um Padre Nosso e uma Ave-Maria.

Segunda oração

São Manoel, que pelo mundo em busca dos desventurados carinhosamente andaste, que pelos desertos de choupana em choupana do Senhor teu Deus, a sagrada miragem levavas aos que em perigo de vida se achavam, curando aos que sem recurso se chegavam. E, meu Bondoso São Manoel, a ti me encomendo para que de mim te compadeças.
São Manoel me proteja e meu caminho aclare.

São Manoel me acompanhe para me livrar de emboscadas, animais ferozes, tempestades, e para que eu seja feliz em minha viagem. Amém.

ORAÇÃO CONTRA TENTAÇÕES DE MALFEITORES

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia, que no altar é todos os dias elevado à glória eterna.

Bendito seja o Santíssimo Sacramento, protetor dos homens e das mulheres, luz divina que aclara o mundo com o seu esplendor.

Por Deus Filho, Senhor do Mundo e Santissimo Sacramento, em que do mundo sou, que no momento vivo, me entrego submisso ao seu divino poder para que me livre de tentações e malefícios, protegendo minha casa contra as tempestades.

Minhas filhas das seduções e do pecado mortal e a mim dos inimigos que por acaso tenha.

O Santíssimo Sacramento, comigo anda e de mim é protetor. Amém.

Padre Nosso e Ave Maria.

ORAÇÃO DE N. SENHORA DA GLÓRIA

Ó Virgem Bemaventurada, louvada e querida de todos os santos, rogai por mim, pecador, ao vosso precioso filho.

Estrela dos anjos, formosura dos arcanjos, e dos Santos Patriarcas, da santíssima corte dos Mártires e das virgens, ajudai-me senhora, naquela verdadeira hora de minha morte, para que possa ter ingresso, minha alma e na vossa preciosa morada.

Ó Bemaventurada protetora dos Cristãos, Virgem Santissima, nas vossas mãos, antes do sono, eu entrego,

extenuado de fadiga, minha alma e que vosso santo filho me ampare com a sua Santa Glória.

Livrai-me da morte inesperada, para que eu possa morrer em tua Glória.

Livrai-me, mãe santíssima, de meus inimigos, que eles tenham olhos e não me vejam.

Das maldades que o mundo tem com artifício.

Livrai-me da morte inesperada, para que eu possa morrer em tua Glória. Amém.

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

Senhor São Francisco, que nos céus estais orando pela salvação do mundo, que servo és fiel do Deus homem, que por Herodes e Pilatos foi perseguido e preso, de sua mãe separado, pelos homens martirizado e desarmado, que sobre o corpo em chagas aberto lhe cuspiu a turba ingrata.

Protegei-me em vossa celeste bondade.
Amparai-me com vosso misericordioso Manto, rutilado de estrelas.

Na hora extrema de minha morte não me desampareis Senhor e Divino Patriarca.
Rogai por mim.

Rogai pelos que sobre as ondas do mar se acham navegando e pelas estradas viajando. Amém.

Padre Nosso, Ave Maria.

ORAÇÃO DO GLORIOSO SÃO JORGE

Jesus adiante paz e guia, encomendo-me a Deus e à Virgem Maria, minha mãe, e aos doze Apóstolos meus irmãos. Andarei dia e noite, eu e meu corpo cercado e circulado com as armas de São Jorge. O meu corpo não será preso nem ferido, nem meu sangue derramado; an-

darei tão livre como andou Jesus Cristo nove meses no ventre da Virgem Maria.

Meus inimigos terão olhos e não me verão, terão boca, não me falarão, terão pés, não me alcançarão, terão mãos, não me ofenderão.

Quem trouxer esta oração ao pescoço, não será ofendido pelos seus inimigos.

ORAÇÃO DE SANTA CATARINA

Minha Santa Catarina, clara e digna. Vós fostes aquela Senhora que passou pela porta de Abraão, achastes 400 homens tão bravos como leões e Vós, com as vossas santas palavras, abrandastes seus corações; assim minha Santa Catarina, abrandai os corações de meus inimigos; se tiverem pés, que não me alcancem, se tiverem mãos, que não me agarrem, se tiverem olhos, não me vejam; e se vejam tão acorrentados de pés e mãos como meu Senhor Jesus Cristo se viu na cruz, para todo o sempre. Amém. Jesus.

Três Padre Nosso e três Ave-Maria e uma Salve Rainha oferecida à Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Quem rezar esta prodigiosa oração por espaço de um mês, alcançará perdão de seus pecados.

ORAÇÃO CONTRA QUEM NOS QUER MAL

Eu, coberto com o manto de Nossa Senhora da Guia andarei, não andarei, meus inimigos encontrarei, mal não me farão, nem eu lhes farei, andarei, não andarei, um Cruzeiro encontrarei; foi o Anjo São Gabriel que encontrou com Nossa Senhora e lhe salvou rezando Ave Maria.

O braço do Oriente descáia sobre quem me queira fazer mal, que fique imóvel como pedra, enquanto que

eu, triste pecador, faço que ando em serviço de Deus Nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DE SÃO LUIZ GONZAGA

Ó Luiz Santo, adornado de angélicos costumes, eu, indignissimo devoto vosso, vos recomendo singularmente a castidade da minha alma e do meu corpo. Rogo-vos por vossa angélica pureza que intercedais por mim ante o cordeiro Imaculado Cristo Jesus e Sua Mãe Santíssima Virgem das Virgens, e que me preserveis de todo o pecado grave.

Não permitais que eu seja manchado com alguma nódoa de impureza; mas quando me virdes em tentação ou perigo de pecar, afaste de meu coração todos os pensamentos e afetos imundos e despertando em mim a lembrança da eternidade e de Jesus Cristo Crucificado, imprimi profundamente no meu coração, o sentimento do Santo temor de Deus, e inflamai-me no Amor Divino para que imitando-vos aqui na terra, mereça gozar de Deus convosco lá no céu. Amém.

Padre Nosso e Ave Maria.

(100 dias de indulgência).

ORAÇÃO DE SÃO PEDRO E DE SÃO PAULO

Ó Deus que consagrantes o presente dia com o martírio dos vossos Apóstolos São Pedro e São Paulo; fazei que a vossa Igreja cumpra e siga em tudo os que deram princípio à nossa santa Religião.

por N. S. J. C., etc.

ORAÇÃO DE SANT'ANA

Vós, milagrosa Sant'Ana, que mereceste do Eterno, para ser escolhida para Mãe da Mãe de Deus, vós que fostes a mulher forte de que trata o Livro da Sabedoria,

guiai-me no caminho da vida que tenho de percorrer até chegar às portas da eternidade, Maria Santíssima, educada por vós foi virgem, prudentíssima, venerável, louvável, poderosa, benígna e fiel, foi Mãe da Divina Graça, puríssima, castíssima, imaculada, amável, admirável; foi o espelho da Justiça e foi o assento da Sabedoria; que não serei eu, milagrosa Senhora, merecedor pela minha devoção para convosco, que me tomeis sob a vossa proteção e ensineis o caminho da virtude e a estrada do Céu. Rogo-vos, para alcançar a glória da vida eterna. Amém.

ORAÇÃO DE SANTA HELENA

Minha Gloriosa Santa Helena, dormistes, acordastes, sonhastes que a árvore da Vera Cruz nos Vossos Divinos braços achastes, três cravos que ela tinha, todos três Vós tirastes, um destes a vosso divino irmão Tobias vencedor de guerras, batalhas e porfias; outro atastes na ponta do vosso divino manto e outro no mar botastes, que de bravo que estava o ameaçaste, dissestes que quem se visse em empresas e aflições por vós chamasse, minha Gloriosa Santa Helena, humildemente vos peço e rogo livrar-nos e defender-nos de todos os maus pensamentos, de todas as aflições e de todas as tentações de nossos inimigos para sempre. Amém.

Um Padre Nosso, Ave Maria, Santa Maria, Glória Padre.

ORAÇÃO DE N. SENHORA DO BOM PARTO

Virgem Santísima, Virgem antes do parto, Virgem no parto e Virgem depois do parto; tal foi a obra do Espírito Santo, que gerou em vosso ventre imaculado o Esplendor do Mundo, vosso adorado e precioso filho Jesus Cristo, infinita foi a vossa alegria em conduzir nos braços esse penhor de eterna duração, essa fonte de

riqueza que nos fez subir ainda mais a esse trono, que tanto vos glorificou como rainha dos anjos, e por quem padecestes as mais tristes e incomparáveis mágoas, sobretudo quando vistes crucificado o vosso adorado Filho, nessa hora, que tudo para vós eram aflições e dor, nunca achastes quem vos consolasse senão a vossa ternura de mãe, assim pois minha Mãe Santíssima, a todo o momento precisam os pecadores do vosso amor e e bondade, mas nunca como nesta hora, dando-me um bom sucesso e a todos quantos implorarem o vosso Santo Nome. Amém.

Toda mulher que trouxer consigo esta oração no pescoço, rezando todos os dias, sete Ave Maria e uma Salve Rainha, sete dias antes de parir, sempre estará junto a seu leito a Virgem Santíssima do Bom Parto.

ORAÇÃO DE N. SENHORA DOS REMÉDIOS

Virgem soberana, rainha do céu e da terra, Estrela resplandecente, Senhora dos Remédios, sede a meu favor, Mãe de Deus; sede o remédio eficaz aos meus males, às minhas dores, minhas aflições, aos meus martírios, aos meus trabalhos; livrai-me da peste; enxugai o meu pranto; aliviai-me desta dor que sofro, deste perigo em que estou, desta cilada que me armaram; defendei a minha justa causa; lançai os vossos misericordiosos olhos em torno de mim o mais indigno e infiel pecador: lançai, Virgem Santíssima, sobre mim os vossos olhos de piedade com aquela ternura e amor com que lançaste ao Sacrossanto cadáver de vosso adorado Filho, Jesus Cristo, quando vos entregaram tão cruelmente maltratado. Se vos compadecestes desses ingratos seus algozes, como o não fareis a mim, que choro, que clamo contra tanta impiedade para com Deus tão bondoso. Rogai, Senhora dos Remédios, ao vosso amantíssimo Filho, por mim pecador, para que possa sem receio entrar nessa celestial corte, onde reinas para sempre. Amém.

Três Padre Nosso e três Ave Maria oferecidos a Nossa Senhora dos Remédios.

Todo devoto deve fazer muito por decorrer esta oração.

ORAÇÃO DE SANTA LUZIA

Ó milagrosa Santa Luzia, vós que merecestes de Cristo Nosso Senhor, que cega a luz do corpo fosseis alumiada pela Divina Graça.

Assiste com a vossa vivificante fé para que a minha alma não seja condenada pela cegueira do erro nas trevas do pecado.

Intercedei por mim ao Bom Jesus, para que seja alumiada toda a minha vida pela sua divina graça, alcance enfim gozar essa perene felicidade, que ele prometeu a todos que o seguirem pelo bom caminho de sua Esposa, a Santa Madre Igreja Católica Romana, que é a verdadeira luz do mundo. Acolhei miraculosa Virgem Mártir, este meu pedido, e sede minha intercessora, para que à hora da morte mereça gozar convosco a vivificante luz da eternidade. Amém.

ORAÇÃO DO MILAGROSO SÃO BRAZ

Dai-nos Senhor, a graça de imitar a constância do Bemaventurado São Braz, Vosso Mártir e Pontífice, para que, permanecendo firme na fé que ele ensinou, e tornando-a viva com obras boas, sejamos companheiros de sua coroa na Glória, por Cristo Nosso Senhor.

ORAÇÃO DE SANTA FILOMENA

Para obter o desapego dos bens deste mundo

Ó Virgem admirável, cheia de firmeza e de constância, que nem as paixões humanas puderam seduzir e nem

as promessas, nem as ameaças puderam abalar; vós que desprezásteis vos assentar sobre o primeiro trono do fundo e que não quisestes reinar com um dos mais poderosos Imperadores, para seguir a Jesus Cristo que tínheis escolhido por vosso esposo; ó Santíssima Filomena! obtendo-me a graça de me despregar também das coisas da terra, para que, tendo eu bastante força para vencer os obstáculos e desprezar as vaidades do mundo, possa alcançar, como vós, chegar à bemaventurança eterna. Amém.

ORAÇÃO DE SANTA BÁRBARA

Advogada contra as trovoadas

H I N O

Salve, Virgem gloriosa,
E Bárbara generosa,
Do Paraíso Fresca Rosa
Lírio da Castidade,
Salve, ó Virgem toda formosa
Lavada na fonte da castidade,
Doce, branca e devota,
Vaso de todas as virtudes,
Salve, Virgem livre de pecados,
Que ouves o Esposo com voz clara,
Que te diz: vem formosa, vem amada,
Vem, serás coroada.
Salve! Bárbara serena,
Formosa como a lua cheia,
Que som melodioso agradável,
Segues ao Esposo Cordeiro,
Salve, Bárbara Bemaventurada
Que como a Esposa preparada

Para os gozos eternos.
Salve, fulgente margarida
Na coroa de Jesus engastada!
Assim na morte como na vida,
Nos é propícia. Amém.

Com a vossa vista e formosura, ide por diante, prosperamente prossegui e reinai.

Difusa é a graça dos vossos lábios, por isso vos abençoou Deus para sempre.

ORAÇÃO

Senhor, nós vos pedimos que com a intercessão da Bemaventurada Santa Bárbara vossa Virgem e Mártir, sempre nos valha para que não morramos de repente, mas antes do dia da nossa morte sejamos fortalecido saudavelmente com os Sacramentos do Vosso Santíssima Corpo, Sagrada Unção e sejamos livres de todo o mal e guiados para o reino dos céus. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

Padre Nosso, Ave Maria, Glória Patri.

ORAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Jesus, Juiz de Nazaré, filho da Virgem Maria, que em Belém fostes nascido entre a idolatria, eu vos peço senhor, pelo vosso sexto dia, que meu corpo não seja preso nem ferido nem morto, nem nas mãos da justiça envolto. "Paz te cum, paz te cum, paz de cum". Cristo assim o disse a seus discípulos Se meus inimigos vierem prender-me, terão olhos, não me verão, terão ouvidos, não me ouvirão, terão boca, não me falarão; com as armas de São Jorge serei armado, com a espada de Abraão serei coberto, com o alento do leite da Virgem

Maria serei borrifado, com o sangue do meu Senhor Jesus Cristo serei batizado, na arca de Noé serei agasalhado e com as chaves de São Pedro serei fechado aonde não me possam ver, nem ferir, nem matar, nem sangue do meu corpo derramar; também vos peço, Senhor, por aquelas três Hóstias consagradas que consagrastes ao terceiro dia desde as portas de Jerusalém; que com prazer e alegria eu seja também guardado noite e dia, assim como andou Jesus Cristo no ventre da Virgem Maria nove meses e aiguns dlas. Deus adiante, com paz me guie Deus e me acompanhe e a sempre Virgem Maria desde a Casa Santa de Belém até Jerusalém. Deus é meu pai, a Virgem Maria Mãe, terão boca não me falarão; com as armas, com a espada de São Tiago serei guardado, para sempre. Amém.

ORAÇÃO A SANTA TEREZA

Dai-nos Altíssimo Senhor,
Vossa graça com presteza;
Cheia de vosso amor:
Nasceu da glória de uma flor.
A Madre Santa Tereza.

Santa que foi presidir
Foi de ilustre geração
De pobre Pátria nascida
Sendo por Deus escolhida
Mestre de Santa Oração,

Esta flor gloriosa,
Tendes amores verdadeiros.
Fundadora e protetora
Senhora de trinta e dois mosteiros.

Que ao refeitório tornasse
Senhor, que sabes a vendade

E a todos é notório
De Tereza em quantidade,
Encheu sempre o refeitório.

Em certas ocasiões
Falou Tereza com Deus;
Teve mil revelações
Santas irritações.
E Santas inspirações do céu.
E Senhor em pobre se converteu,
E à sua porta bateu.

Pedindo esmola à Tereza,
A Santa compadecida,
E inflamada em caridade,
Lhe pesava na alma e na vida
Em ter dado já a comida
E aquele irmão vir tão tarde.

Mas o coração lhe dizia
Que ao refeitório tornasse
Somente a ver se havia algum pão
Para dar aquele irmão
A quem mandou que esperasse.

Achou cheio o refeitório
De comer em quantidade;
O seu regaço enchia,
E ao seu irmão trazia:
"Tomai lá irmão meu,
Tomai que Deus vo-lo deu".

Peço-vos com humildade
Venhais aqui cada dia,
Pois vos quero na verdade
Dar a nossa caridade
Aqui nesta portaria.

Por quem havia de chamar,
O Senhor lhe perguntou
A Santa para não falar
"Por Tereza de Jesus"
A Santa cheia de graça e luz.

Lhe perguntou então:
"E vós como vos chamais, irmão"?
O Senhor respondeu:
"Eu sou Jesus de Tereza"!

Bendita as palavras santas
O Senhor desapareceu;
Tereza com glória tanta,
Que toda gente se espanta;

Quem daqui fizer memória
O que dirá a divina alteza:
Saúde e paz, e no Céu, glória,
Jesus! e Santa Tereza!

ORAÇÃO DO JUSTO JUIZ DIVINAL

Justo Juiz Divinal, filho da Virgem, Maria que descestes do céu à terra, em Maria, Virgem, Virginastes, nove meses em seu ventre andastes na cidade de Belém nascestes, os Anjos do Céu à terra desceram, e cantaram Glória excelsis Deo, paz na terra aos homens anunciaram, a circunscisão padecestes, o sangue por nosso remédio derramaste, os Santos Reis das partes orientais vieram os que trouxeram ouro, incenso e mirra e vos ofereceram, e cheios de gosto ficaram, e às suas terras se tornaram guiados por uma estrela por causa da ira de Herodes e aos doze anos de idade da companhia os vossos santos. Pais desaparecestes, cuidados vos pro-

curaram, e no templo vos acharam disputando entre os doutores, cheios de alegria ficaram e convosco se tornaram ao vale de Josaphat, por aquele santo dia, em que dissestes aos Apóstolos pax tecum, paz Cristo tenha comigo, paz tenha como Jesus, com as armas de São Jorge ando armado, na capa de Abraão ando embruihado, com a tampa de Sepulcro ando tapado; com as chaves do Sacrário, ando fechado, ao lado de meu Senhor Jesus Cristo ando escondido, com o leite da Virgem Maria ando borrifado, o sangue do meu Senhor trago no corpo e em tudo que for meu para que não seja morto nem ferido, nem perseguido por meus inimigos, nem da justiça; tenham olhos não me vejam, tenham mãos e não me prendam, tenham pés não me alcancem, ao pé de mim não possam chegar nem o sangue do meu corpo se derramar, por aqueles três clérigos revestidos, por aquelas três hóstias consagradas, por aquelas três horas que estivestes na cruz assim dissestes aos Apóstolos que vigiassem sobre nós; ora meu Senhor Jesus Cristo, sede minha guarda, e na minha companhia, a Virgem vai adiante de mim para que me tire do poder da justiça, ferro, fogo, e tudo que me pudez fazer mal; Justo Juiz Divinal, Filho da Virgem Maria, livra-nos de todos os perigos, trabalhos, ofensas a Deus, fome e sede em todo os dias da minha vida. Amém.

PERDÃO ETERNO

São José que caminha com a Virgem Maria.
Tanto caminha de noite como caminha de dia.
Abre a porta, porteiro.
Que está a Virgem Maria
Não quis parir na cama.
Não quis parir na cozinha,
Pariu na mangedoura
Onde o bento boi comia.

Desceram os anjos do Céu cantando Ave-Maria.
Subiu para o céu rezando Santa Maria.
Ao Eterno lhe perguntou, como ficou a parida?
Ficou coberto de ouro e seu bento filho.
E o berço em que ele se embalava era de ouro e latão
Aqui se acaba esta santa oração.
Quem esta oração rezar sete sexta-feiras de Paixão.
E outras tantas carnes.
Tem cem anos de perdão, não só de seu pai, e sua mãe, como toda sua geração. Amém.

ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Onipotente Deus, nós vos suplicamos que atendais com benígno favor aos que celebram a solenidade do Rosário da Beatíssima Virgem Maria, Vossa Mãe; para que a contemplação dos seus Sagrados Mistérios, acabada a vida presente, nos mereça gozar os seus gloriosos frutos no Céu. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

ORAÇÃO DE SÃO BENEDITO

Glorioso São Benedito, bemaventurado que vós fostes pela mansidão, paciência, sofrimentos e santas virtudes, sempre abraçado com a Cruz da Redenção, por vossa humildade, vossa caridade, fostes remido cá na terra para gozar o fruto de vossas obras no céu, junto ao Divino coro dos Anjos, uma glória eterna, glorioso S. Benedito, sede meu protetor amado, impetrai-me a graça de que necessito para poder imitar vossas virtudes e dos outros santos, porque tomando-vos por modelo, possa tornar-me um dia digno das promessas de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Dai-me meu Santo, vigor e constância porque sou fraco e frágil; sem a vossa graça não posso alcançá-las,

porque sou sujeito às iras da maldade humana nesta vida de espinhos e tropeços; ajudai-me com vossa Divina luz e livrai-me das tentações do pecado, para que me torne digno de felicidade eterna, que só a pode alcançar quem como vós seguir a virtude e a caridade; sede meu escudo contra meus inimigos, abrandai seus corações, confundi-os, que só o vosso nome os espante e afugente; sede meu guia para bemaventurança eterna. Quem usar desta oração e rezar com viva fé ao menos uma vez por semana, não será mordido por cão danado; se for à guerra não morrerá nem será vencido, não se afogará nem morrerá queimado, sua mulher terá muitos alívios nas dores maternais, os invejosos, os maus olhos, os mal intencionados, nem os que usarem de malefícios e feitiçarias, não lhe farão dano algum, rezando um Padre Nosso e uma Ave Maria, pelas almas que estão no purgatório; ganhará indulgências e terá nas maiores opressões, Nossa Senhora, São Benedito e o Anjo da Guarda a seu lado para aliviar e para consolar e estará sempre debaixo de suas vistas piedosas. Amém.

ORAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Ó Divino coração do meu Jesus! eu vos adoro com todas as potências da minha alma, eu vô-las consagro para sempre com meus pensamentos, palavras, obras e todo o meu ser. Tenho intenção de prestar-vos atos de adoração, de amor e de glória semelhantes, quando me é possível, àqueles que Vós prestais ao Eterno Pai. Sede, eu vos rogo, reparador de meus erros, protetor de minha vida, o meu refúgio e asilo na hora da minha morte. Senhor, pelos gemidos e amarguras em que por mim fostes submetido em todo o decurso da vossa vida material, uma verdadeira contrição de meus pecados, o desprezo das coisas terrenas, um ardente desejo de glória eterna,

uma verdadeira confiança nos vossos infinitos merecimentos, e a perseverança final da vossa graça. Amém.

Senhor, vós que exaltastes tanta glória ao vosso servo São Bento, para se compensar na vida humilde, pobre, que mortificando-se abraçou por vosso amor, fazei que, imitando o seu exemplo, favorecido por sua intercessão, desprezemos os bens da terra para obter os bens eterno do Céu, por Cristo Nosso Senhor.

MILAGRE DE JESUS CRISTO

Havia uma mulher, a qual vivia nas montanhas e fazia vida santa: desejou saber quantas foram as chagas que Cristo recebeu em seu Santíssimo Corpo, que com muita devoção lhas revelasse: o Senhor lhe apareceu, e lhe disse: Sabei que as chagas que em meu corpo recebi, foram cinco mil quatrocentas e cinqüenta e cinco, pelo que te digo, quem por elas rezar quinze Ave Maria, por espaço de um ano, lhe serão tiradas quinze almas do Purgatório, e outras tantas de pecados mortais, e trazê-las à graça e confirmação das obras; e assim quem cumprir esta Reza um ano inteiro, eu darei antes meu corpo a comer e não terá fome e beberá o meu sangue e não terá sede e lhe porei o Sinal da Cruz, que lhe servirá de sua guarda e defesa; eu lhe assistirei com a Minha Mãe Santíssima à hora de sua morte, receberei a sua alma benignamente; leva-la-ei aos prazeres eternos, e quando a levar dar-lhe-ei a beber a Divindade; e quem tiver pezar e contrição de seus pecados desde que nasceu até à morte, e o livrará do poder dos demônios, e a sua tentação; e sendo mau, se tornará bom; e continuando lhe guardarei a sua alma das penas do inferno, o que pedirem a minha Mãe Santíssima lhe concederei, dando-lhe vida, para sempre. Qualquer pessoa que touxer consi-

go esta Oração, e a der a ler ou ensiná-la a alguma outra, terá nesta vida o prazer meu e galardão: aonde quer que esta Oração estiver será a casa conservada em paz; assim como os homens, as mulheres; qualquer pessoa que conserve e guarde as pesadas ondas do mar, se tiver esta oração não morrerá de repende sem se confessar, nem será julgada por seus inimigos, nem vencido por eles em batalha, ou em prisão, nem às águas do mar nem no fogo, raios, gota coral, e testemunhos falsos; qualquer mulher que se achar em perigo, lançando-se-lhe esta Oração ao pescoço, parirá sem perigo; e está aprovada pela Santa Inquisição, que trouxe de Roma D. Joço Cardoso, a qual se achou a um homem que tinham lançado ao mar com uma pedra no pescoço; e andando por espaço de três dias sobre as ondas do mar sem se afogar, o salvaram das ondas e lhe acharam ao pescoço a dita Oração; a quem a trouxer com muita Fé, porque Deus não sabe faltar, e todos os dias se dirá.

Meu Senhor Jesus Cristo, lembrai-vos de mim pecador; Virgem Santíssima, rogai por mim, sempre sereis louvada e bendita, rogai por este pecador a vosso amado Filho, preciosa formosura dos Anjos, Flor dos Arcanjos, dos Profetas, dos Patriarcas, Coroa dos Mártires, Apóstolos e Confessores, Glória dos Serafins, Coroa das Virgens; livrai-nos daquela espantosa figura, quando minha alma do meu corpo sair, ó Santíssima Fonte de piedade, formosura de Jesus Cristo, alegria da glória, consolação do Céu, remédio dos trabalhos: convosco, ó Virgem Prudentíssima, se alegram os Anjos, encomendarei a minha alma, e a de todos os fiéis Cristãos, rogai por nós a vosso pai Bendito Filho e conduzi-a ao eterno Paraíso, onde reinais e viveis para sempre, e para nós o louvarmos Amém, Jesus.

O viver com muita Fé é preciso a quem trouxer consigo a seguinte:

ORAÇÃO

Jesus, Filho de Deus vivo e da Virgem Maria pois que o concebeste, e deste à luz, rogais por todos os pecadores para que nos perdoe; livra-nos do inimigo que nos combate em segredo e, consegui-nos a eterna Glória. Amém.

Quem trouxer com fé esta oração será preservado de tentações de inimigos, falsos testemunhos, de morte repentina, de ataque de gota coral, de mordeduras de animais peçonhentos, quaisquer que eles sejam; livra da justiça, e nas casas em que ela estiver, nada acontecerá; a mulher que estiver em perigo será bem sucedida; e se faz digna de crédito, por ser aprovada pelos inquisidores. Louvada seja a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre. Amém, Jesus.

ORAÇÃO A SANTO AMARO

Nós vos suplicamos, Senhor que a intercessão do Bemaventurado Santo Amaro, abade, nos faça agradáveis à Vossa Divina Majestade, para que por suas rogativas alcancemos o que não podemos por nossos merecimentos. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DE SÃO VICENTE

Senhor que ao vosso Mártir São Vicente tornaste invencível no meio dos mais horrorosos tormentos, concedei-nos por sua intercessão que nada possa abalar a nossa fé. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

CREDO

Creio em Deus Padre Todo Poderoso, Criador do céu e da terra; creio em Jesus Cristo, um só seu filho Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra e graça do Divino

Espírito Santo; nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu ao Céu, está sentado à mão direita de Deus Padre Todo Poderoso, de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna Amém.

SANTO ONOFRE

O protetor das solteiras e das viúvas

Para alcançar as principais graças utilíssimas para consolação dos nossos desejos, principalmente aqueles que querem gozar o privilégio de casados, porque ele disse pela sua própria boca: "quem comigo tiver devoção, lhe será concedida qualquer graça, principalmente a moços e moças, viúvas, sendo meus devotos".

ORAÇÃO

Meu Glorioso Santo Onofre, que pela Divina Providência fostes vós santificado e hoje estais no círculo da Providência Divina, confessor das verdades, consolador dos aflitos, vós, às portas de Roma, viestes encontrar o meu Senhor Jesus Cristo, e a graça pediste três, eu vos peço quatro. Meu glorioso Santo Onofre, peço-vos que me façais esta esmola para eu bem passar; vós que fostes pai das solteiras, sede também de mim; vós que fostes pai das viúvas, também sede de mim; pai dos casados, também sede de mim, meu Glorioso Santo Onofre pelas cinco Chagas de Jesus, pelas almas santas Benditas, por todos os anjos e Santos do Céu e da terra. Peço-vos que me concedais a graça que vou pedir (pede-se o que se

quer) meu Glorioso Santo Onofre, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela Santa Cruz em que morreu, pelo sangue que derramou, por Santo Antônio, por São Francisco de Assis, peço-vos que impetreis essas graças que tanto necessito e espero que serei servido neste espaço de quarenta dias; ouvindo o que vós dissestes com a vossa sagrada boca.

Amém, Jesus.

Quem esta oração tiver, não terá fome nem sede, nem desgosto; não padecerá angústias, e nem lhe faltará dinheiro. Rezem nove dias esta oração, acompanhada por nove Padre Nosso, nove Ave Maria e nove Glória ao Padre, que alcançarão tudo quanto desejem, neste e no outro mundo.

OUTRA ORAÇÃO

Meu Glorioso Santo Onofre, bispo e arcebispo, confessor de meu Senhor Jesus Cristo em Roma, foste aos pés do Padre Santo, vos ajoelhastes, pedistes pão para as solteiras, pão para as casadas, pão para as donzelas, pão para as viúvas. Pedi para mim também que sou sua inquilina.

(Repete-se três vezes).

Meu glorioso Santo Onofre, vos peço que me deis comida para comer, roupa para vestir, calçado para calçar, dinheiro para gastar, graça para vos servir. Amém.

REZA CONTRA O SANGUE

Expondo a Virgem Maria que vejo Sangue, Sangue tem-te em ti, assim como Nosso Senhor Jesus Cristo teve-o em si Sangue quente nas veias de Fulano, assim como Nosso Senhor Jesus Cirsto teve-o na ceia, sangue tem-te

no corpo de fulano assim como Nosso Senhor Jesus Cristo teve-o no Horto.

Amém, Jesus.

ORAÇÃO AO ANJO CUSTÓDIO

1.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (Fulano) queres ser livre e salvo? Quero, sim. Das trezes varas de Israel, dizei-me o que significa uma? É o meu Senhor Jesus Cristo, que vive, reina e reinará séculos e séculos, com as três Pessoas da Santíssima Trindade, Padre* Filho* Espírito Santo* três Pessoas distintas e um só Deus verdadeiro. (P. N. A. M. G. P. às cinco chagas de Cristo).

2.ª Em louvor das cinco Chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero sim. Das treze varas de Israel, dizei-me o que significam duas? São as duas Tábuas de Moisés que se acham na Arca com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade. Padre* Filho* Espírito Santo* três Pessoas distintas e um só Deus verdadeiro. (P.N.A.M.G.P. às duas Tábuas de Moisés).

3.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam três? São os três Patriarcas. Elias, Isaac e Evay, com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade, Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro. (P.N.A.M.G.P. as cinco chagas).

4.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero, sim. Das treze varas de Israel, dizei-me o que significam quatro? São os quatro Evangelistas, São

João, São Mateus, São Marcos e São Lucas com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade. Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro. (P.N.A.M.G.P. aos quatro Evangelistas).

5.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero, sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam cinco? São as cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo, com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade. Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro. (P.N.A.M.G.P. às cinco chagas).

6.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero, sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam seis? São os ses filhos abençoados herdeiros do Monte Sinai, com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade. Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro. (P.N.A.M.G.P. aos seis filhos abençoados herdeiros do Monte Sinai).

7.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F) queres ser livre e salvo? Quero, sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam sete? São os sete salmos penitenciais, com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade, Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro (P.N.A.M.G.P. aos sete salmos penitencias).

8.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero, sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam oito? São os oito corpos santos que vieram do Egito e foram para terra da Promissão com as três

Divinas Pessoas da Santíssima Trindade, Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro. (P.N.A.M.G.P.) aos oito corpos Santos).

9.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero , sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam nove? São os nove coros de Anjos que acompanham o meu Senhor Jesus Cristo de dia e de noite com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade, Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro (P.N.A.M.G.P. aos nove coros de Anjos).

10.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero, sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam dez? São os dez mandamentos, que Deus deixou no mundo para nos remir e salvar, com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade, Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro. (P.N.A.M.G.P. aos dez Mandamentos).

11.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero, sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam onze? São as onze mil virgem espalhadas no mundo; elas que me valham e me defendam de meus inimigos, de meus adversários, de todo o mal e perigo, com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade, Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro. (P.N.A.M.G.P. às onze mil virgens).

12.ª Em louvor das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero, sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam doze? São os doze Apóstolos, com as

Três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade, Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro. (P.N.A.M.G.P. aos doze Apóstolos).

13.ª Em louvou das cinco chagas de meu Senhor Jesus Cristo e do Anjo Custódio (F.) queres ser livre e salvo? Quero sim. Das treze varas de Israel dizei-me o que significam treze? São os treze raios de sol que entram no inferno a rebentar os demônios, assim rebentem os corações de meus inimigos, seus ossos, suas juntas e todo aquele ou aquela que me desejam mal hoje agora, em qualquer tempo e ocasião, com as três Divinas Pessoas da Santíssima Trindade, Padre* Filho* Espírito Santo* três pessoas distintas e um só Deus Verdadeiro. (P.N.A.M.G.P. aos treze raios de sol).

Valham-me os treze raios de sol. Valham-me os doze Apóstolos. Valham-me as onze mil Virgens. Valham-me os Dez Mandamentos. Valham-me os nove coros de Anjos. Valham-me os oito corpos Santos. Valham-me os sete salmos penitenciais. Valham-me os seis filhos abençoados. Valham-me as cinco chagas de Jesus Cristo. Valham-me os quatro Evangelistas. Valham-me os três Patriarcas. Valham-me as duas Tábuas de Moisés. Valham-me meu Senhor Jesus Cristo. Amém.

(P.N.A.M.G.P. ao Anjo Custódio).

Esta oração é muito prodigiosa para qualquer tribulação ou necessidade. É valiosa para tudo que se aplicar e requerer com fé.

ORAÇÃO A SANTA CATARINA VIRGEM MÁRTIR

Nas laudas, Antif.

Deus vos salve, ó Catarina, pérola das Virgens; Deus vos salve, gloriosa esposa do rei dos reis; Deus vos salve hóstia viva de Jesus Cristo, não recuseis o vosso desejado patrimônio aos fiéis que veneram a vossa memória.

R. Estão cheios de graça os vossos lábios.
P. Por isso Deus abençou-vos para sempre.

ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL

Ó Arcanjo São Miguel, meu poderoso protetor, a quem Deus onipotente, encarregou da defesa geral de todos os homens, apesar dele ter o seu anjo da guarda, e que sois capitão dos nove coros angélicos cuja prerrogativa me animo a suplicar-vos que me perdoeis o atrevimento com que vos falo, apontando a relaxação, soberba, altivez de desenvoltura; falta de religião e vícios de que estão possuídos e arrastados os corações dos cristãos, por causa dos arrojos e sugestões com que Satanaz os tem subjugado.

Decepai com a vossa invensível espada, ó meu Divino Protetor, a cabeça do inimigo comum, para que possa haver reta justiça, e todos cumpram com exatidão seus deveres. Ressoe por toda a terra a vossa trombeta terrível, para que o seu admirável som sossegue e tranquilize os ânimos inquietos dos perturbadores, aniquilem e destruam os erros, heresias e pecados, a fim de podermos, com a vossa proteção, ir captar os séculos dos séculos. Amém.

ORAÇÃO DE SANTO ELESBÃO E SANTA EFIGÊNIA

Atendei, ó Deus Onipotente, às nossas súplicas, e porque nos confessamos réu de muitos pecados, permiti que sejamos absolvidos deles pelas intercessões dos gloriosos mártir santo Elesbão e Santa Efigênia e que com o precioso sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, fiquemos lavados e relavados das nossas culpas; limpos e puros mais do que quando nascemos. À nossa guarda fiquem os três cavalheiros de Israel e sua tribo, que batam e

combatam estes inimigos que nos cercam, para que não tenham trégua, e na terra se enterrem sem que mais venham a sair, pelos séculos dos séculos. Amém.

Reza-se um Padre Nosso, uma Ave Maria e uma Salve Rainha.

ORAÇÃO DO ANJO DE GUARDA

Ó espírito soberano a quem pertence a guarda da minha alma, guia de tal sorte as minhas intenções que todas se encaminhem a bem de minha salvação, livrai-me de dar escândalo a meu próximo, do exemplo dos maus me apartai, do poder dos tiranos defendei-me e da vingança dos seus inimigos; de todos os perigos que possam suceder e dos quais não me sei livrar, e só pela vossa ajuda intercessão serei preservado de todos os males da minha vida e do corpo. Amém.

MAGNIFICAT

A minha alma se engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegrou muito em Deus meu Salvador, porque pôs os olhos nesta humilde escrava, eis aqui porque obrou em mim grande maravilha, porque é poderoso e é santo o seu nome.

A sua misericórdia se estenda de geração em geração sobre os que o temem.

Manifestou o poder de seu braço, destruindo os soberbos, cheios de altivos pensamentos em seu coração, depôs os soberbos, elevou os humildes.

Encheu de bens os que tinham fome e os que eram ricos deixou-os pobres.

Lembrando da sua misericórdia, recebeu a Israel seu servo assim como tendo prometido a nosso pai Abraão, a sua posteridade para sempre.

Glória ao Padre, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio seja agora e sempre em todos os séculos dos séculos. Amém.

CRUZ DE SÃO BENTO

Ecce Crucem Dmini; fugite, partes adversae; vincit Leo da Tribu Juda, Radix David. Aleluia.

Esta cruz, sendo benta, tem as mesmas virtudes que a Verônica de São Bento.

SONHO DE NOSSA SENHORA

Quem quiser aprender os sonhos da Virgem Santa Maria sobre o monte de Oliveiras, onde Jesus Cristo encontrou e grande suspiro deu, chamando pelo anjo S. Gabriel, Ó anjo Gabriel. Vamos a Virgem Santa Maria se ela dorme ou se vigia; Ó Filho meu; bento filho; eu não durmo nem vigio; só sonharia; eu vi corda grossa lhe amarrando; mil açoites que lhe davam; fel e vinagre que bebia; eu vi o sol suspirar; eu vi a lua gemer.

Quem este sonho souber, não ensinar e quem ouvir e não aprender, no dia do Juízo terá grande arrependimento do que perdeu. Amém.

Na porta da alma santa, nasceu nosso bom Jesus, alma santa — Respondeu — bom Jesus que quer agora? ""Eu quero que vás entrar comigo dentro da Glória, eu não quero em cama de ouro nem em cama de cortina, eu quero na mangedoura, onde o boi bento com seu bafo, lá cobrira Nossa Senhora com dores. São José foi buscar luz, São José não é chegado, nasceu nosso bom Jesus Padre e Filho*. Perguntou como lá ficou em uma mangedoura onde o boi bento comia ao seu lado lá onde vai Nossa Senhora tão cedo tão orvalhado encontrar com as três Pastoras cada qual com seu vajado eu perguntei cinco mais pequenas. Por ser mais encantada — Perguntei se viu passar o bom Jesus Crucificado.

Quem rezar esta oração na sexta-feira da Paixão a seu Pai e sua Mãe tem cem anos de perdão, neste mundo será Rei e no outro será coroado. — Amém.

ORAÇÃO PRODIGIOSA

Composta por Santo Agostinho

Amabilíssimo Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Deus que do seio do Eterno Pai Onipotente fostes mandado ao mundo para absolver pecados, remir aflitos, soltar encarcerados, congregar vagabundos, conduzir para a sua pátria peregrinos, compadecei-vos dos verdadeiramente arrependidos, consolai os oprimidos e atribulados, dignai-vos de absolver e livrar a mim N., criatura vossa, da aflição e atribulação em que me vejo, porque vós recebestes de Deus Padre Todo Poderoso o gênero humano para o comprardes; e feito homem prodigiosamente nos comprastes o Paraíso com o vosso precioso sangue, estabelecendo uma perfeita concórdia entre mim e os meus inimigos e fazei que sobre mim resplandeça a vossa paz e a vossa graça e a vossa misericórdia, mitigando e extinguindo todo o ódio e furor que contra mim tiverem os meus adversários, como praticastes com Esaú tirando-lhe toda a aversão que tinha a seu irmão Jacob. Estendei, Senhor Jesus Cristo, sobre mim N., criatura vossa, o vosso braço e a vossa graça, e dignai-vos de livrar-me de todos os que têm ódio como livrastes a Abraão das mãos dos caldeus, a seu filho Isaac da consumação do sacrifício, a José da tirania de seus irmãos, a Noé do dilúvio, a Loth do incêndio de Sodoma, a Moisés, a Aarão vosso servo e ao povo de Israel do poder de Faraó e da escravidão do Egito; a David das mãos de Saul e do gigante Goliath; a Suzana do crime de testemunho falso, a Judite do soberbo e impuro Holofornes, a Daniel do lago dos leões, aos três mancebos Sidrach, Misach e Abdenego da fornalha de fogo ardente, a Jonas do ventre da baleia, à filha de Cananéia da vexação do demônio, a Adão da pena do inferno, a Pedro das ondas do mar, e a Paulo das prisões do cárcere.

Ó, pois, amabilíssimo Senhor Jesus Cristo, filho de Deus vivo, atendei também a mim N., criatura vossa, e vinde com presteza em meu socorro, pela vossa encarnação, pelo vosso nascimento, pela fome, pela sede, pelo frio, pelo calor, pelos trabalhos e aflições; pelas salivas e bofetadas, pelos açoites que padecestes, pela lança que trapassou o vosso peito, pela coroa de espinhos e pelos cravos e lei que por mim bebestes, pelas sete palavras que na cruz dissestes em primeiro lugar a Deus Padre Onipotente:

"Perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem". Depois ao Bom Ladrão:

"Digo-te na verdade que hoje estarás comigo no Paraíso"; depois ao mesmo pai; "Heli, Heli, lama sabactani", que vem a ser: "Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste?" Depois à vossa mãe: "Mulher, eis aí o teu filho"! depois ao discípulo: "Eis aí a tua mãe!", mostrando que cuidavas de que desejais a nossa salvação e das almas santas de vossos amigos, depois dissestes: "Tenho sede"; porque estavam no Limbo; dissestes depois a vosso pai: "Nas vossas mãos encomendo o meu espírito" e por último exclamastes: "Está tudo acabado", porque estavam concluídos todos os trabalhos e dores.

Rogo-vos, pois por todas estas coisas e pela vossa descida ao Limbo, pela Ressurreição gloriosa, pelas freqüentes consolações que destes aos vossos discípulos, pela vossa admirável Acenção, pela vinda do Espírito Santo, pelo tremendo dia de Juízo, como também por todos os benefícios que tenho recebido da vossa bondade (porque Vós me criaste do nada. Vós me revistes. Vós me concedestes a Santa Fé, Vós me fortalecestes contra as tentações do demônio e me prometestes a vida eterna), por isso, meu Redentor e meu Senhor Jesus Cristo, humildemente vos peço que agora e sempre me defendais do malígno adversário e de todo o perigo, para que, depois da presente vida mereça gozar na Bemaventurança da vossa divina presença.

Sim, meu Deus e meu Senhor, compadecei-vos de mim miserável criatura em todos os dias da minha vida. Ó Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob, compadecei-vos de mim N., criatura vossa, mandai para meu socorro o vosso Santo Miguel Arcanjo, que me guarde e me proteja, me ampare, me visite e me defenda de todos os meus inimigos.

E vós Miguel Santo Arcanjo de Deus, defendei-me na última batalha para que não pareça no tremendo Juízo, Arcanjo de Cristo. Miguel Santo, rogo-vos pela graça que mereceste e por nosso Senhor Jesus Cristo, que me livreis de todo o mal e do último perigo na hora da morte. São Miguel e São Rafael e todos os outros Anjos e Arcanjos de Deus, socorrei a esta miserável criatura. Rogo-vos humildemente que me presteis o vosso auxílio para que nenhum inimigo me possa causar dano tanto no caminho como em casa, assim na água como no fogo ou velando ou dormindo, falando ou calado, tanto na vida como na morte.

Eis aqui a Cruz do Senhor, fugi adversos inimigos, Venceu o Leão de Judá, descendente de David. Aleluia.

Salvador do mundo, salvai-me; Salvador do mundo, ajudai-me. Vós, que pelo vosso sangue e pela vossa cruz me remistes, salvai-me e defendei-me hoje e em todo o tempo. Agios, ó Theos, Agios Ichiros, Agios Athanatos Eleison irmãos. Deus Santo, Deus forte, Deus imortal, tende misericórdia de nós. Cruz de Cristo, salvai-me, defendei-me. Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O R E M O S

Deus, qui dedisti etc.

Ó Deus, que destes a Lei a Moisés no alto do Monte Sinai e no mesmo lugar colocaste maravilhosamente pelos vossos santos Anjos o corpo da bemaventurada

Catarina, Virgem e Mártir vossa, concedei como vos suplicamos, pois o que pelos seus méritos e intercessão possamos chegar a Cristo no místico monte.

Nas Vespa, Antif

A bemaventurada Catarina, levada ao martírio, orava dizendo:

"Eu vos dou graças, Senhor Jesus Cristo, porque estabelecestes sobre uma pedra a meus pés" e dirigistes meus passos. Recebei a minha alma, que sacrifiquei por vosso amor e fazei que este meu corpo, que por vós foi despedaçado, não possa ser visto pelos homens. Lembrai-vos também daqueles que por mim invocam o Vosso Santo Nome, para que em tudo por tudo sejam aplaudidas as vossas grandezas."

(O verso e a oração acima).

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Notícia importante

Havia no largo da Palma, Província da Bahia, um casal, que vivia na maior harmonia e felicidade que se podia desejar; eram muito considerados e respeitados por todos quantos os conheciam, tanto pelo seu modo de viver honesto e tranqüilo, como por nunca haver entre eles durante todo o tempo de sua união uma só discussão desagradável.

Dizendo eles, terem em seu poder uma oração muito poderosa e que era o mais forte preservativo contra todo e qualquer mal que nos queira fazer qualquer inimigo, como da tentação do demônio, a qual tinha sido conservada no poder de sua família desde os primeiros parentes, até o fim de sua vida.

Pedindo a quem a encontrasse fazê-la conhecida de todos, tanto quanto fosse possível, e de todas as formas:

já pela utilidade, que tem na harmonização do viver familiar, como por lembrar a primeira missa da descoberta do Brasil, na Bahia, lugar onde ela foi encontrada, e isto diz e pede por não ter mais parentes, pelo menos que conheça.

ORAÇÃO DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Piedosos e poderosos Santos Cosme e Damião, vós que como doutores e defensores da Santa Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, nunca descansastes em sua defesa, vós que nunca cansastes na campanha aberta contra o defônio, e sempre o trouxestes de vencida, e arrancando das suas tão grandes, tremendas e malvadas garras, os fracos como eu e outros, de quem vos constituistes advogados e que sem as vossas defesas e proteção, não podiamos resistir a tão audacioso perseguidor; sede mais uma vez os defensores e protetores nossos, contra esse malfeitor, inquietador da união e paz entre as famílias, vós que unidos nascestes, vivestes e sempre apregoando a fé, esperança e caridade, e o vitorioso nome da virgem das virgens, Nossa Mãe Maria Santíssima e combatendo o ódio, e a vingança e com maior força este inimigo eterno.

Meus Santos Cosme e Damião, vos peço pelo amor de vossos pais e pelo leite que mamastes pelos vossos santos nomes e de todos os santos da corte do céu, por tudo que escrevestes, defendestes e pregastes, fazei-me este pedido — que eu de joelhos diante de vossa sagradas imagens, não vos deixo descansar e nem vos solto, enquanto não for feito este milagre, que eu com fé viva no coração o espero em nome de Maria Santíssima e do seu Santíssimo Filho. Amém.

Rezam-se, depois da oração, três Ave-Maria e três Santa Maria.

ORAÇÃO DE S. CRISPIM E S. CRISPINIANO

Crispim e Crispiniano, de Maria Santíssima ambos queridos, três pedidos fizeram: luz, paz e força, luz para poder-se ver e admirar o amor, grandeza e arte de nosso Eterno Pai; paz para poder-se gozar de tudo que um Pai extremoso proporcionou a seus filhos; força, para que possam resistir às tentações e compreender que acima de tudo que se vê, está seu Deus, seu Pai, a quem se deve amar sobre todas as coisas.

Assim como a vós. Deus, por amor de Nossa Mãe Maria Santíssima, vos concedeu esta graça tão grande, tão enorme, eu vos peço para que alcanceis de nosso eterno e bondoso pai por amor de nossa Mãe Maria San- em mim os olhos de vossa piedade e alcançai-me de vosso tíssima, três pedidos que são: união e confiança como a vossa, saber e força como a que vos foi concedida e mais, para que haja entre nós a mesma união e confiança que entre vós para que eu tenha a força e saber que vós tivestes e saiba tudo que eu quero e por qualquer modo, ainda que o mais guardado segredo, para que como os vossos tirapés eu amarre e prenda para que não mais se solte, e com as vossas sovelas cosa e recosa para que não mais se descosa, em nome do Padre, Filho, Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO DE SÃO MARCOS BRAVO

Eu, criatura do Senhor, e reunido com o seu Santíssimo Sangue, entrego-me em corpo e alma a São Marcos, e São Mancio igualmente, ao Anjo mau seu e meu companheiro na hora próxima da vida, e morte e vigílias e assaltos, tormentos e padecimentos, que eu quero que sinta fulano (ou fulana) e com toda fé e coragem de minha'lma: chamo São Marcos e São Mancio, e seu confidente o Anjo mau, em auxílio para se apoderar do meu espírito e vida, justamente com as pessoas que desejo

fazer mal, ou bem. Com o dedo polegar da mão esquerda fazei três vezes o sinal da Cruz e com uma faca de ponta espetada na porta da rua ou mesa, com um lenço ou guardanapo bem alvos dizei as seguintes palavras:

"Cristo morreu, Cristo sofreu, Cristo padeceu; assim peço-vos, meu Glorioso Santo Mancio, que sofra e padeça os maiores tormentos e torturas deste mundo a pessoa que eu quero para mim; e pegando na faca com toda a fé e coragem que me dá esta Oração, darei quatro golpes na porta, ou mesa, e pela quarta vez chamarei São Mancio, e o Anjo mau, para me dar força e coragem de dizer o "Credo em Cruz", em círculo onde se acha a faca. Amém.

Eterna vida! dá corpo da ressurreição no pecado dos remissos nas Santas das Comunhões Católicas ou vivos os julgar a vir de bondade, poderoso todo Pai de Jesus, da direita mão assentada, está e o céu os subir. Dia terceiro, aos dos mortos ressurgir há de um decer sepultado, e mortos crucificado, foi, de Pilatos a Pôncio do poder sob padecer da Maria Virgem, nasceu Santo Espírito de obras por ser concebido foi qual o Senhor Nosso Filho único seu só Cristo Jesus em creio terra da e Céu do Criador! Poderoso Todo Pai Jesus, em creio; findo o Credo, diz a pessoa que reza esta Oração" — o Diabo é meu padrinho. São Marcos e São Mancio, meus amigos; em seguida reza três Padre Nosso, três Ave Maria e três Glória Patri, oferecidos a São Marcos e São Mancio, pelo bem ou mal que uma pessoa deseja que ele faça.

Fulana (aqui se diz o nome), São Marcos te marque, São Mancio te amanse Jesus Cristo te abrande, o Espírito Santo te humilhe, Fulana, assim como Jesus Cristo andou no mundo amansando leões, lobos e lobas e todos os animais ferozes; e não há Padre, nem Bispo, nem Arcebispo que possa dizer missa, sem a Pedra d'ara, e o mar não sossega; assim, Fulana, tu não poderás parar nem sossegar sem que venhas ter comigo já.

Com dois te vejo com cinco te prendo, o sangue te bebo, o coração te parto; São Marcos e São Mancio, eu quero aqui fulana já e já, agora mesmo, branda e mansa, humilde Jesus Cristo aos pés de seus inimigos, e na Arvore da Vera Cruz! Fulana eu juro pelo Deus vivo, entre o Cálice e a Hóstia Consagrada e a Cruz em que morreu Jesus, que tu ficarás branda e mansa e humilde e virás ter já comigo, apaixonada por mim e não poderás ter sossego, nem poderás comer, nem beber, nem dormir, Fulana pelas três moças donzelas, três padres da boa vida, pelas onze mil virgens! e os doze Apóstolos e por aquela Oração que Jesus Cristo rezou no Horto, quando disse: "Meu pai, fazei se for possível, que este cálice possa beber para salvar o mundo! alma, e carne, faça-se assim".

São Marcos trazei-me Fulana aos meus pés, sim? Fulana, o Diabo te dê três pancadas no coração; a primeira para que fiques como eu quero, a segunda para que não te importes com mais ninguém, a terceira para que jamais já e já ter comigo, e me dares tudo quanto desejo de vós.

NOTA — Nesta oração deve haver muita fé, pois que não havendo fé não pode haver milagre, assim como deve ser rezada às segundas-feiras e às sextas-feiras. ao deitar-se ou à meia-noite, só, e que ninguém veja; precisa haver muita coragem e força de vontade; quem tiver esta oração, não a deve ensinar nem dar cópias, é preciso mais: quando estiver para a rezar, dez minutos antes colocar sob o leito, ou uma mesa, um prato, com dez grãos de sal comum, ou meio cálice de espírito de vinho, ou aguardente, acende-se, e com a mesma faca que se faz a oração, vai-se mexendo até apagar o líquido, e sempre dizendo-se as seguintes palavras: Meu padrinho, ou espírito malígno, as chamas ardem e assim pois em virtude que sois o Senhor e Rei delas fazei que seja feliz

no que pretendo fazer hoje na pessoa de fulano, ou fulana (lembrando-se o nome da pessoa).

NOTA — Reza-se três vezes, a saber: segundas-feiras e sextas-feiras, sempre à meia-noite — com uma faca — à maneira que for dizendo: — com dois te vejo, com cinco te prendo, o sangue te bebo, o coração te parto, crava-se a faca sobre a porta da rua, e na terceira vez abre-se a porta!

Reza-se três Padre Nosso e três Ave Maria em intenção das quatro almas errantes dos cabelos: Quingu, Quipirique, Gungazebim, índico.

ORAÇÃO PRODIGIOSA DE SANTA MARIA ETERNA

Que se lhe pode oferecer nos domingos e dias festivos da Mãe de Deus e em tempo de aflição por algum aperto espiritual ou temporal em memória da vida, paixão e morte de seu Santíssimo Filho.

O R A Ç Ã O

Ó Santa Maria, Eterna Virgem das Virgens, mãe de misericórdia, mãe de graças, esperança e refúgio de todos os aflitos, por aquela espada de dor que atravessou a vossa puríssima alma, quando o vosso unigênito Filho Cristo Nosso Senhor, padeceu o suplício da morte na cruz e por aquele amor filial, que o fez compadecer de vossa dor materna, e recomendar-vos a seu discípulo São João, herdeiro do perfeito amor que ele vos tinha, rogo-vos, Senhora, que tenhais de mim compaixão, e me dês remédio na aflição, na enfermidade, na pobreza, na consternação e em qualquer outra necessidade que eu padeça.

Ó refúgio poderoso dos miseráveis, mão benigna de misericórdia, prontíssima libertadora dos desgraçados

filhos de Eva, ouvi os meus rogos e vede as lágrimas de minha aflição e da minha dor. Eu me vejo oprimido de infelicidade e misérias, por causa das minhas culpas; não tenho a quem recorrer senão a vós, minha Senhora, puríssima Virgem Maria Mãe do meu Senhor Jesus Cristo, e solícita advogada do gênero humano . Rogo-vos pois, pelas misericordiosas entranhas do vosso Santíssimo Filho e pela glória que ele teve no tempo de sua ailança com a natureza humana, ao deliberar com o Padre e Espírito Santo, de tornar a nossa carne mortal para nossa salvação; pelo nosso inefável gozo, ó bemaventurada Virgem, quando depois da Anunciação do Anjo e do vosso adorável consentimento, o Divino Verbo se cobriu da nossa mortalidade no vosso purissimo ventre donde passados nove meses saiu a visitar, instruir e remediar o mundo.

Pela agonia que o vosso filho mesmo teve em seu coração, quando orou a seu eterno pai no monte Olivete, pela fiel companhia que vós lhe fizestes em todo o decurso de sua paixão e morte; pelas traições, pelos opróbrios, pelas injúrias, testemunhos falsos e bárbara sentença contra ele proferida; pelas duras cordas com que o prenderam, cruéis flagelos com que o açoitaram e rigorosos espinhos com que o coroaram; pelas lágrimas e suor de sangue que ele derramou, pelo silêncio e sofrimento, pelo amor, pela tristeza e agonia de seu coração; pelo sumo pejo que padeceu, vendo-se despido no Calvário aos olhos de todo o povo; pelo incompreensível tormento de sua sede sem alívio; pela ferida da lança que lhe penetrou seu lado amorosíssimo, pelos grossos cravos que trespassaram as suas mãos e pés sacrossantos; pela recomendação que ele fez de sua santíssima alma a seu eterno Pai; pela benigna misericórdia que ele usou com o bom ladrão; pela honra e glória de sua triunfante Ressurreição; pelas aparições que ele vos fez e aos Apóstolos e Discípulos, no espaço de quarenta dias; pela sua gloriosa Ascenção, em que à vossa vista e dos mais fiéis,

foi levado ao Céu; pela graça do Espírito Santo que ele derramou nos corações dos discípulos em forma de línguas de fogo; pelo terrível dia de juízo, em que ele, precedido de um universal incêndio, há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Pela amorosa compaixão e fidelíssima sociedade que neste mundo lhe fizeste; pelo gozo inefável de vossa maravilhosa Assunção, quando na presença e companhia de vosso mesmo Filho e de toda a corte celeste, foste sublimada ao Empírio e nele coroada de glória e delícia sempiternas; por tudo isto, Senhora, e por tudo mais que representar-vos posso, vos peço e me concedais e faciliteis a súplica que agora vos faço, com toda a humildade e devoção e confesso que vosso Filho sacrossanto vos atende e vos honra de tal modo que não vos nega (aqui fará menção da especial rogativa) nem deixa frustradas as vossas súplicas; espero e confio, minha adorada Senhora, que experimentarei fiel, pronta e eficazmente, o desejado socorro de vossa maternal consolação, segundo a doçura do vosso coração misericordioso, tudo conforme à benigna clemência de vosso Santíssimo Filho.

E não só para o feliz despacho daquela especial rogativa com que agora invocou o vosso nome e a poderosa virtude do vosso augusto patrocínio; mas também para que vos digneis de impetrar-me uma viva fé, uma esperança firme, uma ardente caridade, uma contrição verdadeira, uma digna e suficiente satisfação, uma diligente cautela para o futuro, um total desprezo do mundo um intenso amor de Deus e do meu próximo, uma imitação das dores do vosso amabilíssimo Filho; ainda a mesma morte, quando devo padecê-la por seu respeito, em fiel cumprimento dos meus votos, uma constante perseverança nas boas obras, uma contínua mortificação do meu amor próprio, um verdadeiro arrependimento de todos os meus pecados no fim da minha vida; e por

coroa de tudo, a pequena e gloriosa bemaventurada na deliciosa companhia que lá também quisera ter com as almas de meus pais, de meus irmãos e de meus parentes, benfeitores e amigos, assim vivos como defuntos, por todos os séculos dos séculos. Amém.

GRANDE MILAGRE

Que fez Nossa Senhora do Montserrate na companhia do Menino Deus, ao pé de Barcelona, acrescendo com várias e Divinas Orações, oferecidas ao S. Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo em louvor das muitas chagas que sofreu para salvar as nossas almas e perdoar os nossos pecados. Publicada por um devoto da mesma Senhora, e seu autor o padre M.I.C. Moreira.

ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO MONTSERRATE

Esta oração é de Jerusalém e chama-se — Oração de Nossa Senhora do Montserrate — ao pé de Barcelona e de como a mesma Senhora obrou um tão grande milagre

Senhor Jesus Cristo, rogai por nós, Santa Formosura dos Anjos; Tesouro dos Apóstolos; depósito da Arca da Aliança; Senhora Santa Maria, mostrai-nos em tão belo dia vossa face gloriosa.

Esta oração foi achada no Santo Sepulcro de Jerusalém, ao pé da Imagem do Divino Jesus; e aprovada por todos os inquisidores; e o Divino Jesus disse: Todo homem ou mulher, menino ou menina que consigo trouxer esta oração, não correrá de má morte nem repentina-

mente; não será ofendido pelos seus inimigos; morrerá sem aflição, nem morrerá afogado no mar nem nos rios, não será queimado no fogo, não passará trabalhos no mar; nem será ferido na guerra; nem tentado pelos demónios do inferno, e não morrerá sem confissão; não será mordido por cães danados, nem outros animais peçonhentos.

Toda mulher que estiver em perigo de vida por causa do parto, será logo aliviada com a virtude desta oração; e livra também de gota coral, mas é necessário ter muita fé em tudo, porque não havendo fé não pode haver milagres, nem salvação.

EIS O GRANDE MILAGRE

A vinte um de março, era de 1751, indo um homem para uma romaria de Nossa Senhora do Montserrate, ao pé de Barcelona, no caminho lhe saíram três ladrões e lhe cortaram a cabeça.

No fim de três dias passou por ali um cavaleiro e a cabeça lhe falou e disse:

"Volta atrás, ó cavaleiro, vai tu a Barcelona, dar parte à justiça e alguma gente e a um padre de missa para me confessar."

O cavaleiro voltou a Barcelona a dar parte à justiça à gente que se pôde ajuntar para o dito assunto e que tudo se executou e vieram todos.

Quando ao pé do morto chegaram, a cabeça lhes falou pedindo confissão: e depois de confessado e absolvido o cadáver, tornou a cabeça a falar para o auditório, e disse: Procurem-me no corpo da parte do coração, entre o colete que hão de achar uma oração de Jerusalém, a qual ficará para o futuro com o nome de Oração de Nossa Senhora do Montserrate e do Menino Jesus, visto ter obrado um tão grande milagre, admirando todos

de eu ressuscitar e não morrer sem confissão, por isso se tirará de meu corpo e se venerará para nunca ir à sepultura; assim peço a todas as criaturas que quiserem ter a gfória e graça desta Oração que a tragam ao peito, sendo mulher, e ao pescoço, sendo homem, e rezar uma Salve Rainha ao deitar, e quando for à missa entre a hóstia e o cálice; mas tudo será com muita fé e devoção.

A casa onde houver esta oração será conservada em paz, não será queimada; o homem e a mulher serão muito amigos; seus filhos bem educados, e felizes nos seus negócios; se forem à guerra não serão vencidos, nem feridos e estão livres da justiça, de testemunhos falsos e de mais tentações.

O Anjo São Miguel lhe pesará sua alma, e lhe assisitrá na hora de sua morte. São Pedro lhe abrirá as portas do Céu para viver na glória eterna. Amém.

Padre Nosso e Ave Maria.

Na éra de 1715, um homem que navegava ao pé da Normândia, e chamava-se Pedro Nazaré, foi pilhado pelos piratas, roubado e lançado ao mar com uma grande tranca de ferro ao pescoço, porém, como trazia consigo esta Oração de Nossa Senhora e do Menino Jesus andou seis dias a lutar com as pesadas ondas do mar, sem comer nem beber, e vendo-se cansado lembrou-se, da Sagrada Oração de Nossa Senhora do Montserrate rezou uma Salve Rainha e salvou-se; e no fim de oito dias, já podia trabalhar, foi levar à Nossa Senhora uma grande promessa.

Meus queridos filhos, sabei que as chagas que Nosso Senhor recebeu em seu Santíssimo Corpo foram cinco mil quatrocentas e cinquenta e cinco; e por isso digo que quem delas se lembrar e rezar algum Padre Nosso e Ave Maria, lhe tirarei do purgatório a alma de seu pai, de sua mãe, e de seus parentes, lhe perdoarei todos os seus

pecados e gozará de todos os bens da Bemaventurança de Nosso Senhor Jesus Cristo para sempre. Amém.

ORAÇÃO AO SANTÍSSIMO CORAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO O SEU AMADO FILHO

Jesus, filho de Deus vivo, tende misericórdia de mim, que sou mil vezes pecador, salvai a minha alma, Madre de Deus, senhora do Céu, e da terra, e dos nossos corações.

Ó Bemaventurada, louvada de todos os Santos, rogai por mim pecador, ao Vosso precioso Filho; Formosura dos Anjos, flor dos Arcanjos, dos Patriarcas, Coroa dos Mártires, das Virgens, ajudai-me, Senhora, naquela verdadeira hora da minha morte, para que eu possa ajuntar-me na vossa morada preciosa.

Ó Virgem Bemaventurada, Procuradora dos Cristãos, Virgem Maria, nas vossas mãos entrego a minha alma, e o vosso Santo Filho me ampare com a sua Santa Glória. Amém.

A pessoa que trouxer esta oração está livre de raios e coriscos, e cinco dias antes da morte verá a Virgem Nossa Senhora com os seus olhos naturais. Esta oração também foi aprovada pelo Padre Santo, em Roma, e todos os Padres Inquisidores e são concedidos oitenta dias de indulgência e perdão de todos os pecados, a quem a trouxer consigo, e rezar quando se lembrar, um Padre Nosso e duas Ave Maria, oferecidas ao Santíssimo Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo, pelas muitas chagas que sofreu para nos remir e salvar. Amém.

Padre Nosso e Ave Maria.

Ó Coração de Jesus, obrando tantas finezas, arrancai desta minha alma pecadora, paixões e levezas: ó Coração de Jesus, por meu amor tão ferido, usai de misericórdia com quem vos tem ofendido.

OFERECIMENTO

Dignai-vos, amante Deus, o meu afeto aceitar, porque só em vós, Senhor, eu desejo empregar, ajudai-me a que vos ame de modo que mereceis, e seja tal esse amor que dele vos agradeis. Amém.

ORAÇÃO DO ANJO DA GUARDA

Meu fidelíssimo companheiro, a quem Deus destinou para minha guarda, protetor e defensor meu, muitas graças vos dou por me haverdes livrado de tantos perigos; guiai-me no caminho do céu, preservai-me de todo o pecado e de toda a desgraça, apresentai à Divina Majestade minhas orações e obras pias, meus trabalhos e aflições, e fazei que em graça passe desta à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO CONTRA A CÓLERA

Ó Senhor meu, Jesus Cristo, Deus Justo, Deus grande, Deus imortal, tende piedade de mim e de todo o gênero humano e purificai nossas almas por meio do vosso preciosíssimo sangue, agora e sempre e por toda a eternidade. Amém.

Esta oração foi achada por um sacerdote que estava dizendo missa no Santo Sepulcro e foi-lhe revelado que quem rezasse todos os dias e a desse a nove pessoas, ficaria livre da cólera.

ORAÇÃO PARA EVITAR A PESTE

Ó Deus, que não desejais a morte, mas a penitência dos pecadores, olhai propício para o vosso povo, que vem para Vós; para que, enquanto tiver devoção por Vós,

afasteis dele com clemência os flagelos da vossa ira. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo.

Jesus dulcíssimo, elas vossa cinco chagas, tende de nós misericórdia.

Jesus dulcíssimo, pela Vossa mãe aflita tende de nós misericórdia.

Jesus dulcíssimo, pelo vosso coração alanceado, tende de nós misericórdia.

Jesus dulcíssimo, pelo vosso último suspiro tende de nós misericórdia.

ORAÇÃO DE SANTO ANASTÁCIO

Defensor contra os demônios

A vós, meu Deus, pedimos pela intercessão de vosso fiel servo Anastácio nos livre das sugestões dos inimigos, pois lhe concedestes a graça especial de ser advogado contra o poder do inferno. Amém.

Padre Nosso, Ave Maria, Glória Patri.

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE BORJA

Defensor contra os terremotos
Antifona

Este varão, desprezando o mundo e triunfando do terreno, entesourou com suas palavras e obras as riquezas do Céu.

V. Levou o Senhor o Justo pelos caminhos retos.
R. E. lhes mostrou o Reino de Deus.

ORAÇÃO

Nós vos rogamos, ó Senhor Jesus Cristo, exemplar, e prêmio de verdadeira humildade, que assim como fizestes a São Francisco de Borja, glorioso imitador vosso no

desprezo das honras da terra, assim nos façais companheiros da sua imitação e sua glória.

Padre Nosso, Ave Maria, Góría Patri.

ORAÇÃO DE SÃO SIMÃO

Defensor contra raios

Deus Onipotente, que ao vosso servo São Simão Estelita, destes tantas graças, que mereceu perssistir muitos anos sobre uma colina, recebendo o sustento da vossa Providência! permiti que por sua intercessão mereçamos viver e morrer na vossa graça. Amém.

ORAÇÃO A SANTA PRESCILIANA

Gloriosa Presciliana, minha amada Protetora, ensinai-me e fazei-me praticar cada dia um verdadeiro e agradável obséquio! Virgem Mártir, impetrai-me a graça de que necessito, para que vos imite, como devo, e obtenha o ardente desejo dos prazeres eternos. Amém.

OFÍCIO DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM MARIA NOSSA SENHORA

Concebida sem mácula do pecado original

MATINAS

Agora lábios meus,
Dizei e anunciai.
Os grandes louvores
Da Virgem Mãe de Deus
Glória Seja ao Padre,
Ao Filho e ao amor também.
Quem é um só Deus

Sede em meu favor,
Virgem Soberana
Livrai-me do inimigo
Com vosso valor.

É um só Deus,
E pessoas três,
Agora e sempre,
E sem fim. Amém.

HINO

Deus vos salve, Virgem
Senhora do mundo,
Rainha dos Céus,
E das Virgens, Virgem.

Estrela da manhã,
Deus vos salve, cheia
De graça Divina,
Formosa e louçã.

Dai pressa, Senhora
Em favor do mundo,
Pois vos reconhece
Como Defensora.

Deus vos nomeou
Já lá ab eterno
Para Mãe do Verbo.
Com o qual criou.

Terra, Mar e Céus,
E vos escolheu,
Quando Adão pecou,
Para esposa de Deus.

Deus a escolheu
E já muito diantes,
Em seu Tabernáculo
Morada lhe deu.

Ouvi, Mãe de Deus.
Minha oração,
Toque em vosso peito
Os clamores meus.

ORAÇÃO

Santa Maria, Rainha dos Céus, Mãe do Nosso Senhor Jesus Cristo, senhora do mundo, que a nenhum pecador desamparais nem desprezais; ponde, senhora, amado Filho perdão de todos os meus pecados, para que eu, que agora venero com devoção Vossa Imaculada Conceição, mereça na outra vida alcançar o prêmio da Bemaventurança, por mercê de vosso Benditíssimo Filho, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que com o Padre e Espírito Santo, vive e reina para sempre. Amém.

PRIMA

Sede em meu favor
Virgem Soberana,
Livrai-me do inimigo
Com o vosso valor

Glória seja ao Padre, etc.

HINO

Deus vos salve, Mesa,
Para Deus Ornada,
Coluna Sagrada,
De grande firmeza.

Casa dedicada
No ventre ditoso
Foste, virgem Santa
De Ana conhecida.

Antes que nascida
No ventre ditoso
Fostes, virgem Santa
De Ana concebida.

Sois Mãe Criadora
Dos mortais viventes;
Sois dos Santos Porta,
Dos Anjos Senhora.

Sois forte Esquadrão
Contra o inimigo,
Estrela de Jacob,
Refúgio do Cristão.

A virgem o criou.
Deus no Espírito Santo,
E todas as suas obras
Com elas as ornou.

Ouvi Mãe de Deus,
Minha oração,
Toque em vosso peito
Os clamores meus.

ORAÇÃO

Santa Maria, Rainha dos Céus, etc.

A TERÇA

Sede em meu favor,
Virgem Soberana,
Livrai-me do inimigo
Com vosso valor.

Glória seja ao Padre, etc.

H I N O

Deus vos salve, Trono
Do Grão Salomão,
Arca do concerto,
Véu do Gedeão.

Iris do Céu, clara,
Graça de visão,
Favo de Sansão,
Florecente vara.

A qual escolheu.
Para ser Mãe sua,
E de Vós nasceu
O Filho de Deus.

Assim nos livrou
Da culpa original,
De nenhum pecado,
Há em Vós sinal.

Vós que habitais
Lá nessas alturas,
E tendes vosso Trono
Sobre as nuvens puras.

Ouvi, Mãe de Deus,
Minha Oração,
Toquem em vosso peito
Os clamores meus.

ORAÇÃO

Santa Maria, Rainha dos Céus, etc.

A SEXTA

Sede em meu favor,
Virgem Soberana,
Livrai-me do inimigo
Com vosso valor.

Glória seja ao Padre, etc.

HINO

Deus vos salve. Virgem,
Da Trindade Templo,
Alegria dos Anjos,
Da pureza exemplo.

Que alegrais os tristes
Com vossa clemência,
Horto de deleites,
Palma da paciência.

Sois terra Bendita
E Sacerdotal,
Sois da Castidade
Símbolo Real.

Cidade do Altíssimo,
Porto oriental,
Sois a mesma graça
Virgem singular.

Qual lírio cheiroso
Entre espinhos duros,
Tal sois Vós, Senhora,
Entre as criaturas.

Ouvi, Mãe de Deus,
Minha oração,
Toque em vosso peito
Os clamores meus.

ORAÇÃO

Santa Maria, Rainha dos Céus, etc.

A NONA

Sede em meu favor,
Virgem Soberana,
Livrai-me do inimigo
Com vosso valor.
Glória seja ao Padre, etc.

HINO

Deus vos salve, Cidade,
De torres guarnecida
De David com armas
Bem fortalecida.

De sua caridade
Sempre abrasada,
Foi por Vós prostrada
Do Dragão a força.

Ó mulher tão forte!
Ó invicta Judite!
Que Vós alentais
O sumo David.

Do Egito o curador
De Raquel nasceu,
Do mundo o Salvador
Maria nô-lo deu.

Toda é formosa
Minha companheira
Nela não há mácula
Da culpa primeira.

Ouvi Mãe de Deus,
Minha oração,
Toque em vosso peito
Os clamores meus.

ORAÇÃO

Santa Maria, Rainha dos Céus, etc.

AS VÉSPERAS

Sede em meu favor,
Virgem Soberana,
Livrai-me do inimigo
Com vosso valor.

Glória seja ao Padre, etc.

H I N O

Deus vos salve, Relógio
Que andando atrasado,
Serviu de sinal,
Ao Verbo Incarnado.

Para que o homem suba
As sumas alturas,
Desce Deus dos Céus
Para as criaturas.

Com os raios claros
Do Sol da Justiça,
Resplandece a Virgem,
Dando ao sol cobiça.

Sois Lírio formoso,
Que cheiro respira,
Entre os espinhos:
Da serpente a ira.

Vós a quebrantais
Com vosso poder:
Os cegos errados
Os alumiais.

Ouvi, Mãe de Deus,
Minha oração,
Toque em vosso peito
Os clamores meus.

ORAÇÃO

Santa Maria, Rainha dos Céus, etc.

AS COMPLETAS

Rogai a Deus, Vós
Virgem, nos converta
E que sua ira
Aparte de nós.

Sede em meu favor,
Virgem Soberana,
Livrai-me do inimigo
Com vosso valor.

Glória seja ao Padre, etc.

HINO

Deus vos salve, Virgem
Mãe Imaculada,
Rainha de clemência,
De estrelas coroada.

Vós sobre os Anjos
Sois purificada,
De Deus à mão direita
Estais de ouro ornada.

Por Vós, Mãe de Graça,
Mereçamos ver
A Deus nas alturas
Com todo o prazer.

Pois sois esperanças
Dos pobres errantes,
E seguro porto
Aos navegantes.

Estrela do mar,
E saúde certa
E porta que estais
Para o Céu aberta.

É óleo derramado,
Virgem vosso nome,
E os vossos servos
Vos hão sempre amado.

Ouvi, Mãe de Deus,
Minha oração,
Toque em vosso peito
Os clamores meus.

ORAÇÃO

Santa Maria, Rainha dos Céus, etc.

OFERECIMENTO

Humildes oferecemos
A vós, Virgem Pia,
Estas orações
Porque é nossa guia.

Ide Vós adiante;
E na agonia.
Vós nos animai.
Oh doce Maria. Amêm.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Kyrie eleison. Christe eleison.
Kyrie eleison. Christe, audi nos.
Criste, ex audi nos
Pater de Coeles Deus, Miserere nobis.
Fili Redemptor mundi Dei, Miserere nobis.
Spiritus Sancte Dei, Miserere nobis.
Sancta Maria. Ora pro nobis
Sancta Virgo Virginum,
Sancta Dei Genetrix,
Mater Divinae gratiae,
Mater Cristi,
Mater Puríssima,
Mater Castíssima,
Mater Inviolata,
Mater Intemerata,
Mater Creatoris,
Mater Salvatoris
Mater Amabilis,
Mater Amabilis,
Virgo Prudentíssima,
Virgo Praedicanda,
Virgo Veneranda
Virgo Potens
Virgo Clemens,
Virgo Fidelis
Speculum Justitae
Sedes Sapientae
Vas Spirituale,

Vas Honorabile,
Vas Insigne devotionis,
Rosa Mistica,
Turris Davidica,
Turris Eburnea.
Foederis Arca,
Domus aurea,
Juana Coeli,
Stella Matutina,
Salus Infirmorum,
Consolatrix Afflictorum,
Regina Angelorum,
Regina Patriarcharum,
Regina Prophetarum,
Regina Confessorum,
Regina Martyrum,
Regina Virginum,
Regina Santorum omnium,
Regina Sacratissimi Rosarii,
Regina Pacis.
Agnus Dei, qui tollis pecata mundi Parce nobis. Domine.
Agnus Dei qui tollis pecata mundi. Ex audi nós. Domine.
Aguns Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis. Domine.

ANTIFONA

Sub tuum praesidium confugimus, Sancta Dei Genetrix; nostras deprecationes ne despiciais in necessitutibus nostris; sed a perciculas cunetis libera nos semper. Virgo gloriosa, et benedicta.

Ora pro nobis Sancta Dei Genetrix.
Ut digni effeciamur promissionibus Christe.
Domine, exaud oraticnem meam.
Et clamor meus as et veniat.

OREMUS

Gratiam, tuam, quaesumus. Domine, mentibus nostris infunde; ut qui Angelo muniate, Christi Fili tui Internationem cognovimus, per passionem ejus et crucem ad ressurrectionis gloriam perducamur. Per enumdem Christum Dominam nostrum. Amen.

ORAÇÃO DE SÃO JOSÉ

Esposo de Maria, que fostes escolhido pelo Eterno, para seu guarda na terra; guarda-me também enquanto eu, mísero pecador, andar por este vale de lágrimas. O meu coração está entregue em vossas mãos, como no do mais fiel depositário, a que se pode confiar um tesouro. Jesus, ainda menino, também vos foi entregue, porque a Vossa Castidade e Virtude bem haviam merecido de Deus uma recompensa. Para com esse Menino, adoraste apenas nascido, no presépio, que ocultaste a Herodes, quando o vistes ameaçado de morte, que chorastes por perdido quando assentado entre os Doutores, estava explicando a Lei, intercedei meu glorioso Patriarca, para que na hora da agonia, possa reconhecer o momento em que parto deste mundo para me preparar como cristão, a entrar na glória que gozais. Amém.

ORAÇÃO DE SÃO LOURENÇO

Onipotente Deus, que ao vosso bemaventurado Mártir Lourenço, destes esforços para triunfar dos incêndios e dos seus tormentos, concede-nos que sejam extintas em nós as chamas dos nossos vícios.

Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

ANUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Os anjos, por meio das suas divinas vozes, anunciam à terra o mistério inefável de um Deus feito homem. Dóceis a suas vozes impressianaram-nos ao visitar o humilde berço de Jesus recém-nascido, encaminhemo-nos para aí e veremos criança envolvida em cueiros. Cinjamos em doce amplexo esse Deus tornado pobre por nós e deitado sobre a palha. Quanto ele nos ama, como não podemos amá-lo! Ofertemos-lhe a homenagem de nossos corações e repitamos nos transportes da mais viva alegria. Glória a Deus nas Alturas!

RESPONSO DE SANTO ANTÔNIO

Se procuras milagres pelo patrocínio de Antônio Santo, — a morte, o erro, a calamidade, a lepra e o demônio, põem-se logo em fuga. Levantam-se os enfermos com saúde; aplacam-se os mares tempestuosos; restabelecem-se os membros paralíticos; e aparecem as coisas perdidas. Assim o conseguem (se bem o suplicam) tanto os velhos como os mancebos.

Desaparecem os perigos e cessa a indigência.

Digam-nos todos os moradores de Pádua e os mais que o experimentam nos outros lugares da terra. Assim o conseguem (se bem o suplicam) tanto os velhos como os mancebos.

Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim o conseguem (se bem o suplicam) tanto os velhos como os mancebos.

Glória ao Padre, e ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim o conseguem (se bem o suplicam) tanto os velhos como os mancebos.

Rogai por nós, Bemaventurado Antônio.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

ORAÇÃO

Senhor Deus, nós vos rogamos que alegre a vossa Igreja a Comemoração que votamos ao Bemaventurado Antônio, vosso confessor, para que fortalecida sempre com os espirituais auxílios, mereçam gozar os prazeres eternos.

Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

A QUIROMANCIA

A MÃO, SUA FORMA E SUA COR. SINAIS

As partes superior e inferior da mão

A mão divide-se em duas partes por uma linha horizontal, logo abaixo da raiz dos dedos como se vê na Fig. A.

A parte superior (acima da linha citada) sendo comprida, indica que o espírito domina a matéria. Se for a parte inferior a mais comprida significa que a matéria domina o espírito. Se ambas partes se equivalem em comprimento, mostra o equilíbrio físico e mental.

A cor das mãos

A cor da pele das mãos indica o estado de saúde das pessoas. Numa pessoa sadia, bem equilibrada terá uma pele fresca, levemente rosada.

Mão vermelha, mais ou menos escura: constituição robusta, brutalidade (mão marciana). Mão escura: melancolia (saturnina). Mão amarela: mau funcionamento do fígado, nervosismo (mercuriana). Mão vermelho claro: furor, sofrimento (venusina). Mão bron-

zeada, marron: confiança, alegria (mão de Aopolo ou solar). Mão clara e fresca: firmeza (jupiteriana). Mão pálida, sem cor determinada: frieza, impassividade, egoísmo (lunática). Mão azulada: má circulação do sangue. Mão de cor branco esverdeado: temperamento vingativo.

Mão dura e mão mole

Mão dura — gosta da ação física, espírito de economia; muito dura — espírito pesado, falta de inteligência, avareza, brutalidade; firme — sem ser dura e macia sem ser mole — firmeza, precisão, equilíbrio, energia; mole — indolência, materialismo; mole, gorda, com dedos lisos e em ponta, polegar curto — egoísmo; mole, com falanges e falanginhas compridas — pessoas perigosa; magra e ossuda — sensibilidade, irritabilidade, nervosismo; de conformação irregular — caráter igualmente irregular, anormal.

Os dedos quanto à dimensão

Os dedos podem ser compridos, médios e curtos: sendo compridos indica domínio do espírito sobre a matéria, forte inteligência, gosto do luxo; compridos e lisos, sem nós, intuição muito desenvolvida; médios, equilíbrio das energias físicas e mentais, inteligência segura; curtos, simplicidade, modéstia, resistência física, domínio da matéria sobre o espírito; curtos e lisos, sem nós, intuição moderada.

As unhas

Unhas compridas (mais compridas do que largas) — moleza, displicência, orgulho, resignação, idealismo; muito compridas e muito estreitas — fraqueza geral; médias — ordem, lógica; curtas (mais largas do que cur-

tas) — compreensão viva, temperamento irascível, belicoso, querelante; curtas com monte de Marte forte — gosto pelos assuntos militares; duras — constituição forte, robustez, resistência; moles — fraqueza orgânica, natureza apática; chatas — nervosismo; viradas nas extremidades — avareza e predisposição para a asma; ovaladas, quase redondas — propensão à tuberculose; amendoadas — propensão a diabetes; crescidas na carne — doenças nervosas; com depressões e cavidades, traços ou manchas nas pontas — excesso de ácido úrico.

A pessoa sadia tem as unhas cor de rosa, semelhante a da pale. As unhas vermelhas — excesso de sangue; manchadas de cores diferentes — má circulação do sangue; pálida — fraqueza orgânica; azulada — males cardíacos; amarelas — indisposição hepática, febre; manchadas de amarelo — prenúncio de perturbação cerebral; cinzentas com manchas escuras — excesso de mercúrio no corpo; com pontos pretos ou escuros — perigo de envenenamento ou intoxicação; com manchas brancas — má digestão ou forte cansaço físico; manchas brancas sobre quase todas as unhas — esgotamento, fraqueza orgânica O hábito de roer as unras, indica nervosismo.

Dedos quanto à forma das extremidades

Dedos quadrados — ordem, simetria, respeito às regras convencionais e obediência às ordens; quadrados e lisos, sem nós — gosto pela ciência e arte; em ponta — religiosidade, contemplação, intuição, inventividade, em ponta muito acentuada — imaginação exagerada, arrogância, imprevidência; em espátula — materialismo exibicionismo; em ponta virada para cima — vontade fraca, subserviência; elásticos — comunicabilidade, simpatia, às vezes extravagância.

Caracteristicas de cada um dos dedos da mão

Os cinco dedos da mão são: a) Mínimo ou de Mercúrio; b) Anelar ou de Apolo; c) Médio ou de Saturno; d) Indicador ou de Júpiter, e) Polegar ou o *Ego* (também chamado de Vênus).

Cada dedo da mão divide-se em três partes: 1) Falange; 2) Falanginha; 3) Falangeta.

O Polegar — Cumprido e forte — energia, vigor; curto e fino — falta de energia; curto e forte — egoismo, prazeres materiais, tenacidade; curto e muito forte e largo — cólera, brutalidade; rígido (dobrando com dureza) — obstinação; virado para dentro — reserva, cautela; virado para fora — adaptabilidade e influênciabilidade.

A falange representa o poder dos sentidos, a falanginha a lógica e a falangeta a vontade. A falange forte e comprida — domínio da matéria sobre o espirito; muito forte, larga e comprida — paixão brutal, sensualidade; curta e fraca — o espírito domina a matéria. A falanginha comprida — lógica forte, razão sadia; curta — lógica fraca. Falangeta comprida e forte — confiança em si próprio, vontade de se aperfeiçoar; muito comprida — vontade exagerada, desejo de dominar; curta e larga — vontade brutal. Se a falange, a falanginha e a falangeta forem de comprimento regular, quase igual, significa natureza bem equilibrada.

Indicador — Comprido com excesso — ambição de domínio; com extremidade em ponta — intuição forte; extremidade quadrada — gosto pela verdade; em forma de espátula — misticismo. A falange de tamanho médio — ambição moderada; muito comprida — ambição; curta — desambição material. A falanginha comprida — ambição equilibrada; muito comprida — ambição exagerada; curta — desambição. A falangeta comprida

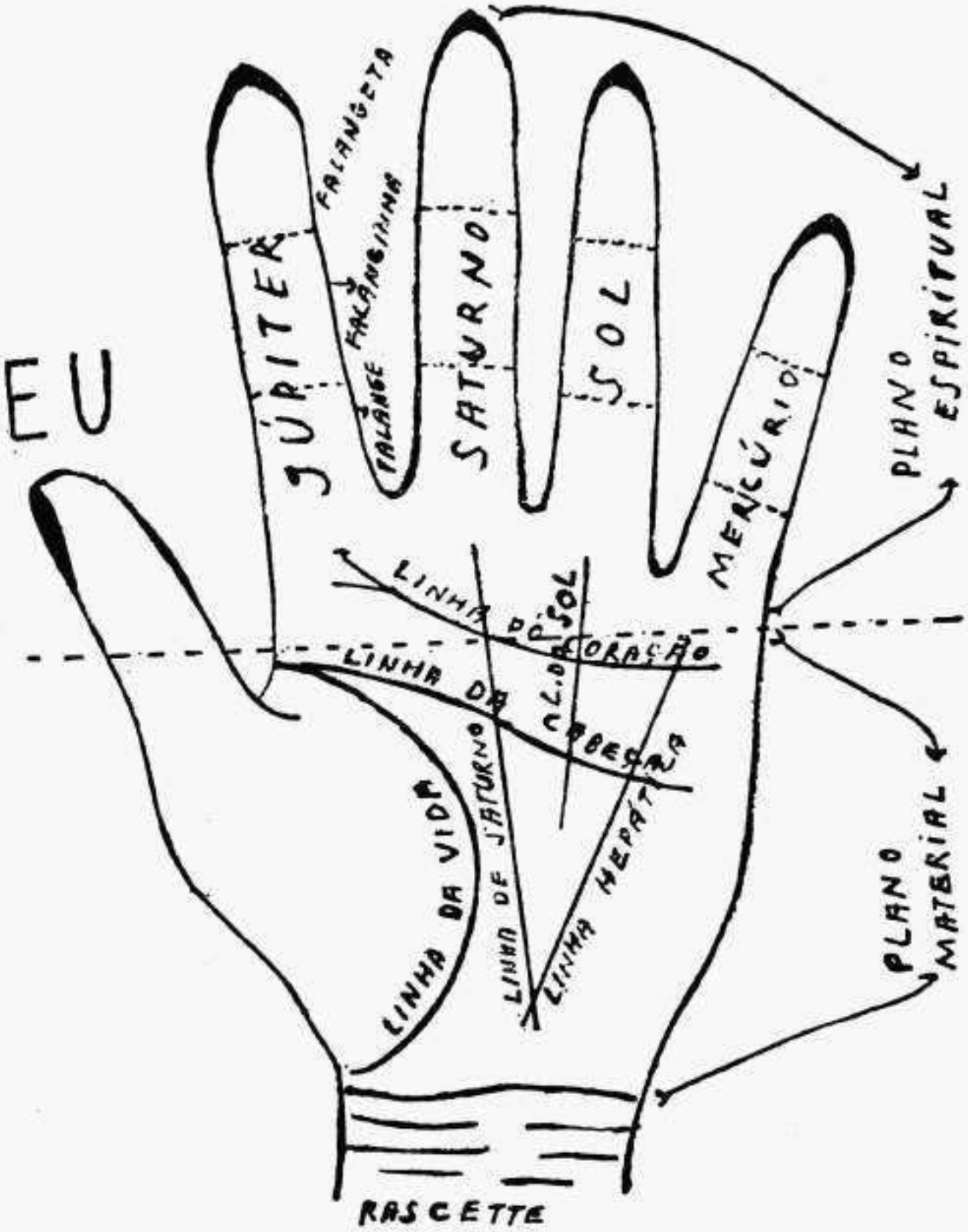

EU
JÚPITER
FALANGETA
FALANGINHA
SATURNO
SOL
MERCÚRIO
PLANO ESPIRITUAL
LINHA DO SOL
LINHA DO CORAÇÃO
LINHA DA CABEÇA
LINHA DA VIDA
LINHA DE SATURNO
LINHA HEPÁTICA
PLANO MATERIAL
RASCETTE

FIGURA A

— religiosidade, intuição; muito comprida — fanatismo; curta — irreligiosidade, ausência de intuição.

Médio — Comprido e forte — a influência de Saturno é acentuada; em ponta — fraca influência saturnina; extremidade quadrada — moderada influência de Saturno; extremidade em espátula — forte influência de Saturno, gosto pela morte. A falange comprida — inteligência, moderação; muito comprida — avareza; curta — prodigalidade, que se acentuará se o dedo terminar em ponta. A falanginha comprida — gosto por plantação, jardins e pelas ciências ocultas; curta — falta de interesse pelo que se refere à terra. A falangeta comprida — tristeza, superstição; curta — diminuta influência maléfica de Saturno.

Anular — Comprido e forte — desejo de se destacar, sobressair; de comprimento igual ao indicador — desejo de dominar, com a extremidade em ponta — receptividade; extremidade em espátula — inclinação para as artes. A falange comprida — desejo de brilhar, de aparecer; muito comprida — ambição pelas riquezas; curta — modéstia, simplicidade. A falanginha comprida — lógica segura na arte; curta — falta de lógica nos assuntos artísticos. A falangeta comprida — gosto pelas artes; muito comprida — dedicação às artes; curta — moderado gosto artístico.

Mínimo — Comprido e fino — ciência apurada; curto e grosseiro — desamor à ciência; com a extremidade em ponta — intuição, fineza, esperteza, acuidade, inclinação para as ciências herméticas; extremidade quadrada — ordem e harmonia mental, lógica, gosto pelos estudos abstratos; extremidade em espátula — amor à ciência, esperteza, vivacidade. A falange comprida — percipicácia, esperteza desenvolvida; muito comprida — tendência para a mentira; curta — boa fé, ingenuidade. A falanginha comprida — caracteriza o comerciante ou

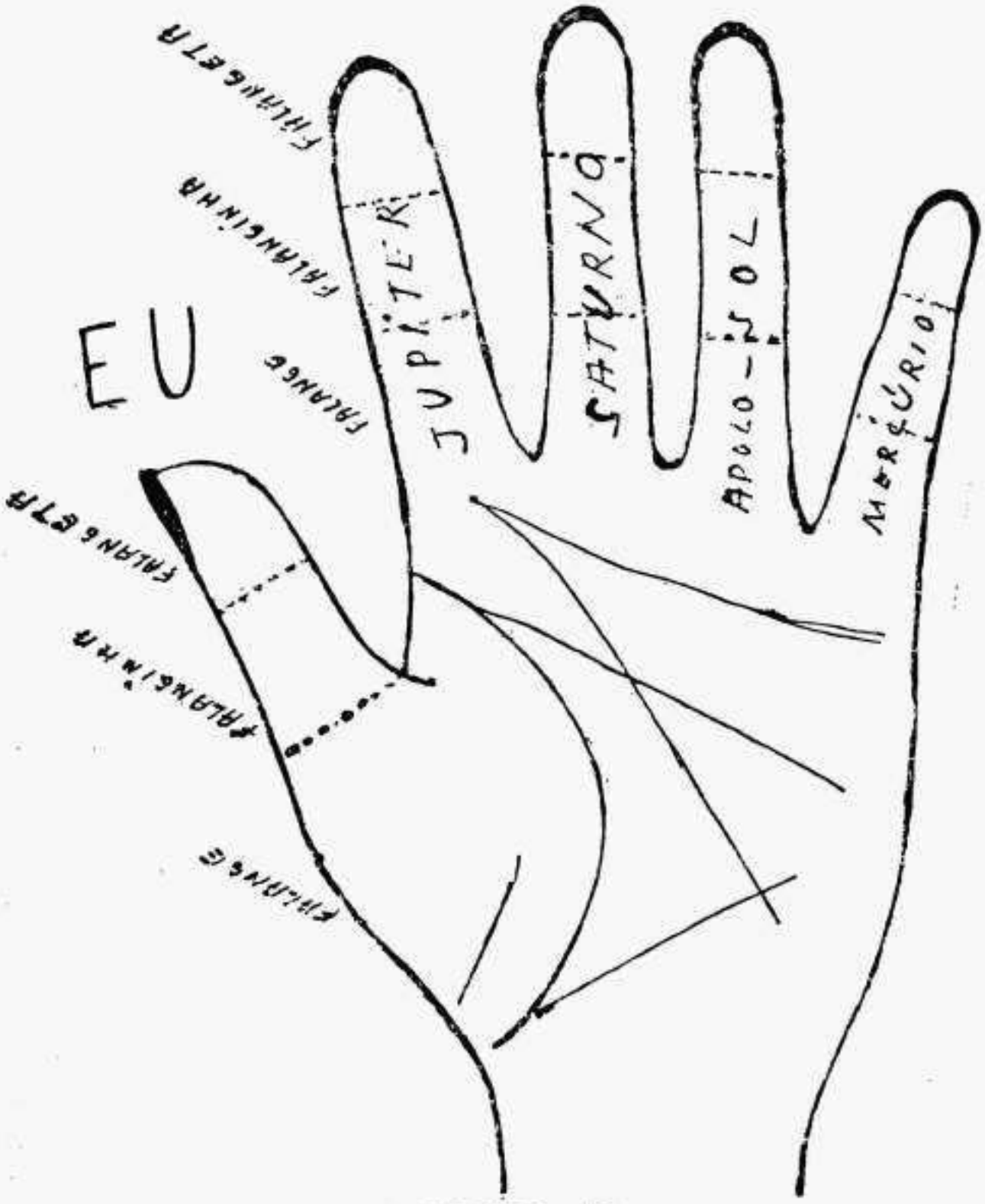


FIGURA B

industrial; curta — pouca aptidão para o comércio. A falangeta comprida — gosto pelo estudo, pela ciência; curta — pouca aptidão para os assuntos científicos.

Os montes e sua localização

Os montes são elevações existentes nas palmas das mãos, na base dos dedos e no salto da mão. São 7: a) base do minimo); f) de Marte (no salto da mão, abaixo Monte de Vênus (na base do polegar); b) de Júpiter (na base do inidcador); c) de Saturno (na base do médio); d) de Apolo (na base do anular); e) de Mercúrio (na do monte de Mercúrio); e g) da Lua (no salto da mão, abaixo do monte de Marte). A figura C evidencia claramente a localização dos montes da mão.

Um monte cheio e liso e bem localizado — posse pleno das qualidades provenientes do planeta; bem pronunciado — influência favorável acentuada; fraco — reduzida influência do planeta; com cavidade em vez de relevo — acentua as influências negativas.

As influências de cada monte

Monte de Vênus — Vênus representa o amor e os prazeres dos sentidos. Normal, até forte — beleza, gosto pelo romântico ou poético; muito forte — vaidade, civismo, fúria no amor, afetação; fraco — egoísmo, passividade, frieza; cheio e macio — abnegação, fineza, amor às crianças: quase liso, sem sinais — castidade, frieza no amor, reduzida influência do planeta.

Monte de Júpiter — Júpiter representa o poder, a força, a soberania, a proteção. Normal, até forte — ambição nobre, generosidade, amor pela natureza, alegria, jovialidade; muito forte — desejo de aparecer, de dominar, orgulho exagerado; fraco — egoísmo, preguiça, indignidade; cavidade em lugar do monte — tristeza, apatia, moleza; liso — proteção mais ou menos acentuada.

Monte de Saturno — Saturno representa a Terra, a matéria. Normal, até forte — mente profunda, prudên-

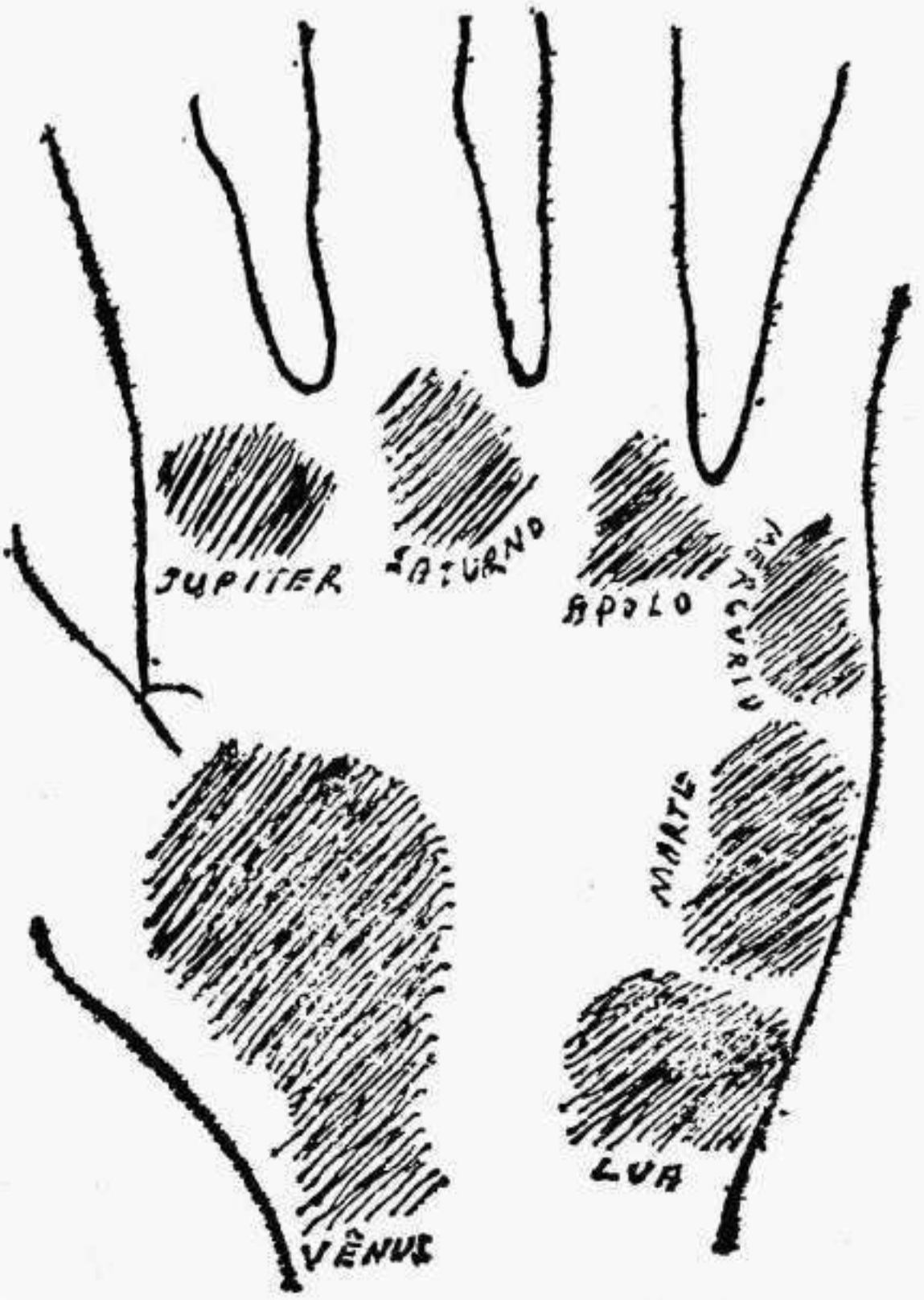


FIGURA C

cia, gosto da solidão; muito forte — amor pela solidão, tristeza, avareza, remorso; fraco — diminuta influência do planeta; cavidade no lugar do monte — infelicidade, liso — vida calma.

Monte de Apolo — Apolo representa o sol, a luz, a arte, a beleza, o domínio. Normal, até forte — gosto pelo belo, nobre, pelas artes, possibilidades de fortuna, sucesso, glória; fraco — ausência de ideal, vida monótona; cavidade em lugar do monte — aversão pela glória, gosto da obscuridade; liso — vida tranquila, pelas artes.

Monte de Mercúrio — Mercúrio representa a ciência, o trabalho mental, a esperteza, o comércio. Normal, até forte — gosto pelo estudo, capacidade para empreender, inteligência superior, agilidade física e mental; muito forte — esperteza, agiotagem, improbidade, mentira; fraco — incapacidade para o comércio, indústria ou ciência, ingenuidade; cavidade em lugar do monte — esperteza perigosa, roubo; liso — moderada influência do pilaneta.

Monte de Marte — Representa a luta, o autodomínio, a coragem, a cólera. Normal, até forte — calma, sangue frio ante o perigo, autodomínio, resignação, coragem, nobreza, resolução; muito forte — brutalidade, cólera, violência, insolência, gosto pela luta; fraco — covardia; cavidade no lugar do monte — tirania, crueldade; liso — fraca influência do planeta.

Monte da Lua — A Lua representa o capricho, a fantasia, a meditação. O monte normal, até forte — imaginação, meditação, poesia sentimental, harmonia; muito forte — capricho, irritabilidade, supertição, fanatismo, egoísmo; fraco — ausência de imaginação, de sentimento; liso — fraca influência lunar.

As linhas das mãos

São formadas pelas dobras naturais que acompanham os músculos, quando as mãos se fecham com os dedos juntos.

As principais linhas das mãos são: a) Linha da Vida; b) do Coração; c) da Cabeça; d) de Saturno; e) de Marte; f) de Apolo. As linhas secundárias são: linha do Destino, linha da Felicidade, linha da Saúde e linha da Intuição.

Uma linha perfeita será forte, clara, bem colorida e longa sem exagero. Linha forte, sem ser muito larga nem profunda — firmeza, vigor; fraca, fina — delicadeza, sensibilidade, fraqueza; grossa, larga, profunda e sem cor — temperamento fleugmático; muito comprida e forte, indica predominância sobre as outras; curta — pouca duração; continua sem incidentes — favorabilidade; cortada ou rompida — obstáculo, acidentes, perigos; normal, bem delineada — favorabilidade; tortuosa — dificuldades; sem cor — rancor, vingança; amarela — temperamento despótico.

Características e localização das linhas

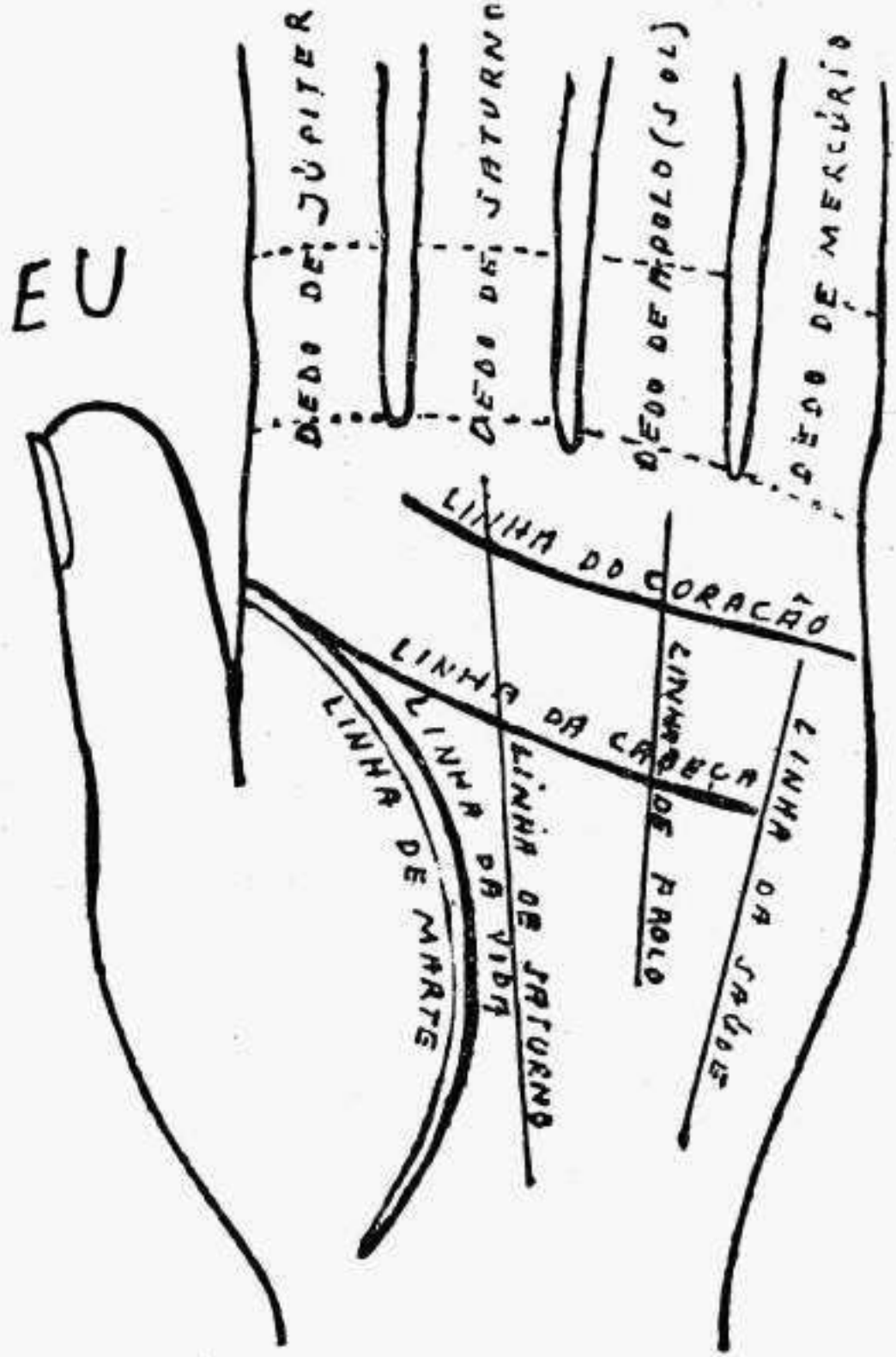
Linha da Vida — Começa no lado externo da mão, na última dobra do dedo indicador e contorna o monte e Vênus (base do polegar) até quase ao pulso. Para indicar convencional e aproximadamente o número de anos ela é dividida em períodos como mostra a figura E.

A Linha da Vida comprida e forte, bem colorida, contornando completamente a raiz do polegar — vida forte, sadia, probabilidade de vida longa; curta — vida de pouca duração (ver a divisão da figura E, adiante); larga, de cor vermelho escuro — violência, brutalidade; muito vermelha no início — perversidade; profunda — violência, maldade; fina — saúde precária, melancolia, desconfiança; profunda ou larga, sem cor — má saúde, perversidade; larga e amarela — mau humor, cólera; grossa em toda a extensão — brutalidade, descontrole; fraca, sem cor, mal formada — dificuldades, sofrimentos; bem delineada mas interrompida — enfermidade por acidente-

te, desigual — humor variável, atitudes exageradas; rompida e cortada — perigo no período correspondente (ver fig. E, pág. 205); interrompida numa das mãos e fraca na outra — enfermidade ou acidente grave; interrompida numa das mãos mas forte e continua na outra — doença ou acidente grave mas sem perigo para o futuro; cavidade seguida de pontos sobre a linha — perigo; dobrada (dupla) — vida fácil, riqueza; com ramais — energia positiva, sucesso (se se dirigem para cima) e impulsos negativos (se se orientam para baixo); cortada por transversais — acontecimentos importantes (felizes ou não); em forma de corrente — dificuldade no período correspondente; separada em dois ramais no início — indecisão, mediocridade; projetando ramais sobre o monte de Júpiter — ambição forte; fazendo junção com a linha da cabeça e a do coração — perigo de morte violenta; jogando ramais sobre o pulso — pobreza; enviando ramais sobre o centro da linha da cabeça — honras, riqueza; com ramal forte em direção o monte da Lua — gota, reumatismo; bifurcada no pulso — mudança de posição durante a existência; virada para o Monte de Vênus — perigo de asfixia; interrompida subitamente — perigo de morte repentina; terminando progressivamente — morte natural, calma.

Linha da Cabeça — Quanto a sua localização ver figura na página 139. Indica tudo que se relaciona com a mente, o raciocínio. Forte, reta e comprida — espírito lúcido, vontade forte, sadia; muito comprida — memória forte, avareza, egoísmo; fraca e fina — fraqueza da cabeça ou da vontade, enfermidades hepáticas; larga e sem cor — inteligência curta; muito vermelha — imaginação exagerada, violência; tortuosa, desigual no traçado e na cor — indisposição hepática ou espírito perverso; formada de pequenos pedaços — falta de memória, dores de cabeça; em forma de corrente — instabilidade mental, tendência ao homicídio; curta — saúde e

FIGURA D



mente fraca; quebrada ou cortada — perigo de acidentes afetando a cabeça; dobrada (duplicada) — sucesso pela inteligência; dupla de forma a constituir duas com percursos diferentes — perigo iminente; separada da linha da vida no começo — temeridade, pedantismo;

acompanhando a linha da vida no começo em grande parte — timidez, raciocínio tardo; começando na linha da vida abaixo do monte de Saturno — descontrole; indo à linha do coração e com ela se confundindo — domínio do sentimento sobre a razão; aproximando exageradamente da linha do coração sem se confundir com ela — males cardíacos; começando quase no exterior da mão e subindo para a linha do coração na altura da linha de Saturno e voltando ao seu curso normal — amizades perigosas, perigo de loucura; voltando-se para o monte de Vênus — infelicidade por amor; terminando em forca na direção do monte de Mercúrio — sutileza, diplomacia; terminando em dois ramais, um em direção o monte de Marte e outro em direção ao monte da Lua — contradição, confusão entre a realidade e a fantasia; terminando no monte de Marte — mente e vontade forte; descendo para o monte da Lua — imaginação, idealismo, originalidade; descendo muito para o monte da Lua — imaginação doentia, ciúme, misticismo, pobreza; indo até a parte inferior do monte da Lua — perigo de afogamento.

Linha do Coração — Começa na percussão da mão deve terminar no monte de Júpiter (ver a fig. E da página 131). Corresponde aos sentimentos. Nítida, comprida e bem colorida — bondade, amizade; atravessando a mão de lado a lado — passionalidade, ciúme; fraca — fraqueza orgânica, egoísmo; sem ramais — coração duro, crueldade; com ramais para o monte de Júpiter — riqueza, felicidade; terminando com ramais e um deles na direção da linha da Vida — indecisão sentimental; terminando em dois ramais, um entre os dedos de Júpiter e Saturno e outro dirigindo-se ao monte de Júpiter — vida equilibrada; com dois ramais, um para o monte de Saturno e outro para a linha da cabeça — contradição sentimental, confusão; contornando o dedo de Júpiter, em anel — inclinação para as ciências ocultas;

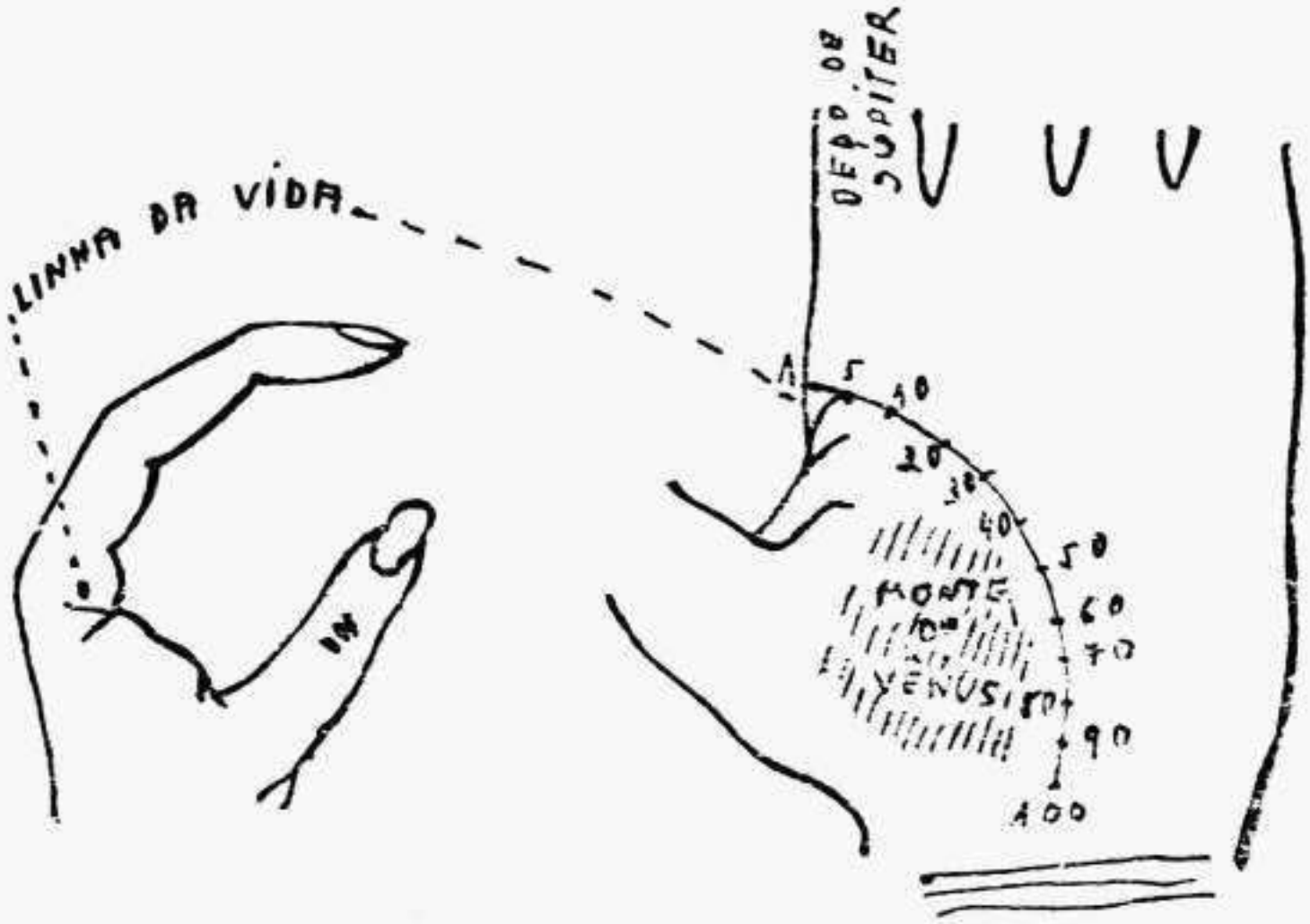


FIGURA E

indo juntar-se à linha da cabeça — perigo, risco de loucura; baixando para linha da cabeça até abaixo da mesma, porém sem se juntar a ela — avareza; virando para baixo na altura do dedo de Saturno — felicidade perigosa; parando bruscamente sob o monte de Saturno — morte repentina; curta, parada na altura do monte de Saturno — perigo; em forma de corrente — humor instável; comprida, reta, forte e de cor sanguínea, junto a linha da cabeça — tragédia passional; quebrada ou cortada por linhas pequenas — doenças cardíacas, esterilidade; muito vermelha — brutalidade; muito amarela — doença hepática; muito fina, sem cor — fraqueza; com ponto vermelho ou cavidade — sofrimentos por amor;

com pontos pequenos, sem cor — doença hepática; com mancha azulada — palpitações.

Linha de Saturno — Começa na parte inferior ou no meio da mão e dirige-se para o monte de Saturno. É a linha do destino, indica as circunstâncias felizes ou infelizes da vida. Forte e reta comprida e de boa cor — probabilidade de sucesso; reta e colorida no fim — velhice feliz, êxito no cultivo da terra; reta, com ramais — alternativas da fortuna; reta e forte, semelhando a uma rosca de parafuso — felicidade; fraca — pouca sorte; ausente — vida obscura e sossegada; dobrada (dupla) — corrupção, intemperança; cortada por pequenas linhas no final — infortúnio; ondulada, às vezes quebrada — má saúde; quebrada diversas vezes — alternativas da sorte; começando na rascete e indo firme até o monte de Saturno — felicidade; com raízes no início e pequenos ramais no fim — grande felicidade; indo da rascete à raiz do dedo de Saturno — destino importante, fama; penetrando na falange do dedo de Saturno — influência maléfica de Saturno; começando na rascete, muito baixo — má influência, dificuldades; começando na linha da Vida — absorve as qualidades desta (boas ou más); começando no monte da Lua — proteção de alguém; iniciando no monte da Lua e indo forte até a linha do Coração — felicidade no amor, fortuna; começando no campo de Marte — energia, decisão; começando muito alto acima da linha da Cabeça — felicidade tardia e com esforço; começando na linha da Cabeça e contornando o monte de Júpiter — êxito pela ambição e o orgulho; parada na linha da Cabeça — infelicidade por efeito de uma resolução; parada na linha do Coração — infelicidade por influência do coração; terminando na direção dos montes de Júpiter, Mercúrio ou Apolo — boas influências desses planetas.

Linha de Aopolo — Começa no monte da Lua ou na linha da Vida e termina no monte de Apolo ou do Sol.

É a linha da felicidade, do sucesso, da riqueza, da glória. Bem traçada e forte, reta e comprida — amor das artes e sucesso pelo trabalho, riqueza; quebrada — obstáculos ao êxito; começando no monte da Lua — sorte e proteção de alguém; começando na linha da Vida — vitória pelo mérito pessoal; quebrada no campo de Marte — êxito após muita luta, esforço; curta — vida medíocre; começando na parte inferior da mão e indo forte até a falange do dedo de Apolo — gênio(grande sucesso; com dois o utrês ramais em "V" no final, sobre o monte de Apolo ou mesmo além — anseios irrealizados; dividida em duas ou três outras desiguais — gosto pelas artes e assuntos de dinheiro, contradição; pequenas linhas transversais sobre o monte de Apolo —obstáculos; dobrada — equilíbrio.

Linha hepática — Também chamada linha da saúde. Começa na parte inferior da mão ou na linha da Vida e sobe idretamente no Monte de Mercúrio. Às vezes começa também no campo de Marte. De comprimento normal, reta, bem colorida e fina — boa saúde, probidade, bom humor; ausente — anomalia do fígado, freqüentes enxaquecas; forte e grossa — doença do figado; cortada — grave enfermidade hepática; ondulante e tortuosa — doença hepática ou também improbidade; demasiado fina, de cor desigual, com manchas vermelhas — incômodos do fígado; muito comprida, ultrapassando o monte de Mercúrio — longevidade sadia; dobrada (ou dupla) — boa saúde, viva feliz; começando na rascete, separada da linha da Vida — longevidade sadia; começando na linha da Vida, saúde afetada pelas funções hepáticas; atravessando o monte da Lua e subindo na direção de percussão da mão — humor caprichoso.

Linha de Uranus — Chamada também linha da intuição, começa na parte inferior do monte da Lua e sobe

em direção ao monte de Mercúrio. Comprida — forte intuição; curta — intuição natural; ausente — falta de intuição natural.

Linhas acessórias — Linha de Marte, irmã da linha da vida: começa na base do polegar e contorna o monte de Vênus seguindo a mesma curva da linha da Vida. Comprida e fina — saúde; comprida, fina e vermelha — sucesso na vida militar, gosto pelas orgias, brutalidade; curta, marcada somente — energia, resistência. Linha de Netuno (linha dos narcóticos): começa na parte inferior da mão, na linha da Vida, na rascete ou no monte de Vênus e se dirige para o monte da Lua. Mostra a tendência para o uso de narcóticos conforme seu tamanho e intensidade. Linhas diversas: que saem da linha da Vida, sucesso de modo geral — dependendo para onde se dirigem e do aspecto das linhas com que se relacionam. Linhas que saiam da linha da Cabeça: sucesso pelo emprego da inteligência, do raciocínio, dependendo naturalmente de para onde se dirigem e dos aspectos das linhas com que se relacionem. Linhas das viagens são pequenas transversais que do monte da Lua na percussão da mão se dirigem a seu dorso, indicando mudanças de lugares e viagens mais ou menos longas. Linhas do Matrimônio são pequenas transversais na percussão das mãos, entre o começo da linha do coração e a raiz do dedo de Mercúrio, que mostram as ligações amorosas. Linhas da descendência ou da prole são pequenas verticais no mesmo lugar das linhas do matrimônio. Linhas sobre os montes: verticais, retas e fortes — favorabilidades; horizontais e muito pequenas e desiguais — desfavorabilidades.

Anel de Vênus — Linha em forma de círculo que começa entre os dedos de Júpiter e Saturno e termina entre os dedos de Apolo e Mercúrio. Indica amor, paixão, dependendo do seu aspecto: formado por uma li-

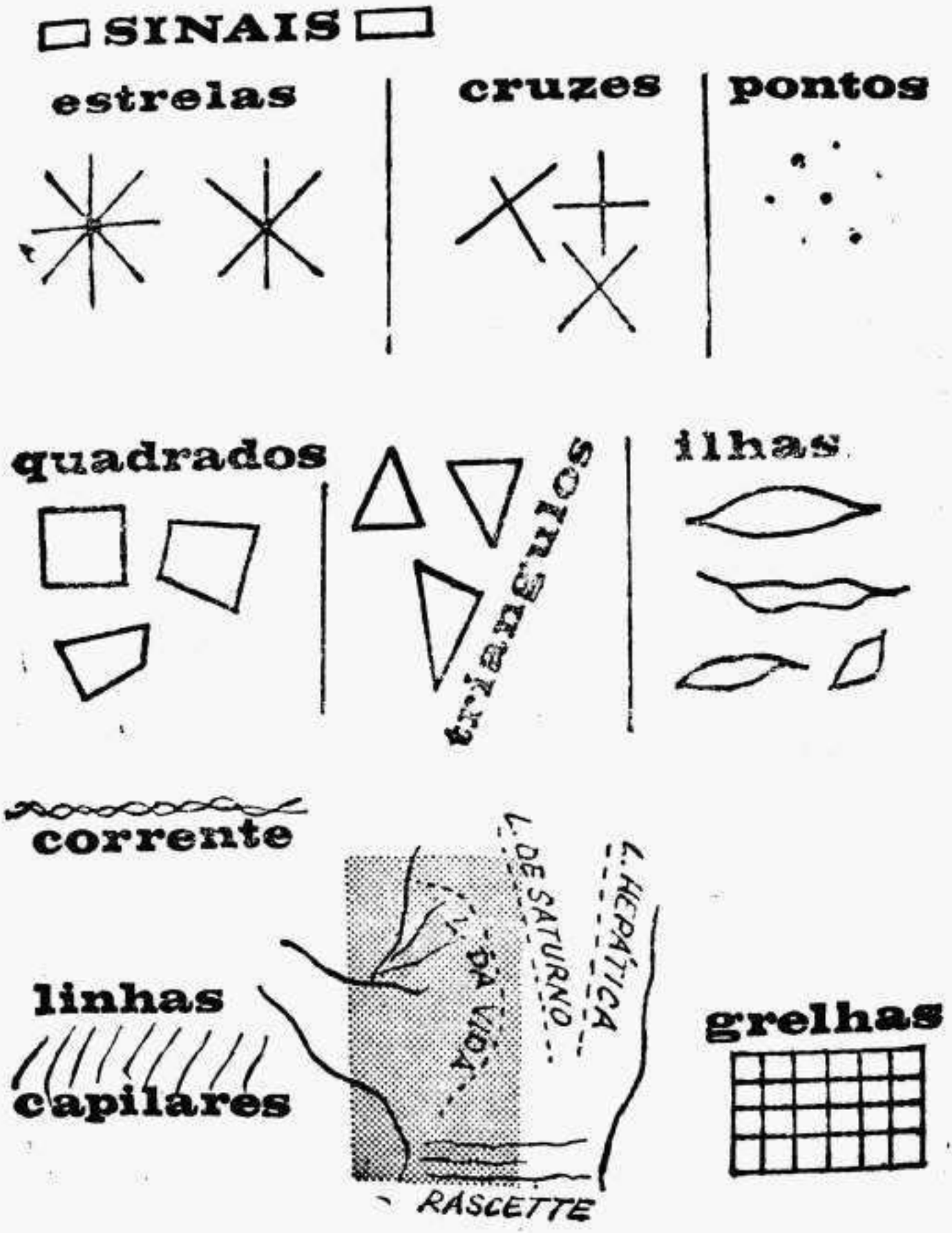

SINAIS
estrelas
cruzes
pontos
quadrados
triangulos
ilhas
corrente
linhas
capilares
L. DE SATURNO
L. HEPÁTICA
RASCETTE
grelhas

FIGURA F

nha forte e continua — depravação; por uma linha quebrada — paixão excentrica; duplicado ou triplicado — tendências anômalas.

Sinais diversos

São estrelas, pontos, cruzes, quadrados, triângulos, correntes, linhas capilares, grades (fig. F).

As estrelas em geral significam fatalidade, fatos que independem do livre arbítrio, podendo ser benéficos ou maléficos de acordo com a localização e os prognósticos com base nos outros elementos.

O que dissemos sobre as estrelas é também valido quanto às cruzes.

Os pontos são sempre desfavoráveis indicando acidentes, doenças, dependendo do aspecto e localização.

Quadrados: quase sempre bom sinal, salvo se aparecem sobre o monte de Vênus, que indicam prisão, reclusão em mosteiro, retraimento.

Triângulos: Indicam aptidões de acordo com a localização.

Ilhas: Indício desfavorável.

Correntes: Obstáculos, contrariedades dependendo da linha em que se encontrem.

Linhas capilares: Pequenas e numerosas, finas e aglomeradas isoladamente ou formando uma linha maior. Em geral significam obstáculos.

Grelhas: Aglomerados de linhas finas, cruzadas, formando grade. Indicam sempre uma influência desfavorável.

Rascete — É o lado interno do pulso após o fim da linha da Vida, a raiz da mão (fig. F).

As linhas da rascete confirmam ou não os prognósticos das outras linhas da mão. A quantidade das linhas

horizontais na rascete indica a duração da vida: quatro linhas bem marcadas — vida longa; três linhas contínuas, reforçam uma linha da Vida fraca; linhas contínuas, profundas, inteiras — vida calma e segura; em forma de corrente — felicidade pelo trabalho; fracas — vida curta; dois ramais formando ângulo reto na rascete — lucro imprevisto; um ponto na rascete — obstáculos; uma linha saindo da rascete e indo até o monte da Lua viagem longa.

ASTROLOGIA

O ZODíACO

Zodíaco, para os astrônomos, é o círculo maior da esfera paralela à ecliptica, onde se movem as constelações.

Eclíptica é o círculo que o sol parece descrever no céu, no decurso de cada ano.

Os astrônomos, para distinguirem as estrelas na abóbada celeste, classificam-nas em diferentes grupos ou constelações que dividem em constelações zodiacais, boreias e austrais. Na astrologia, consideram-se como influentes sobre os destinos humanos, principalmente as constelações zodiacais, que são doze grupos de estrelas, diante dos quais a Terra executa a sua revolução anual.

A zona celeste que as compreende é chamada Zodíaco, e este nome provem da palavra grega Zoé, que significa a vida, a existência, porque as doze constelações ou signos, sendo percorridos sucessivamente pelo sol no decurso de um ano, produzem as estações do ano e a vida em todos os seres no nosso planeta, em razão do influxo especial de cada um destes 12 signos, o qual é devido às correntes elétricas que o sol, por meio de seus raios luminosos faz passar, invariavelmente, por estes doze pontos do Zodíaco, através do Éter cósmico.

A Terra, que como todos os planetas, é um enorme aparelho eletromagnético, no seu curso anual, vem achar-se sucessivamente em contato com cada um destes 12 signos ou correntes elétricas, o que dá origem aos diferentes fenômenos, físicos e biológicos, que caracterizam cada um dos doze meses e cada estação. Quanto às diferentes modificações que notamos cada ano na mesma estação, são devidas à mudança de posição dos planetas superiores e às suas recíprocas configurações, que se produzem ora num ponto do Zodíaco ora noutro.

O círculo do Zodíaco é dividido em 360 graus, cada 30 graus são ocupados por um signo, de maneira que o número dos signos é doze. Cada signo tem uma influência diferente e bem distinta dos outros. Cada um tem seu próprio fim e sua própria influência, e se compreenderdes a significação de cada signo, reconhecereis que o Sol, é um símbolo visível da parte espiritual da Humanidade, a Terra a sua parte física, os signos do Zodíaco os representantes da natureza dos desejos ou corpo astral, e os planetas os representantes das forças mentais.

Os nomes dos 12 signos Zodiacais com as datas dos meses e graus do Zodíaco correspondentes são os do quadro seguinte.

SIGNOS	DATAS E MESES	LONGITUDE — GRAUS
Peixes . .	De 21 de março a 19 de abril	De 0 a 30
Aquário . .	De 20 de abril o 20 de maio	De 30 a 60
Capricórnio	De 21 de maio a 20 de junho	De 60 a 90
Sagitário . .	De 21 de junho a 22 de julho	De 90 a 120
Escorpião .	De 23 de julho a 22 de agosto	De 120 a 150
Balança . .	De 23 de agosto a 22 de setembro ..	De 150 a 180
Virgem . .	De 23 de setembro a 22 de outubro .	De 180 a 210
Leão . . .	De 23 de outubro a 21 de novembro .	De 210 a 240
Caranguejo	De 22 de novembro a 21 de dezembro	De 240 a 270
Gêmeos . .	De 22 de dezembro o 19 de janeiro .	De 270 a 300
Touro . . .	De 20 de janeiro a 18 de fevereiro .	De 300 a 330
Carneiro .	De 19 de fevereiro a 20 de março ..	De 330 a 360

Cada constelação zodiacal, ou cada signo, corresponde a um mês do ano, começando com o dia 21 de março o Carneiro, e ocupa na abóbada celeste um arco de 30 graus.

Em razão do movimento anual da terra, o Sol parece entrar, na quarta semana, de cada mês, em um novo signo, percorrendo um grau (aproximadamente) por dia, e três signos e mcada uma das quatro estações, e percorrendo os doze signos (360 graus zodiacais) durante o ano.

Os seis primeiros signos estão situados ao Norte do equador celeste, e chamam-se setentrionais; e outros seis, ao Sul, e chamam-se meridionais.

Os signos de numeração ímpar (1, 3, 5, 7, 9, 11), a saber: Carneiro, Gêmeos, Leão, Balança, Sagitário, Aquário, chamam-se positivos ou masculinos, e os de numeração par (2, 4, 6, 8, 10, 12), a saber: Touro, Caranguejo, Virgem, Escorpião, Capricórnio e Peixes, chamam-se negativos ou femininos.

Além disto, dividem-se os 12 signos, em quatro trignos:

1) O ígneo (ou do fogo) compreende os signos: Carneiro, Leão e Sagitário;
2) O térreo (ou da terra), os signos: Touro, Virgem e Capricórnio;
3) O aéreo (ou do ar), os signos: Gêmeos, Balança e Aquário;
4) O aquário (ou da água), os signos: Caranguejo, Escorpião e Peixes.

Também são divididos em maléficos e benéficos, ou favoráveis e desfavoráveis:

Os benéficos ou favoráveis são: Touro, Caranguejo, Leão, Virgem, Sagitário, Peixes.

Os maléficos ou desfavoráveis são: Carneiro, Gêmeos, Balança, Escorpião, Capricórnio; Aquário.

Como dissemos, cada signo ocupa 30 graus do Zodíaco. Cada 10 graus formam um decano ou década, e cada 5 graus formam um semi-decano ou semi-década.

Nota — Sendo os signos zodiacais classificados em masculino ou positivos e femininos ou negativos, isto quer dizer, que para ser feliz no amor ou casamento deve-se ter em conta o sexo dos ditos signos, isto é, o homem cujo signo é masculino será feliz casando com uma mulher de signo feminino; como também, um homem cujo signo for feminino pode casar com uma mulher de signo masculino e ser feliz. Neste caso é a mulher quem predomina, pois conhecemos alguns destes casos em que é a mulher o chefe ou o homem da casa. Eis o caso de haver homens afeminados e mulheres masculinizadas.

Não queremos dizer com isto que um homem se casando com uma mulher cujo signo seja do mesmo sexo que o seu não possa ser feliz; pois a Astrologia é uma ciência muito complexa e os fatores, planetas ou aspectos que predominam na hora do nascimento da pessoa podem neutralizar ou modificar a influência dos ditos signos.

No entanto, entendemos que as pessoas têm mais probabilidades de serem felizes em se casando com outras cujos signos sejam de sexo oposto do que sendo do mesmo sexo.

Para facilitar a compreensão damos outra vez os 12 signos zodiacais na ordem numérica, com os respectivos sexos, como mostra o quadro seguinte:

Também devemos ter em conta na união e casamento, assim como nas sociedades comerciais, a amizade e inimizade dos planetas.

1) Carneiro — Masculino
2) Touro — Feminino
3) Gêmeos — Masculino
4) Caranguejo — Feminino
5) Leão — Masculino
6) Virgem — Feminino
7) Balança — Masculino
8) Escorpião — Feminino
9) Sagitário — Masculino
10) Capricórnio — Feminino
11) Aquário — Masculino
12) Peixes — Feminino

Vejamos, pois:

Saturno é amigo de Marte e inimigo de todos os outros planetas.

Júpiter é amigo de todos, salvo de Marte.
Marte, adora Vênus e odeia todos os outros.
O Sol é amigo de Júpiter e de Vênus, inimigo de Marte e de Saturno, sendo-lhe indiferentes a Lua e Mercúrio.

Vênus é amiga de todos e odeia Saturno.
Mercúrio é bom com os bons e mau com os maus.
A Lua é neutra.

Nota — Os planetas considerados maus são: Marte e Saturno. Mercúrio é um planeta de natureza convertível, isto é: se está em companhia de um bom, a sua influência é boa; se está em companhia de um mau, a sua influência é má.

Os planetas governantes dos signos são os seguintes:
Carneiro: governado por Marte.
Touro: governado por Vênus.
Gêmeos: governado por Mercúrio.
Caranguejo: governado por Lua.
Leão: governado pelo Sol.
Virgem: governado por Mercúrio.
Balança: governado por Vênus.
Escorpião: governado por Marte.
Sagitário: governado por Júpiter.
Capricórnio: governado por Saturno.
Aquário: governado por Saturno.
Peixes: governado por Júpiter.

Por exemplo: Um homem nascido em 28 de novembro, cujo signo é o Sagitário (signo masculino) sendo o seu planeta governante Júpiter. Uma mulher nascido em 5 de maio, cujo signo é o Touro (signo feminino)

sendo o seu planeta governante Vênus. Podem casar-se porque têm toda possibilidade de serem felizes, pois ele tanto no signo como no planeta, é masculino; ela também, no signo e no planeta, é feminino; sendo os planetas governantes dos dois (Júpiter e Vênus), amigos.

2º exemplo: Uma mulher nascida em 23 de março, cujo signo é o Carneiro (signo masculino) sendo o seu planeta governante Marte. Um homem nascido em 30 de abril, cujo signo é o Touro (signo feminino) sendo o seu planeta governante Vênus. Também podem se casar porque têm toda possibilidade de serem felizes. Sendo o signo e o planeta do homem femininos; e sendo o signo e o planeta da mulher masculino; por conseguinte, têm toda possibilidade de serem felizes, com a única diferença: a mulher é que é o homem do casal; como há muitos desses casos em que a mulher é quem dirige e manda.

Para sociedades comerciais não se toma em conta o sexo dos signos, mas somente a amizade e inimizade dos planetas, pois um homem pode se associar com outro homem e uma mulher com outra mulher e haver harmonia, amizade, dar-se bem.

Por exemplo: Um homem nascido em 27 de julho, cujo signo é o Leão sendo o seu planeta governante o Sol, pode associar-se com outro homem nascido em 3 de dezembro, cujo signo é o Sagitário sendo o planeta governante Júpiter, pois, como se pode ver no quadro que damos atrás, o Sol e Júpiter são amigos.

Nota — Os planetas considerados femininos são: Vênus e a Lua. Como dissemos, Mercúrio é um planeta de natureza convertível, isto é, se está acompanhado de um planeta masculino a pessoa que nasceu sob a sua influência, se é mulher, tem atitudes masculinas; se está acompanhado de um planeta feminino a pessoa que nasceu sob a sua influência, se é homem, tem atitudes femininas.

PROGNÓSTICOS TRADICIONAIS

DADOS PELA POSIÇÃO DO SOL NOS 12 SIGNOS ZODIACAIS

De 21 de março a 19 de abril

Carneiro: — Boa constituição física, ambição, nobreza, coragem, impulsividade, violência, êxito nos empreendimentos.

O CARNEIRO. É o símbolo do sacrifício e dos nossos instintos. Os que nascem sob este signo são inteligentes, ardorosos, agressivos; têm vontade enérgica e imperiosa. São homens de ação, indomável, insubmissos, déspotas. Dão excelentes guerreiros. O planeta governante é Marte.

De 20 de abril a 20 de maio

Touro: — Firmeza, caráter, honestidade, prudência, atividade, frieza, orgulho, aumento de fortuna, viagens.

O TOURO. Simboliza a fecundidade, a força e as energias procriadoras. De um caráter reservado, contido, mas levado aos extremos, colérico e violento. Preside às indústrias e suas diferentes aplicações, bem como às faculdades vitalizadoras e fecundantes do pensamento. Planeta governante: Vênus.

De 21 de maio a 20 de junho

Gêmeos: — Nervosidade, irritabilidade, luta entre a razão e o sentimento, espiritualidade ,fortuna medíocre e flutuante.

OS GÊMEOS — Simbolizam a união da ação, a força pela união. Produzem a inspiração, a energia nos empreendimentos, um grande desejo de aprender, atividade, muita imaginação, raciocínio; caráter um tanto ligeiro, oscilante, mas honesto e generoso. Este signo representa a união da razão e da intuição. Planeta governante: Mercúrio.

De 21 de junho a 22 de julho

Caranguejo: — Tenacidade, perseverança, economia, atividade, irritabilidade, negócios incertos, jogos e divertimentos.

O CARANGUEJO — Indica o recuo, a marcha para trás. Faz os indivíduos contraditórios, amigos dos paradoxos. Influi sobre os poderes refletivos no homem e pode fazer os médius de inspiração direta. As pessoas que nascem sob a influência deste signo são tímidas, amam a vida retirada; são refletidas e sensitivas. Planeta governante: Lua.

De 23 de julho a 22 de agosto

Leão: — Inflexibilidade, justiça, coragem, ambição, simpatia, dignidade, inclinação para a carreira das armas.

O LEÃO. — É o símbolo da força e da coragem. Domina sobre o coração; dá uma grande força física e uma potente energia vital. Produz os generosos e simpáticos. Faz oradores eloqüentes, impulsivos, apaixonados, de vontade ardente e contagiosa, nas cujas idéias ultrapassam sempre os seus meios de ação. O seu espírito é altivo, resoluto e ambicioso. Planeta governante: o Sol.

De 23 de agosto a 22 de setembro

Virgem: — Bom senso, método, prudência, inteligência, obstinação, cólera, trabalhos úteis, missões secretas.

A VIRGEM. Simboliza a castidade. Os indivíduos nascidos sob este signo são calmos, continentes; têm amor ao estudo e à instrução e além disso o cérebro perfeitamente organizado e dotado de capacidade intelectuais superiores. Virgem, dá esperança e satisfação pessoal. Atrai para as aplicações científicas e dá a compleição sangüínea e um temperamento irritável. — Planeta governante: Mercúrio.

De 23 de setembro a 22 de outubro

Balança: — Equilíbrio mental, amor à justiça, aos prazeres, às artes; ambição dando causa a desgostos matrimoniais.

A BALANÇA. É o símbolo da justiça, do justo meio, da eqüidade. Dá a percepção íntima, equilibrada pela intuição, a previdência e a razão. As pessoas nascidas sob a influência deste signo têm idéias de fraternidade e de igualdade universais, mas somente em teoria. Raras vezes se elevam a posições elevadas, precisamente porque são ponderadas de mais e sem grandes movimentos passionais. Impõem respeito, são prudentes e preferem em tudo o justo meio. Este signo dá ufa compleição suave, uma natureza boa e amável. Planeta governante: Vênus.

De 23 de outubro a 21 de novembro

Escorpião: — Firmeza, tenacidade, magnetismo, habilidade, ambição, inimizade ou antipatia, astúcia, malícia, irascibilidade.

O ESCORPIÃO. Simboliza as decepções e a morte. Notabiliza em qualidades amorosas e leva ao seu abuso. Dá idéias numerosas, multidões de projetos, concepções

novas, uma vontade positiva. Os indivíduos deste signo dão esplêndidos médicos, cirurgiões, químicos, e são aptos para as artes mecânicas. São corpulentos e fortes; egoístas, altivos e reservados. Planeta governante: Marte.

De 22 de novembro a 21 de dezembro

Sagitário: — Amor pela liberdade e instinto da profecia, honras e distinções, ameaça de perder um filho.

O SAGITÁRIO. É o símbolo da dualidade da natureza. Gosta de desportos, sobretudo a caça. Os indivíduos influenciados por este signo têm uma certa autoridade mundana. Dá o poder organizador do espírito, a obediência e a aptidão para o comando. Têm decisões prontas, um grande império sobre si próprios. Têm bela fisionomia, vivos, enérgicos, leais, generosos, caritativos e amam a liberdade. Temperamento ardente e caráter benévolo. Planeta governante: Júpiter.

De 22 de dezembro a 19 de janeiro

Capricórnio: — Justiça, vigor, probidade, ambição, ameaça de perder a posição e enfraquecer a saúde.

O CAPRICÓRNIO. Simboliza o pecado. É também o emblema da servidão material. Os indivíduos nascidos sob este signo são fecundos em projeto sempre ao veio das circunstâncias. Sabem descobrir nos outros os seus pontos fracos aproveitáveis; hipócritas e bem falantes, prometem sempre mas não cumprem. Desamam os trabalhos penosos, mas sabem ser enérgicos ao sabor das suas conveniências; são reservados e sutis e, às vezes, melancólicos e egoístas. Planeta governante: Saturno.

De 20 de janeiro a 18 de fevereiro

Aquário: — Bom coração, amor à natureza, à música, à literatura, às artes; prestígio popular, inimigos poderosos.

O AQUÁRIO. É o símbolo da justiça. Representa os fenômenos materiais e a ciência intuitiva ou instintiva, limtada ao que é praticamente demonstrável. Os indivíduos nascidos sob este signo são robustos, de temperamento sangüineo, tez clara; são elegantes, amáveis e distintos. Planeta governante: Saturno.

De 19 de fevereiro a 20 de março

Peixes: — Fraqueza, altos cargos, mas de pouca duração; posição instável; calma fora das agitações políticas.

OS PEIXES. É o símbolo das ondas agitadas e eumultuosas. Dá uma espécie de indiferença mental e de despreocupação quase completa, sem interesse algum pelo que, muitas vezes, apaixona os outros. As pessoas nascidas sob este signo têm a tez pálida, olhos de peixe; são tímidas, pusilânimes, pacíficas e inofensivas. Planeta governante: Júpiter.

Existem em todos os signos três tipos distintos de indivíduos, conforme os decanos, (isto é, espaço de 10 graus) em que o Sol se acha na data do nascimento.

A divisão dos 360 graus do Zodíaco em 36 decanos (ou décadas) remonta à mais alta antiguidade. Os calendários antigos dividiam ainda, cada decano, em dois semi-decanos ou espaço de 5 graus. Cada semi-decano, segundo esse critério, era regido por um gênio. Esses gênios, em número de 72, eram considerados, pelos antigos magos, como os intermediários entre a esfera divina e a terra.

Também, cada um dos graus do círculo Zodiacal era regido por uma inteligência planetária.

CALENDÁRIO PERPÉTUO

A — ANOS 1801 a 1961							B — MESES											
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1801	1829	1857	1885		1926	1953	4	0	0	3	5	1	2	5	3	0	0	0
2	30	58	86		27	54	5	1	1	4	6	2	4	6	3	5	1	4
3	31	59	87		28	55	6	2	2	5	0	3	5	1	4	6	2	4
4	32	60	88		29	56	0	3	4	0	2	5	0	3	6	1	4	5
5	33	61	89	1901	30	57	2	5	5	1	3	6	1	4	0	2	5	0
6	34	62	90	2	31	58	3	6	6	2	4	0	2	5	1	3	6	2
7	35	63	91	3	32	59	4	0	0	3	5	1	3	6	2	4	0	3
8	36	64	92	4	33	60	5	1	2	5	0	3	5	1	4	6	2	4
9	37	65	93	5	34	61	0	2	3	6	1	4	6	2	5	0	3	5
10	38	66	94	6	35	62	1	4	4	0	2	5	0	3	6	1	4	6
11	39	67	95	7	36	63	2	5	5	1	3	6	1	4	0	3	5	0
12	40	68	96	8	37	64	3	6	0	3	5	1	3	6	2	4	0	2
13	41	69	97	9	38	65	5	1	1	4	6	2	4	0	3	5	1	3
14	42	70	98	10	39	66	6	2	2	5	0	3	5	1	4	6	2	4
15	43	71	99	11	40	67	0	3	3	6	1	4	6	2	5	0	3	5
16	44	72		12	41	68	1	4	5	1	3	6	1	4	6	2	5	0
17	45	73		13	42	69	2	6	6	2	4	0	2	5	1	3	6	1
18	46	74		14	43	70	4	0	0	3	5	1	3	6	2	4	0	2
19	47	75		15	43	71	5	1	1	4	6	2	4	0	3	5	1	3
20	48	76		16	44	72	6	2	2	6	1	4	6	2	5	0	3	5
21	49	77	1900	17	45	73	1	4	4	0	2	5	0	3	6	1	4	6
22	50	78		18	46	74	2	5	5	1	3	6	1	4	0	2	5	0
23	51	79		19	47	75	3	6	6	2	4	0	2	5	1	3	6	1
24	52	80		20	48	76	4	0	1	4	6	2	4	0	2	5	1	3
25	53	81		21	49	77	6	2	2	5	0	3	5	1	4	6	2	4
26	54	82		22	50	78	0	3	3	6	1	4	6	2	5	0	3	5
27	55	83		23	51	79	1	4	4	0	2	5	0	3	6	1	4	6
1828	1856	1884		1924	1952	1980	2	5	6	2	4	0	2	5	1	3	6	1

Quer saber, por exemplo, em que dia da semana foi proclamada a Independência do Brasil (7 de setembro de 1822).

Eis como se procede:

No quadro A, procura-se o número 1822; partindo-se do mesmo segue-se para a direita até chegar ao número incluído na coluna do mês setembro do quadro B. A este número (0) se acrescenta o número da data em questão (7). O resultado é 7 (zero + 7). Procura-se no quadro C (Dias da Semana) o número 7 e, no fim da linha horizontal onde ele se acha, encontra-se o dia da semana procurado: sábado.

C — DIAS DA SEMANA

L

1	8	15	22	29	36	Domingo
2	9	16	23	30	37	Segunda-feira
3	10	17	24	31		Terça-feira
4	11	18	25	32		Quarta-feira
5	12	19	26	33		Quinta-feira
6	13	20	27	34		Sexta-feira
7	14	21	28	35		Sábado

Em que dia da semana ocorreu o 1 de março de 1968?

— No quadro A procura-se o número 1968: no quadro B, corresponde ao mês de março o algarismo 5. Somando este algarismo com 1, data do mês, temos: (5 + 1 = 6); procurando no quadro C — Dias da Senama, o número corresponde à soma, acharemos, na linha do 6, o dia da semana, que é sexta-feira.

PROGNÓSTICOS RELATIVOS AOS DIAS DA SEMANA

As pessoas nascidas numa segunda-feira demonstram grandes aptidões para os negócios comerciais e bancários, revelando a sua capacidade, principalmente nas grandes transações e operações financeiras. A sua excepcional bondade, entretanto, deixa-as sempre sujeitas a sofrer desgostos e prjuízos.

As pessoas nascidas em terças-feiras se caracterizam por seu temperamento ardoroso e, às vezes, apaixonado, tendendo para a perda do sangue-frio e, portanto, para o recurso à violência. São dotadas de um grande dinamismo, mas sua impulsividade prejudica o bom êxito de

toda a sua atividade. Devem acautelar-se contra os acidentes, pois estarão sempre ameaçadas de um desastre.

A quarta-feira é o dia dos solitários, dos misantropos, dos amantes do silêncio e da meditação. As pessoas nascidas nesse dia são, geralmente, muito pacíficas e têm verdadeiro amor pelo estudo. Gostam das ciências e das artes, podendo conquistar celebridade em algumas delas.

Os que nascem em quinta-feira gozam da estima de todos e são geralmente felizes. São amáveis cordatos, serviçais e generosos, fazendo-se respeitar pela nobreza de sentimentos que norteia todos os atos de sua vida.

Os nascidos na sexta-feira revelam-se ótimos negociantes, podendo conquistar fortuna. Possuem boa constituição física, sendo em geral sadios e resistentes. São amorosos, às vezes, extremados, evidenciando bem a influência de Vênus sobre o dia do seu nascimento.

As pessoas nascida no sábado tem sempre probabilidades de prosperar e vencer, mas não deixarão de ser perseguidas por dsgostos e aflições. São tristes e concentradas, envelhecendo prematuramente. Podem adquirir com facilidade grandes conhecimentos e distinguir-se por seu saber, mas não atenuarão nunca o seu temperamento frio e retraído, sempre inclinado ao recolhimento e à meditação.

Os nascidos em domingo terão sempre em torno de si a felicidade, com probabilidade gerais de fortuna e de êxito em toda as ações que empreenderem. Terão longa vida, possuindo boa saúde e resistência física. Ambição, generosidade, orgulho, temeridade, ao lado de uma certa inexperiência da vida e das coisas.

OS BONS E MAUS GÊNIOS

Cada homem tem um anjo da guarda ou gênio guardião que o acompanha desde o seu nascimento.

Este gênio é mais poderoso do que as forças naturais; é o diretor da vida do homem, a quem comunica a Luz Divina e eleva ao seu Criador. Estes gênios guardiães emanam da Divindade, e são 72, assim afirma a Cabala. Segundo o testemunho do Zohar, é esta a escada que Jacó viu em sonho, formada de 72 degraus, cuja parte superior, posta nos raios do Sol e da Lua, ia-se perdendo na imensidade das moradas da Divindade. É por esta escada que as influências de Deus descem e se comunicam a todas as ordens das hierarquias celestes e a todas as criaturas do Universo.

Assim, pois, as influências que vêm da Esfera Divina ,são transmitidas aos homens por 72 gênios guardiães que são os intermediários entre a Terra e a Esfera Divina. Como, porém, tudo tem o seu oposto cada ser tem sua sombra, há gênios bons, que são os referidos gênios guardiães, e outros tantos gênios maus, que são a sua reflexão negativa.

O homem tem livre escolha: se pratica o bem, coloca-se debaixo da proteção do seu Bom Gênio. Se, pelo contrário, persegue alvos maus, entra sob o domínio de um Gênio Mau.

Portanto, é de grande importância para toda pessoa saber qual é o seu Gênio guardião, para isto, damos o método seguinte:

Tendo o círculo Zodiacal 360 graus; e sendo dividido em 12 signos de 30 graus cada um; cada signo sendo dividido em três decanatos (ou décadas) de 10 graus, e em seis semi-décadas de 5 graus, correspondendo cada uma semi-década de 5 graus a um dos 72 Gênios que dominam as pessoas que sob a sua influência nasceram.

Tendo o círculo Zodiacal 12 signos, e sendo o Carneiro o primeiro signo Zodiacal, assim como o Touro é o segundo, os Gêmeos o terceiro, e seguindo a ordem dos signos, os Peixes é o décimo segundo. Isto quer dizer que os primeiros 5 graus Zodiacais correspondem ao primeiro Gênio, de 6 a 10 graus ao segundo, de 11 a 15 ao terceiro, e seguindo a ordem temos: dos 346 graus a 350 correspondem ao 79.º Gênio dos 351 a 355 ao 71.º Gênio, e dos 356 a 360 ao 72.º Gênio.

Pelo o que acima expomos facilmente qualquer pessoa pode calcular e saber qual é o seu Gênio guardião.

Exemplo: Qual é o Gênio guardião de uma pessoa nascida em 15 de junho?

O Sol entra em Gêmeos no dia 21 de maio (isto é, aproximadamente). Desde 21 de março que o Sol entrou no Carneiro (primeiro signo Zodiacal), até o dia 21 de maio o Sol percorreu 60 graus Zodiacais. A marcha do Sol nos 12 signos corresponde a 1 grau por dia (aproximadamente). Desde 21 de maio até 15 de junho temos 26 graus percorridos pelo Sol no signo dos Gêmeos. Portanto, temos:

Graus percorridos pelo Sol nos signos Carneiro e Touro	60
Graus percorridos pelo Sol no signo dos Gêmeos	26
Soma	86

Tendo cada signo 6 semi-décadas e cada semi-década correspondente a um Gênio, podemos concluir que

no dia 15 de junho o Sol estava na décima oitava semi-déca do correspondente ao 18.º Gênio cujo prognóstico damos nas páginas seguintes.

Exemplo: Qual é o Gênio guardião de uma pessoa nascida em 8 de abril?

O Sol percorre (aproximadamente) 1 grau zodiacal por dia. Do dia 21 de março até o dia 8 de abril temos 19 dias, isto é, 19 graus zodiacais percorridos pelo Sol, como cada 5 graus zodiacais fazem uma semi-década e cada semi-década corresponde a um dos 72 Gênios, portanto o Sol se acha no 4.ª semi-década zodiacal, do signo do Carneiro, correspondente ao 4.º Gênio. Em seguida, é só procurar nas páginas seguintes o 4.º Gênio e ler os seus prognósticos.

QUADRO EXPLICATIVOS DAS INFLUÊNCIAS

(*Segundo Lenain*)

1 — VEHUIAH. Dá espírito sutil, grande sagacidade, paixão pelas ciências e artes, capacidade de empreender e executar coisas dificílimas; muita energia, atividade e talento. O mau gênio influi sobre os preguiçosos e turbulentos, provocando ira e agressão.

2 — JELIEL. Dá espírito alegre, maneiras, agradáveis, cortesia e paixão pelo sexo oposto; confere a paz e felicidade conjugal. O gênio contrário domina tudo o que é nocivo aos seres vivos; desune os cônjuges, inspira o gosto do celibato e os maus costumes.

3 — SITAEL. Espírito de verdade, inteligência, gratidão e magnanimidade, serviçal e bondoso. Protege contra as armas e contra os animais ferozes. Dá felici-

dade nas empresas. O gênio contrário produz hipocrisia, ingratidão e deslealdade.

4 — ELEMIAH. Protege nas viagens terrestres e marítimas. A sua influência produz caráter industrioso, empreendedor, amante de viagens; auxilia a vencer as dificuldades e dá bom sucesso nas empresas. Também influi sobre as descobertas úteis. O gênio contrário domina a má educação, as descobertas perigosas ou nocivas à sociedade e põe obstáculos nas empresas.

5 — MAHASIAH. Domina nas altas ciências, a filosofia oculta, a teologio e as artes liberais. Dá a facilidade de aprender o que se estuda; proporciona fisionomia e caráter agradáveis, e influi no gosto dos prazeres honestos. O gênio contrário domina a ignorância, a libertinagem e todas as más qualidades do corpo e da alma.

6 — LELAHEL. Domina o amor, a fama, as ciências, as artes e a fortuna. Faz procurar estas coisas, e dá altas aspirações e talento necessário para chegar à celebridade. O gênio contrário provoca a ambição, o orgulho e leva as pessoas a procurar a fortuna por meios ilícitos.

7 — ACAIAH. Sua influência dá bondade, generosidade e paciência; faz descobrir segredos da natureza e propaga as luzes e a indústria. Dá o gosto de conhecer as coisas úteis; a possibilidade de executar os trabalhos mais difíceis e inventar procedimentos aproveitáves para as artes. O gênio contrário é o inimigo das luzes; é amigo da negligência, da preguiça e do descuido.

8 — CAHETMEL. O seu domínio é o das produções agrícolas; inspira ao homem a gratidão e religiosidade, o amor do trabalho, da agricultura, caça e atividade. O mau gênio provoca tudo o que é nocivo às produções da terra, e inspira blasfêmias.

9 — MAZIEL. Serve para obter a misericórdia de Deus, a amizade e os favores das altas pessoas; realiza o cumprimento de uma promessa. Dá amor do estudo e das artes. Domina a boa fé e a reconciliação. O gênio contrário domina o ódio e a hipocrisia, gosta de enganar e desunir.

10 — ALADIAH. Domina contra a raiva (hidrofobia) e a peste; influi na cura das doenças; dá boa saúde, felicidade nos negócios, e estima na sociedade. O Gênio contrário prejudica a saude e os negócios.

11 — LAOVIAH. Defende do raio, dá a vitória e fama, lealdade, bom coração, talento e celebridade. O gênio contrário leva ao orgulho, ambição, ciúme e calúnia.

12 — HEHAIAH. Influi sobre os sábios; dá sonhos notáveis e descobre mistérios; conforme costumes brandos, fisionomia amável, espiritualidade e discreção. O gênio contrário é o da indiscreção e mentira, e influi sobre os que abusam da confiança que se lhes deu.

13 — JEZALEL. Amizade, reconciliação, fidelidade conjugal; fácil compreensão, boa memória, habilidade. O gênio contrário é o da ignorância, do erro, da mentira e da aversão contra o estudo.

14 — MEBAHEL. Justiça, verdade, liberdade; liberta os oprimidos e os presos; protege a inocência e faz conhecer a verdade. Dá gosto dos estudos das leis. O gênio contrário é o da calúnia, falso testemunho e processos.

15 — HARIEL. Domina sobre as ciências e as artes; influi sobre as descobertas úteis e novos métodos; faz amar a sociedade da gente de bem; dá sentimentos

generosos, religiosidade e a pureza dos costumes. O gênio contrário provoca cismas e guerras de religião; leva à impiedade e à fundação de seitas perigosas.

16 — HAKAMIAH. Protege os soberanos e os militares; dá a vitória, previne contra as sedições; confere um caráter franco, leal e valente, suscetível sobre o ponto de honra, fiel a seu juramento e apaixonado por Vênus. O gênio contrário domina sobre os traidores, provocando traições, sedições e revoltas.

17 — LAUVIAH. Acode contra os tormentos de melancolia, dá bom sono e revelações em sonho. Domina sobre as altas ciências e as descobertas maravilhosas; dá sobriedade e energia; produz o gosto da música, poesia, literatura e filosofia. O gênio contrário é inimigo da religião e das crenças; dá preguiça e ebriedade.

18 — CALIEL. Faz conhecer a verdade nos processos e triunfar a inocência; confunde os culpados e as falsas testemunhas. Dá habilidade nas ciências, artes e trabalhos manuais, amor de justiça e veracidade, e distinção na magistratura. O gênio contrário domina sobre os processos escandalosos, influi sobre os homens vis, intrigantes e os que procuram enriquecer-se à custa de seus clientes.

19 — LUVIAH. O gênio da memoría e da inteligência; a sua influência torna a pessoa resoluta, amável e alegre, modesta e paciente. O gênio contrário provoca aflições, perdas, sofrimentos, depravação e desespero.

20 — PAMALIAH. Converte ao cristianismo; domina a religião, a teologia e a moral; confere prudência, intrepidez; inclina à castidade e piedade, e dá a vocação para o sacerdócio. O gênio contrário domina a irreligião, os apóstatas, os libertinos e os renegados.

21 — NELCAEL. Defende dos caluniadores, dos encantamentos e fascinações, e das obras dos maus espíritos. Domina na astronomia, na matemática, na geografia, etc.; influi sobre os sábios, eruditos e filósofos; dá a persistência e o amor da glória, honra, poesia e literatura. O gênio contrário induz à ignorância, ao erro e aos preconceitos.

22 — IEAIEL. Fortuna, fama, diplomacia, comércio, viagens, descobertas, expedições marítimas. Protege contra as tempestades e os naufrágios. Dá idéias liberais e filantrópicas. O gênio contrário domina sobre os piratas, corsários e escravos.

23 — MELAHEL. Defende das armas e dá seguridade em viagem. Domina a água e todas as produções de terra, principalmente as plantas medicinais. Confere natureza vigorosa e amante, intrepidez e honradez. O gênio contrário faz dano à vegetação, produz doenças e peste.

24 — HAHUIAH. Espírito da graça, misericórdia e perdão; protege contra os animais nocivos, contra os ladrões e assassinos; dá sinceridade, amor da verdade e das ciências exatas. O gênio contrário influi sobre todos os seres nocivos; induz os homens a cometer crimes e ações ilícitas.

25 — NIT-HAIAH. Conduz à sabedoria e à ciência oculta. Dá revelação em sonho e favorece a prática da magia branca. O gênio contrário é o da magia negra.

26 — HAAIAH. Protege os que procuram a verdade; favorece nos processos; induz à contemplação das coisas divinas; domina a política, os diplomatas, os tratados de paz e de comércio e todas as convenções em geral. Influi sobre os empregados do correio e telégra-

fo, sobre os agentes e as expedições secretas. O gênio contrário influi sobre os traidores, os ambiciosos e os conspiradores.

27 — IERATEL. Confunde os maus e os caluniadores, livra dos inimigos, protege os acusados inocentes, propaga as luzes, a civilização e a liberdade. Dá sobriedade, favorece a posição social; faz amar a paz, a justiça, as ciências, as artes e a literatura. O génio contrário favorece a ignorância, a escravidão e a intolerância.

28 — SEHEIAH. Protege contra as enfermidades, o raio, os incêndios, as destruições de edifícios, as quedas; dá saúde e longa vida, prudência e circunspecção. O gênio contrário domina sobre as catástrofes, os acidentes e causa as apoplexias; influi sobre os que agem sem reflexão.

29 — REYEL. Defende dos inimigos visíveis e invisíveis; domina e favorece os sentimentos religiosos, a filosofia divina e a meditação; confere o amor das virtudes, e destrói as obras dos ímpios. O gênio contrário domina o fanatismo e a hipocrisia, e favorece os inimigos da religião e dos bons costumes.

30 — OMAEL. Consola, dá amizades úteis, inspira a paciência; favorece a propagação dos seres animais; influi sobre os químicos, médicos e cirurgiães. O gênio contrário é o inimigo da propagação dos seres, e influi sobre os fenômenos monstruosos.

31 — LECABEL. O seu domínio é sobre a vegetação e a agricultura; dá coragem moral, amor das ciências, como a astronomia, matemática e geometria; idéias luminosas e um talento que pode alcançar riquezas. O gênio contrário domina a avareza e a usura, influenciando todos os que querem enriquecer por meios ilícitos.

32 — VASSARIAH. Justiça, nobreza, memória, dom de palavra, amabilidade, modéstia; propensão à magistratura ou advocacia. O gênio contrário domina todas as más qualidades do corpo e da alma.

33 — IEHUIAH. Descobre os traidores e suas maquinações protege os príncipes; influi no cumprimento dos deveres. Dá atividade, energia, franqueza. O gênio contrário provoca as redições, turbulências e revoltas.

34 — LEHAHIAH. Protege os que governam e influi sobre a paz e harmonia. Confere talentos que podem tornar a pessoa célebre; dá fidelidade, boa disposição, caráter serviçal e dedicação. O gênio contrário dissemina a discórdia, provoca guerras, traições e ruinas das nações.

35 — CAVAQUIAH. O seu domínio é dos testamentos, sucessões e partilhas amigáveis. Entretém a paz e a harmonia nas famílias. O gênio contrário causa a discórdia e a desarmonia familiar; provoca processos injustos e perniciosos.

36 — MENADEL. Protege contra as calúnias, liberta os prisioneiros, dá notícias sobre as pessoas que estão longe, restitui os exilados à pátria, descobre os bens perdidos ou esquecidos. O gênio contrário protege os que querem fugir para terra estrangeira, para escaparem à justiça.

37 — ANIEL. Dá vitória; domina sobre as ciências e as artes; revela os segredos da natureza, inspira os sábios, confere talento, alegria e bondade. O gênio contrário domina os espíritos perversos, os charlatães e enganadores, e aduz más companhias.

38 — HAAMIAH. O seu domínio são os cultos religiosos; protege os que procuram a verdade. O gênio contrário induz ao erro, à mentira e à irreligiosidade.

39 — BEHAEL. Dá saúde e longa vida, cura as doenças e influi sobre o amor paternal e filial. O gênio contrário é conhecido sob o nome de "Terra Morta"; é o mais cruel e o mais traiçoeira que se conhece; influencia os infanticidas e parricidas.

40 — IEIAZEL. O seu domínio é a imprensa e a livraria; sua influência se exerce sobre os homens de letras e os artistas. Dá o amor à literatura, ao desenho e às ciências em geral. O gênio contrário domina todas as más qualidades do corpo e da alma, e influencia os espíritos sombríos e misantrópicos.

41 — HAHAHEL. Protege o cristianismo, seus missionários e apóstolos. Dá grandeza de alma, muita energia e espírito muito religioso, firme até o ponto de não temer o martírio por causa de sua crença. O gênio contrário influencia os apóstatas, os renegados e os sacerdotes maus.

42 — MICAEL. Protege os monarcas, os príncipes e os governadores, dá influência política, aptidões diplomáticas, honras e popularidade. O gênio contrário domina os traidores, os que propagam notícias falsas e os malévolos.

43 — VEUALIAH. Liberta os escravos, inspira independência, preside à paz, influi sobre a prosperidade do país; conduz à glória militar; dá o amor das ciências que têm relação com o gênio da guerra. O génio contrário provoca discórdia entre os príncipes, destrói os Estados, induz à revolução, dissemina orgulho e paixões.

44 — IELAHIAH. Ajuda a ganhar o processo, protege contra as armas, dá a vitória; incita a viajar. O gênio contrário preside à guerra e causa todos os flagelos que dela provêm; incita os guerreiros à crueldade.

45 — SEALIAH. Confunde os maus e os orgulhosos, e eleva os humildes e os bons. Domina a vegetação, dando a vida e a saúde a tudo o que respira. Confere o amor da instrução, caráter franco, generoso, valente, e dá os meios necessários. O gênio contrário domina sobre a atmosfera, provocando grandes calores ou grandes frios, excessiva seca ou grande umidade.

46 — ARIEL. Descobre os tesouros ocultos, revela os segredos da natureza, e faz ver, em sonhos, os objetos que se deseja ver. Dá um espírito forte e sutil, idéias novas, pensamentos sublimes; ajuda a resolver problemas difíceis, e faz agir com prudência. O gênio contrário perturba o espírito, e faz cometer imprudências.

47 — ASSALIAH. Amor da justiça, probidade, luzes secretas, caráter reto, intrépido e agradável. O gênio contrário domina sobre a depravação, as ações imorais e escandalosas.

48 — MIHAEL. Conserva a paz entre os esposos; dá pressentimentos e inspirações; domina sobre a geração dos seres; influi sobre a amziade e fidelidade conjugal. Transmite idéias amorosas, gosto de passeios e de divertimentos. O gênio contrário domina sobre o luxo, a esterilidade e a inconstância; provoca discórdia entre os cônjuges, ciúmes e inquietações.

49 — VEHUEL. Domina sobre as grandes personagens e sobre todos os que se distinguem por seus talentos e suas virtudes. Confere generosidade, alma sensível, caráter benfazejo, amor da literatura, música,

jurisprudência e diplomacia. O gênio contrário influi sobre o egoísmo, o ódio e a hipocrisia.

50 — DANIEL. Misericórdia, consolação, inspiração, quando há embaraços ou indecisão; amor ao trabalho, atividade nos negócios; gosto da literatura; eloqüência. O gênio contrário influencia os ociosos e os que querem viver à custa dos outros.

51 — HAHASSIAH. Descobre mistérios da sabedoria, revela os grandes segredos da natureza, a medicina universal; domina na química e física, nas ciências naturais e, principalmente, na medicina. Dá gosto da música e das belas artes; confere eloqüênia. O gênio contrário domina os charlatões e os que abusam da boa fé.

52 — IMAMIAH. Destrói o poder dos inimigos; domina sobre toda espécie de viagens; protege os prisioneiros, inspira-lhes os meios de obterem a liberdade; influencia todos os que procuram a verdade, que são de boa fé e prontos a corrigir seus erros. Dá temperamento forte e vigoroso, paciência, coragem e grande habilidade. O gênio contrário domina o orgulho, a blasfêmia e a malícia; influencia os homens grosseiros e querelantes.

53 — NANAEL. Domina nas altas ciências; influencia os sacerdotes, professores, magistrados, oradores, advogados. Dá um humor melancólico, gosto de vido privada, repouso e meditação. O gênio contrário domina a ignorância e todas as más qualidades do corpo e da alma.

54 — NITHAEL. Domina sobre os reis e altas dignidades civis e eclesiásticas. Vigia sobre as dinastias legítimas e sobre a estabilidade dos impérios, paz e progresso. Dá celebridade, eloqüência, virtudes. O gênio

contrário domina a ruína dos reinos, causa as revoluções e as desordens públicas.

55 — MEBAHIAH. Consola, dá esperança e alegria; domina na moral e religião; influi na ação de bondade e piedade, e no cumprimento dos deveres. O gênio contrário é o inimigo da verdade, da religião e da regeneração da humanidade.

56 — POIEL. Fortuna, filosofia, moderação, estima, talento. O gênio contrário é de ambição, orgulho e tirania.

57 — NEMAMIAH. Prosperidade, atividade, bravura, grandeza de alma, coragem, facilidade de suportar as fadigas. Domina os grandes capitães, os almirantes, os generais e todos os que combatem por uma causa justa. O gênio contrário provoca traições, desarmonia entre os chefes, discussões, pusilanimidade e ataques contra pessoas inermes.

58 — IEIALEL. Consola nas aflições, cura as doenças, principalmente as dos olhos. Domina sobre o ferro e todos os que com ele trabalham ou negociam. Confunde os maus e as testemunhas falsas. Confere bravura, franqueza e paixão por Vênus. O gênio contrário é provocador de cólera, e influi sobre os maus e homicidas.

59 — HARAHEL. Cura a esterilidade das mulheres; faz os filhos serem submissos e respeitosos para com os pais; domina sobre os tesouros, as casas de câmbio, os fundos públicos ou arquivos, as bibliotecas e os gabinetes raros e preciosos; tem influência sobre a imprensa, a livraria e todos os que se ocupam de semelhantes negócios. Transmite o amor do estudo e do comércio, e dá caráter bom e generoso, serviçal e simpático. O gênio contrário é inimigo das luzes; produz a ruína e a des-

truição por incêndios, e tem influência sobre as dilapidações e falências fraudulentas.

60 — MITSRAEL. Cura as enfermidades de espírito e livra dos perseguidores; domina sobre os personagens ilustres que se distinguem por seus talentos e suas virtudes; influi na fidelidade e obediência devida aos superiores. Dá boas qualidades de corpo e alma, virtude, alegria e longa vida. O gênio contrário domina sobre os insubordinados, dando más qualidades físicas e morais.

61 — UMABEL. Caráter resoluto e intrépido; inteligência. Amizade, astronomia, física, viagens, prazeres honestos, sensibilidade. O gênio contrário é da libertinagem e paixões contra a natureza.

62 — IHA-HEL. Sabedoria, filosofia, iluminação, tranqüilidade, solidão, modéstia e virtude. O gênio contrário é amante de escândalos, luxo, inconstância, desunião e divórcio.

63 — ANAUEL. Converte ao cristianismo; protege contra os acidentes; conserva a saúde e cura as doenças; domina sobre o comércio; dá espírito crítico, sutil e engenhoso, aplicação e atividade. O seu contrário domina a loucura, a prodigalidade e má conduta.

64 — MEHIEL. Protege contra a raiva e os animais ferozes; domina sobre os homens de ciência, professores, oradores e autores; tem influência sobre a imprensa e as livrarias. O seu contrário domina os falsos sábios, influindo sobre as controvérsias, disputas literárias e criticas.

65 — DAMABIAH. Protege contra os sortilégios; confere sabedoria, jovialidade e bom êxito nas empresas. Domina sobre os mares, rios, fontes, expedições maríti-

mas, construções navais; favorece os marinheiros e pescadores. O gênio contrário causa as tempestades e os naufrágios; aduz desventuras às expedições e faz procurar a companhia dos corruptos e imorais.

66 — MANAQUEL. Cura a epilepsia; domina sobre a vegetação e os animais aquáticos; influi sobre o sono e os sonhos. Dá beleza de corpo e alma e forma um caráter amável e suave. O gênio contrário, influi sobre todas as más qualidades físicas e morais.

67 — EIAEL. Consola nas adversidades; dá sabedoria, iluminação e conhecimento da verdade. Domina sobre as mudanças, conservação dos monumentos e a longevidade. Atrai ao ocultismo, à vida ao ar livre, à solidão, à filosofia e às altas ciências. O gênio contrário ama o erro, as palavras irrefletidas e os preconceitos.

68 — HABUHIAH. Conserva a saúde, cura as doenças domina sobre a agricultura e a fecundidade. Dá o amor da campanha, caça, agricultura e jardins. O gênio contrário causa esterilidade, fome e peste, e influi sobre os insetos nocivos às produções da terra.

69 — ROCHEL. Ajuda a achar os objetos roubados ou perdidos. Dá franqueza, generosidade, opiniões sucetíveis de mudança. Domina a fama, a fortuna e as heranças; tem influência protetora sobre os jurisconsultos, magistrados, advogados, notários, etc. O gênio contrário domina sobre os processos, os testamentos e legados que se fazem em detrimentos dos herdeiros legítimos; influi sobre todos os que causam a ruína das famílias, provocando enormes despesas e processos intermináveis.

70 — JABAMIAH. Este gênio domina sobre a geração e sobre os fenômenos da natureza; protege os que querem regenerar-se. As pessoas nascidas debaixo de

sua influência se distinguem por sua sabedoria. O gênio contrário domina o ateísmo, a propaganda de escritos perigosos e influi sobre as críticas e disputas literárias.

71 — HAIAEL. Protege contra os maus e contra os opressores; dá vitória e paz; influi sobre o ferro, os arsenais, as fortificações e tudo o que se refere à guerra. Confere energia, bravura, talento e atividade. Não gosta dos tagarelas. O gênio contrário domina a discórdia.

72 — MUMIAH. Protege nas operações misteriosas; dá bom sucesso nas empresas; domina sobre a química, física e medicina; dá saúde e longa vida. Faz bons curadores e torna-os célebres por curas maravilhosas, devidas ao conhecimento das leis ocultas da natureza. O gênio contrário causa o desespero e o suicídio.

CÁLCULOS ANUAIS

Chama-se em Astrologia, uma revolução de horóscopo o cálculo de previsão, que consiste em entrever, com longa antecedência, acontecimentos dominantes.

Os signos deslocam-se, no Zodíaco, avançando anualmente uma casa, de maneira que o signo que se acha no 1.º ano na 1.ª casa, no 2.º ano estará na 12.ª casa, no 3.º ano na 11.ª, no 4.º ano na 10.ª, e assim por diante e, por conseguinte, o signo que no 1.º ano está na 2.ª casa no 2.º ano estará na 1.ª casa, no 3.º ano estará na 12.ª, etc.

Exemplo: — Que acontecimentos terá uma pessoa durante o 28.º ano de sua idade?

É procurar na tabela seguinte o número arábico 28, correspondente ao ano do nascimento, e seguindo a linha para a esquerda encontra em frente o número romano X; quer dizer, que o 28.º ano corresponde à casa X. É só ler os presságios na dita casa.

Eis os presságios tradicionais:

XII) Pressagia doenças, ódios implacáveis. Falsidade de amigos. Mau ano para negócios, viagens.

XI) Lutas possíveis. Inimigos conspirando na sombra. Reputação em perigo. Proteções inesperadas.

X) Bom ano para quaquer empreendimento, para desafrontas legítimas. Esperanças fagueiras. Lucros em família.

O signo de natividade passa na casa:	*Nos anos:*								
I	1	13	25	37	49	61	73	85	97
XII	2	14	26	38	50	62	74	86	98
XI	3	15	27	39	51	63	75	87	99
X	4	16	28	40	52	64	76	88	100
IX	5	17	29	41	53	65	77	89	
VIII	6	18	30	42	54	66	78	90	
VII	7	19	31	43	55	67	79	91	
VI	8	20	32	44	56	68	80	92	
V	9	21	33	45	57	59	81	93	
IV	10	22	34	46	58	70	82	94	
III	11	23	35	47	59	71	83	95	
II	12	24	36	48	60	72	84	96	

IX) Bom ano para viagens. Amizades profundas. Altas proteções e empresas. Possibilidade de revelação escandalosa ocasionando perda de reputação.

VIII) Doenças. Perigo de morte. Ligações prejudiciais. Falsos amigos, que se desvendam.

VII) Perigo de roubos ou de incêndio. Bom ano para casamento. Discórdias familiares. Alteração de posição social.

VI) Doenças. Discórdias. Inimizades. Cuidados imprescindíveis para afrontar o perigo.

V) Perfídias contrabalançadas com patrocínios eficazes. Viagens possíveis.

IV) Possibilidade de doações, heranças ou fortuna em negócios. Amores contrariados.

III) Ameaças de ódios ou de perseguições. Perdas de bens, de amigos, de posição.

II) Bom ano para negócios. Perigo de acidentes materiais. Posição favorecida por patrocínios influentes.

I) Quando o signo de natividade volta à Casa I, os signos retomam o seu aspecto e influência própria e relativa à Casa ocupada.

No horóscopo anual temos também os presságios dados pelos signos quando passam na 1.ª casa.

Exemplo: Uma pessoa nasceu em 23 de março, quando o Sol está no signo Carneiro, no 1.º ano a 1.ª casa pertence ao Carneiro, no 2.º ano a 1.ª casa pertence ao Touro, no 3.º ano, a Gêmeos, etc.

Se a pessoa nasceu a 23 de janeiro, no 1.º ano a 1.ª casa pertence ao Aquário, no 2.º ano, a Peixes, no 3.º ano, ao Carneiro, etc.

Portanto, quem nasceu a 23 de março qual é o signo que passa na 1.ª casa aos 28 anos de idade?

O signo em que está o Sol no dia do nascimento é o Carneiro, pela tabela anterior verificamos que aos 25 anos passa o dito signo na 1.ª casa e seguindo a ordem dos signos vemos que aos 26 anos passa o Touro, aos 27, os Gêmeos e aos 28, o Caranguejo.

Seguem os presságios dados pelos signos quando passam na 1.ª casa.

Quando Carneiro: O indivíduo corre perigo de doenças, lutas, aversões, inimizades. É aspecto violento para os que nasceram sob a influência da Virgem, Escorpião ou Peixes.

Quando Touro: Atribuições contrabalançadas por socorro inesperado. Perda de amigos. Injustiças provenientes do sexo diferente. Divórcio. Mau para as pessoas nascidas sob Balança, Sagitário e Carneiro.

Quando Gêmeos: Posição instável. Lucros grandes. Honras. Questões graves com amigos. Aquisição de bens facilmente dispersos ou perdidos. Mau para os que nascem sob Escorpião, Capicórnio e Touro.

Quando Caranguejo: Grandes honras. Mudança feliz de posição. Perigo para crianças. Novas relações com sábios ou certo. Inimizades ocultas. Questões com família. Mau para os que nascem sob Gêmeos, Sagitário ou Aquário.

Quando Leão: Pequenas viagens. Empreendimentos prejudiciais. Desgostos de família. Posição social definitiva. Perigos no jogo, de naufrágio. Mau aspecto para os nascidos sob Capricórnio, Peixes e Caranguejo.

Quando Virgem: Posição social difícil de manter. Inimigos declarados. Discórdias conjugais. Escessos prejudiciais. Perigos de guerra, de ataque, de duelo. Mau aspecto para os nascidos sob Carneiro, Leão, Capricórnio e Aquário.

Quando Balança: Perigos mortais por inimigos declarados. Altas relações devidas ao conjunto e aos adversários. Partos. Traições. Mau aspecto para os que nascem sob Peixes, Virgem e Touro.

Quanto Escorpião: Posição estável. Honras. Ligações ou casamento. Longas e perigosas viagens. Inimizades de parentes. Separação. Divórcio. Mau aspecto para os nascidos sob Carneiro. Gêmeos, Caranguejo e Balança.

Quando Sagitário: Perdas financeiras. Deslocações de posição social. Contrariedades em amor. Relações perigosas. Filhos doentes. Questões jurídicas ganhas. Mau aspecto para os nascidos sob Touro, Caranguejo e Escorpião.

Quando Capricórnio: Grandes ambições. Empreendimentos lucrativos. Viagens longas perigosas. Desgostos conjugais. Perigo de erros clínicos ou farmacêuticos. Mau aspecto para os nascidos sob Gêmeos, Leão e Sagitário.

Quando Aquário: Benefícios pouco duradouros. Perigos para os predispostos a congestões. Perigos provenientes de ciladas. Perseguições violentas. Desgostos

intimos. Mau aspecto para os nascidos sob Caranguejo, Virgem e Capricórnio.

Quando Peixes: Favorável para empregos. Questões com amigos. Traições. Perigos financeiros. Desgostos de família. Doença perigosa. Mau aspecto para os nascidos sob Leão, Balança e Aquário.

COMO SE ACHA A IDADE DA LUA

De 19 em 19 anos, a Lua nova ocorre nas mesmas datas do ano.

O número que indica a idade da Lua no dia 1.º de janeiro, chama-se etapa. Para conhecermos a idade da Lua em um dia qualquer, por exemplo, no dia 25 de novembro de 1970, consultaremos, em primeiro lugar, a tabela das etapas; neste caso, acharemos o número 24.

Depois, veremos o quadro dos números correspondentes aos meses, e encontramos 9 número do mês de novembro, e adicionando a estes dois números também o número da data do mês, 25 de novembro, temos:

$$24 + 9 + 25 = 58.$$

Se a soma destes três números não excede de 30, dá exatamente a idade da Lua. Quando for maior de 30, e necessário subtrair-lhe 30, se o mês é de 31 dias, e 29 para os outros meses.

No nosso exemplo temos a soma 58, portanto, temos de subtrair 29, assim: 58 — 29 = 29. A Lua estava, pois, no dia 25 de novembro de 1970, nos 20 dias de idade.

A 20 de março de 1914. Somamos a epata (5) com o número correspondente ao mês de março (0), e com a data do mês 20 e obteremos (5 + 0 + 20 = 25) isto quer dizer, que no dia 20 de março de 1914, a Lua estava nos 25 dias de idade.

TABELA DE EPATAS

EPATA	ANOS						
0	1862	1881	1900	1919	1938	1957	1976
11	1863	1882	1901	1920	1939	1958	1977
22	1864	1883	1902	1921	1940	1959	1978
3	1865	1884	1903	1922	1941	1960	1979
14	1866	1883	1904	1923	1942	1961	1980
22	1867	1886	1905	1924	1943	1962	1981
6	1868	1887	1906	1925	1944	1963	1982
17	1869	1888	1907	1926	1945	1964	1983
29	1870	1889	1908	1927	1946	1965	1984
10	1871	1890	1909	1928	1947	1966	1985
21	1872	1891	1910	1929	1948	1967	1986
2	1873	1892	1911	1930	1949	1968	1987
13	1874	1893	1912	1931	1950	1969	1988
24	1875	1894	1913	1932	1951	1970	1989
5	1876	1895	1914	1933	1952	1971	1990
16	1877	1986	1915	1934	1953	1972	1991
27	1878	1897	1916	1935	1954	1973	1992
8	1879	1898	1917	1936	1955	1974	1993
19	1880	1899	1918	1937	1956	1975	1994

Quadros dos números correspondentes aos meses

Janeiro	0	Julho	4
Fevereiro	1	Agosto	5
Março	0	Setembro	7
Abril	1	Outubro	7
Maio	2	Novembro	9
Junho	3	Dezembro	9

Outro exemplo: A 8 de junho de 1951 — Somemos a epata (24) com o número correspondente ao mês de junho (3) e com a data do mês 8, e obteremos (24 + 3 + 8 = 35). Mas como o mês de junho é de 30 dias, temos que subtrair apenas 29, portanto, temos: ..... 35 — 29 = 6. A Lua estava, pois, nos seus 6 dias de idade.

Damos nas páginas seguintes: 1.º) Os prognósticos da idade da Lua no dia do nascimento da pessoa. 2.º) Os dias favoráveis e desfavoráveis para se realizar atos e negócios segundo a idade da Lua. 3.º) A marcha das doenças prognosticadas pela Lua nos seus dias de idade.

QUADRO DAS INFLUÊNCIAS DA LUA NOS DIAS DO NASCIMENTO

Dias de idade	*Influências*
1	Inteligência, iniciativa, perspicácia e longa vida.
2	Progresso, fortuna e amadas pelo outro sexo.
3	Fortuna, porém, vida curta.
4	Reputação, prestígio, poder e fortuna.
5	Docilidade, delicadeza, brandura e morte prematura.
6	Doenças na mocidade, porém, fortuna e longa vida.
7	Boa sorte em negócios e longa vida.
8	Felicidade em tudo.
9	Felicidade em amor e finanças, porém, ameaça de acidentes.
10	Felicidade nas viagens e na velhice.

11 Felicidade em amor, amizades, estudos e longa vida.
12 Sofrimentos, aflições, porém, elevação espiritual.
13 Vida curta, sofrimentos, desgostos e aborrecimentos.
14 Má sorte em negócios, antipatias, inimigos e traições.
15 Boa sorte em negócios, porém. doenças e acidentes.
16 Fortuna medíocre e vida longa.
17 Pouca inteligência e ameaça de loucura.
18 Felicidade em negócios, boas amizades, mas, ameaças e traições.
19 Fealdade, malícia e má saúde.
20 Caráter obstinado, loquaz, querelante, turbulento e saúde na velhice.
21 Má sorte no jogo e nas especulações e fortuna no trabalho.
22 Alegria, simpatia e felicidade geral.
23 Felicidade nos negócios, intransigência e infelicidade no casamento.
24 Honras, amizades, estim ae confiança; felicidade nas viagens.
25 Má sorte em negócios, doenças e desgraças.
26 Beleza, saúde, longa vida, porém, sofrimentos na mocidade.
27 Amabilidade, paz, muitas amizades, porém. doenças e acidentes.
28 Doenças, infelicidade no amor, porém, felicidade nos negócios.
29 Infelicidade nos negócios precipitados e felicidade nos que houver reflexão.
30 Inteligência, perspicácia, felicidade e longa vida.

QUADRO DOS DIAS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS PELA IDADE DA LUA

Idade da Lua

1 Favorável à saúde, à felicidade, à iniciativa de negócios.
2 Favorável às operações cirúrgicas, ao amor, às mudanças.
3 Favorável à fortuna, ao progresso, aos negócios novos; desfavorável à saúde, às operações cirúrgicas.
4 Favorável às iniciativas, ao prestígio, ao poder, à fortuna.
5 Favorável à diplomacia, aos assuntos políticos, aos favores.
6 Favorável à caça, à pesca, às viagens, às mudanças, aos contratos.
7 Favorável aos negócios, ao jogo, ao progresso, à boa sorte; desfavorável à saúde, às operações cirúrgicas.
8 Favorável em tudo, menos em operações cirúrgicas.
9 Favorável ao amor, ao casamento, às amizades, ao progresso; desfavorável às viagens.
10 Favorável às viagens, às mudanças, às coisas, velhas; desfavorável aos negócios.
11 Favorável à saúde, ao amor, aos estudos, aos contratos.
12 Favorável ao ocultismo, às consultas médicas, às evocações.
13 Favorável às más influências, aos desgostos, ao aborrecimento; desfavorável em tudo.
14 Favorável às mais influências, às traições, às calúnias; desfavorável em tudo.
15 Favorável aos negócios, ao êxito, ao progresso; desfavorável à saúde e às viagens.

16 Variável e desfavorável à saúde, às operações cirúrgicas.

17 Variável e desfavorável aos negócios.

18 Favorável aos negócios, ao progresso e à felicidade.

19 Variável e desfavorável a saúde e aos negócios.

20 Favorável à turbulência, aos assuntos políticos e jurídicos.

21 Favorável à prosperidade no trabalho; desfavorável no jogo e especulações.

22 Favorável à felicidade, ao amor, à viagem, ao progresso.

23 Favorável aos negócios, às compras, às consultas médicas; desfavorável ao amor e ao casamento.

24 Favorável às viagens, às amizades, às honras.

25 Variável e desfavorável a saúde e ao progresso.

26 Favorável às viagens, à saúde e às belas artes.

27 Favorável à paz, às amizades, ao amor, ao psiquismo; desfavorável à saúde e às viagens.

28 Favorável aos negócios, ao progresso, às viagens, às mudanças; desfavorável ao amor e ao casamento.

29 Favorável à concentração, às consultas, à reflexão; desfavorável aos negócios precipitados.

30 Favorável à felicidade, aos estudos, ao amor, etc.

A MARCHA DAS DOENÇAS E A IDADE DA LUA

Dias de idade	*Marcha das doenças* (Tradição)
1	Temer até aos 14.º, 21.º e 28.º dias da enfermidade; depois melhorará de saúde.
2	Mostra haver perigo até ao 14.º dia; depois melhorará.
3	Denota que com pouco trabalho brevemente melhorará.
4	Haverá grande perigo até ao 21.º dia; se escapar, ficará bom.
5	Mostra trabalhosa enfermidade, porém não de morte.
6	Denota que, se logo não estiver bom, terá trabalhosa enfermidade, mas a 5 da Lua do outro mês recobrará a saúde.
7	Mostra que brevemente melhorará.
8	Se dentro de 12 ou 14 dias não estiver bom, perigará.
9	Terá enfermidade grave, porém, não morrerá.
10	Denota perigo de morte antes de 15 dias.
11	Mostra que brevemente ficará bom, ou que algo morrerá.

12 Denota que se dentro de 15 dias não estiver bom, morrerá.

13 Terá trabalhosa enfermidade até ao 18.º dia, depois de que, se se livrar, depressa se restabelecerá.

14 Mostra que estará enfermo até aos 15 dias, porém daí em diante convalescerá.

15 Se dentro de 15 dias não estiver bom, chegará a perigo de morte.

16 Padecerá até ao 28.º dia, e, se o passar, ficará bom.

17 Denota saúde, se passar de 18 dias.

18 Se logo não ficar bom, a enfermidade será longa, com perigo de vida.

19 Denota ter brevemente saúde, se tiver bom tratamento.

20 Perigo de morte até ao 6.º ou 7.º dias, mas, se os passar, ficará bom.

21 Se dentro de 10 dias não morrer, para a Lua do mês seguinte terá saúde.

22 Dentro de 10 ou 12 dias recobrará a saúde.

23 Ainda que com moléstia, no mês seguinte estará bom.

24 Se dentro de 22 dias não estiver bom, na Lua do mês seguinte terá perigo de morte.

25 Se dentro de 6 dias não morrer, ainda que com trabalho ficará bom.

26 Com algum trabalho e cuidado o doente ficará bom.

27 Denota que de uma enfermidade passará a outra.

28 Haverá perigo de morte antes do 21.º dia.

29 Pouco a pouco irá recobrando a saúde.

30 Trabalhosa enfermidade, porém, com cuidado e diligência recobrará brevemente a saúde.

Nota — Embora que a Lua pressagie ou denote tantos perigos, não quer dizer, que infalivelmente tal se dê: Pois a pessoa sentindo-se mal pode muito bem recorrer a um bom médico ou a um bom medicamento e neutralizar toda a má influência lunar.

Também chamamos a atenção, que os prognósticos que damos no quadro anterior sobre a marcha das doenças, devem ser tomada pela idade da Lua; por exemplo: no dia em que a pessoa se sente ou sentiu mal a Lua estava nos seus 9 dias de idade. É só procurar no quadro o número correspondente a 9 e ler o seguinte: Terá enfermidade grave, porém, não morrerá.

Quanto a para se achar a idade da Lua, já demos o método na tabela das epatas.

PROGNÓSTICOS DA INFLUÊNCIA DA LUA NOS DIFERENTES SIGNOS ZODIACAIS

Os que nasceram com a Lua no:

Carneiro — Imaginação, independência, viagens amores, prestígio. A Lua no Carneiro dá um caráter vivo, móvel, caprichoso, fantástico, inquieto, inconstante, emocional; confere uma imaginação viva, obstina-

ção, amor das viagens, aversão a qualquer dependência; ameaça de um ferimento na cabeça ou face. Quando a pessoa é adiantada espiritualmente, tem pensamentos claros e raciocínio certo.

Touro — Afeição, simpatia, devotamento, prosperidade. A Lua no Touro produz um caráter brando, devitado, afetuoso, dócil, simpático, às vezes obstinado. Ameaça de algum sofrimento no pescoço, na garganta ou na faringe.

Gêmeos — Habilidade, simpatia, viagens, inteligência, longa vida. A Lua neste signo dá habilidade, simpatia, discreção, inteligência, vivo gosto pelas ciências e artes, certas inquietações e às vezes falta de prudência; amor duma vida calma e tranqüila, mas também indica situação crítica e ameaça com algum sofrimento nos ombros, braços ou mãos.

Caranguejo — Sensibilidade, intuição, viagens, felicidade familiar. A Lua neste signo dá grande sensibilidade e impressões fortes; intuição, amor das viagens e da vida familiar. Dá boa fé, sendo às vezes, por isso, a pessoa é enganada por outros; facilita, porém, também a intuição e a elevação a altas posições. Pode, afetar os pulmões, o fígado ou o estômago.

Leão — Ambição, perseverança, altivez, coragem, alegria. A Lua neste signo produz ambição, perseverança, orgulho e altivez; vivacidade, alegria, certas esquisitices no traje, capacidade de guiar ou comandar outros; coragem que vai até a temeridade. Pode enfraquecer a vitalidade e o coração.

Virgem — Intuição, loquacidade, aflições, sofrimentos, prosperidade. A Lua neste signo dá a propensão para o ocultismo, faz videntes, produz sonhos que se realizam e um caráter sonhador; loquaz, amante de distinções, levando a desgostos causados por falta de prudên-

cia, reflexão ou experiência; não é favorável ao casamento. Pode afetar o ventre, os intestinos ou o útero.

Balança — Afabilidade, alegria, equilíbrio, viagem, negócios. A Lua neste signo torna a pessoa afável, amável, alegre, equilibrada e amante de cores brilhantes. Pode elevar a altas posições. Bons negócios. Produz moléstias ou fraquezas dos rins.

Escorpião — Autoritarismo, egoísmo, perversidade, perigos. A Lua neste signo costuma ter uma influência perniciosa. Torna a pessoa autoritária, egoísta, estúpida, ébria, má; significa também perigos e incidentes nas viagens; e, para as mulheres partos laboriosos. Pode afetar os órgãos genitais.

Sagitário — Felicidade, generosidade, ambição, amor, casamento. A Lua neste signo, torna o indivíduo generoso, ambicioso, amante das crianças e amado pelas mulheres, porém, um pouco leviano nos sentimentos. Indica sempre casamento, filhos e herança. Ameaça de reumatismo ou outras moléstias das coxas, na velhice.

Capricórnio — Inconstância, tristeza, viagem, falta de energia. A Lua neste signo tem geralmente má influência; indica uma pessoa pouco escrupulosa, hipócrita, morosa, sem energia e sem sorte, bem que, muitas vezes, ambiciosa. Ameaça de alguma molésta da pele ou sofrimento nos joelhos.

Aquário — Agitação, mudança, atividade, irritabilidade. A Lua neste signo produz um caráter bom, inofensivo, ativo, inventor, imaginativo, apto às ciências ocultas, porém, muitas vezes irritável e colérico, principalmente quando não tem sucesso em suas empresas. Às vezes a Lua no Aquário designa uma existência triste e difícil, gostos esquisitos e fortuna devida às mulheres. Ameaça de algum sofrimento nas pernas.

Peixes — Viagens, pouca sorte, poesia, amante do luxo. A Lua neste signo produz natureza sonhadora, poética, amante do luxo e conforto, inconstante e pouca sorte quanto ao dinheiro. Pode produzir moléstias nos pés.

DIAS FAVORÁVEIS PELA POSIÇÃO DA LUA NOS 12 SIGNOS

A posição da Lua no Zodíaco, na data do nascimento, determina qual o dia mais favorável para o consultante.

Aqueles que nascerem com a Lua no Leão, tem seu dia mais favorável no Domisgo.

Os com a Lua no Touro ou na Balança — a Sexta-

Os com a Lua no Carneiro ou Escorpião — a Terça-feira.

Os com a Lua nos Gêmeos ou na Virgem — a Quarta-feira.

Os com a Lua no Sagitário ou em Peixes — a Quinta-feira.

Os com a Lua no Touro ou na Balasça — a Sexta-feira.

Os com a Lua no Capricórnio ou no Aquário — o Sábado.

Quanto à regra para se saber em que signo estava a Lua na data do nascimento, já a damos em páginas anteriores.

A INFLUÊNCIA DA LUA NOS ATOS SOCIAIS

Quando se desejar mudar o modo de viver deve aproveitar o tempo em que a Lua está em Carneiro, Balança ou Capricórnio.

Quando se deseja começar uma coisa que deva durar muito tempo, ela deve ser iniciada quando a Lua está em Touro, Leão, Escorpião ou Aquário. Para os amores: quando a Lua está em Touro ou Balança. Para pedir favores: quando a Lua está no Sagitário ou Peixes.

Querendo acabar logo uma tarefa, deve-se começá-la quando a Lua está em Carneiro, Caranguejo, Balança ou Capricórnio.

As notícias e as narrações feitas no dia em que a Lua entra em Escorpião ou Capricórnio, são de ordinário falsas e imaginosas.

Não se deve comprar ou mandar fazer roupas, nem escolher, comprar ou vestir uma roupa nova pela primeira vez, quando a Lua está em Escorpião, pois estão sujeitas a rasgar-se e a apodrecer rapidamente.

Começa-se as viagens importantes quando a Lua está em Carneiro, Saranguejo, Balança ou Capricórnio. Para firmar contratos: quando está no Carneiro ou Sagitário.

Quando a Lua está em Sagitário, é bom tempo para os exercícios de tiro ao alvo, para o comércio e para as consultas de advogado.

Convém iniciar estudos, quando a Lua está em Gêmeos.

Deve-se pescar quando a Lua está em Caranguejo, Escorpião ou Peixes.

Para iniciar negócios importantes: quando a Lua está no Sagitário.

Para tratar com políticos, policiais e soldados, convém que a Lua esteja em Carneiro. Para empresas pequenas: estando no Carneiro, no Caranguejo ou na Balança.

Quando a Lua está na Balança é bom tempo para consultar as fraternidades religiosas. Para vender e comprar: estando a Lua na Balança.

A INFLUÊNCIA DA LUA NA SAÚDE

Para curar-se das doenças da cabeça, o tratamento deve ser feito no momento em que a Lua se levanta em Carneiro.

Para as doenças da garganta, deve-se fazer o tratamento ou tomar o remédio quando a Lua se levanta em Touro.

Quando a Lua está em Gêmeos e no ascendente, é o momento oportuno para se tratar dos braços e das mãos.

O peito e o estômago deverão ser tratados, para que se obtenha êxito, quando a Lua estiver em Caranguejo e no ascendente (isto é, a Leste).

A Lua estando em Leão e no ascendente, favorece o tratamento das doenças dos intestinos.

Os rins devem ser tratados quando a Lua está em Balança e no ascendente.

As doenças dos órgãos geradores e do ânus devem ser medicados quando a Lua está em Escorpião e no ascendente.

A Lua estando em Sagitário e no ascendente, favorece o tratamento das moléstias das coxas.

Para o tratamento das doenças dos joelhos, a Lua deve estar em Capricórnio e no ascendente.

As doenças dos tornozelos devem ser tratadas quando a Lua está em Aquário, e no ascendente.

Quasdo a Lua se levanta em Peixes, o tratamento das doenças dos pés é mais bem sucedido. Os purgantes e os depurativos aproveitam melhor quando a Lua está em Peixes.

Não se deve fazer operação numa parte do corpo quando a Lua ocupa o signo que a governa.

As doenças dos olhos tratam-se melhor quando a Lua está em Caranguejo ou em Leão.

A INFLUÊNCIA DAS FASES DA LUA

Lua crescente, boas operações; Lua minguante, más operações — assim se expressa um autor (tradição).

Em Astrologia, as influências do crescente da Lua são consideradas boas e as do minguante, más.

Porém, em muitos casos, podemos nos utilizar da influência do minguante da Lua para bem.

Quando se desejar que uma coisa, negócios, amores ou qualquer outro, assusto social cresça e progrida, procure sempre iniciá-los ou começá-los no crescente da Lua.

Quando se deseja que qualquer negócio, ato, ação, etc., fique em segredo, deve-se fazê-lo desde 8 horas antes até 8 horas depois da Lua nova.

Se desejar que um trabalho ou ato seja muito falado comentado e conhecido, empreendê-lo desde 8 horas antes até 8 horas depois da Lua cheia.

Nota — Nos 12 signos Zodiacais a influência do crescente e do minguante da Lua é de grande importância, pois o Crescente aumenta a influência do planeta governante do signo e o Minguante diminui a influência do dito planeta.

Exemplo: A Lua crescente, no Carneiro, aumenta a influência de Marte, governante deste signo; se está minguante, diminui a influência do governante. A Lua crescente, no Touro, aumenta a influência de Vênus; se está minguante, diminui a influência do dito planeta, governante deste signo.

PARA SE SABER O SEXO DOS FILHOS ANTES DE NASCEREM

(Segundo a tradição)

1.º) *Para o primeiro filho.*

A mãe terá em conta a posição da Lua no dia de seu nascimento (o que poderá ver facilmente consultando a tabela das Epatas do ano correspondente). Se a Lua mudou nos nove dias que se seguiram àquela data a criança será do sexo feminino. No caso contrário se durante os nove dias não há novilúnio, será do sexo masculino.

2.º) *Para os outros filhos.*

Consultar-se-á o dia do nascimento do último filho. Se a Lua mudou nos nove dias seguintes, o sexo da criança que vai nascer não será o mesmo que o da anterior; se não mudou, será o mesmo.

A INFLUÊNCIA DA LUA NOS REINOS ANIMAL E VEGETAL

Para se obter mais frangos do que frangas, é juntar os machos às fêmeas no crescente da Lua: se querem o contrário, esperem que seja minguante.

O mesmo deve observar-se quanto puserem os ovos a chocar. Se querem mais frangos (Crescente), se querem mais frangas (Minguante).

A mesma regra pode ser aplicada a qualquer espécie de aves e animais, quando se quiser obter mais machos do que fêmeas ou vice-versa.

Os carneiros e todos os animais de pelo para que a lã e pelo cresçam e fiquem bonitos, deve-se tosquiar e cortar no crescente da Lua.

Os porcos deverão matar-se durante a Lua cheia ou um pouco antes do período da mesma, porque sua carne será então não somente melhor, como se tornará mais dilatável enquanto se a cozinha.

As árvores para madeiras de construção, logo que se queira torná-las duradouras, deve-se-á cortá-las durante o minguante da Lua, e nos meses sem "R", isto é, maio, junho e agosto, pois a madeira cortada no minguante e nestes meses, não só se torna mais duradoura como também melhor para fins industriais e para queimar, por isso que arde melhor e dá mais calor.

Os telhados das casas, deverão retalar-se com ripas para as telhas, assim como as estacas das cercas, ou as varas de madeira, devem meter-se na terra quando as pontas da lua apontam para baixo porque então nem as ripas se curvarão nem as estacas se prejudicarão, como resultaria se a operação se fizesse em outro tempo.

Todas as sementes de plantas que produzem seus frutos sobre a superfície da terra, deverão plantar-se durante o crescente, porém, aquelas cujos frutos se produzem dentro da terra, deverão semear-se durante o minguante.

Para que as frutas, cereais e todas as coisas que se cortam e se colhem durem bastante e não se danifiquem facilmente, deverão ser cortadas ou colhidas no minguante.

Para se obter flores belas e viçosas, as sementes ou mudas deverão ser plantadas quando a Lua estiver no signo Balança e se achar entre a Lua nova e o quarto crescente.

Querendo, porém, colher sementes, elas devem ser plantadas entre o quarto crescente e a Lua cheia, achando-se a Lua no mesmo signo Balança.

Todas as espécies de árvores devem enxertar-se e podar-se durante o quarto crescente.

Se as árvores frutíferas florescem durante o minguante, haverá poucas frutas, porém a colheita será abundante se o florescimento das árvores ocorrer durante o crescente da Lua.

As plantações de frutas e outros alimentos devem ser feitas quando a Lua estiver nos signos Caranguejo, Escorpião ou Peixes e no segundo ou terceiro dia antes da Lua cheia.

Desta forma, não só a planta se desenvolverá rapidamente, mas também dará frutos com abundância.

Enfim, deve sempre semear e plantar no crescente da Lua, quem quiser ter plantas fortes e vigorosas e de bom e rápido desenvolvimento.

CORRESPONDÊNCIA MÍSTICA

DO SETENÁRIO

Segundo a Astrologia Cabalística (mística) cada signo tem o seu planeta governante, e cada planeta tem o seu governante espiritual, como também, dias, horas, cores, metais, pedras e coisas que misticamente lhe correspondem.

Chamamos a atenção que há duas astrologias; há a astrologia cabalística (mística) e há a astrologia judiciária também chamada científica.

Na astrologia cabalística ou mística toma-se em conta a influência das sete Legiões espirituais (Setenário): Miguel, Gabriel, Samuel, Rafael, Sachiel; Anael, Zadkiel, com a influência dos sete astros; isto é, fazendo um aaliança das influências espirituais das sete Legiões com as influências ou vibrações eletromagnéticas dos sete astros: Sol, Lua, Marte, Mercúrio, Júpiter, Vênus, Saturno.

Na astrologia judiciária só se toma em conta a influência ou vibração dos astros; por isso, temos, Urano, Neptuno que não fazem parte do Setenário ou da astrologia mística. Por conseguinte, não há dias, horas, cores, metais, pedras, etc. astrológicos (isto é, astronômicos), mas sim, mlsticos.

Damos a seguir os planetas governantes dos signos; útil a todos os que desejam estar em harmonia com o seu governante espiritual.

CORRESPONDÊNCIA

ASTROS	ESPÍRITOS CHEFES DAS LEGIÕES	DIAS	HORAS	CÔRES	METAIS	PEDRAS	DEFUMADORES	ELEMENTO
Sol	Miguel ...	Domingo	1.ª 8.ª 15.ª 22.ª	Amarelo Dourado Alaranjado	Ouro	Crisólita Rubi Carbúnculo Heliotrópio	Sândalo Louro Incenso Girassol	Fogo
Lua	Gabriel ...	Segunda	1.ª 8.ª 15.ª 22.ª	Branco Prateado Cinzento	Prata	Cristal Pérolas Coral branco	Aloés Cânfora Semente de pepino Artemisa	Água
Marte	Samuel ...	Têrça	1.ª 8.ª 15.ª 22.ª	Vermelho Escarlate Côr de fogo	Ferro	Ametista Jaspe Diamante	Estouraque Pimenta Arruda Alho Mostarda	Fogo
Mercúrio .	Rafael	Quarta	1.ª 8.ª 15.ª 22.ª	Mistas Listradas Côres do Prisma	Mercúrio	Esmeralda Topázio Ágata	Mastique Zimbo Raspa de veado Benjoim	Ar
Júpiter ...	Sachiel ...	Quinta	1.ª 8.ª 15.ª 22.ª	Azul Verde Cidra	Estanho	Safira Jacinto	Açafrão Oliveira Figueira Incenso Noz-moscada	Ar
Vênus	Anael	Sexta	1.ª 8.ª 15.ª 22.ª	Verde-claro Azul-claro Rosa-claro	Cobre	Berilo Turqueza Cornalina	Almíscar Rosas, Musgo, Violetas Gervão	Água
Saturno ...	Sadkiel ...	Sábado	1.ª 8.ª 15.ª 22.ª	Preto Castanho Escuro	Chumbo	Ônix Ímã Calcedônia	Enxôfre Asa-fétida Cipreste	Terra

TICA DO SENTENARIO

DIREÇÃO	TOM DE VOZ	PERFUMES	TEMPERAMENTO	NATUREZA	ÓRGÃOS	INFLUÊNCIA SOCIAL	LUGARES CORRESPONDENTES
Este	Medio ativo Calmo	Ativos	Bilioso	Quente, séco temperado	Coração	Dá a amizade dos reis e dos grandes	Igrejas, Palácios, Lugares amplos, claros, honestos, religiosos
Oeste	Médio suave Calmo	Suaves	Fleugmático	Frio, úmido, mudável	Cérebro	Facilita as mudanças, as viagens e afasta as desgraças	Mar, Rios, Fontes, Lagos, Praias, Caminhos, Bosques, Matas, Montanhas, Desertos
Sul	Alto Forte Enérgico	Ativos (Penetrantes)	Bilioso	Quente, sêco	Estômago	Dá a vitória nas lutas e em todos os atos	Todos os dedicados ao Ferro Fogo, Sangue, Luta e Guerra
Este e Norte	Alto Rápido	Ativos	Sanguíneo	Variável	Pulmões	Dá as ciências, a sorte no jôgo e no comércio	Tendas, Escolas, Campos de aviação, Lugares dedicados à ciência, e ao comércio
Este	Baixo Calmo Ativo	Suaves	Sanguíneo	Quente, úmido	Fígado	Dá as dignidades, honras e o respeito	Tribunais, lugares honestos, Montanhas, Pedreiras, Cachoeiras, Penedos
Oeste	Médio Suave Alegre	Suaves (doces)	Fleugmático	Frio, úmido, temperado	Rins e órgãos sexuais	Dá o amor das mulheres e a concórdia	Prados, Jardins, Matas, Bosques, Fontes, Lagos, Salões e dedicados ao amor
Norte	Médio Moroso Grave	Suaves (fracos)	Nervoso	Frio, sêco	Baço	Distribui os tesouros e revela os segrêdos	Caveiras, Cemitérios, Ruínas, Lugares tristes, obscuros, infestos e desertos

CARTOMANCIA

EXPLICAÇÕES NECESSÁRIAS

A *cartomancia*; as *magias*, chamadas *branca e preta*; a *feitiçaria*; o *magnetismo*, etc.; são verdadeiras ciências, fazendo parte do *esoterismo*, isto é, das *ciências ocultas ou ocultismo*.

Desde a mais remota antiguidade, até os nossos dias, sábios e profanos, verdadeiros apóstolos e mártires da ciência, simples curiosos e investigadores, têm-se dedicado, de corpo e alma, a este ramo dos conhecimentos humanos.

Nas idades antiga e média, quando floresciam as ciências ocultas, para ser-se adepto delas era mister possuir, sobretudo, grande soma de sabedoria.

Os nigromantes antigos, ou mágicos, os bruxos, os adivinhos, os magnetizadores, ou profetas, eram filósofos, imensamente instruídos, versados em tudo, e estudando sempre.

Esses homens foram: Noé, profetizando o dilúvio; Moisés, conhecendo o segredo de fabricar água e o elixir da comida, que chamou maná, e que lhe serviu para sustentar o povo hebreu na longa peregrinação pelo deserto; ele que tinha o privilégio de conversar com Deus, e com os espíritos obedientes! ele a quem as águas respeitavam, dividindo-se para lhe dar caminho enxuto, através do Mar Vermelho; ele que mandava as moléstias e a peste afligir o rei do Egito.

Eram ainda todos os profetas que adivinhavam o futuro, realizável fatalmente como o prediziam. Era, sobretudo, Jesus Cristo, o Grande Mágico, que operava milagres, e tudo sabia.

Depois vieram os santos que procuravam a pedra filosofal, isto é, a arte de fazer ouro e o elixir da longa vida, que, descoberto, daria a imortalidade.

Todos esses devotos mártires da ciência, na Judéia, no Egito, na Arábia, na Europa; por toda a terra; numa palavra, deixaram manuscritos preciosos.

Escrito em linguagem cabalística, por meio de hieroglifos, criptogramas, enigmas, sinais convencionais e figuras, muitos desses in-fólios só hoje á que estão sendo decifrados pelos pacientes egiptólogos e excavadores de coisas antigas.

Inúmeros outros perderam-se. Foram destruídos pela Santa Inquisição, que monopolizava a ciência, queimados em autos-de-fé! Outros, ainda, foram consumidis pelos seus próprios autores, que egoisticamente não queriam revelar às gerações vindouras os seus segredos.

Neste livro procuramos iniciar os adeptos em algumas partes das ciências ocultas.

Dirigimo-nos somente aos que tiverem fé, aos que acreditarem na existência de alguma coisa superior, que não se pode saber bem o que seja, mas que existe fatalmente.

Deus, Alma, Espírito, Fluído — seja que denominação se lhe der, alguma coisa existe.

Uns presidem ao *Bem.* Outros presidem ao *Mal.*

Quem, na sua vida, deixou de ter um dia, uma hora, um minuto, um segundo de felicidade, ou de desgraça?

Quem ainda não se sentiu num dia feliz, em que tudo lhe corre bem, ou em que tudo lhe corre mal?

Quem nunca teve um *anjo bom,* ou um *anjo mau?* uma *mascote* ou uma *alma-negra?* um *cábula bom* ou *mau?*

Há pessoas aziagas e outras que trazem sorte, do mesmo modo que há dias de caiporismo e de ventura.

Como explicar tudo isso?

O fato existe: é evidente; é inegável.

Julgamos de nosso dever fazer esse pequeno preâmbulo, e dar alguns conselhos que nos pareceram necessários.

Todas as pessoas podem deitar as cartas para si ou para qualquer outra, mas é preciso que o façam convictamente.

A concentração de espírito é indispensável para o cartomante. Enquanto estiver estudando as cartas, para conhecer o seu futuro, ou de outrem, não preocupar-se com assunto estranho. Ninguém deve abusar dessa ciência, que não é brinquedo, um divertimento de salão.

Muitas vezes sucede que a sorte saia favorável, mas pode também, sair má, devido à perseguição dos Espíritos invocados, e nunca mais ser destruído o mau vaticínio.

Para se ocupar, isto é, para se lançarem as cartas, deve-se escolher um aposento silencioso e calmo, quanto mais severo, melhor.

Cada consultante deve comparecer por uma vez, um a um, de modo a não ser distraído.

Só deverá lançar as cartas quem houver primeiramente estudado e decorado todo este livro, ou a parte que for preciso, de maeira a não se tornar necessário consultá-lo a cada passo.

Estudando cada um dos trinta e seis quadros, números ou casinhas, e bem assim as trinta e seis cartas, todo o mundo pode ser cartomante até por profissão.

Quanto maior for a prática, mais hábil, mais certa, mais familiarizada, mais perita será a cartomante.

O consulente jamais deverá querer saber do seu futuro nos dias aziagos, da mesma forma que a cartomante, nesses dias, não dexerá entregar-se a tal trabalho.

Quanto ao mais — faça-se o que ensinamos.

São estas as explicações que nos parecem indispensáveis.

AS CARTAS E O SEU SIGNIFICADO

Um baralho comum consta de 52 cartas: az, rei, dama, valete, (as 4 figuras), dez, nove, oito, sete, seis, cinco, quatro, três e dois. Divide-se em 4 naipes: ouros, espadas, copas e paus, sendo por conseguinte, 13 de cada naipe.

Para se consultar a sorte, bastam apenas 36 cartas, a saber: az, rei, dama, valete, dez, nove, oito, sete e dois; de ouros, de espadas, de copas e de paus.

Quem for deitar cartas, quer o faça para si, quer para outra pessoa, baralha--as muito bem baralhadas, durante o tempo em que contar mentalmente de 1 a 100.

➔ Em seguida, corta-as com a mão esquerda, como se fosse jogar, reune-as depois na mesma mão, e vai alinhando-as em cima da mesa, uma a uma, em 4 carreiras, de 9, começando da esquerda para a direita.

Sobre mesa, em cima da qual se lançam as cartas, deve ter sido previamente colocado um pano ou um oleado dividido em 36 casinhas numeradas, igual ao modelo seguinte:

1 Projeto	2 Satisfação	3 Bom resultado naquilo que se empreende	4 Esperança	5 Acaso	6 Desejo	7 Injustiça	8 Ingratidão	9 Associação
10 Perda, prejuízo	11 Padecimentos; dificuldades	12 Estado; posição	13 Alegria	14 Amor	15 Prosperidade	16 Casamento	17 Aflição	18 Prazer; regozijo
19 Herança	20 Traição	21 Rival	22 Presentes	23 Amante	24 Grandeza, acesso; aumento de posição	25 Benefício	26 Empresa	27 Mudança
28 Fim	29 Recompensa	30 Desgraça	31 Felicidade	32 Fortuna	33 Indiferença	34 Favor	35 Ambição	36 Indisposição

Cada casinha deve ser de suficiente tamanho para conter uma carta.

Entretanto, como nem toda a gente dispõe de meios para adquirir um pano, as cartas podem ser simplesmente alinhadas sobre a mesa, nas 4 filas de 9, e acompanhar-se a disposição das casas pelo modelo impresso que damos.

A pessoa que deita as cartas para si ou para outrem "escolhe o dois de qualquer um dos naipes", ao qual dá o nome da pessoa ou coisa sobre que deseja ter esclarecimentos.

Feito isto, depois de completamente enfileiradas as 36 cartas, examina em que casinha caiu a carta (o dois) que escolheu, e repara com a máxima atenção nas outras que a rodeiam, isto é, a que fica à esquerda, à direita, por baixo e por cima.

Desde que o sentido da primeira sorte é bastante claro para formular um oráculo, prediz-se o futuro num espaço de tempo, excessivamente próximo.

Repetindo a sorte, terá esclarecimentos, mas já em tempo mais afastado, da pessoa para quem se deitam as cartas.

De uma ou de outra forma, porém, procede-se de igual modo.

Damos um exemplo:

A pessoa escolheu o dois de paus, e representou nessa carta a mulher querida — "esposa, noiva, namorada, amante", etc.

Procurando o dois de paus, encontrou-o no número 20; e entre as cartas que a rodeiam, o az de copas no n.º 11, o az de espadas no n.º 19, o rei de ouros, no n.º 21 e o dez de paus, no n.º 29.

O oráculo pode ser formulado da seguinte maneira:

"A mulher que eu amo, trair-me-á com o meu rival por interesse, em minha casa".

As vezes na primeira sorte, o sentido é meio obscuro. Os Espíritos e Deuses que presidem o Futuro compra-

zem-se em nos atormentar, e tornam-se nebulosos, enigmáticos, sibilinos.

Insista-se, então.

Para verificar volte-se à análise das significações especiais de cada carta, que explicamos adiante, e sobre as quais se fará exame atento ou mesmo estudo especial, antes de se lançar a sorte.

Ver-se-á, por essa forma, que significam: o az de copas — "minha casa"; o de espadas — "traição", o rei de ouros — "rival"; o dez de paus — "interesse, dinheiro".

Havendo caído no número 20 o dois de paus, que representa a "mulher amada", este oráculo é bastante claro de modo a não deixar a menor dúvida no espírito.

NAIPE DE OUROS

REI DE OUROS

Representa esta carta um indivíduo "viúvo" ou "casado", homem insolente e estranho, de caráter arrogante e altivo, como quem dificilmente se pode lidar; volúvel no amor, engrossador e serviçal com quem puder usufruir e explorar.

Quando se deitam as cartas para uma senhora viúva ou moça solteira, significa também "pretendente"; no caso de cair nos números 22, 23, 24 e 28, porque são esses quatro os números do oráculo que exprimem pretendentes.

Para ter informações mais exatas sobre o caráter, posição social, hábitos e modo de viver da pessoa, é mister consultar as cartas das quais ficar acompanhado.

Nesse exame, que deverá ser procedido com absoluta atenção, se se quiser ficar plenamente informado, não basta apenas deparar nas cartas que seguem e precedem

o rei de ouros, mas ainda observar aquelas que a limitam, por cima, por baixo e em linha diagonal.

Se estiver acompanhado de qualquer carta do naipe de copas, deve-se considerá-lo "apaixonado respeitoso" cheio de sentimentos justos, desinteressados, e de gênio dócil e serviçal.

Seguido de uma de espadas, o bom agouro continua, porque é "apaixonado honesto", fiel e obsequioso.

Acompanhado de uma carta de ouros, quer dizer namorado" imensamente "egoísta", "interesseiro" e "ciumento".

Se o for de uma de paus, anuncia que o indivíduo é falso, avarento e trapaceiro.

(Nestes dois casos últimos ver-se-á se alguma das cartas que o acompanharem pode modificar ou mesmo destruir o que tais presságios tiverem de mau.)

Se a pessoa para quem se estiver consultando a sorte já for de idade, substituir-se-á o sentido de namorado, amante, etc., pelo de "amigo dedicado".

Se se tratar de moço e o rei de ouros estiver colocado em algum dos números 13, 22, 23, 24 e 32, exprime "rival".

DAMA DE OUROS

Significa "pessoa estranha", de índole "ciumenta", rabujeito, frenética, interesseira, naturalmente aduladora, humilde com aqueles de quem espera tirar proveito, altaneira e atrevida com os que lhe são inferiores em posição e fortuna.

Em alguns casos exprime também "intrigante".

Se, porém, se deitarem cartas para um rapaz solteiro, e a dama cair nos números 14, 22, 25, 32 e 34 significa "noiva".

Desejando-se conhecer o gênio da noiva, costumes, manieras de viver, gostos, etc., é preciso examinar, como

se faz com o rei de ouros, todas as cartas que a acompanharam.

Se a dama vier seguida de uma carta de copas, indicará que a mulher com quem o consultante vai casar é bem educada, modesta, de gênio excelente, e digna a todos os respeitos, do seu afeto.

Precedendo uma carta de paus, a dama de ouros é ainda de ótimo presságio, e, com pequenina diferença, tem a mesma significação que acima.

Entretanto, se vier seguida de uma carta do seu naipe, isto é, de ouros, muda inteiramente o sentido; o caráter da moça será intratável, egoísta, interesseiro e indócil, e o seu gênio impertinente fará o consultante sofrer inúmeras contrariedades, embora de pouca monta.

Em todo o caso, é sempre um aviso para bem estudar a maneira de ver e pensar daquela com quem a pesoa vá casar-se, podendo-se, ou evitar um mau casamento, ou preparar as bases para uma vida conjugal cheia de felicidades.

Se a carta que a acompanhar for de espadas, indica um caráter fingido e traiçoeiro.

Se se consultar a sorte para uma viúva ou uma jovem solteira, e a dama de ouros parar nos números 14, 22, 24 e 32, significa "rival".

Querendo ajuizar do seu caráter e modo de proceder, consultem-se as cartas que a acompanham.

VALETE DE OUROS

Representa "rapaz de gênio turbulento", excessivamente ambicioso, adulador, vil e interesseiro.

Deitando-se as cartas para uma moça, significa "pretendente de fora".

Acompanhado de uma carta de copas, anuncia "apaixonado virtuoso".

De uma de paus, "namorado amável, sincero, educado e benfazejo".

DEZ DE OUROS

Indica "viagem por terra, por ar ou por mar".

A viagem durará muito tempo, se ficar colocado entre duas cartas de espadas, uma em frente da outra.

Será breve, se estiver entre duas de copas, também uma em frente à outra.

Se a viagem for feita para benefício e aumento da fortuna, sucedendo que o dez de ouros fique entre duas cartas de paus, quer dizer que não houve proveito.

NOVE DE OUROS

Significa "notícias", da forma seguinte:

Limitado ou seguido por uma de copas, serão "boas".

Por uma de paus, serão de "grandes vantagens".

Por uma de espadas ou de ouros, "más".

É bom consultar as demais posições, em que se possa achar uma carta de presságio mais favorável.

Anuncia "viagem" que fará por terra, por ar ou mar a pessoa para quem se deitam as cartas.

Para saber-lhe as causas, observe-se o seguinte:

A viagem será feita por simples recreio, se o oito de ouros ficar entre duas cartas de copas, uma em frente à outra.

Se em vez de copas, as cartas forem de paus, a viagem é feita por interesse, e coroada dos mais esplêndidos resultados.

SETE DE OUROS

Significa "mulher vinda de fora".

Exprime "dificuldades, em amor, emprego, posição social, e até no prazer, quando considerado isoladamente.

Se estiver colocado nos números 2, 3, 14, 15, 16, 18, 24, 27 e 32, indica mudança de estado, "bom êxito nos negócios e prosperidade".

Quando se deitam as cartas para um rapaz solteiro ou mesmo casado, indica "mulher amada", se cair nos números 14, 22, 23, 24 e 32.

DOIS DE OUROS

Representa o "confidente" das pessoas que consultam.

Esta carta servirá aos moços e moças solteiras, viúvos e viúvas, para aceitar os nomes que julgarem convenientes dar-lhes nas sortes para representar as pessoas que amam, parentes, amigos e quaisquer pessoas cujos sentimentos a seu respeito quiserem indagar.

Deve-se examinar o lugar ocupado pela carta.

AZ DE OUROS

Indica "dinheiro", contrato ou carta, conforme o número e o lugar em que está nas três sortes.

Para a simples significação da carta é preciso reparar de que outra carta o az é seguido e qual o lugar que ocupa.

Se é seguido de uma de copas, exprime "carta de amor ou de amizade".

Se é seguido de uma de paus, indica "carta de notícias agradáveis".

De uma de ouros, mostra carta de ciúme", que incomode ou interesse.

De uma de espadas, significa "letra a pagar".

Em cada sorte examinar-se-á com toda atenção o az de ouros.

Considerando simplesmente, caído em um dos números 1, 2, 3, 9, 15, 19, 24, 26, 27 e 35, ou quanto às cartas

que o acompanharem o az de ouros será considerado relativamente a esses números como cartas de negócio bom ou mau, feliz ou infeliz, conforme a carta que o seguir.

Muitas vezes também o az de ouros previne ao consultante que escolheu para mensageiro, confidente ou intermediário, uma pessoa em que não devia depositar grande confiança, sobretudo por ser indiscreta; e que a última carta ou negócio de que o encarregou não chegou diretamente ao seu destino.

Por esse motivo deve o consultante prevenir-se contra qualquer dissabor ou contratempo ocasionado pela indiscrição.

Com habilidade e prudência, o consultante facilmente triunfará dos desgostos que esse mensageiro imprudente e leviano pode ter feito aparecer.

NAIPE DE ESPADAS

REI DE ESPADAS

Significa "amigo falso, mau parente, marido bruto e avarento".

Deitando-se as cartas para uma moça solteira ou para uma viúva, se cair nos números 14, 22, 23, 31 e 32, representa um namorado".

Se as cartas forem lançadas para se saber a sorte de um homem, quer dizer "rival", desde que fique colocado em qualquer um dos referidos números.

Caindo nas casas de números 10, 18, 19, 20, 27, 28 e 29, representa "tutor ou testamenteiro". Nesse caso, as cartas que o acompanharem darão a saber a conduta do indivíduo naquelas qualidades.

Em geral o rei de espadas designa um homem cheio de ciúme e de inveja, que procura prejudicar toda gente. Todavia, isso não quer dizer que se não possam destruir as suas más intenções.

Ao "marido" pressagia algumas brigas caseiras de pequena duraçao.

As "mulheres que amam", manda que desconfiem dos juramentos e mentirosas promessas de certa pessoa que procura seduzí-las.

Esta carta de que estamos tratando pode ainda anunciar "perda de dinheiro", processos, e viagem empreendida intempestivamente e sem proveito.

Contudo, em todos os casos, o seu sentido pode ser modificado pelas cartas que acompanharem a carta em questão.

Sem mudar por inteiro o sentido desfavorável, podem quando menos atenuá-lo de modo a reduzir a nada ou quase nada, prejuízos e desgraças que ela, isoladamente, anuncia de maneira quase infalível.

É sempre sinal de atribulações, aborrecimentos e contrariedades, de pouca importância às vezes, mas em outras maiores e mais dignas de atenção.

DAMA DE ESPADAS

É uma "mulher maldizente", amiga falsa e traiçoeira, parente coisa, cheia de orgulho, atrevida para com os seus inferiores, baixa e aduladora para com as pessoas de quem puder receber alguma coisa e de quem puder tirar a maior soma de proveito, mas sempre em benefício seu.

Dotada de suscetibilidade sem igual, jamais perdoará aos que porventura a ofenderam; e, conservando-lhes, guardando-lhes ódio mortal, buscará todos os meios de prejudicá-los.

Mas, isolada, repelida por todos, será sem poder algum, quando quiser ser má, e todas as intrigas e mexericos que procure espalhar serão recebidos com o mais solene desprezo por quantos o ouvirem.

Quando se quer saber a sorte de um homem solteiro, se a dama de espadas cair nos números 13, 22, 23, 24 e 32, representa "uma noiva".

Lançadas as cartas para uma senhora estando nos números reíeridos, significa rival".

Por aí só está carta é uma demonstração de contrariedades, na maioria dos casos sem importância, cujas particularidades contudo poderão ser conhecidas por atencioso exame das cartas que a acompanham.

Neste caso não basta apenas consultar o sentido das cartas situadas à esquerda e à direita, em baixo e em cima da dama de espadas.

É mister, também, examinar com muitíssima atenção as que se acharem no oráculo a formular, se o sentido de todas elas for algum tanto confuso; ou quando menos, fornecer minúcias e particularidades mais conpletas, que permitirão ao consulente precaver-se contra os sucessos futuros e, conseguintemente, atenuar de alguma sorte os seus efeitos perniciosos.

Por meio da sorte, se o consulente, por exemplo, tiver que fazer uma viagem, sabendo previamente o mau tempo que o espera e as poucas probabilidades de um feliz êxito, poderá transferi-la para época mais favorável ou melhor ocasião, e mesmo renunciá-la.

Se tiver alguma questão pendente, demanda, ou briga, será preferível acomodar-se, para não se arriscar a um sucesso bem duvidoso.

VALETE DE ESPADAS

Significa um "rapaz de maus costumes", perverso, arrogante, sempre disposto a abusar da confiança que depositarem nele os que ainda ignorarem a sua péssima reputação.

Fingindo-se, num dia, amigo dedicado do consultante, abandona-lo-á no dia seguinte, divulgando os segredos confiados. Cheio de inveja pelo amigo da véspera, ligar-se-á aos inimigos e desafeiçoados, que esse por acaso tiver, só para prejudicá-lo.

DEZ DE ESPADAS

Exprime esta carta "mágoas do coração", luto e tristeza.

As esperanças que o consultante depositava em certo negócio, de qualquer espécie, ve-las-á desaparecer uma a uma; os projetos de casamento que sonhava não se realizarão, devendo esperar resignadamente uma infinidade de desgostos e dissabores.

Ser-lhes-á, portanto, necessário encher-se de prudência e grande coragem para afrontá-los, e aceitar conselhos de pessoas experientes e sensatas, antes de empreender qualquer coisa.

NOVE DE ESPADAS

Quer dizer "morte", porém nunca morte de homem, rompimento, fim.

O nove de espadas é, às vezes, péssima vizinhança para as outras cartas, porque impede de bem formular um oráculo.

Nesse caso torna-se-á a começar a operação, porquanto, sendo de mau agouro e sempre de significação facílima, não se deve abalançar a preferí-la sem a mais plena e absoluta certeza.

"Lágrimas, afeições, atribulações e contrariedades", é o que exprime esta carta no seu sentido geral.

OITO DE ESPADAS

A sua significação foi sempre de horrível agouro. Se, contudo, vier seguida de outras que indiquem presságio feliz, as contrariedades e aborrecimentos que ela indicar serão de pouca importância. O consultante, por exemplo, não poderá ir a certo passeio ou entrevista: intriga-lo-ão em algumas casas e com pessoas de amizade, etc.

O exame das demais cartas completará o resto esclarecendo-o.

SETE DE ESPADAS

Indica "namorada falsa e volúvel, noiva, esposa ou amante", quando ficar nos números 14, 22, 23, 24 e 32.

Se cair nesses mesmos números, tem o sentido de "rival", quando a sorte for lançada para uma mulher.

Os sentimentos que exprimem as cartas que accmpanham o sete de espadas, indicarão ao consultante como deve proceder para com sua esposa, amante, namorada, noiva ou rival.

DOIS DE ESPADAS

Representa sempre o "intermediário ou confidente" do consultante.

Por isso o dois de espadas não tem, por si só, outro valor a não ser aquele que lhe dá o lugar que ocupa.

Bastam para lhe dar significação as cartas situadas em cima, em baixo e dos lados.

Mas, como elas às vezes, possuem também sentido completamente diverso, para se formular certeiro oráculo, é mister fazer nova sorte.

AZ DE ESPADAS

Todos os mágicos, feiticeiros, cartomantes e adivinhos dos passados séculos consideram esta carta como excelente agouro.

Em verdade ela é sempre favorável e exprime perseverança, domínio e constância.

Perto das cartas, cuja interpretação pode ser má, destrói quase inteiramente o seu efeito, e aumenta ainda para melhor as de um sentido benígno.

O az de espadas exprime sinal de felicidade no casamento, fortuna brilhante, futuro risonho e garantido, e finalmente rápido acesso e prosperidade.

NAIPE DE COPAS

REI DE COPAS

Significa "homem casado ou viúvo", e também "amigo íntimo", cuja franqueza e dedicação não sofrem a mais ligeira dúvida, relativamente à pessoa que procura conhecer o seu futuro.

Significa namorada ou amante", se a sorte é lançada para uma viúva ou moça solteira, desde que caia nas casinhas de números 14, 22, 23, 24 e 32.

Significa "rival", desde que, caindo também nas casas mencionadas, se deita a sorte para um homem.

O rei de copas bem colocado é de bom agouro. Exprime felizes resultados em todas as empresas; vitórias na guerra ou promoções na paz, se o consultante é militar; grandes felicidades e ótimos negócios, se é comerciante.

Tratando-se de moças ou mesmo de senhoras casadas, prediz sucesso em bailes, reuniões, etc.

O rei de copas é também o que se chama uma carta feliz, pois diminui ou tenua a significação desfavorável de cartas de mau agouro.

DAMA DE COPAS

Representa "senhora viúva", ou mesmo "solteira", mas amiga dedicada que se vangloria de prestar benefício e ser útil à pessoa consultante.

O az de espadas exprime sinal de felicidade no casamento, fortuna brilhante, futuro risonho e garantido, e finalmente rápido acesso e prosperidade.

NAIPE DE COPAS

REI DE COPAS

Significa "homem casado ou viúvo", e também "amigo íntimo", cuja franqueza e dedicação não sofrem a mais ligeira dúvida, relativamente à pessoa que procura conhecer o seu futuro.

Significa namorada ou amante", se a sorte é lançada para uma viúva ou moça solteira, desde que caia nas casinhas de números 14, 22, 23, 24 e 32.

Significa "rival", desde que, caindo também nas casas mencionadas, se deita a sorte para um homem.

O rei de copas bem colocado é de bom agouro. Exprime felizes resultados em todas as empresas; vitórias na guerra ou promoções na paz, se o consultante é militar; grandes felicidades e ótimos negócios, se é comerciante.

Tratando-se de moças ou mesmo de senhoras casadas, prediz sucesso em bailes, reuniões, etc.

O rei de copas é também o que se chama uma carta feliz, pois diminui ou tenua a significação desfavorável de cartas de mau agouro.

DAMA DE COPAS

Representa "senhora viúva", ou mesmo "solteira", mas amiga dedicada que se vangloria de prestar benefício e ser útil à pessoa consultante.

Se se quer saber a sorte de um homem de qualquer estado, saindo nas casas que têm os números 14, 22, 23, 24 e 32, significa "mulher amada".

Quer dizer "rival", se se deitam as cartas para uma mulher, desde que também caia num dos números acima aludidos.

A dama de copas colocada entre cartas de favorável agouro, representa uma "senhora boa", espirituosa, e de reconhecidos méritos.

Se se consulta a sorte para um rapaz, prediz que a moça com quem ele se casar será cheia de belas qualidades.

Para uma moça, que o noivo é digno do seu amor, debaixo de todos os pontos de vista.

Tratando-se de um homem de certa idade, anuncia grandes alegrias, satisfações e uma velhice dos mais venturosas.

Ao lavrador, profetiza abundantes colheitas, qualquer que seja o gênero de cultura.

A dama de copas é de feliz presságio na maioria dos casos.

Anuncia resultados favoráveis em todas as coisas que o consultante houver empreendido ou por ventura quiser tentar ou fazer.

Se, por exemplo, resolver realizar um passeio fora da cidade, poderá fazê-lo sem receio, porque a excursão lhe trará imensas venturas e deliciosa distração.

Tendo de fazer uma viagem, longa ou curta, será deliciosamente agradável.

VALETE DE COPAS

Indica esta carta um "rapaz dotado de excelente coração, amigo sincero e obsequioso".

Se a sorte é consultada para uma jovem, e o valete de copas ficar em uma das casas de números 14, 22, 23, 24 e 32, designa "o pretenedente da moça".

Colocada nos mesmos números, sendo o consultante homem solteiro, prediz-lhe que terá algumas dificuldades a vencer relativamente ao seu casamento, mas que, com habilidade e jeito, vencerá todos os obstáculos.

DEZ DE COPAS

O dez de copas representa o horóscopo dos consultantes, quando cair nos números 12, 14, 16, 18, 19, 31, 32 e 36.

Exprime o seguinte: "felicidade", no número 1; "amor feliz", no 14; "prazeres agradáveis", no 18; "herança", no 19; "felicidade", no 31; riqueza", no 32; "ligeira contrariedade sem importância", no 36.

No número 16 significa "matrimônio e prole florescente", se por acaso a carta que cair nas casinhas que têm os números 7, 15, 17 e 25 for um valete ou um sete de qualquer naipe.

NOVE DE COPAS

Significa "vitória".

Quando tiver em qualquer um dos limites, isto é, em cima, em baixo, à esquerda, à direita, ou ainda em linha diagonal, um sete de paus, significa, nesse caso, cumprimento de uma coisa prometida.

O nove de copas indica ainda "termo, fim, liquidação", de coisas desagradáveis, quer e mnegócios comerciais, demandas, processos, quer em assuntos de amor, contrariedades, arrufos, etc., etc.

OITO DE COPAS

O oito de copas caindo nos números 5, 9, 15, 18, 19, 23 e 31, quer dizer regozijo e alegria".

Nos números 3, 16, 20, 24, 25, 27, 28 e 32, vaticina "imensos prazeres".

O consulente ou qualquer parente próximo, ou pessoa de sua indispensável amizade, atingirá a alta posição social, cheio de honrarias e de glórias, além de adquirir fortunas.

Se for militar aquele para quem o futuro é consultado, o oito de copas indica promoção.

Se for uma moça, prediz que será notada pela sua beleza, ou espírito, ou qualquer outro dote.

SETE DE COPAS

Indica "amiga verdadeiramente dedicada", que há de vir a prestar enormes serviços à pessoa que consulta o oráculo.

Caindo nos números 14, 22, 23, 24 e 32, tratando-se de uma moça, profetiza-lhe "próximo casamento".

Acompanhado de cartas favoráveis, avisa que um parente deixará inesperadamente uma herança, ou, pelo menos, concorrerá de alguma sorte para a sua ventura.

DOIS DE COPAS

Esta é a carta que geralmente as cartomantes, mágicos, bruxas, feiticeiros e adivinhos, desde épocas imemoriais até os nossos dias, costumam escolher para representar o consultante, isto é, a pessoa para a qual se deitam as cartas.

Todas as vezes que se consultar a sorte, deve-se examinar atentamente as quatro cartas que a ladearem, para saber-se o que pode suceder de agradável ou desagradável à pessoa cujo horóscopo se quer estabelecer.

Por essa forma, o consultante (representado pelo dois de copas), pode, numa mesma sorte, ocupar um lugar desvantajosíssimo, e o seu sentido modifica-se, não obstante, pelas quatro cartas que o acompanham.

AZ DE COPAS

Representa o az de copas o "lar, a habitação do consultante".

Por essa razão, o az caindo em algumas das sortes no número 15 (que é a casinha denominada "Prosperidade") profetiza que o seu lar há de ser feliz e próspero.

As quatro cartas lançadas nos números 6, 14, 16 e 24 (que são, como se sabe, ou se pode ver no modelo do pano, as casinhas que, cercam o 15) esclarecerão o consulente, por suas significações de vizinhança e significações especiais, de que maneira esse acontecimento se realizará.

Quanto ao mais, a terceira, que se chama mudança, e as quatro cartas que a cercam, colocadas nos números 18, 26, 28 e 30 que depois de acabado o exame, mandaram ao número 3, que se chama "bom êxito", e as três cartas que são os números 2, 4 e 12, todas essas cartas examinadas e consultadas, indicarão completamente o futuro feliz.

NAIPES DE PAUS

REI DE PAUS

Mostra um "homem casado ou viúvo", amigo sincero e fiel, serviçal, prudente e disposto a fazer todo o bem possível ao consultante.

Caindo nos números 14, 22, 23, 24 e 32, se a sorte se lança para uma jovem, anuncia que, dentro em breve, desposará o eleito de seu coração.

Mas se se deitam as cartas para um homem, ficando colocado num dos números referidos acima, profetizando o aparecimento de um "rival", porém cavalheiro honesto, principalmente incapaz de usar meios desleais para obter a posse da mulher amada.

O rei de paus representa ainda testamenteiro ou tutor, se suceder cair nas casinhas que têm os números 10, 18, 19, 20, 28 e 29.

As cartas que o acompanharem revelarão o seu caráter, e a conduta que terá nas relações que a pessoa consultante tiver de travar com ele, na qualidade de testamenteiro ou tutor.

Quando as cartas que o ladearem não fazem sentido claro, é ele de favorável presságio: prediz fortuna a quem não a tem; promoção em postos, aos militares; aumento de ordenado, aos funcionários públicos, etc., etc.

Às vezes o rei de paus destrói por completo a má significação das cartas que o seguirem. Quando o não faça em absoluto, pelo menos atenua.

Em resumo: é uma carta feliz.

DAMA DE PAUS

Mostra "senhora viúva ou casada", amiga devotada e fiel, pessoa de altas virtudes, considerada por todos.

Para o consultante do sexo masculino, desde que fique nos números 14, 22, 24 e 32, representa amante"; para o do sexo feminino, "rival".

Afora o caso especial acima citado, esta carta significa sempre uma senhora distinta ligada à consultante pela grande soma de interesses que lhe pode trazer.

O consultante terá notícias suas em breve espaço de tempo, e serão para lhe anunciar fatalmente um esplên-

dido acontecimento, que tem íntima relação com a sua felicidade: — talvez um brilhante casamento.

Se a consultante for uma senhora casada, a dama de paus diz que será muito bem aceita na sociedade, fazendo furor nas reuniões às quais comparecer.

Se é um mancebo, anuncia que o seu casamento se realizará brevemente; negociante, que o seu comércio está em véspera de excelentes aplausos.

Esta carta é quase sempre um anúncio de alta proteção.

Prediz agradáveis surpresas, e pode alterar de modo completamente vantajoso o sentido da carta que ela acompanha, ou na qual se limite por qualquer dos lados.

VALETE DE PAUS

Significa um "rapaz fiel e virtuoso", animado dos melhores sentimentos para a pessoa que consulta as cartas, discreto, benfazejo, inimigo da calúnia, amigo dedicado, numa palavra.

Colocado nos números 14, 22, 23, 24 e 32, representa o pretendente da pessoa para quem se procura desvendar o futuro.

Para qualquer rapaz significa "rival" caindo nos mesmos números.

Esta carta, na maioria dos casos, é de bom agouro, pois, significa que o consultante obterá ótimo resultado em tudo quanto empreender.

DEZ DE PAUS

Anuncia que a pessoa há de "receber dinheiro", se nas diversas vezes que se lançarem as cartas, ficar situado nos números 3, 5, 15, 18, 19, 22, 25, 28, 31 e 32.

Previne que alguém, que ele não espera, virá trazer-lhe dinheiro julgado perdido; e lhe verá realizado o

desejo, o capricho, a fantasia, pela qual o consulente de há muito suspirava.

Nos números 5, 10, 17 e 36, conta que farão ao consultante um pedido de dinheiro ao qual não poderá recusar de forma alguma.

NOVE DE PAUS

Significa "presente, mimo".

"De dinheiro", se for seguida de uma carta de paus.

"De jóias ou objetos de valor", se de uma de espadas.

"Mimo sem importância" se for de uma carta de ouros.

"Presente desagradável", se for de uma carta de copas.

Diz-se que uma carta é seguida de outra quando fica situada na casinha anterior, por exemplo, se o nove de paus, está na casinha número 25 a que a segue deve estar no n.º 24.

OITO DE PAUS

Esta carta indica dinheiro" ganho pelo consultante, quer no seu emprego ou profissão quer nos jogos de azar.

SETE DE PAUS

O sete de paus significa "amante", se se consulta a sorte para um homem, caindo nos números 14, 22, 23, 24 e 32.

Exprime "rival", se se trata de uma mulher qualquer, rival, no coração do homem, rival na beeza, etc.

Limitada por um nove de paus, muda-se o sentido e quer dizer "bom êxito".

DOIS DE PAUS

Representa esta carta o "mentor confidente" de quem consulta.

Para conhecer os bons ou maus serviços que poderá prestar, convém demorar no exame do lugar e do número em que ficar colocado. e consultar as cartas que o limitam.

Assim, se lhe arrancará ainda mais o segredo dos acontecimentos agradáveis ou desagradáveis que deve experimentar a pessoa cujo horóscopo se deseja saber.

AZ DE PAUS

"Esperança e bom comportamento" — eis as duas principais significações do az de paus.

Aquele que tiver a felicidade de ver esta carta próxima àquela que foi escolhida para representá-lo, pode confiar cegamente no futuro, pois tudo lhe correrá bem.

O az de paus tem especial aplicação às atrizes.

Jamais falhou.

Todas aquelas que têm consultado a sorte por meio da cartomancia, e vêem esta carta junto à que a representa, sempre obtiveram êxito assombroso no palco, como estrela de tragédia, drama, comédia, ópera, opereta etc.

A EXPLICAÇÃO DAS 36 CASINHAS

Em que está dividido o pano, para delas tirar-se inteiramente o horóscopo

N.º 1: PROJETO

Quando uma carta ficar colocada no número 1, significa "felicidade nos projetos". A três cartas que a acompanham e que devem achar-se nos números 2, 10 e 36, indicarão mais amplamente os acontecimentos, consultando-as separadamente.

Uma carta de ouros, designará que pessoas de confiança esforçar-se-ão pelo bom resultado dos projetos formados.

Uma de espadas indicará prevenção e traição contra o indivíduo.

Uma de copas anunciará inúmeras dificuldades nos negócios.

Uma de paus profetizará fácil realização.

N.º 2: SATISFAÇÃO, CONTENTAMENTO

Uma carta de ouros neste número anuncia: vitória após grandes dificuldades e lutas terríveis.

De espadas: traição, falsidade, esperanças mal alimentadas.

Copas, desejos realizados.

Paus :a tenacidade e a constância tudo vencerão.

N.º 3: FELIZ RESULTADO NAQUILO QUE SE EMPREENDER

Ouros: Dificuldades a vencer nas empresas, devido aos invejosos, ainda que a pessoa proceda com honra e correção.

Espadas: A pessoa será traída, o que não impedirá, aliás, que seja feliz.

Copas: Ótimo resultado sem a menor dúvida.

Paus: O consultante para ser bem sucedido recorrerá ao auxílio de amigos.

N.º 4: ESPERANÇA

Ouros: As esperanças serão não somente realizadas, mas também coroadas de esplêndido sucesso.

Espadas: Por meio do trabalho e com inesperado socorro de estranhos, conseguirá o que pretende.

Copas: Esperanças levianamente fundadas que bem cedo desaparecerão.

Paus: Esperanças loucamente concebidas, ou completamente destruídas pela traição.

N.º 5: ACASO

Consideram-se como acaso todos os jogos de loteria, roleta, dados, monte, lasquenet, baccarat; sete e meio etc., etc., e também tudo aquilo que não sendo absolutamente impossível entretanto é pouco provável de acontecer.

Ouros: O acaso fará a fortuna da pessoa colocando-a nas mais altas posições sociais.

Espadas: Aconselhado por amigos, o consultante tentará qualquer empresa ou negócio em que não confia, mas do qual obterá os mais brilhantes resultados.

Copas: A proteção inexplicável de espiritos invisíveis o acompanhará sempre, até que, bruscamente, isto é, bafejará durante certo tempo, desaparecerá logo após, e assim sucessivamente.

N.º 6: DESEJO

"Desejo" é tudo quanto se aspira: noiva, esposa, amante, dinheiro, herança, fortuna, talento, nome, glória, etc., etc.

Ouros: O consultante verá facilmente realizado o objeto dos seus desejos.

Espadas: Será preciso por enquanto, não manifestar o desejo, não o tornar público, não dar a conhecer até se realize.

Copas: Anuncia contratempo, isto é, a não realização do desejo.

Paus: o desejo realizar-se-á, mas só depois de grande desânimo e inúmeras contrariedades.

N.º 7: INJUSTIÇA

Por "injustiça" considerar-se-á não só o que for merecido, mas também: perda de demanda, processo, emprego, noiva, amante, etc.

Ouros: A injustiça será de pronto reparada.

Espadas: Para que haja reparação da injustiça feita é preciso que o consultante trabalhe muito nesse sentido, por si e usando de influências estranhas.

Copas: Depois de muito lutar, verá finalmente o triunfo da justiça.

Paus: Pode considerar perdidas as esperanças porque não será reconsiderado o ato injusto.

N.º 8: INGRATIDÃO

Ouros: Sofrerá ingratidão de todos aqueles que só tinham motivos para serem imensamente gratos.

Espadas: A pessoa obter; completa desforra dos que a houverem ingratamente ofendido.

Copas: As ingratidões sem conta que receber; levarão o consultante ao desespero.

Paus: Quem consulta a sorte está ameaçado de ingratidão por parte da pessoa a quem mais tem socorrido.

N.º 9: ASSOCIAÇÃO, SOCIEDADE NOS NEGÓCIOS, UNIÃO

Ouros: Prosperidade imensa em tudo quanto o consultante se associar.

Espadas: É preciso desconfiar daqueles aos quais está associado, porquanto procurá-lo-ão enganar por todos os meios possíveis.

Copas: Os negócios aos quais se associar o consultante darão riqueza aos outros mas não a ele.

Paus: Se se reunir a qualquer pessoa, seja para que fim for, sair-se-á mal.

É preciso notar-se que a "associação" significa não só socedade em empresas e negócios, mas também, casamento, mancebia, etc.

N.º 10: PERDA, PREJUÍZO

Ouros: Depois de ficar grandemente prejudicado, recuperará o perdido, melhorando muitíssimo.

Espadas: Perda irremediável.

Copas: Perdas insignificantes.

Paus: A sorte variará sempre, isto é, ora o consultante perderá, ora ganhará, ficando nessa alternativa durante toda a existência.

N.º 11: PESAR

Ouros: Desgraças horríveis e causadas por parentes ou amigos.

Espadas: As mágoas que o consultante experimentar serão de pouca duração, e somente por ele motivadas.
Copas: Pesar insignificante do qual facilmente se consolará.
Paus: Dor eterna.

N.º 12: ESTADO, SORTE, CONDIÇÃ

Ouros: Ótimo.
Espadas: Sofrível.
Copas: Péssimo.
Paus: Regular.

N.º 13: ALEGRIA

Ouros: Experimentará o consultante uma alegria pura, agradável e proveitosa.
Espadas: Aumento de fortuna, em virtude de serviços prestados por amigos verdadeiros.
Copas: Dinheiro, ganho inesperadamente em loteria, jogo, etc.
Paus: Alegria fictícia que se transformará em dissabor.

N.º 14: AMOR

Ouros: Felicidade absoluta no amor, tendo certeza de possuir a mulher amada.
Espadas: Será enganado pela pessoa que ama.
Copas: Amor sem correspondência.
Paus: Dissabores, e talvez desgraças causadas pelo amor.

N.º 15: PROSPERIDADE

Ouros: Presente.
Espadas: Futuro.
Copas: A prosperidade nunca sorrirá.

Paus: Sorrirá por algum tempo, para desaparecer logo após.

N.º 16: CASAMENTO

A casa número 16, deve entender-se por casamento ou qualquer outra união entre pessoas de sexo diferente, motivada por afeto e nunca por interesse puramente comercial.

Ouros: Felicidade sempre duradoura.

Espadas: O consultante deve casar-se, mas não com a pessoa que pensar amar.

Copas: Aborrecimentos inúmeros, mas não infelicidade.

Paus: Desgraças horríveis — infidelidade.

N.º 17: AFLIÇÃO

Ouros: Anuncia penas do coração, mas que serão de breve duração.

Espadas: Desgostos por motivo de desarranjo momentâneo da vida.

Copas: Serão muitas as contrariedades, mas a ventura compensa-las-á.

Paus: É mau prognóstico, porquanto a pessoa padecerá grande aflição.

N.º 18: REGOZIJO

Ouros: O amor dará grandes alegrias.

Espadas: Regozijo misturado de aflições e dores.

Copas: Regozijo inesperado.

Paus: O consultante regozijar-se-á por alguma coisa que mais tarde lhe trará dissabores.

N.º 19: HERANÇA

Ouros: Por meio de uma herança a pessoa tornar-se-á rica.

Espadas: Receberá uma herança que lhe não trará alegrias.

Copas: Falhará uma herança que se esperava como infalível.

Paus: Receberá um legado insignificante que lhe não trará proveito algum.

N.º 20: TRAIÇÃO

Ouros: Será traído por uma pessoa em quem mais confiava, e que não julgava capaz da menor indignidade.

Espada: O consultante será traído, mas disso não advirá o menor mal, pois a traição há de mais tarde recair no próprio traidor.

Copas: Ameaça de traições, que não se realizarão, porém.

Paus: Horrível traição que fará desgraça eterna do consultante.

N.º 21: RIVAL

Ouros: Terá muitos rivais, mas vencê-los-á facilmente, triunfando.

Espadas: Depois de grandes lutas, em que parecerá perder terreno, a vitória se decidirá de um modo cabal.

Copas: Em todos os negócios em que estiver envolvido surgirão rivalidades.

Paus: Um rival poderoso subjuga-lo-á.

N.º 22: PRESENTE

Ouros: Presente de valor receberá o consultante por ter feito obséquios.

Espadas: Pequenos mimos que obrigarão a pessoa a retribuir com outros mais valiosos.

Copas: Por meio de presentes conseguirá obter muita coisa.

Paus: Receberá um presente que lhe há de trazer futuras desgraças.

N.º 23: AMANTE

Ouros: Terá uma amante, namorada ou esposa de excelente caráter, que lhe dedicará verdadeira paixão.

Espadas: Uma mulher de alta posição ou grande fortuna se apaixonará pelo consultante, fazendo-o gozar elevadas honras e esplêndido bem estar.

Copas: Indica que uma mulher o fará passar inúmeras atribulações, devidas em grande parte a terríveis ciúmes e mil outras ninharias.

Paus: A pessoa que consulta deverá recear-se das mulheres. Uma delas ser-lhe-á fatal, tornando-o homem mais desgraçado do mundo inteiro. Fa-lo-á um miserável, assassino, bandido, sem dignidade, etc.

N.º 24: ELEVAÇÃO

Esta palavra deve ser tomada na acepção de acaso feliz, embora predestinado desde o berço, ou caindo acidentalmente no correr da vida.

Ouros: O consultante conseguirá alta posição social, isto é, chegará ao mais subido grau de profissão que houver adotado.

Espadas: Depois de se achar em elevada posição, cairá no mais degradante degrau da escada social.

Copas: A inveja procurará adeá-lo das posições que ocupar, mas nelas se manterá.

Paus: Será traído, e só não naufragará se proceder sempre com muitíssima honestidade.

N.º 25: FAVORES, BENEFÍCIOS MERECIDOS

Ouros: A pessoa receberá a recompensa merecida, prometida ou esperada dos seus superiores.

Espadas: Com o auxílio de outras pessoas, receberá o benefício merecido.

Copas: Com o auxílio inesperado de alguém com que não podia contar, terá uma solução ótima para as suas dificuldades.

Paus: O que o consultante esperava e tinha direito incontestável, será concedido a outro.

N.º 26: EMPRESA

Ouros: Todas as suas esperanças serão excelentes e esplendidamente levadas a cabo.

Espadas: Auxiliado por amigos e protetores, conseguirá triunfar, com lucro e glória.

Copas: Nada alcançará nas empresas que empreender, porquanto será atravessado por invejosos.

Paus: Sofrerá alternativa na sorte, ora conseguindo, ora nada obtendo.

N.º 27: MUDANÇA

Ouros: A fortuna mudará para a pessoa que consulta, fazendo-a prosperar de um modo extraordinário.

Espada: Ser-lhe-á boa a sua mudança de fortuna, mas não tão vantajosa quanto fora de esperar.

Copas: A sorte mudará por uma forma inesperada, isto é, será rico por herança ou dinheiro ganho no jogo incluindo loteria.

Paus: Cessará a causa que fazia o consultante seguir sempre no mesmo ramerrão da vida.

N.º 28: MORTE E FIM

Ouros: Uma carta de ouros neste número é um ótimo indício. consultante não morrerá cedo, ou não verá finalizar breve o que mais apreciar.

Espadas: Um amigo deixar-lhe-á, ao morrer, uma lembrança lucrativa.

Copas: Morte de inimigo.

Paus: Morte desastrosa do consultante, ou mau fim dos negócios.

N.º 29: RECOMPENSA

Ouros: Será recompensado pela sua indústria, trabalho e fidelidade, ou pela sua dedicação, com muitíssimo afeto e estima.

Espadas: A inveja diminuirá ou retardará a recomsa devida.

Copas: Pelos serviços de amigos, receberá a recompensa que lhe é devida, e na qual deposita todas as esperanças.

Paus: A recompensa devida será atribuída a outro.

N.º 30: REVESES, PERDA DA SIMPATIA; DESNIVELAMENTO

Ouros: Sofrerá uma desgraça irreparável.

Espadas: Anuncia a mesma coisa, não porém para o consultante, mas sim para pessoa que lhe é cara.

Copas: As conseqüências da inveja causarão à pessoa que consulta horríveis reveses.

Paus: Amigos falsos traí-lo-ão.

N.º 31: FELICIDADE

Ouros: Felicidade imprevista que lhe tornará a existência agradabilíssima.

Espadas: Será feliz se perseverar.

Copas: O que se pensava que era a felicidade, será horrorosa desgraça.

Paus: O consultante não será feiiz.

N.º 32: FORTUNA

Ouros: Terá uma brilhante fortuna (em dinheiro ou em honras), proporcionada à sua esperançosa posição e futuro.

Espadas: Pelo seu trabalho e inteligência, além da proteção de amigos e benfeitores, subirá a grande posição.

Copas: Criaturas invejosas, nas quais depositava confiança extrema, aumentarão a fortuna à sua custa, porque se aproveitarão astuciosamente da sua imensa bondade.

Paus: A sua fortuna nunca sofrerá transtorno, nem para melhor, nem para pior.

N.º 33: INDIFERENÇA

Ouros: Se for indiferente aos males dos outros, tudo lhe correrá bem.

Espada: Devido à indiferença por causas sérias, muito será prejudicado.

Copas: Será ndiferente ao amor.

Paus: A indiferença e pouco caso que mostra por aquilo que lhe interessa, é bom alvitre.

N.º 34: FAVORES

Ouros: Alcançará favores de amor, e merecerá a consideração de pessoas ricas, que farão, afinal, a sua felicidade.

Espadas: Dficuldades em encontrar quem lhe faça favores dos quais necessita.

Copas: Obterá obséquios que jamais solicitou, mas que servirão para melhorar a sorte.

Paus: Fará favores que só lhe causarão dissabores.

N.º 35: AMBIÇÃO

Ouros: Deve esperar tudo da sua ambição porque alcançará bons resultados.

Espadas: Por sua desmedida ambição nada conseguirá.

Copas: O consultante, se tiver ambição, há de ser grande coisa.

Paus: A sua ambição fa-lo-á subir muito, para depois derrubá-lo.

N.º 36: DOENÇA

Ouros: Doença de curta duração.

Espadas: Moléstias incuráveis que o farão padecer toda a vida.

Copas: Será perseguido por enfermidades em si e em sua família.

Paus: Doenças que matam.

CARTOMANCIA CRUZADA

MÉTODO SECULAR DE DEITAR CARTAS

O baralho, composto de 40 cartas, deve ter sido passado pelas águas do mar, ao meio-dia de sexta-feira, proferindo-se nessa ocasião as seguintes palavras:

Que os espíritos celestes vos ponham a virtude.

Valor das cartas

ESPADA: Az — Paixão; Dois — Correspondência; Três — Lealdade; Quatro — Na habitação; Cinco — Enredo; Seis — Brevidade; Sete — Desgostos.

OUROS: Az — Promessas; Dois — Matrimônio; Três — Mimo de amor; Quatro — Apartamento; Cinco — Sedução; Seis — Fortuna; Sete — Riqueza.

PAUS: Az — Vício; Dois — Traição; Três — Desordem; Quatro — Leviandade; Cinco — Fora de casa; Seis — Cativeiro; Sete — Obstáculo.

COPAS: Az — Constrangimento; Dois — Reconciliação; Três — Simpatia; Quatro — Banquete; Cinco — Ciúmes; Seis — Demora; Sete — Surpresa.

Os azes e os setes também têm o nome de — *Tentações.*

As Figuras

São quatro as indispensáveis: a dama de ouros, que representa a consulente; o rei de ouros, o namorado (ou marido); a dama de espadas, uma rival; e o valete de copas, uma pessoa intermediária, que tanto pode ser mulher como homem.

As figuras restantes só servem quanto tenham de representar outras pessoas, de quem a consultante, porventura, possa suspeitar.

Qualquer das damas será indicada pelas palavras: esta mulher", e um rei ou um valete, pelas palavras: "este homem", — exceto o valete de copas, que será denominado: "esta pessoa".

Deve compreender-se que é necessário trocar as figuras, se é um homem que faz a consulta. Isto é: o consultante será representado pelo rei de ouros, a amante (ou esposa) pela dama de ouros; o valete de espadas será um rival, e só não é substituído o valete de copas que significará sempre "uma pessoa intermediária", sem nunca se lhe definir o sexo.

Temos, pois, que ordinariamente só servem 4 figuras, que, com as outras 28 cartas, perfazem 32; mas, nesse caso as que se deitam são apenas 24, como indica o santo.

Primeiramente, põem-se de parte as figuras que não servem.

Depois separam-se os azes e os setes, e baralhadas estas 8 cartas (que são as tentações), colocam-se, juntas, ao meio da mesa, com a frente para baixo.

Ficam, portanto, 24 cartas na mão.

Seguidamente baralham-se essas 24, e deitam-se sobre a mesa, com a frente para cima, formando uma cruz cujo meio fica preenchido pelas tentações.

Começa-se por esta ordem (ver a fig. da página seguinte).

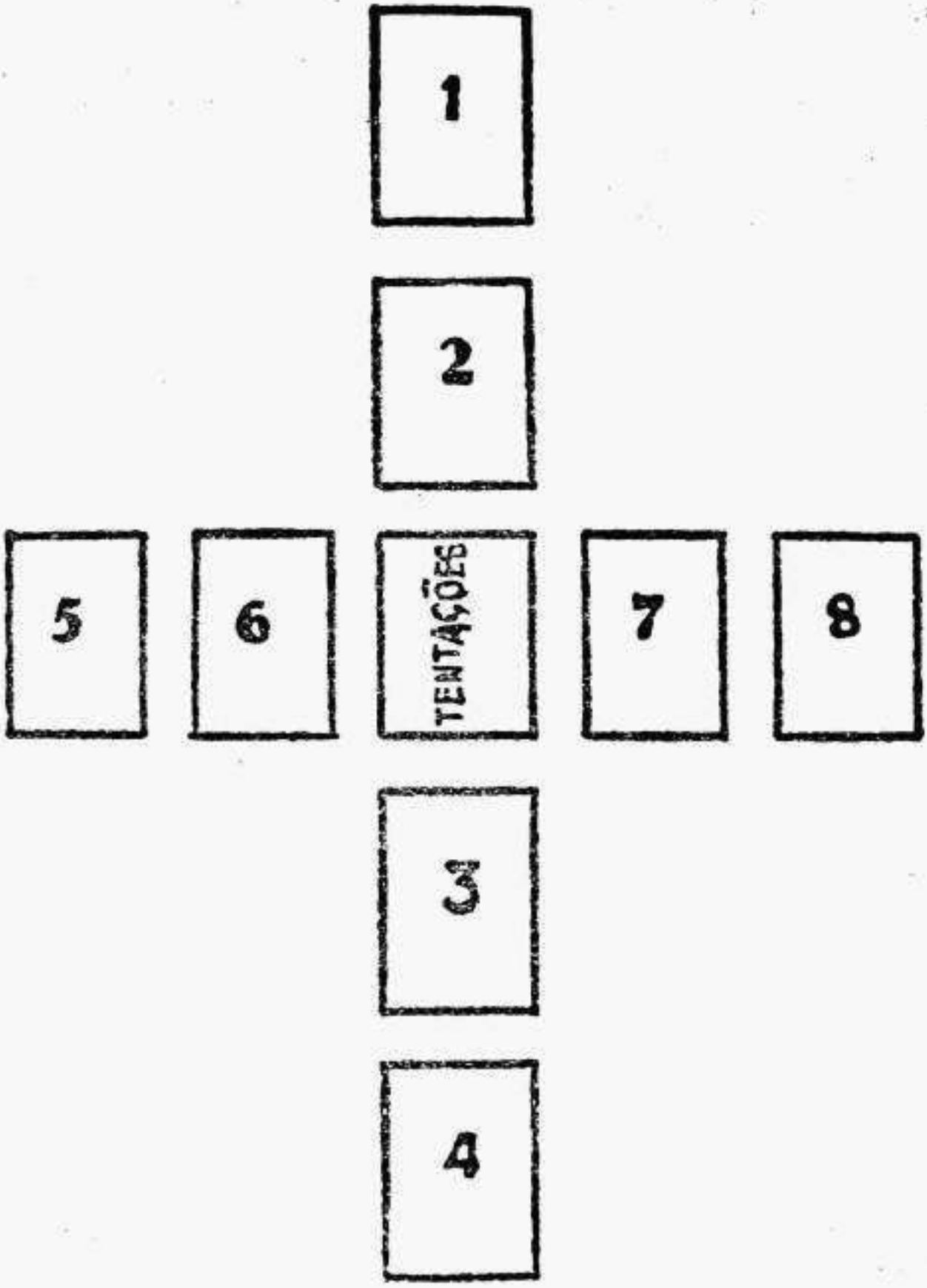


FIG. I

Deve haver o maior cuidado em observar o que indicamos, para não ficar inútil a consulta.

E continua-se até se estender o resto sobre aqueles, ficando, por conseguinte, às três e três, como indica a gravura da página seguinte (241).

Cremos em soma, ter explicado o mais claramente possível, a cerimônia e a ordem porque as cartas se deitam, até ficarem na disposição que a gravura representa.

A cartomancia cruzada pode ser aplicada ao desvendamento de todos os mistérios; basta para isso personalizar as cartas, com o nome das pessoas que se supõe tomarem parte no que se deseja.

Para as levantar segue-se então uma ordem diferente. Começa-se tirando uma carta de cada extremo da cruz, passando às que estiverem imediatamente aos extremos, e logo se tenham levantado oito, toma-se uma tentação, quer dizer, levantar-se por esta ordem (ver fig. da página 243.

Poucas vezes será preciso levantar todas as cartas, pois logo ao levantar as primieras nove deve estar satisfeita a curiosidade. Mas, se desejar saber mais alguma coisa, continua fazendo sempre paragem numa tentação.

Quando for preciso levantar todas as cartas e que estas dêem um sentido confuso far-se o seguinte:

Baralham-se de novo as tentações, colocam-se no seu lugar, baralha-se o resto das cartas e, enfim procede-se a nova operação tudo como de princípio.

1.º *exemplo para senhoras*

Uma jovem senhora não tendo recebido notícias de seu amante, deseja saber o que a este respeito dizem as cartas. Suponhamos que sairam estas:

— Quatro de paus (leviandade).
— Seis de copas (demora).
— Dois de espadas (correspondência).

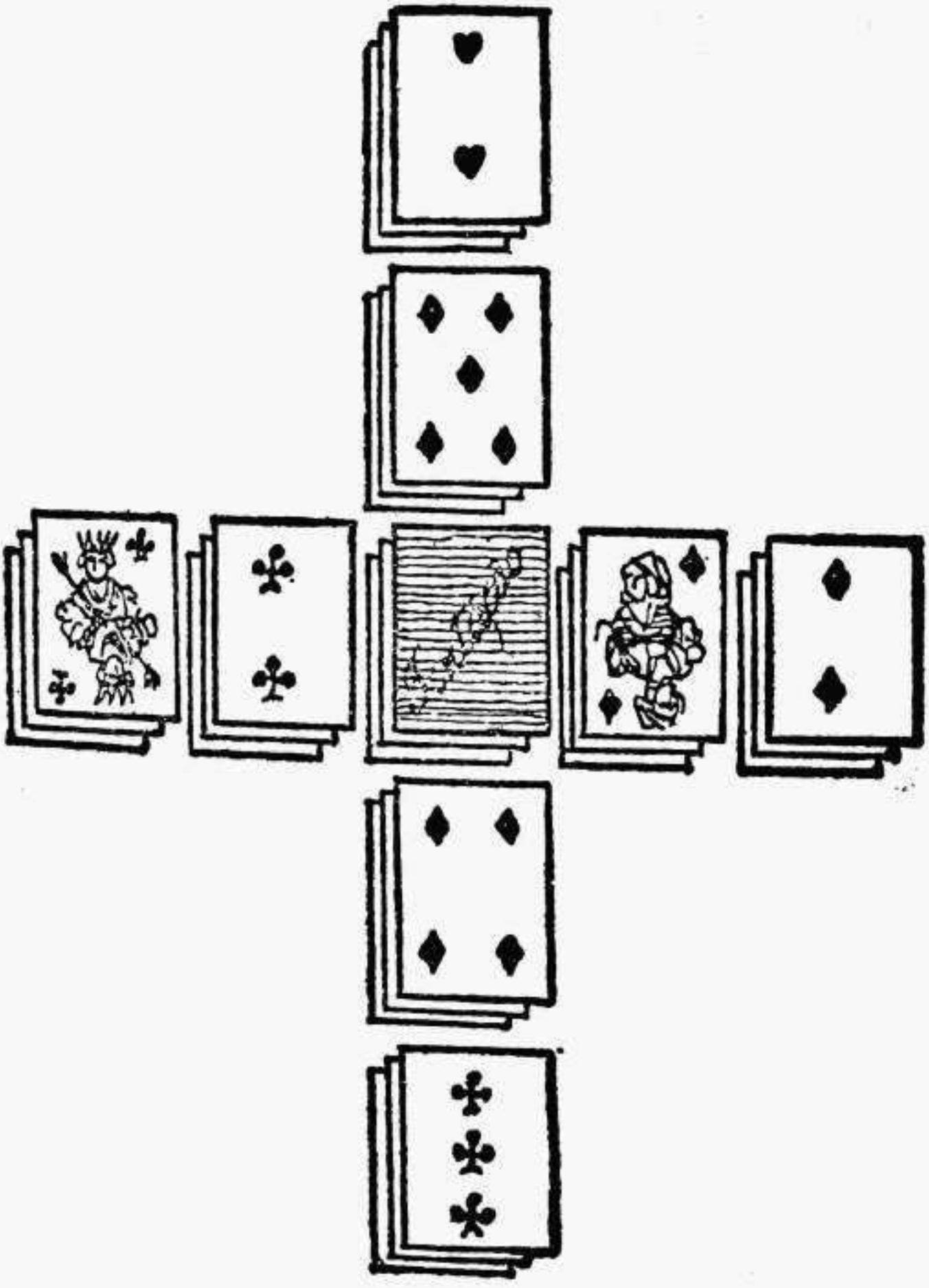


FIG. II

É nesta ocasião, enfim, que fica tudo na ordem, que se deve começar a descortinar os segredos da cartomancia cruzada. E assim, erguendo os olhos, pondo o pensamento no céu e procurando possuir-se da mais viva fé, estende-se a mão sobre o centro da cruz, rezando em voz baixa a seguinte oração de São Cipriano, a qual também se deve proferir todas as vezes que se baralhem as cartas:

"Que estas cartas pelo poder de São Cipriano, hoje santo e outrora feiticeiro, digam a verdade, para glória do mesmo santo e satisfação de minha alma".

Logo que se tenham deitado as primeiras oito cartas, benze-se com as restantes, dizendo: São Cipriano seja comigo.

E estas quatro palavras devem ser acompanhadas respectivamente, dos movimentos da mão, isto é, ao levar a mão à testa, deve dizer: São, — ao pôr a mão no peito, dirá: Cipriano — com a mão no ombro esquerdo, continua: seja, — e com a mão no ombro direito, conclui, comigo.

Depois deita as segundas oito cartas e benze-se com as que lhe ficam repetindo as mesmas palavras. Seguidamente, está compreendido que se ditam as restantes.

— Rei de ouros (este homem).
— Quatro de espadas (na habitação).
— Três de copas (simpatia).
— Cinco de ouros (sedução).
— Quatro de copas (banquete).
— Az de espadas (paixão).

Coordenada a significação das cartas saberá pouco mais ou menos:

— Por leviandade, demora a correspondência deste homem, porque se entretém na habitação de alguém com quem tem simpatia (isto é, rival da consultante),

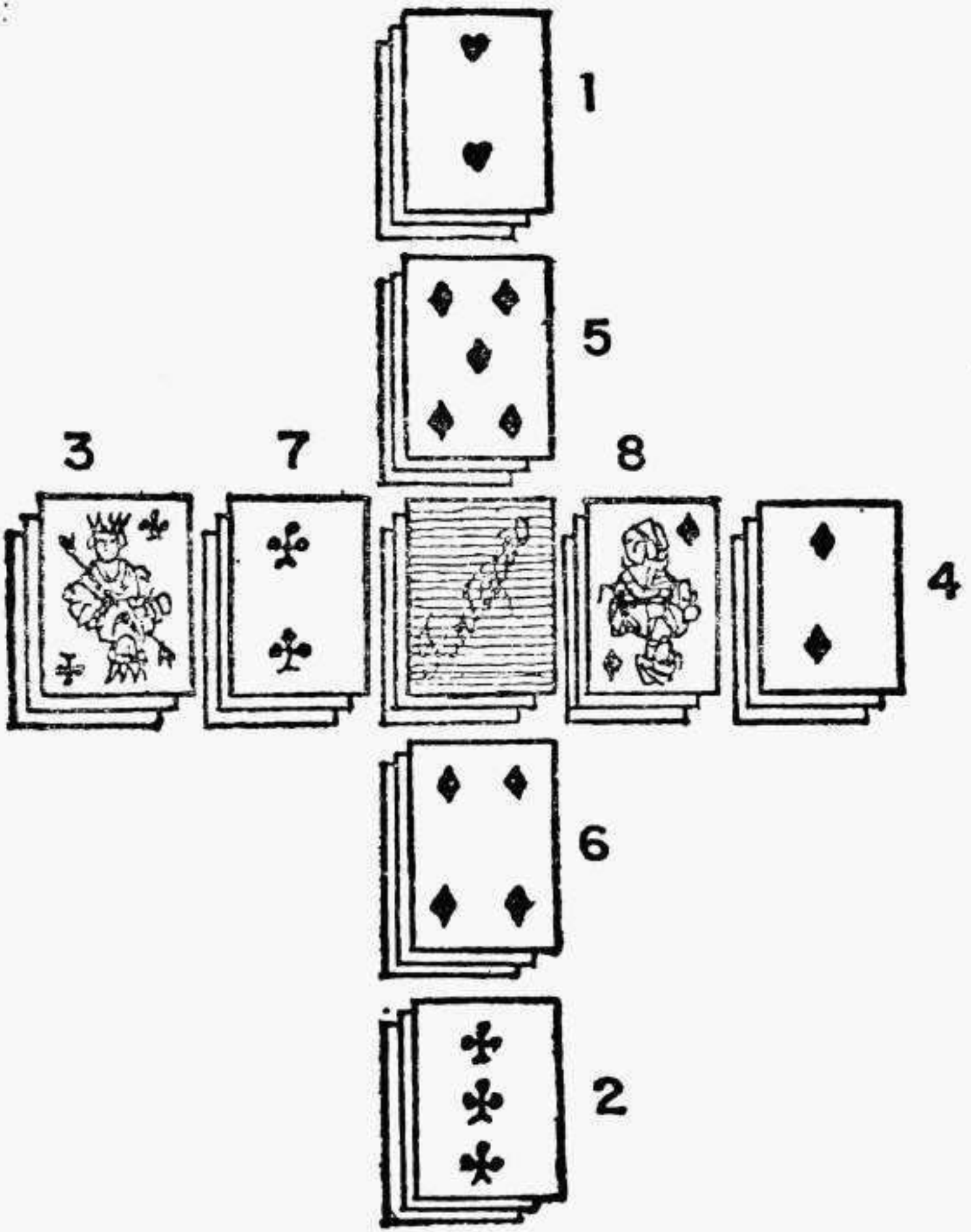


FIG. III

e tem sedução em banquete (quer dizer: come e bebe com a dita rival), sendo isso devido a uma paixão.

Se deseja saber se essa paixão é por parte dele ou por parte dela, continua levantando as cartas (mas desta vez não inclui as tentações), seguindo a mesma ordem, até sair a dama de ouros ou a dama de espadas; se for a primeira, a paixão é da parte da rival; se for da segunda, é ele o apaixonado.

2.º *exemplo* (*idem*)

Agora suponhamos que já tenham saído as duas damas, isto é, façamos de conta que nas primeiras nove cartas tinha havido esta diferença:

— Rei de ouros (este homem).
— Seis de copas (demora).
— Dois de espadas (correspondência).
— Dama de ouros (esta mulher).
— Três de copas (banquete).
— Seis de paus (cativeiro).

Este homem demora a correspondência a esta mulher (consultante) por simpatia com esta outra mulher (rival) com quem tem banquete e cativeiro (ou está cativo), por causa de uma paixão.

Neste caso, se ainda a consultante quer saber de qual dos dois parte a paixão, e visto já terem saído a dama de ouros e a dama de espadas, junta de novo as 24 cartas, baralha-se, torna a deitá-las e levantá-las a uma e uma (sempre da mesma forma, estendendo a mão antes que se levante, e rezando a oração) até que sáia uma das mencionadas damas; e conforme a primeira que sair, dirá qual dos dois é o apaixonado, segundo já explicamos.

Como esta operação tem por fim procurar uma das damas, por isso é desnecessário continuar a levantar as tentações.

Advirtas-e mais que se as duas damas estiverem juntas, é porque estão ambas apaixonadas pelo mesmo homem.

3.º *exemplo* (*para cavalheiro*)

Um mancebo deseja saber o procedimento da sua amante.

Sairam as seguintes cartas:
— Dama de ouros (esta mulher).
— Quatro de paus (leviandade).
— Dois de espadas (correspondência).
— Valete de espadas (este homem).
— Cinco de ouros (mimo de amor).
— Quatro de copas (banquete).
— Cinco de paus (fora de casa).
— Sete de espadas (desgostos).

Pode ler-se depois nas cartas:

— Essa mulher teve a leviandade de se corresponder com este homem, por quem é seduzida com mimo de amor, em banquete fora de casa.

E se levantar nova carta (que é uma tentação), saberá:

Que se continuar a atenção a tal mulher, arrisca-se a sofrer algum desgosto.

A consulta é de um sujeito abandonado pela esposa, ou amante.

4.º *exemplo* (*idem*)

Suponhamos que saíram estas cartas:

— Dama de ouros (esta mulher).
— Quatro de ouros (apartamento).
— Cinco de copas (esta pessoa).

— Cinco de espadas (enredo).
— Valete de copas (esta pessoa).
— Seis de espadas (brevidade).
— Dois de copas (reconciliação).
— Sete de copas (surpresa).
— Rei de ouros (este homem).

Querem dizer as cartas:

Esta mulher teve apartamento por causa de ciúmes movidos por enredo desta pessoa, mas com brevidade virá reconciliar-se com este homem, apresentando-lhe uma surpresa.

Advertência final

O três de ouros (mimo de amor), pode significar carinhos e afagos, ou então uma prenda; o az de copas (constrangimento) pode, às vezes, significar violência (uma mulher violenta, por exemplo); os dois de espadas (correspondência), pode representar uma carta; e o az de paus (cativeiro), quer dizer "prisão de amor", ou representa prisão na cadeia civil, no calabouço, etc., tudo conforme as circunstâncias da consulta.

MODERNO MÉTODO DE CARTOMANCIA

No qual se pode aprender o modo de deitar as cartas sem precisar recorrer a outros recursos de adivinhação

Este quadro indica o valor e significação das cartas: para recorrer a elas, basta baralhá-las muitas vezes e voltá-las depois uma de cada vez.

O U R O S

Rei — Homem de bem que se ocupa de vós.
Dama — Uma amiga procura fazer-vos mal; não o conseguirá.
Az — Boa notícia no próximo correio.
Valete — Um homem que vos trairá, se o atenderdes.
Dez — Surpresa agradável.
Nove — Má notícia em tempo incerto.
Oito — Bom êxito.
Sete — Melhoria de posição.

P A U S

Rei — Homem idoso e de bom conselho, que deve ser escutado.
Dama — Vizinha de má língua, que procura fazer-vos mal.
Az — Grande desgosto, mas de pouca duração.

Valete — Mancebo em boa posição de fortuna, que casará convosco.
Dez — esforço coroados de bons resultados.
Nove — Satisfação na família.
Oito — Má conduta, paixão violenta.
Sete — Um casamento feliz.

ESPADAS

Rei — Homem de lei, negócios de importância.
Dama — Mulher que vos fará muito mal.
Az — Indisposição sem perigo de vida.
Valete — Processo e condenação.
Dez — Obstáculo ao vosso casamento.
Nove — Más notícias.
Oito — Viagens e bons resultados nos vossos esforços.
Sete — Inquietação, prejuízo.

COPAS

Rei — Homem que quer fazer a vossa felicidade, há de consegui-lo.
Dama — Mulher de bom coração, que vos prestará serviços e vós dará a sua amizade.
Az — Ides receber dnheiro ou talvez uma herança.
Valete — Muitas prosperidades nos negócios.
Nove — Discórdia de pouco tempo com uma amiga ou parente.
Sete — Acontecimento feliz e inesperado em sua vida.

Rei e Dama — casamento feliz.
Dois Reis — Dois pretendentes à vossa mão, ambos com boa intenção.

Três Reis — Triunfo e grande resultado nos negócios.
Quatro Reis — Felicidade passageira.
Dama e Valete — Sois traída sempre.
Duas Damas — Concórdia de pouca duração em sua vida.

Quatro Damas — Grande maledicência terás.
Az e Valete — Incerteza no amor.
Dois Azes — Amizade sólida, felicidade.
Três Azes — Felicidade progressiva em sua vida.
Quatro Azes — Felicidade absoluta, nada a desejarmos.

Valete e Dez — Astúcia, soalheira.
Dois Valetes — Suspeita de todos.
Três Valetes — Traição, preguiça, falsidade.
Quatro Valetes — Desgostos de toda a espécie.
Dez e Nove — Distração.
Dois e Dez — Doenças passageiras.
Três Dez — Intrigas amorosas com o ente querido.
Quatro Dez — Mcito dinheiro de uma so vez.
Nove e Oito — Novos amores em perspectiva.
Dois Nove — Teimosia e excitação nervosa.
Três Nove — Posição muito vantajosa em sua vida.
Quatro Nove — Regresso ao país.
Oito e Sete — Arrufos, desavenças, brigas, perigos.
Dois Oito — Grande desgosto em tempo próximo.
Três Oito — Inquietação, nervosismo, intranquilidade.

Quatro Oito — Isolamento.
Sete e Reis — Mau humor, nervoso agressivo.
Dois Sete — Demora de dinhero, vindo aos poucos.
Três Sete — É um militar que vai partir.
Quatro Sete — Esperanças realizadas.
Seis e Sete — Um vizinho benévolo, amigo.
Dois e Seis — Felicidade duradoura, talvez eterna.

Três Seis — Prazeres levados até à embriaguez.
Quatro Seis — Companhia agradável, de bom coração.
Seis e Dama — Um rival pouco perigoso.
Seis e Oito — Acontecimentos lamentáveis em sua vida.

Seis e Valete — Ventura efêmera.

★

Não deixem de adquirir o Verdadeiro Livro das Clavículas de Salomão, obra de grande valor para os que querem se aprofundar em Magia, e não esqueçam de forma alguma, que o livro intitulado Nostradamus, a Magia Branca e a Magia Negra, um obra editada pela Editora Espiritualista, contém além de Profecias de Nostradamus, trabalhos diversos da Magia Branca, Magia Angélica, Magia Negra, Magia Diabólica, Exorcismos, os Talismãs e os Amuletos da sorte etc. É uma obra que interessará aos que procuram se aprofundar neste estudo, e na sua prática.

OS SONHOS E AS APARIÇÕES NOTURNAS

Abade — Traição, desonra, perda de saúde, mulher comprometida.

Abóbora — Amor sem esperança, perda de um filho de tenra idade.

Abraços — Traição, mau proceder, prazeres ilícitos.

Ator — Lamentar-se-á o tempo passado nos prazeres.
Alecrim — Boa nomeada, prazeres próximos.
Alegria — Tranqüilidade de consciência, gosto.
Alfinete — Ordem, economia, abundância.

Bandidos — Fortuna adquirida em pouco tempo.
Beijos — Desejos infundados, perda de parentes.
Bolacha — Próxima viagem, fortuna grande.
Botões — Amor correspondido, satisfação.
Bufete — Encomendas, compras baratas.
Buril — Casamento feliz com homem de trabalho.
Bexigas — Orgulho abatido, falsa glória.

Cadáver — Alegria e boa saúde, amizade.
Cadeira — Vida sossegada e pacífica, proveito.
Caldo — Melhores alimentos, fortuna inesperada.
Camarões — Gozos de pouca importância.
Camelo — Riqueza, poderio, dignidade.
Campainha — Agitá-la, desordem da família.
Canário — Grande viagem, com grande ventura.
Cânticos — Vida sossegada, amores sinceros.
Cérebro — Sabedoria, altas dignidades.
Cereja — Nascimento de um menino parente.

Dados — Jogá-los, perda dos haveres; estando-se a ganhar, é herança próxima de parente.
Damasco (tecido) — Luxo ruinoso, pobreza.
Damasco — Comê-los, prazer, contentamento; secos, desgostos sérios, mortificação.
Damasqueiro — Carregado de frutos maduros, felicidade constante; de frutos verdes, grandes dificuldades a vencer, sem frutos, reveses, perdas.
Dançar — Bom sossego, ganho certo.

Eclesiástico — Vergonha, miséria próxima.
Eletricidade — Carta esperada com ansiedade.
Eleição — A política nunca dá proveito.

Elefante — Perigo de morte; dar-lhe de comer, amizade entre parentes; possuí-lo, fim de tormentos.

Embaixador — Logro dos administradores dos nossos negócios.

Erva — Comê-la, pobreza, doença; curas, dores, embaraços nos negócios.

Fábria — É bom receber as necessidades.

Faca — Desunião, inimizade; duas em cruz, briga, morte.

Falência — Resultados prósperos no comércio e na indústria.

Família — Prosperidade, amor conjugal, saúde duradoura.

Farinha — Riqueza, abundância devida ao trabalho; queimá-la, ruína súbita.

Favas — Contendas, dissenções.

Gafanhotos — Invasão de inimigos no país, ou colheitas estragadas por animais daninhos; desgraças públicas e particulares.

Gago — Um filho que será grande orador.

Galinha — Muitos filhos; morte, doença.

Galo — O zelo dá o bem-estar; combate de galos: questões, disputas por causa de mulheres.

Gangrena — Família numerosa, posição medíocre, trabalhos mal retribuídos.

Ganho — Herança mal adquirida.

Harpa — Felicidade destruída pela inveja.

Hera — Filhos para amparo da velhice.

Homem — Alto, ciume; baixo, conquista; trigueiro, casamento; louro, fatalidade; rico, miséria; velho, desonora; novo, bom êxito, adulação; feio, bom fruto.

Ignorância — Estudar muito faz mal a saúde.

Ilha — Aborrecimento, afeição não retribuída.

Iluminação — Felicidade, riquezas inesperadas.
Imagens — Afáveis recordações; prendas e cartas.
Impingem — Recompensa generosa da parte de alguma pessoa a quem se salvará a vida.

Janela — Demanda vencida; descê-la, tristeza.
Jardim — Prosperidade próxima.
Jogo — Ganhar, mau sinal; perder, declaração de amor; ver jogar, traição; jogo de crianças, grande satisfação.
Jóias — Dá-las, amizade fingida; recebê-las, amor iludido; perdê-las, desonra.

Lã — União de família, trabalho proveitoso.
Lacaios — Inimigos ocultos.
Laços — Discreção; preso neles, embaraços.
Ladrão — Infâmia, desonra.
Lagarta — Más colheitas, perda de dinheiro.
Lagarto — Amizade superficial.
Lagosta — Dor, desunião.

Maca — Desastre na rua.
Macaco — Infidelidade, malícia.
Macarrão — Conversas inconsideradas.
Máquina — Em movimento, fortuna da indústria; parada, invenções que não aproveitam ao inventor.
Malvas — Submissão, humildade.

Nabos — Cura de doenças, lucros em negócios.
Nadar — Em água clara, bom resultado, depois de obstáculos; turva, mau sucesso, perigo.
Namoro — Tempo perdido.
Nariz — Muito grande abundância; perdê-lo adultério; ver dois, discórdias e contenda.
Nascimento — Casamento, herança, bom presságio.
Navalha de barba — Dobrada vigilância com filhos e criados.

Obras — Rudes e grosseiras, escravidão.
Obrigação — Lucros mal administrados.
Oculista — Cegueira de escolha das afeições.
Oficina — Riqueza pelo trabalho e economia.
Oliveira — Felicidade conjugal, bom negócio.
Orgulho — Altivez que prejudica o bem-estar próprio e alheio.

Pá — Máus vizinhos, de que se deve desconfiar.
Padeiro — É tempo de se fazer economia.
Padre — Protetores interesseiros.
Pai — Alegria, consideração.
Palácio — Indigência, habitá-lo, auxílio dos grandes; destruí-lo, poder usurpador; real, intriga.
Palha — Em feixes, fortuna; espalhada, desgraça.
Palito — Mau sinal.

Queijo — Saúde inalterável pela sobriedade.
Questões — Constância na amizade; de homens, inveja; de mulheres, grandes tormentos.
Quinquilharias — Mediocridade.

Rato — Inimigo oculto.

Sangue — Dores de cabeça; fortuna abundante.
Sapateiros, sapato — Vida lamuriosa, viagem por causa de uma herança.
Sapo — Nojo, má digestão, calúnia.
Serpente — Perigos, doenças.

Tabaco — Fumá-lo, loucura, desordem; cheirá-lo, velhice prematura; mascá-lo, preguiça.
Taberna — O vinho é inimigo da paz doméstica.
Tabuleta — Prosperidade no comércio.
Tamancos — Orgulho excessivo.
Tambor — Coragem fictícia, muita bulha por coisa nenhuma.

Tanque — Ver cavalos a beber nele, notícia inesperada e satisfatória; seco, mistério.

Uivo — Ouví-lo, morte de parente, pessoa de casa ou muito conhecida.

Urna — Cheia, nascimento; vaza, celbato; funerária, nascimento.

Uvas — Lágrimas; sorte mofina.

Vaca — Brava, inimizade de mulher, imperícia de homem; mansa, traição próxima do ente amado. Vaca gorda, abundância; magra, esterilidade.

Vento — Suave, destino favorável; forte, aflições e reveses; frio, coração indolente; quente, coração ardente.

Vinha — Riqueza, saúde.

Viúvo ou viúva — Grande satisfação, liberdade recuperada.

Voz — Que os chama, de menino, mudança de condição; de mclher, recompensa; de homem, fortuna inesperada.

Xarope — Saúde perfeita.

Zangão — Amor sincero, próximo casamento.

Zero (cifra) — Prosperidade pelo trabalho, riqueza, consideração.

Zig-Zag — Ver zig-zag, dúvidas, tormentos, perplexidade, caminho errado que conduzirá à perdição.

NOTA: Assuntos mais detalhados, leia o "Manual dos Sonhos", de Pandjah Nehuay.

O SECULAR TESOURO DO FEITICEIRO

O SECULAR TESOURO DO FEITICEIRO

EXPLICAÇÕES AOS RELIGIOSOS E RELIGIOSAS QUE VÃO TRATAR DE UMA MOLÉSTIA

Regra que se deve estudar

Não devemos facilmente crer que todas as moléstias sejam feitiços ou arte do demônio, pois estamos vendo a cada passo pessoas que padecem moléstias naturais; mas, quando a doença se prolonga e não tem cura, atribuem-na logo a feitiços, ou trabalhos de maleficio, quando é o contrário do que se pensa.

Costumam ir à casa de certas mulheres ou homens curandeiros, que pouco sabem conhecer o que é natural ou sobrenatural, que começam a fazer esconjurações e às vezes a amaldiçoarem espíritos que em nada são culpados. Essas imposturas e impostores, que na maioria dos casos nem ler sabem, só servem para afligir mais o doente, nada adiantando na sua cura.

Por isso, caro leitor, previno-te que quando tenhas que tratar de qualquer moléstia, seja ela *natural* ou *coisa feita*, chamai primeiramente o médico, ouvi o que ele diz, e segui fielmente a sua receita. Os médicos são os verdadeiros curandeiros, bruxos e feiticeiros, só eles sabem curar, porque estudaram. O que podem entender de medicina, quem nem sabe ler? Deve-se portanto evitar

qualquer beberagem que não seja receitada pelos médicos, pois são eles os únicos responsáveis pela vida da humanidade.

Quanto às *Rezas e Orações,* são todas verdadeiras e nenhum mal podem fazer, podendo-se rezar quantas vezes se quiser.

Nas aldeias de Portugal e no interior do Brasil, são muito usadas para rezar cobrelo, mau olhado, erisipela, quebranto, espinhela caída, etc.

A CRUZ DE SÃO BARTOLOMEU E SÃO CIPRIANO

Num livro muito estimado e muito desconhecido até da maior parte das pessoas estudiosas, que tem por título *Vida e Milagres de São Bartolomeu*, achamos a maneira de fazer a cruz deste santo, assim como a forma de usá-la.

As explicações que vamos dar aos vossos leitores, merecem toda a fé, não só por serem extraídos de um livro cheio de unção mística, mas por terem já sido praticadas por pessoas de nosso conhecimento com os resultados os mais satisfatórios.

Modo de fazer a Cruz

Cortam-se três pedaços de pau de cedro, um mais comprido e dois mas curtos, para formarem os braços da cruz; cubram-se depois os três pedaços com alecrim, arruda e aipo, e coloque-se em cada braço, em cima e em baixo da parte mais comprida, uma maçã pequena de cipreste; deixe-se em água benta por três dias seguidos e retira-se da mesma água, ao dar meia-noite, dizendo-se as seguintes palavras:

"Cruz de São Bartolomeu, a virtude da água em que estiveste e das plantas e madeiras, de que és formada, que me livre das tentações do espírito do mal e traga

sobre mim a graça, de que gozam os bem-aventurados. Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amém".

Modo de usar o Crucifixo

Esta cruz pode trazer-se dentro de uma bolsinha de seda preta benzida, ou mesmo andar unida ao corpo, suspensa ao pescoço por um cordão de retroz preto. A pessoa que a trouxer deve fazer o mais possível por ocultá-la a toda gente; e, quando desconfiar que alguém lhe lançou "mau olhado", deve, na ocasião em que se deitar, beijar três vezes a cruz e dizer a espécie de oração que já deixamos indicada no modo de fazer a cruz.

Ao levantar, deve também beijar três vezes a cruz, e rezar em seguida um Padre Nosso e uma Ave-Maria.

MÁGICAS

Secular mágica das favas

Matai um gato preto, enterrai-o no vosso quintal, metei-lhe uma fava em cada olho, outra debaixo da cauda e outra nos ouvidos. Depois, de tudo isso feito, cobri-o de terra e ide regá-lo todas as noites, ao dar a meia-noite, com muito pouca água, até que as favas que devem ter rebentado estejam maduras, e quando virdes que assim estão, cortai-as pelo pé.

Depois de cortadas, levai-as para casa e metei uma de cada vez na boca. Quando, porém vos parecer que estais invisível, é porque a fava que tendes na boca é a que tem a força mágica, e assim, se vos veja, metei primeiro a dita fava na boca.

Isto obra por virtude oculta, sem ser necessário fazer pacto com o demônio, como fazem as bruxas.

Aviso a quem fizer uso desta mágica

Quando fordes regar as favas, hão de aparecer-vos muitos fantasmas, com o fim de vos assustarem para não conseguirdes o vosso intento. A razão disto é muito simples. É porque o demônio tem inveja de quem vai usar desta mágica, sem que primeiro se entregue a ele em corpo e alma, como fazem as bruxas, a que chamam mulheres de virtude. Porém, não vos assusteis, que ele não faz mal algum, e para isso deveis fazer primeiro que tudo o sinal da cruz, e rezar ao mesmo tempo o Credo.

Mágica do osso da cabeça do gato preto

Fazer ferver uma panela de água com vides brancas e com lenha de salgueiro, e logo que a água esteja a ferver, metei-lhe dentro um gato e deixai-o cozinhar até que se lhe apartem os ossos da carne. Depois de tudo isso estar pronto, coai todos os ossos em pano de linho, e colocai-vos diante de um espelho; metei depois um osso de cada vez na boca, não sendo necessário introduzi-lo todo, mas pô-lo só entre os dentes, de maneira que, quando desaparecerdes de diante do espelho, guardai o osso que tendes entre os dentes, porque é esse que tem a mágica. Quando quiserdes ir para qualquer parte, sem ser visto, metei o citado osso na boca e dizer desta maneira:

"Quero já estar, em tal parte, pelo poder da mágica preta liberal."

Outra mágica do gato preto

Quando um gato preto estiver com uma gata da mesma cor, isto é, quando ligados pela cópula carnal, deveis ter logo uma tesoura pronta e cortar um bocado de pelo do gato e outro da gata. Misturai depois esses cabelos e queimai-os com alecrim do norte, pegai na sua cinza, deitai-a dentro de um vidro, com um pouco

de espírito de sal amoníaco e tapai bem o vidro, para conservar este espírito sempre muito forte.

Depois de tudo isto estar pronto, degar no vidro com a vossa mão direita e dizer as seguintes palavras mágicas:

Cinza, com a minha própria mão foste queimada, com uma tesoura de aço foste do gato e da gata cortada, toda pessoa que te cheirar, comigo se há de encontrar. Isto pelo poder de Deus e de Maria Santíssima. Quando Deus deixar de ser Deus, é que tudo isto me há de faltar; e para galão, traga matão, vaus do pauto chião a malitão".

Logo que tudo esteja cumprido, fica o vidro com força de feitiço, mágica e encanto, que, quando tiverdes desejo de que qualquer rapariga vos tenha amizade, basta desarrolhar o vidro e sob qualquer pretexto dar-lhe a cheirar.

Suponhamos que um indivíduo deseja que uma namorada tome o cheiro do dito vidro, mas não encontra maneira própria para o levar a efeito. Neste caso, começa a conversar sobre qualquer assunto, de maneira que faca alusão à Água de Colônia. Feito isto, tira o vidro da algibeira, e diz com toda a seriedade:

— Quer ver que cheiro agradável, menina?

Ora, como em geral, as mulheres são muito curiosas, ela cheira imediatamente o conteúdo do vidro e podeis contar com o seu amor. Por essa forma, podereis cativar todas as pessoas que vos aprouver. Note-se que esse encanto tanta virtude encerra fazendo o homem à mulher, ou vice-versa.

Outra mágica do gato preto, para fazer mal a alguém

Ponhamos na nossa mente que uma pessoa qualquer deseja vingar-se de um inimigo, mas não quer que ele seja sabedor da vingança que lhe arma. Vinga-se facilmente, fazendo da seguinte maneira:

Pega-se num gato preto, que não tenha nem um só cabelo branco, amarram-se-lhe as pernas e as mãos com um acorda de esparto (daquelas com que se fazem sapatos). Depois dessa operação executada, levai-o a uma encruzilhada de monte e logo que chegues ali, dizei da seguinte maneira:

"Eu fulano (deve dizer-se o nome da pessoa) da parte de Deus Onipotente, mando ao demônio que me apareça aqui, já debaixo da santa pena de obediência e preceitos superiores. Eu, pelo poder da mágica negra liberal, mando-te, demônio ou Lúcifer, ou Satanaz ou Barrabás, que te metas no corpo dessa pessoa, a quem desejo mal, e de lá não se retirem, enquanto eu não mandar, e que me faças tudo aquilo que te propuser durante a minha vida."

(Aqui diz-se o que deseja que ele faça à criatura.)
"O grande Lúcifer, imperador de tudo que é infernal, eu te prendo e amarro no corpo de (fulano) assim como tenho preso este gato: no fim de me fazer tudo aquilo que eu quiser, ofereço-te este gato preto; trago-te aqui, quando tudo estiver pronto."

Advertência

Quando o demônio se desempenhar da obrigação que lhe impuseste, ide ao lugar onde lhe requerestes e dizei duas vezes: "Lúcifer, Lúcifer, aqui tens o que te prometi"! E ditas que sejam tais palavras, soltai o gato.

Outra mágica do gato preto e a maneira de gerar um diabinho com olhos de gato

Matai um gato preto e depois de morto tirai-lhe os olhos, e metei-os dentro de um ovo de galinha preta, mas notando-se que cada olho deve ficar separado em cada

ovo. Depois de feita essa operação metei-os dentro de uma pilha de estrume de cavalo, e torna-se preciso que o estrume esteja bem quente, para ali ser gerado o diabinho.

Diz São Cipriano que se deve ir todos os dias junto à dita pilha de estrume, isso por espaço de um mês, tempo que leva a nascer o diabinho.

Maneira de obter o diabinho — modo de fazer pacto com o demônio

Ó grande Lúcifer, eu te entrego estes dois olhos de um gato preto, para que tu, meu grande amigo Lúcifer, me sejas favorável nesta apelação que faço a teus pés. Meu grande ministro e amigo Satanaz e Barrabás, eu vos entrego a mágica preta para que vós lhe ponhais todo o vosso poder, virtude, e astúcias que vos foram dadas por Jesus Cristo, pois eu vos entrego estes dois olhos de um gato preto, para deles nascer um diabo, para ser eternamente minha companhia. Minha mágica negra eu te entrego a Maria Padilha, a toda a sua famíiia, e a todos tudo quanto for infernal, para que daqui nasçam dois diabinhos para me darem dinheiro, porque não quero dinheiro pelo poder de Lúcifer, meu amigo e companheiro por toda a minha vida.

Fazei tudo isto que vos acabamos de indicar e no fim de um mês, mais dia, menos dia, nascer-vos-ão dois diabinhos com a figura de um lagarto pequeno. Logo que esteja nascido o diabinho, metei-o dentro de um canudinho de marfim ou bucho e dai-lhe de comer ferro ou aço moído.

Quando estiverdes senhor dos dois diabinhos, podeis fazer tudo quanto vos agradar; por exemplo; Desejais dinheiro? Basta abrir o canudo, e dizer assim: Eu quero já, aqui, "dinheiro", que imediatamente vos aparecerá, com a condição única de que não podeis dar esmolas aos

pobres, nem com eles mandar dizer missas, por ser dinheiro dado pelo demônio.

Leitor ou leitora, não é possível descrever neste livro, todos os fatos acontecidos a este santo, pois para isso teríamos que fazer um grande volume, que não poderia ser adquirido por todas as classes pois o seu preço seria muito elevado.

Limitamos, pois, a ensinar todas as mágicas.

Maneira de obter o diabinho

Modo de fazer o pacto com o diabinho:

Tomai um pergaminho virgem, depois fazei a escritura de vossa alma, ao demônio, com o vosso próprio sangue.

Deveis dizer da seguinte maneira:

"Eu, faço com o próprio sangue do meu dedo mindinho, faço escritura a Lúcifer, imperador do inferno, para que ele me faça tudo quanto eu desejar nesta vida, e se isso me faltar, lhe deixarei de pertencer, assim seja.

Fulano"

Depois de escrever tudo isso, no dito pergaminho, pegai no ovo de uma galinha preta galada por um galo da mesma cor, e escrevei no dito ovo o que escreveste no pergaminho.

Depois de tudo estar pronto, abri um pequeno buraco no ovo, e deita-lhe dentro uma gota de sangue do dedo mindinho da mão direita, depois embrulhai o ovo em algodão em rama, e metei-o entre uma pilha de estrume ou debaixo de uma galinha preta, e introduzireis todos os sábados, dentro da caixa, o dedo mindinho para ele mamar.

Depois de o possuirdes, podeis ter tudo quanto quizerdes.

Mas, sobre esta prática, diz São Cipriano, no capítulo XLV do seu santo livro:

"Todo o filho de Deus que entregar a sua alma ao demônio, será na mesma hora amaldiçoado por quem o criou e lhe deu o ser, que foi Nosso Senhor Jesus Cristo."

É preciso declarar que não expomos estas receitas diabólicas para que os leitores as pratiquem; deixando-as aqui, porque entendemos ser de utilidade saber-se de tudo quanto é bom e mau, para aqueles que tomarem o mau caminho se desviarem dele a tempo, e nos agradeçam a intervenção boa que fazemos transparecer nas páginas desta obra e também alimentamos a esperança de que Deus abençoará, o nosso livro.

Mágica que se faz com dois bonecos

Preparai um boneco e uma boneca, feitos com panos de linho de algodão. Depois de estarem prontos deveis uni-los um ao outro e muito abraçados.

"Eu te prendo e te amarro, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Padre, Filho e Espírito Santo, para que debaixo deste santo poder, não possas comer nem beber, nem estar em parte alguma do mundo sem que esteja na minha companhia (fulana). Eu (fulano) aqui te prendo e amarro, assim como prenderam Nosso Senhor Jesus Cristo no madeiro da cruz; e o descanso que tu terás enquanto para mim tu não virares, é como o que te mas almas no fogo do Purgatório, penando continuamente pelos pecados deste mundo, e como o que tem o vento no ar, as ondas no mar sempre em contínuo movimento, a maré a subir e a descer, o sol que nasce na serra e que vai pôr-se no mar. Será esse o descanso que, eu te dou, enquanto para mim te não virares, com todo o teu coração, corpo, alma e vida; debaixo da santa pena de obediência e preceitos superiores, ficas preso e

amarrado a mim como ficam estes dois bonecos amarrados juntos."

Estas palavras devem ser repetidas nove vezes a hora do meio-dia, depois de se rezar a oração das "horas abertas", que está no princípio desta secular obra.

Encantos e mágicas da semente do feto e seus conteúdos

Eis aqui o que se há de fazer para se apanhar a semente do feto, na noite de São João:

Na noite de São João, ao bater da meia-noite, em ponto, poreis uma toalha em baixo de um feto, onde deveis já ter um signo-salomão, riscado debaixo do feto, o qual deveis abençoar em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, para que o demônio não possa lá entrar, dentro do dito risco.

Depois de feita a mesma operação, metereis dentro do risco, o qual deve ser da largura precisa, as pessoas que assistirem a essa cerimônia.

Adverte-se que as pessoas que pretenderem a dita semente devem dizer a Ladainha dos Santos, que está publicada na primeira parte desta obra. A ladainha deve ser dita em voz alta, para fazerem retirar o demônio, que virá assustar-vos, para que não consigais o que desejais; mas, cantando a ladainha toda, todos os demônios se retirarão. No fim desta operação, reparti a dita semente, sem que haja soberbas nem contendas, o contrário fica semente sem força alguma.

Palavras que todos devem dizer, com o rosto sobre a semente do feto

"Semente do feto, que na noite de João foste colhida, à meia noite em ponto. Foste obtida e caíste em cima de um signo-salomão, assim me servirás para toda a qualidade de encantos; e assim como Deus, em ponto divino de São João é Pai e em ponto humano de São João

é Primo, assim toda a pessoa por quem tu fores atacada se encante comigo.

Tudo isto será cumprido pelo poder do grande Deus Onipotente, por quem eu (fulano) te cito e notifico que não me faltará a isto, pelo sangue, derramado de Nosso Senhor Jesus Cristo e o poder e virtude de Maria Santíssima sejam comigo e contigo. Amém."

No fim destas palavras, diz-se o Credo em Cruz à semente, isto é, fazendo cruzes com a mão direita sobre a dita semente. Desta forma, fica a semente com todo o poder e virtude. Passa-se por uma pia de água benta.

Depois de tudo feito, metei-a em um vidro, mas que fique muito bem tampado.

Explicação das virtuds e maravilhas de que é dotada esta semente

1. Toda a criatura que obtiver esta semente, se tocar com ela outra pessoa com má intenção, pecará mortalmente pelo motivo de se servir de um mistério divino para contrair ofensas contra a humanidade, como tocar qualquer parte com má intenção.

2. Incorre na pena de excomunhão qualquer pessoa que tocar com esta semente em outra criatura para lhe transformar os negócios ou encantar-lhe os trabalhos, para não lhe correrem bem.

3. A semente tem virtude para qualquer espírito mau, do qual, uma criatura com um grão de semente, se livrará facilmente, desde que obre com viva fé em Jesus Cristo.

4. A semente tem virtude de curar qualquer enfermidade tocando-a com a dita semente, mas com vivissima fé em Jesus Cristo.

5. A semente tem virtude de nos defender do inimigo ou de suas astúcias, trazendo-a conosco.

6. A semente tem uma virtude oculta e que obra por um poder quase divino, e vem a ser da maneira se-

guinte: Suponhamos que há uma menina com o qual um qualquer indivíduo simpatiza, mas a menina não sente por ele afeição alguma. É muito fácil fazer com que a sobredita menina se apaixone por ele. Faça-se da seguinte maneira:

Quando estiver a conversar com ela, atire-lhe com três grãos de semente de feto, e verá que essa menina jamias se negará a fazer-lhe muitas meiguices e a obedecer-lhe em tudo.

7. A semente de feto tem uma virtude oculta, que só lhe pode dar crédito quem a experimentar e que vem a ser a seguinte:

Quando passardes por qualquer pessoa, tocai-a com a dita semente, que a mesma pessoa que se toca vos segue e quando quiserdes que deixe de vos seguir, tornai a tocá-la.

8. A semente do feto tem tantas propriedades que se não podem explicar. Só quem possuir a dita semente é que pode dar informações sobre o assunto.

E, por agora, amáveis leitores, achamos razoável parar com as explicações sobre a semente do feto, e diremos concludente:

Esta maravilhosa semente encerra virtude para tudo quanto o possuidor desejar conseguir.

Trabalho do trevo de quatro folhas, cortado na noite de São João, ao dar meia-noite

Leitores, o trevo de quatro folhas tem as mesmas virtudes que a semente do feto; por isso será escusado estar a enfadar-vos mais sobre esta matéria.

Entendemos que isso será bastante para ficarem convictos e sabedores das virtudes do trevo de quatro folhas.

Para obterdes o trevo, fazei da maneira seguinte:

Na véspera de São João, procurai pelos campos uma

encontrardes fazei um signo de Salomão em volta dela e deixai-a ficar até à noite. Quando, porém, os sinos tocarem a Santíssima Trindade, voltai junto dela e dizei a oração seguinte:

Começai por fazer o Credo em Cruz sobre o trevo, isto é, a dizer o Credo e a fazer cruzes com a mão sobre o dito trevo.

ORAÇÃO

"Eu, criatura do Senhor, remida com o seu Santíssimo Sangue, que Jesus Cristo derramou na Cruz, para nos livrar da fúria de Satanaz, tendo vivissíma fé nos poderes edificantes de Nosso Senhor Jesus Cristo, Mando ao demônio que se retire deste lugar para fora, e o prendo e amarro no mar coalhado, não perpetuamente, mas sim até que eu colha este trevo; e logo que o tenha colhido te desamarro da tua prisão. Tudo isto pelo poder e virtude de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja."

Observação

Quando se estiver a prender o demônio no mar coalhado, se ele vos aparecer naquele momento, e vos disser: Criatura vivente, filho de Deus, peço-te que não me prendas, vê lá o que queres de recompensa"; então respondei-lhe: "Retira-te, Satanaz, dez passos ao largo e ausente-te de minha pessoa".

O demônio logo se ausenta e depois pedi-lhe aquilo que quiserdes, que ele tudo vos fará para não ir preso. Depois de lhe dizerdes o que quereis, que vos faça, obrigai-o a fazer um juramento, do contrário ficais enganado, porque o demônio é o pai e a mãe das mentiras; porém, fazendo-vos o juramento, não vos pode faltar, porque Deus não consente que ele engane uma criatura batizada e remida com o seu Santíssimo Sangue.

No fim de tudo isso bem executado, apossai-vos do trevo, com que podeis fazer tudo quanto desejardes por que assim está escrito por São Cipriano, no seu livro.

Trabalho que se faz com dois bonecos para fazer o mal a qualquer criatura

Observar com atenção o que vamos ensinar, para esta mágica ser bem feita.

Fazei dois bonecos, um deles significa a criatura a quem se vai fazer o feitiço, e o outro significa o que vai enfeitiçar.

Depois que os ditos bonecos estejam prontos, deveis uni-los um ao outro, de maneira que fiquem muito abraçados. Depois de tudo isto pronto, atai-lhes a ambos uma linha em volta do pescoço, como quem os está a esganar, depois de feita esta operação pregai-lhe cinco pregos, nas partes indicadas:

1.º Na cabeça, que vare um e outro lado.
2.º No peito, da mesma maneira.
3.º No ventre, que vare de um lado ao outro.
4.º Nas pernas, que as vare de um ao outro lado.
5.º Nos pés, de modo que lhes mure de um lado ao outro.

"Há ainda uma condição: é que os ditos pregos devem ser empregados com acompanhamento das seguintes invocações nos diferentes sítios em que se espetam:

1.º prego — Fulano ou fulana, eu fulano, te prego e amarro e espeto o teu corpo, tal e qual como espeto, amarro e prego a tua figura.

2.º prego — Fulano ou fulana, eu, fulano, te juro debaixo do poder de Lúcifer e Satanaz que, de hoje para o futuro, não hás de ter nem uma hora de saúde.

3.º prego — Fulano ou fulana, eu, fulano, te juro debaixo o poder da magia malquerença, que não hás de hoje para o futuro, ter uma só hora de sossego.

4.º prego — Fulano ou fulana, eu, fulano, te juro, debaixo do poder de Maria Padilha, que de hoje para o futuro ficarás possesso de todo o feitiço.

5.º prego — Fulano ou fulana, eu, fulano, te prego e amarro dos pés até a cabeça, pelo poder da mágica feiticeira.

Desta forma, a criatura enfeitiçada nunca mais pode ter uma hora de saúde.

Leitores! Não vos assusteis com isto, porque Deus assim como deu ao homem poder e sabedoria, para fazer feitiços, também deu remédio para se combater contra ele, como se explica no início desta obra, que ensina a fazer e desfazer toda sorte de feitiçaria — que vem a ser toda a vida de São Cipriano, antes e enquanto santo, e é por isso que recomendamos a todos os cristãos que não deixem de possuir esse livro secular, como também devem adquirir o Antigo Livro de São Cipriano, o Gigante e Verdadeiro Capa de Aço.

Explicação

Para que não vos duvideis deste feitiço, que acabais de ler, será bom dar-vos uma explicação, que consiste no seguinte:

Precisam ser dois bonecos unidos um ao outro tanto o que vai ser enfeitiçado como o que enfeitiça; significando, o que enfeitiça, que está abraçado ao enfeitiçado a querer matá-lo, ou a espetá-lo com pregos.

Mágica de um cão preto e suas propriedades

Um cão preto tem muita força de mágica: assim, o diz São Cipriano. Ora muitas pessoas que dizem que a magia se faz com palavras mágicas, porém isso é falso, não há mágica que obre por palavras, o que se pode dizer é que sem palavras nada se pode fazer; mas nem as palavras valem sem certos trabalhos, que têm força

da magia, nem tão pouco as mesmas valem nada sem nada mais.

Eis aqui a primeira mágica do cão preto:

Principalmente pelos olhos do cão: Quando um cão estiver morto, tirai-lhe o olho direito sem que o esmigalheis; depois colocai-o dentro de uma caixinha e trazeio no bolso, e quando passardes por um cão tirai-a do bolso, e mostrai-lhe que o dito cão seguir-vos-á para toda a parte que fordes, ainda que o dono não o queira. Quando quiserdes que o cão se retire fazei-lhe três acenos com a caixinha.

Segunda mágica negra, ou feiticeira do cão preto

Com um cão preto, pode-se fazer uma feitiçaria das mais fortes:

Cortem-se as pestanas de um cão preto, cortem-se-lhe as unhas, cortem-se-lhe um bocado de pelo do rabo, junte-se estas três coisas e queimem-se com alecrim do norte.

Depois de tudo isso reduzido a cinzas, recolham-nas dentro de um vidro bem tampado com uma rolha de cortiça, por espaço de nove dias, no fim dos quais está pronto o feitiço.

Como deve ser aplicado

Suponhamos que é uma pessoa, homem ou mulher, que deseja amar uma outra criatura, com bom o mau sentido, e não pode conseguir por qualquer motivo Facilmente satisfaz a sua intenção.

Pegue nos três objetos já ditos e misture uma pequena porção com tabaco e faça um cigarro, o qual deve ser dos mais fortes; quando estiver falando com a dita pessoa, a quem deseja enfeitiçar, dai-lhe umas fumaças, e vereis que essa pessoa fica logo enfeitiçada; isso deve-se fazer por três vezes, ou cinco, ou sete ou nove ou mais, porém, deve a conta ficar sempre ímpar.

Declaramos mais que se for mulher e não possa fazer o feitiço por não fumar, faça da seguinte forma.

Pegue em um sinal qualquer da pessoa a quem deseja enfeitiçar, e embrulhe as tais espécies de que já falamos, dentro do sinal, depois com um fio de retroz verde começa a enrolá-lo em volta do dito sinal, dizendo as seguintes palavras:

(Primeiro dá-se o nome da pessoa a quem se está a enfeitiçar.)

"Eu te prendo e te amarro com as cadeias de São Pedro e de São Paulo, para que tu não tenhas sossego nem descanso em parte alguma do mundo, debaixo da pena de obediência e preceitos superiores."

Depois destas palavras, ditas nove vezes, está a pessoa enfeitiçada; porém, se este feitiço que vos acabamos de ensinar, não for bastante para obterdes o que desejais, não vos assusteis com isso, nem tão pouco deveis perder a fé, porque muitas coisas não se fazem por falta de vivíssima fé.

Bem deveis saber, leitores, que em muitas criaturas não entra a feitiçaria, por causa de alguma oração que digam todos os dias ao deitar e ao levantar da cama.

Trabalho de magia negra, para fazer mal a alguém

Acender uma vela branca para o Anjo de Guarda, pondo a mesma ao lado de um copo virgem com água salvando o Anjo Guardião. Ir ao cemitério, ao entrar, pede-se licença do Povo do Cemitério, ir até o Cruzeiro, levando sete garrafas de marafo, sete charutos de boa qualidade, sete velas pretas e sete caixas de fósfóros virgens, colocar em círculo as garrafas de marafo. Depois de abertas com um abridor virgem em seguida, tirar os rótulos dos charutos, abrir as caixas de fósforos e colocar os charutos já sem os envólucros em cima das caixas, pondo-as ao lado das garrafas de ma-

rafo, acendendo as 7 velas negras, e pondo-as também ao lado das garrafas, de modo que em círculo fique arrumado do seguinte modo:

Uma garrafa de marafo, uma vela negra acesa, uma caixa de fósforo aberta, com o charuto sem o envólucro em cima, assim arrumados os 7 jogos formando o círculo.

Depois de tudo pronto, chamar o povo do cemitário, (A pessoa deve estar completamente concentrada e ciente do que está fazendo e pedindo.) Este trabalho depois de feito não se pode mais recuar. Chamando o povo do cemitério e oferecendo aquele trabalho, com todas as suas forças concentradas, fazer o pedido que quiser, sempre invocando o povo do cemitério, e dizendo o nome do fulano, ou fulana, que queira que seja prejudicado.

Nota muito importante: este trabalho de magia negra, deve ser feito na última sexta-feira do mês, sendo as horas apropriadas: 6 horas — 12 horas — 18 horas ou 24 horas. As vezes encontra-se dificuldade para executar este alto trabalho de magia negra, mas conversando antes com um dos coveiros, dá-se um pequeno presente ao mesmo, e este até o ajudará para que os curiosos não o incomodem. Depois de tudo feito, ao sair do cemitério, sair de costas, pedindo ao povo do cemitério, que o pedido seja atendido, indo embora, para casa. Chegar em casa, lavar a sola do sapato com água de sal, tomando também um banho e jogando após, água de sal, do pescoço para baixo.

TRABALHO DE MAGIA NEGRA

Para tornar-se forte e invencível ao realizar os trabalhos de Magia

Ir à mata ou floresta num dia de lua cheia, em uma sexta-feira, levando um lagarto vivo, amarrado para não

fugir, lá chegando, chamar os anjos do mal, invocando a Lúcifer e em seguida, com uma faca virgem, esquartejar o lagarto matando-o. Depois de morto, tira-lhe os olhos, levando-os para casa, deixando os olhos descansar num lenço preto por 7 semanas, depois deste tempo passado, abrir o lenço, tirar os olhos do lagarto, pôr em um saquinho de couro e pendurar no pescoço, não podendo perder nunca. Tdos os vossos pedidos para o mal serão sempre atendidos, sendo que cada vez deve a pessoa segurar com a mão esquerda, invocando antes os anjos negros e o nome de Lúcifer.

Nota — A pessoa que fizer este Alto Trabalho de Magia Negra não poderá nunca perder este talismã, pois sendo de grande força, se o perder, sofrerá grandes conseqüências, as vezes, até com a própria vida.

Outro trabalho de magia negra para fazer mal a alguém

Compre um bode todo preto, uma vela preta, um charuto, uma caixa de fósforos e uma garrafa de marafo. Levar em uma encruzilhada, de preferência na mata, à hora grande, numa segunda-feira. Lá chegando, abrir a garrafa de marafo, acender a vela, e colocar o charuto sem o envólucro em cima da caixa de fósforos. O bode preto, deve estar lavado, e na ocasião amarrado. Depois de tudo pronto, chamar por Tranca Ruas das Almas, oferecer o trabalho e pedir em seguida o que quiser. Logo após desamarrar o bode preto e, retirando-se de costas, ir para casa. Este trabalho de alta magia, deve trazer os resultados esperados dentro de 7, 14 ou 21 dias, a contar do dia do trabalho. Chegando em casa, tomar um banho do pescoço para baixo, com uma vasilha de cachaça e logo após, um outro com água salgada.

FORÇAS E PODERES OCULTOS DO ÓDIO E DO AMOR

MÁGICAS E BRUXARIAS

Trabalho do mocho, para as mulheres prenderem os homens

O mocho é o animal agoureiro por excelência, e por esse fato não se deve evocar, sem ter decorridos seis meses depois de ter morrido qualquer pessoa da família; do contrário pode aparecer a figura do parente. A mulher poderá usar dessa receita, que é provada, porém, deve estar no seu estado físico, isto é, quando lhe tiverem desaparecido as regras, pelo menos há quatro dias.

Obtem-se um mocho de papo branco e veste-se de flanela, de forma que só o pescoço fique de fora, por espaço de 13 dias, e depois do dia 13, que é fatídico, corta-se-lhe o pescoço de um só golpe sobre um cepo, e mete-se a cabeça em álcool até o dia 13 do mês seguinte.

Chegando esse dia, corta-se-lhe o bico e queima-se junto com o carvão que servir para fazer a ceia da pessoa a quem se quer prender. Nessa ocasião os dois olhos do mocho devem estar ao pé do fogão ou fogareiro, um de cada lado, e a mulher que fizer tal operação deve abanar o lume com um abano feito de fralda de camisa com a qual tenha dormido pelo menos cinco noites.

É necessário advertir que essa operação deve ser feita de joelhos, dizendo a oração seguinte:

"Pelas chagas de Cristo, juro que não tenho motivo de queixa de (fulano), e se faço isso é pelo muito amor que lhe consagro e para que não tome afeição a outra mulher. P.N.A.M.G.P."

Terminando isso, deve fazer toda a diligência para que o homem não desconfie do repouso e durma sossegado, e o feitiço produza o efeito que o santo sempre tirou com essas práticas.

Trabalho do auriço cacheiro

Quando um homem se tiver zangado com a mulher que estima e não queira procurá-la, arranje um ouriço cacheiro, e depois de lhe tirar a pele, com todos os bicos, borrife-se com sumo de erva do diabo, e trazendo-a consigo, a mulher aparecer-lhe-á em toda a parte, e pede-lhe com humildade que seja amiguinho, e é capaz de sacrificar-se a fazer tudo quanto lhe pedir. O enfeitiçador, para que isso dê bom resultado, deve dizer todos os dias ao levantar da cama a seguinte oração:

"Meu virtuoso São Cipriano, eu te imploro em nome de tua grande virtude, que não desampares um mártir do amor, louco assim como tu estiveste, pela encantadora Elvira".

Esta mágica não serve de mulher para homem.

Trabalho da coruja preta

Pega-se uma coruja completamente preta, e, depois de bater meia-noite, enterre-a viva no quintal e semeiam-se em cima cinco grãos de milho branco, em forma de triângulo, isto é, um em cada canto e outro no centro. Depois de nascerem os pés de milho, rega-se todos os dias, antes de nascer o sol, dizendo ao mesmo tempo a seguinte prece:

"Eu (o nome da pessoa), batizado por um sacerdote de Cristo, que morreu cravado na cruz para nos remir do cativeiro, em que os déspitas da terra nos tinham encarcerado, juro sobre estes cinco troncos de onde sai o pão aos sopros de Deus e acalentado pelos raios do sol, que serei fiel a fulano, para que ele não me deixe de amar, nem tome outros amores, enquanto eu existir, pela virtude da coruja preta.

Quando as espigas estiverem maduras, debulham-se as dos quatro cantos e os grãos dão-se a uma ou mais galinhas pretas que tenham esporões, evitando que os galos lhe tomem, por ter sido ao canto deste animal que o discípulo negou a Cristo. As massarocas do pé de milho do centro do triângulo, secam-se ao fumiero, embrulham-se em qualquer bocado de pano que tenha suor da pessoa que se quer enfeitiçar, e guarda-se, dizendo:

"Por Deus e pela Virgem, me arrependo de todos os meus pecados. Amém".

Trabalho da raiz do salgueiro

A raiz do salgueiro tem uma grande virtude que poucos feiticeiros conhecem. Esta, com outras descobertas, foi achada em Monteserrate, escrita em pergaminho, dentro de um cofre de bronze, nos tempos mouriscos.

Cortada, pois, uma raiz de salgueiro, e posta de noite em um sítio muito escuro, começa-se a ver uns vapores como que de enxofre a evolarem-se no ar, que se parecem com labaredas. A pessoa que quer fazer mal a outra, arpege-lhe um pouco de água benta em cima, dizendo:

"Pelo fogo que aquece o sangue e pelo frio que gela, quero que enquanto os fogos fátuos desta raiz não se apagarem, que Fulano não tenha nem um momento de satisfação".

Se a mágica for para bem, deve-se dizer o contrário, acrescentando com a mão sobre o coração:

"Que o coração de fulano (ou fulana), deite fagulhas de entusiasmo por mim, como as que estão saindo agora desta abençoada raiz".

NOTA — Esta raiz dura geralmente seis meses com estas evaporações, isto é, enquanto verde. Por isso bom será estar-se prevenido com outra, que recebe a virtude da seca logo que aquela acabar de queimar.

Trabalho da flor da laranjeira

Quando uma menina tenha grande interesse em casar com o seu namorado, e ele estiver habituado a dizer-lhe que espere mais um ano, procura furtar-lhe um lenço com todo o cuidado, para que o individuo não dê por isso. Depois, logo que vá à igreja deve ensopar o lenço na pia do batismo, e passando-o logo a ferro dirá estas palavras, sorvendo o fumo produzido pelo ferro sobre a umidade:

"Água lustral, tu que possues a virtude para nos fazer cristãos, e nos abre o caminho do céu, faze com que (fulano) me receba por esposa no espaço de cem sois, e me dê tão grande confiança como São José depositou na Virgem Maria. Eu me entrego nas mãos dele, ornada de flor com que perfumarei este lenço e com a qual ele limpa os lábios por onde entra a hóstia consagrada que encerra o corpo, sangue, alma e divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém."

Feito isto, deve perfumar o lenço, com espírito de flor de laranjeira e meter-lhe no bolso ocultamente.

Trabalho dos Caroços do Escalheiro

Há um arbusto bravo, cheio de picos, que pertence à família da pereira e dá uns frutos pequeninos, muito acres ao paladar. No tempo das enxertias, corta-se-lhe o tronco mais viçoso e depois de rachado mete-se-lhe um

garfo de pereira ferrã, barrando-se bem com terra viçosa. Depois do garfo ter pegado, rebentam-lhe umas hastes que dão peras no fim de dois anos. Estas peras têm um gosto excelente, mas nenhuma outra virtude. Nos caroços é que está o segredo. Torrem-se em número de 24, e depois de moídos com gral de cobre, ou bronze, polvilha-se com esses pós a cabeça de pessoa querida, e enquanto este pó estiver nas viscosidades da pele, obter-se-á dessas pessoas o que se desejar.

Oração

"Eu te polvilho sob a graça de Deus para que enquanto ele criar peras nos escalheiros, tu não me contraries nos meus desejos nem te separes de mim".

E depois de fazer o sinal da cruz, acrescentar-se-á: (Que te abençoe, pereira ferrão, que tires mil dores e geres amores: bendita sejas ao sol de manhão".

Trabalhos dos coucilhos

Em Mato Grosso, no Brasil, morreu em 1884, um feiticeiro célebre, caboclo indígena que durante muito tempo operou milagres espantosos com o segredo que vamos apontar aos leitores.

Uma mão cheia de coucilhos vermelhos e igual porção de erva de saião pisada e posta essa mistura de infusão por espaço de 15 dias e dada a beber em vinho a qualquer indivíduo de ambos os sexos, leva-o a ponto de fazer tudo quanto desejar a pessoa que lhe propinar. Muitos portugueses voltaram riquíssimos daquele Estado, tudo devido às feitiçarias desse índio que se chamava Piaga Ambrongo. Logo que a pessoa tenha bebido as primeiras quatro doses desses líquido, deve-lhe deitar na quinta e última duas gotas de sangue do pé esquerdo de cão preto, mas que tenha muita amizade à pessoa que fizer o feitiço.

Oração

"Que o Deus dos cristãos me acolha, que o Tupi abençoe essa folha e que o Pagé amoleça este coração. S. R. Mãe de Misericórdia, etc."

Trabalho do burro preto

Em Changai, na China, usa-se desde tempos remotos, a seguinte feitiçaria, e um português que chegou dali, há tempos deu-nos a saber o segredo.

Quando uma senhora foge às tentações dum homem que a requesta, este vai ao cemitério asinino e compra o testículo esquerdo dum burro que seja completamente negro. Depois frege-o para extrair-lhe as banhas e deita-lhe perfume de mil flores. Em seguida unta com banha os cabelos e aproxima-se do objeto dos seus amores, de maneira que lhe chegue bem ao olfato o cheiro deste preparado. Afirmam-nos que a mulher começa então a apaixonar-se pelo homem e não descansa enquanto se lhe não entrega.

Diz-nos o nosso informante que é bom não passar próximo dos jumentos que andam com o cio, por que avançam para o indivíduo e soltam orneios estridentes. Não afiançamos, porém, a veracidade desta mágica, porque não temos base.

Trabalho para os homens se verem obrigados a casar com as amantes

Tomem-se 26 folhas de erva de Santa Luzia e, depois de cozidas em seis decilitros de água, meta-se em uma garrafinha branca bem arrolhada, até que tenha no

fundo alguns farrapos, e sobre o gargalo dessa garrafa reza-se a seguinte oração:

"Ó Santa Luzia, que sarais os olhos, livrai-nos de escolhos, de noite e de dia; ó Santa Luzia, bendita sejais, por serdes bendita, no céu descansais".

Aqui tira-se um *sete* de um baralho de cartas e põe-se-lhe em cima um agarrafa, dizendo: "Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, te imploro, Senhor, a que assim como essa carta está segura, assim eu tenha seguro por toda a vida (fulano), a quem amo de todo o coração, e peço-vos, Senhora, que faças com que ele me leve à Igreja, nossa mãe em Cristo Senhor Nosso".

Rezando em seguida uma coroa a Nossa Senhora, a mulher pode ter a certeza de que o seu amante a leva ao altar de Deus e lhe dará as felicidades compatíveis com os seus haveres. É preciso conservar a carta debaixo da garrafa até o dia do casamento.

Trabalho da arraia, para ligar amores

Toda a mulher que tenha desejo de que um homem a ame muito, compre um peixe a que se dá o nome de "arraia", quando ela estiver com evacuações sanguíneas, porque é o único peixe que sofre esse incômodo. Este peixe, pois, cozinhado de caldeirada com bastante colorau, açafrão e uma gota de baga de sabugueiro, com sumo de tangerina, dado a comer ao homem, faz com que ele nunca se aparte da mulher.

Trabalho do trovisco arrancado por um cão preto

Diz São Cipriano, que todo o homem que tiver desejo de magietizar uma mulher (notando que não deve exceder de 50 anos), prende a cauda de um cão preto e uma haste de trovisco silvestre, e depois que ele a arran-

car passa-a pelo fogo, tira-lhe a casca e faz um cinto que ata à roda do corpo, sobre a pele. Para apressar mais a simpatia dessa mulher, é conveniente fazer uma argola da mesma pele e trazê-la no pulso direito: porque se apertar a mão da mulher com este preparado, começa ela a apaixonar-se por ele e conceder-lhe toda a sorte de finezas.

Trabalho do lagarto-vivo, seco no forno

Toma-se um lagarto vivo, dos de lombo azul, e mete-se numa panela nova bem tampada e leva-se a um forno para torrar. Logo que esteja bem seco, faz-se em pó e deita-se numa caixa de sândalo. A mulher ou homem que deseja cativar o coração de qualquer pessoa, basta dar-lhe uma pitadinha deste pó em vinho ou café e terá essa pessoa sempre às suas ordens.

Diz Jerônimo Cortez que esse pó é maravilhoso também para tirar dentes sem dor, esfregando com ele as gengivas, e a língua.

Trabalho da palmilha do pé esquerdo

Para o marido ser fiel à mulher ou à amante e tomar raiva às outras mulheres que o trazem desvairado, basta pegar na palmilha do pé esquerdo dele, queimá-la em lume forte com incenso, arruda e galhos de carvalho sem casca e deitar a cinza de tudo isso em um saquinho e metê-lo no colchão da cama. Se puder ser, produz um grande efeito introduzindo porção da mesma cinza em qualquer costura do fato do indivíduo, contanto que seja do joelho para cima. A mulher obterá um resultado maravilhoso, deitando-lhe todas as sextas-feiras uma pitadinha deste feitiço sobre a espinha dorsal. Desta forma, tem-no preso por toda a vida.

Trabalho da cera amarela das velas mortuárias, para ser amado pelas mulheres

Quem puder obter uma porção de cera amarela das velas que se levam acesas ao lado dos trens mortuários, e a derreter a um fogo de lenha de ciprestes, enquanto o morto não estiver enterrado, fica com uma arma poderosa para se tornar amado pelas mulheres. O homem que possuir este talismã, faz com que a mulher obedeça em tudo, e para isso é suficiente acender um pavio com essa cera, de forma que a dama de seus pensamentos veja essa luz.

Essa experiência não se deve fazer nos dias aziagos.

Força astral de pão de trigo

Todo o homem que tiver interesse que uma senhora lhe aceite a corte e ela lhe ligue pouca ou nenhuma importância, espera ocasião de se confessar e nesse dia, ao jantar, pegue em um bocado de pão de trigo, que não esteja queimado pelo forno, e mastigue-o com o pensamento o Deus Criador e a alma de Jesus Vidente dizendo:

"Por Deus te mastigo, — Por Deus te bendigo, com os dentes te amasso, ó pão és de trigo. Pela hóstia não ázima, — te juro, meu Deus, — emendar-me sempre —dos pecados meus. Por bem de teu Filho — permite Senhor — que sempre (fulana) — por mim sinta amor".

Depois deste hino, deve-se chamar um gato preto, que não seja castrado, e dar-lhe a lamber o pão, e em seguida fazer a diligência para meter na algibeira da senhora dos seus pensamentos o sobredito pão mastigado e o resultado será satisfatório.

A pessoa que fizer este responso, não o deve dizer a ninguém, porque, segundo São Cipriano, pode ter grandes misérias na vida e sofrer falta de pão, por ter

triturado publicamente aquele santo alimentos com idéias libidinosas.

Mágica do amor fiel

O homem que conseguir juntar o seu corpo com uma mulher, embora de má vida, e queira ser exclusivo gozador dos seus encantos, pode fazê-lo sem o mínimo custo e basta conseguir que ela tenha um gozo material ao seu contato.

Nessa ocasião, dirá com os olhos fitos nos dela e afagandoa: "Ó São Tibúrcio, amigo dos namorados infelizes e pai da magia preta e branca, pelo Deus verdadeiro a quem te entregaste de alma e coração, te peço que voltes para mim, para que eu seja venturoso. A.M.G.P."

Depois de fazer isto e tratar a mulher com meiguice, e fazer-lhe pequenas, finezas, essa mulher não o tira mais do sentido e todos os mais homens lhe aborrecem.

Trabalho infalível para desligar amizade

Faz-se da seguinte maneira:

Verbena, 2 grs. — Pevides de romã, 30 grs. — Raiz de mil homens, 20 grs. — Mastruço, 150 grs. — Cascas de banana verde — 1100 gramas.

Faz-se um cozimento de tudo isto em água suficiente, num púcaro novo de barro, até ficar reduzido a um decilitro. Em seguida deita-se em uma frigideira de cobre, derretendo-se em cima:

Tutano de carneiro, 125 grs. — Unto de sal, 50 grs. — Alc., 20 gramas.

Pronta que esteja essa banha, deita-se por espaço de oito dias uma porção na comida da pessoa que se aborrece, dizendo: "Por bem ou por mal, e com o auxílio de Deus, a que adoro de todo o meu coração, não hás de

ir a outra parte procurar amor longe de mim, e enquanto me não abandonares, que sejas maldito pelo poder da mágica preta carcereira".

No fim de oito dias, deve-se fazer uma omelete de ovos com o resto da pomada e carne de carneiro e dá-la de comer a um cão que tenha algum sinal preto na cabeça. Logo que ele acabe de comer, bate-se-lhe com um chavelho que esteja queimado de ambos os lados até ele genir treze vezes. Solta-se então o cão, e atira-se-lhe com o chaveiro, dizendo estas palavras: "Que (fulano ou fulana) fuja de mim para sempre com aquela ligeireza".

Encontro de São Cipriano com uma bruxa que estava fazendo erradamente o trabalho da pele da cobra grávida e como lho ensinou

Voltando São Cipriano de uma festa de Natal e não podendo atravessar os campos em conseqüência de haver uma grande cheia no rio por onde tinha de passar, teve de se abrigar em um túnel, romado pela natureza, para ali passar a noite.

Embrulhou-se no seu grosseiro manto e foi encostar-se no recesso mais seguro daquela furna.

Próximo da meia-noite, ouviu, passadas e divisou uma luz. Temendo que fossem malfeitores, encolheu-se atrás da ponta de uma grossa pedra. Pouco depois, socu naquele covão uma voz cavernosa, que dizia:

"Ó mágico Cipriano, rei dos feitceiros, por ti aqui venho com quatro fogachos e peço-te que ajudes a ganhar o prêmio à minha apaixonada cliente".

O santo ia levantar-se, para interrogar quem assim falavo, mas teve de recuar a estas palavras:

"Ó Lúcifer, ó poderoso governador do País do Fogo, ergue-te das labaredas, vem até mim e entra neste covão onde tenho todas as noites, e socorre o meu ofício de consolar as esposas infelizes".

Depois disso, sentiu-se no subterrâneo um rumo aborrecido.

O Santo marchou na direção da voz e topou com uma velha esguedelhada por diante e com o cabelo raspado na nuca.

— Que fazes aí mulher, e quem é o São Cipriano que agora invocaste?

— Era um feiticeiro, que há pouco se converteu à fé cristã, e que tinha o dom de obrar tudo o que tinha na vontade, com o auxílio de Satanaz.

— Queria pedir-lhe uma recomendação para o demônio, para me ajudar em uma empresa da qual depende a minha fortuna no mundo e a tranqüilidade de uma senhora muito rica.

— Quem é essa mulher? — perguntou o santo.

— É a filha do conde Everardo de Saboril, casada com o grão-duque de Ferrara, à qual trata muito mal por causa de uma dama da corte, a quem adora com paixão. A filha do conde prometeu-me uma raza de curo se eu lhe desprendesse o marido dos braços da amante.

— Que combustível é esse que sufoca e tem um cheiro tão aborrecido? — perguntou o santo.

— É pele de cobra com flor de suage e raiz de urze que estou queimando em nome de Satanaz, para defumar as roupas do duque, a ver se o desligo daquela mulher. Esta mágica foi sempre infalível quando a minha mãe praticava debaixo destas abóbadas, em que a mão dos homens não tomaram parte. Minha mãe desligou com elas mancebias de nobres e monarcas, mas eu já seis vezes a faço e o duque cada vez maltrata mais a mulher.

— É porque não lhe deitaste o principal ingrediente, que tua mãe não te revelou.

— Dizei-me o que é, pelo Deus dos idólatras.

— Tu és pagã? Professas a lei dos bárbaros?

— Sim.

— Nesse caso não te ensinarei o segredo. Podes estar certa que não salvarás essa menina do martírio.

A pobre feiticeira desatou a chorar e deixou-se cair abandonada sobre uns ramos de árvores, que os pastores tinham arrastado para ali de dia.

O santo levantou-a com grande caridade, e depois de lhe ter sacudido os vestidos, disse:

— Tu eras capaz de me fazeres outro tanto, se este tivesse caído redondamente aos pés?

— Não, — respondeu a feiticeira, — porque julgo que não é da minha lei, e nós só amamos os nossos e temos obrigação de praticar o mal com os filhos de outras religiões.

— É porque a tua lei é malígna. A tua religião é o refugo de todas as mais!

A bruxa começou, num tremor convulso, a espumar como tomada de hidrofobia.

São Cipriano cobriu-a com seu manto e continuou:

— E a prova está aqui. Que Nosso Senhor Jesus Cristo me perdoe por eu me tomar a mim para exemplo. Eu socorro-te, porque a minha religião, que é cristã, diz que todos são filhos do mesmo Deus Onipotente, e que não se deve perguntar as crenças ao nosso irmão que sofre.

— Abençoada é ela, essa religião, mas não posso tomá-la, eu sou sustentada pelos sumos sacerdotes gentílicos.

— E que me importa isso? Queres converter-te se eu te asseguro meios de subsistência?

— Quero! Mas como farás a minha felicidade, sendo tão pobre, como denotom os meus andrajos!

— Como?! Pois não disseste que a filha do conde Evarardo te daria uma raza de ouro se tu lhes restituísses o amor do marido?

— Disse, porém...

— Amanhã, à hora nona, vai ter comigo ao templo

dos cristãos, que eu te apresentarei ao presbitero Eugênio, para que te dê as águas lustrais, e logo te direi o segredo que torna essa mágica infalível.

— Mas quem sois vós?

— Eu sou Cipriano, o antigo feiticeiro, mas logo que, senti no corpo a água do batismo, não posso usar mais da mágica; mas já que é para bem e alcanço uma alma para a cristandade, dir-te-ei o modo como se faz essa que em vão tens preparado.

— Dizei, senhor, dizei...

— Espera! Só amanhã, depois de inscrita no livro dos cristãos, a saberás. Fica-te em paz e lá te espero.

E o santo, apesar da escuridão da noite, saiu em direção da casa de Eugênio, para contar o sucedido.

De manhã, estando na igreja com o presbítero, viu entrar a bruxa que correu a beijar os pés do sacerdote.

Em seguida foi batizada e, no fim da cerimônia chamou-a Cipriano de parte e deu-lhe um pergaminho quadrado, onde estava escrita a seguinte oração:

"Faz-se três vezes o sinal da cruz.

"A cobra grávida, por Deus que te criou te esfolo, pela Virgem te enterro, por seu amado Filho te queimo a pele em quatro fogareiros de barro fundido. Com flor de suage te cozo, com raiz de urze te acendo e com resina sabéa te ligo e feita seis vezes a mágica branca dos braços arranca da pérfida amante (fulano) e com esta resina sabéa te incenso, tirada hoje do templo de Cristo. Amém".

Logo que a feiticeira acabou de rezar esta oração, e executar estas instruções, meteu-se a caminho do palácio do grão-duque, a algumas léguas do povoado. Na mesma ocasião em que o duque vestiu o fato defumado pela bruxa, prostou-se aos pés da duqueza a pedir perdão das suas leviandades. No dia seguinte tirou um olho à amante e desprezou-a.

A filha do conde mandou logo dar uma raza de ouro cunhado à bruxa e tomou-a como sua aia particular.

Trabalho para as mulheres se livrarem dos homens quando estiverem aborrecidas de os aturar

Quando uma senhora estiver aborrecida de aturar um homem e queira livrar-se dele sem escândalos e mesmo sem se expor às suas vinganças, não tem mais do que praticar o seguinte:

Em primeiro lugar faz-se desmazelada no seu corpo, não se penteando nem lavando, nem tomando o minimo interesse carnal, quando ele a desafiar para atos vulgares. Logo que faça, deita 12 ovos de formiga e duas malaguetas dentro de uma cebola alvarrã furada e põe-se dentro de uma panela de barro bem calafetada sobre o lume. Deita-se a mulher, e logo que o individuo esteja dormindo vai destampar a boca da panela, e voltando à cama passa o braço direito pelo peito do homem, dizendo estas palavras com o pensamento:

"Em nome do príncipe dos infernos, a quem faço testamento da alma, te esconjuro, com a cebola alvarrã, malagueta e ovos de formiga, para que ponhas o vulto bem longe de mim, porque me aborreces como a cruz aborrece o anjo das trevas".

Modo de continuar o trabalho precedente

Na noite seguinte e mais onze dias a fio, deve repetir esta prática e polvilhar com o pó da malagueta o lado da cama onde o homem costuma deitar-se, o que lhe produz uma aflição tamanha, que o faz tomar medo à casa e abandoná-la.

Prevenção importante a respeito do capítulo supra

Alguns homens, desconfiados às vezes da comichão que sentem e da sufocação produzida pelo fumo do preparado acima, costumam mandar a mulher para o seu lado. Nestes casos, devem estar prevenidas, lavando

todos os dias o corpo com água de aipo, e roquete macho, o que evitará que sintam mais leve incômodo.

Experimente me verão o belo resultado que tiram.

Trabalho infalível para as mulheres não terem filhos

Há diversas receitas para evitar à mulher ter filhos. A seguinte, porém, é infalível, e dela fizeram uso algumas pessoas a quem uma pobre mulher revelou o que São Cipriano, condoído de sua sorte lhe ensinara de baixo de rigoroso segredo.

A sua tagarelice, porém, valeu-lhe ser acusada de feiticeira e mandada queimar por Diocleciano.

Mais tarde, foi essa receita abandonada, porque é tal a sua eficácia, que a julgaram obra do diabo.

Uma tarde, em que Cipriano se recolhia à casa, viu uma pobre mulher rodeada de oito crianças, trazendo uma às costas, dentro de uma espécie de alforge nos braços.

São Cipriano chegou-se a ela, dizendo:

— Aonde levas estas crianças, mulher, Provavelmente roubaste-as!

— Roubá-las, eu, meu senhor?!... Não tinha mais que fazer, quando todos os anos tenha duas! Ai, meu senhor, pobre como sou porque meu marido trabalha no campo e ganha pouco, calcule em que embaraços me vejo para sustentar estes filhos, fora os mais que aînda virão.

São Cipriano, com pena perguntou-lhe:

— Não desejas ter mais?

— Eu, meu senhor, nem tantos... e emendando logo concluiu: Agora que eles já estão cá, coitados, deixá-los medrar; mas é que eu dava alguns anos de vida para os não ter mais.

E nisto chegavam próximo a um ponto donde se avistava o mar em toda a sua extensão.

— Vou ensinar-te uma receita para não teres mais

filhos, mas guarda-te de a divulgares, porque te pode ser fatal.

— Guardarei absoluto segredo, disse a mulher.

Cipriano sorriu-se por que lembrou o que vale um segredo em boca de mulher, e continuou:

— Se o não guardares, o mal será para ti. E indicando com o dedo uns rochedos, perguntou:

— Vês além aquelas conchas?

— Vejo — disse a mulher.

— E junto às conchas que vês?

— Esponjas, meu senhor.

— Pois colhe uma delas, livra-a daquela matéria gelatinosa que as envolve, deixa-a sacar, depois bate-a, tira-lhe a areia e algum grão que se lhe aderisse, e quando quiseres fazer cópula, umedece-a em água, depois expreme-a; em seguida meta-a comprimindo com dedos na vagina, conservando-a aí enquanto durar o ato.

Aquela mulher, no auge do contentamento, ia retirar-se, sem mesmo agradecer a Cipriano, quando este a chamou:

—Ainda não te disse o tamanho que deve ter a esponja, e o mais importante

— É verdade, disse a mulher com tristeza.

— Podia eu agora castigar-te pela falta de gratidão perque te retiravas sem ao menos me agradeceres: mas quero ser indulgente. A esponja deve ter este tamanho.

E riscou na areia, com uma varinha que trazia na mão, um círculo, do tamanho da palma da mão da mulher.

Outro trabalho para não ter filhos

Procura alcançar uma porção de milho mastigado ou mordido por uma mula, e depois deita-se num vaso de vidro com um pouco de pelo do mesmo animal, cortado da cauda, junto ao corpo.

Em seguida, lança-se-lhe em cima o seguinte:

Álcool, 150 grs. — Pó de maças de ciprestes, 2,5 grs. — Flores de azevim vermelhas, 50 gramas.

Arrolha-se bem o frasco e, quando a mulher estiver resolvida a entrar no ato do coito, destapa o vidro e cheira-o três vezes, dizendo:

"Ó mula amaldiçoada, que por teres querido matar o Divino Redentor na arribada de Belém, quando ele nasceu, foste condenada a nunca dar fruto do teu ventre, que a tua saliva, que está neste frasco me defenda de ser mãe".

Para conseguir os grãos de milho abocanhados pela mula untem-se-lhe os dentes com sebo para que lhe escorreguem para mangedoura.

Trabalho do bolo para fazer mal

Este preparo é fácil e dá sempre bom resultado.

Esta receita é pouco conhecida, porém, muitas pessoas a têm feito com excelente resultado.

Quem tomar de um bolo de farinha de trigo e o meter debaixo do sovaco bem amarrado e enchumaçado para que apanhe bem o suor, por espaço de sete dias, e o der depois a comer a qualquer pessoa consegue dela tudo quanto desejar. Amor, dinheiro, e até perdão para qualquer crime.

Não aconselhamos porém, os nossos leitores, a que o façam, porque, diz Santo Antônio Mínimo, depois de morrer a pessoa que comeu o bolo aparece altas horas da noite a quem lho tiver dado, e com tal insistência que pode causar a morte.

Quando um homem sinta paixão por uma senhora e ela comece a desgostar-se dele, tem de fazer o seguinte:

Trabalho que se faz para que a pessoa com quem se convive seja sempre fiel

Tome-se a medula do pé de um cachorro preto, de raça felpuda, e meta-se num agulheiro de alecrim.

Depois embrulhe-se o mesmo agulheiro em um pedaço de veludo preto, e guarde-se dentro do colchão da cama, dizendo:

— "Pelo poder de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo e da Santíssima Virgem Maria, eu (o nome da pessoa que faz a feitiçaria) te ligo meu (o nome da pessoa que se quer tornar fiel) para que me não possas deixar jamais enquanto esta medula para o cão não tornar".

Trabalho para aquecer as mulheres frias

Raiz de sobreiro, 20 grs. — Sementes de saganha brava, uma mão cheia. — Cabelos do peito, com a raiz, 24. — Farinha de amendoim, 30 grs. — Cantaridas, 1 — Avelã, 4.

Tudo moído e bem misturado até se fazer uma bola deixase ao relento por tempo de três noites evitando que lhe chova ou orvalhe.

No fim deste prazo, abre-se um buraco no enxergão da cama, dizendo:

"Pela chagas de Cristo e pelo amor que voto a (fulana), te escondi, sobreiro, ligado com a saganha, com fios do peito, amendoim, cantarida e fruto da aveleira; quero pela virtude de Cipriano, que esta mulher se ligue a mim, pelo amor e pela carne".

Depois de se fazer isto, raras vezes sucede que a mulher não principie a olhar para o homem com mais fogo e amor.

Esta receita é igualmente boa para aumentar o entusiasmo às esposas, que nos tratos amorosos, recebem os maridos com frieza.

Trabalho para se sair bem de qualquer empresa, negócios de dinheiro, amor, etc.

Tire-se o coração de uma pomba completamente preta, faça-se um buraco, e deite-se dentro uma mosca varejeira, tendo o cuidado de coser o referido buraco.

Enterra-se depois o coração no centro do lado esquerdo da parede do quintal e plante-se em cima um pé de arruda.

Enquanto ela florescer, a pessoa pode ter a absoluta certeza que conseguirá, com o mais feliz resultado, tudo quanto empreender ou realizar, quer sejam negócios comerciais, coisas de interesses, quer assuntos amorosos, viagens, tec., etc.

Trabalho para fazer alguém ficar loucamente apaixonado

Cosem-se os olhos de um sapo macho, o qual se deita em uma panela juntamente com outro de sexo diferente.

Depois disso executado, diz-se:

— "F... (o nome do enfeitiçado) assim como eu (a pessoa que faz a feitiçaria) tenho estes dois sapos aqui seguros e oprimidos, assim tu a mim estarás ligado, e só me deixará quando este sapo tiver vista, ou a sapa deixar o companheiro".

Terminado, fazem-se três cruzes com a mão esquerda sobre a panela, que se tapa imediatamente em seguida.

A mágica do saquinho

Vá-se à beira-mar, ao meio dia em ponto, levando-se um saquinho de lã preta ou vermelha.

Encha-se o saquinho com a areia mais fina que se encontrar, e nela ponha-se também um pouco de cinza

de palha benta distribuída na igreja em um domingo de Ramos e uma moedinha de prata.

Logo que tudo isso esteja dentro do saquinho, não se lhe torna mais a pôr a mão, guardando-se dentro de outro saquinho de algodão.

Com esse saquinho mágico pode-se obter tudo quanto se deseja, bastando bater-se com ele ocultamente na pessoa a quem se quer pedir qualquer favor, isto no momento de pedir.

Uma mulher, por exemplo, que tenha uma rival ou inimiga, se tocar com ele nela, desejando que fique feia, a rival ou apanhará beixiga, ou terá uma qualquer moléstia no rosto, etc., até que fique feia.

Se com ele se tocar em qualquer parte do corpo de um inimigo, desejando-lhe qualquer mal, esse mal sucederá.

Tocando-se com ele uma pessoa, essa pessoa ficará imóvel, e adormecida, e o possuidor conseguirá fazer nela o que quiser.

Trabalho para se desmanchar um casamento

Apranha-se uma galinha preta e amarra-se-lhe na perna esquerda, com uma fita encarnada, qualquer objeto pertencente a uma das pessoas que estão para casar, e diz-se:

— "Eu te requeiro, o Grande Espírito dos Gênios, para que ligues a vossa grande arte mágica no espírito de F... (a pessoa a quem o objeto pertence) para que, sem apelação nem agravo não consiga união com F... (o nome da outra pessoa que está par acasar) do contrário sereis esmagados debaixo destes meus pés!"

Imediatamente se coloca a ganliha debaixo do pé esquerdo, e fica-se nessa posição por espaço de cinco minutos.

Não se ouvindo uma voz dizer: "Não ligo"! tira-se o pé e deixa-se a galinha amarrada durante 24 horas, sem comer, sempre com a fita vermelha ligando o objeto.

O poder da cabeça de víbora, para usar-se para o bem e o mal

Arranjai uma cabeça de víbora e, depois de seca, encostai-a numa bengala, num chapéu de chuva ou num bocado de chifre e trazei-a convosco. Assim armados, conseguireres muitas coisas tanto para fazer o bem como o mal.

Por exemplo: Quereis que uma empresa não dê bom resultado? Direis assim: "Víbora, para o mal te chamo". Quereis que vá bem? Deveis dizer: "Víbora, para o bem reclamo teu poder".

Tendes vontade que um vosso inimigo vos peça misericórdia? Tendes meio de o conseguir. Basta chamar o auxílio da víbora e segredar-lhe baixinho. E essa pessoa aparecerá, ato contínuo, com palavras de brandura a pedir-vos perdão. Torna-se-vos necessário um favor de pessoa com quem estais indisposto? Dizei estas palavras: "Víbora, por caminhos sem fragas manda-me Fulano, aqui, em meu socorro, ou condena-o a sofrer de ciúmes toda a vida".

Para bom êxito, é conveniente que tudo seja dito com o pensamento em Deus, e que mais ninguém saiba o vosso segredo; contrariamente perde toda a magia.

Trabalho da coelha grávida, pendurada no teto

Peguem numa coelha nova, que ainda não tenha sido castigada, e pendurem-na, atada pelas orelhas, no teto da casa, por espaço de seis horas, dizendo: "Se acaso não morreres (fulano), hás de ser meu, pelo poder de Lúcifer, e de todos os demônios do inferno".

Se durante este tempo ela não morrer, é que serve para a mágica, e manda-se logo castigar com um coelho que tenha alguma malha preta no lombo.

Passadas 36 horas, mata-se a coelha e, abrindo-a ainda quente, tiram-se-lhe os ovários da geração e deitam-se dentro de um ovo de pata brava, por orifício feito pelo lado da galadura, que se pode procurar à luz de uma vela em sítio escuro.

Tampa-se bem o ovo com papel de seda sobreposto com goma arábica, e mete-se debaixo de uma galinha que esteja no choco.

Quando saírem os pintos, aquele ovo fica inteiro com uma cor amarelada; devem logo pegar nele e metê-lo num vaso de vidro rolhado com tampa de pau cipreste amarrado com arame.

A pessoa que possuir este ovo pode conseguir tudo em amor. O homem dominará toda as mulheres que apeteça, e a mulher todos os homens, porém, o possuidor deste talismã nunca pode possuir pessoa virgem.

É preciso pegar neste ovo com muito cuidado, por que se acontece quebrar-se, a pessoa que o tiver feito ficará bem arrependida da sua indiscreção.

Quando algum indivíduo desejar um grande mal a outro, pode executar a vingança, mandando-lhe o ovo, contudo, não o aconselhamos, porque a pessoa que o fizer vinga-se, mas os seus negócios geralmente não progridem.

O anel mágico e portentoso

Toda a pessoa que deseje ser idolatrada toda a vida pelos indivíduos de sexo diferente do seu, deverá fazer o seguinte feitiço, que se atribui a São Cipriano.

Compre um anel com um brilhante, e, mandando-o desencastoar, dá-lo-á a um corvo, ao bater da meia-noite, ficando com o anel do dedo mínimo, e com o qual an-

dará até que o corvo expila o brilhante pela via excrementícia. Logo que se dê este fato, manda-se encastoar o brilhante no anel, e torna-se a meter no dedo da mão esquerda, dizendo ao mesmo tempo: "Pelo poder de Deus e pelo poder que tendes tu e os brilhantes teus irmãos, que tudo conseguis no mundo, pois tendes mais poder do que o ouro, peço-te que faças conseguir tudo quanto eu desejar com referência ao amor. Amém. P.N.A.M.S.R."

Como dissemos, quem trouxer este anel, sendo homem, sabendo apresentar-se casará com a mulher que mais lhe agradar e mesmo possuirá outras que lhe despertem desejos carnais. Sendo senhora, conseguirá os mesmos fins; mas a estas não o aconselhamos, quando queiram ser honestas, porque este talismã faz as pessoas que o trazem muito volúveis.

São estas instruções dos *Enguerimanços.*

Maneira de conhecer se a pessoa que está ausente é fiel

Faz-se na terra uma cova da profundidade de dois pés. Deita-se dentro, feito em massa, o seguinte: 30 libras de enxofre em pó, igual porção de limalha de ferro e quantidade suficiente de água. Sobre esta massa põe-se o retrato da pessoa ausente, envolvido em couro. A falta de retrato ,pode pôr-se um papel em que se escreva o nome da pessoa. Feito isso, cobre-se a cova com a mesma terra que se retirou, dizendo; "Cipriano, santo, faze com que eu saiba se fulano me é infiel".

Passadas 15 horas, a terra formará um vulcão, começando a expelir, de si, labaredas cinzentas. Se o retrato da pessoa for expelido, pelo fogo, é porque ela se conserva fiel; se for atacado, é porque também queimada está essa pessoa pelo amor.

Se o retrato fica dentro da cova, é porque a pessoa está presa em fortes laços de amor, se é atirado a pequena distância, é porque a pessoa tenta desligar-se de sua pri-

são; se é atirado longe, é porque a pessoa quebrando todas as ligações parte para unir-se a quem a chama.

Modo engenhoso de saber quem são as pessoas que nos querem mal

Na ocasião em que uma pessoa sentir grande comichão na palma da mão direita, para saber se alguém lhe deseja mal e quem é que está falando em seu desabono, esfrega a parte que lhe comicha quatro vezes em cruz, dizendo esta oração de joelhos:

Por Deus, pela Virgem.
Por tudo que há santo,
Se quebre este encanto
Com pedras de sal.

Deitam-se umas poucas de pedras de sal no lume, e enquanto elas estalam, continua-se a dizer:

Não sei o motivo
Por que haja algum vivo
Que assim me quer mal.

Faz-se o sinal da cruz três vezes e deita-se ni lume uns bagos de anilina encarnada.

A pessoa que tiver dito mal de nós e nos quer mal, aparece daí a 24 horas com tantas manchas vermelhas no rosto quantos bagos de anilina tiverem queimado, e ficaremos conhecendo o nosso inimigo, para nos afastarmos dele para sempre.

Mágica que devem fazer as moças para conseguirem ser desejadas

Toda moça (bem entendido, dado o caso de não ser horrivelmente feia, aleijada, etc.), que não seja dese-

jada por qualquer cavalheiro, ou não consiga despertar simpatias, deve seguir à risca os preceitos da seguinte receita:

Em cada sexta-feira do mês, à meia-noite em ponto, deve arrancar da cabeça um fio de cabelo com raiz, guardando-o zelosamente, de modo que ninguém veja ou saiba.

Na outra sexta-feira, então, a moça apanhará sucessivamente cada um dos fios de cabelos, na ordem que os arrancou, dizendo:

Para o primeiro:

Quero tornar-me querida
Aos olhos de toda a gente
Ser do mundo estremecida
Possuir um pretendente.

Para o segundo:

Desejo ter simpatia
Desejo ser requestada
Pois só terei alegria
Quando seja muito amada.

Para o terceiro:

Que todos quantos me vejam
Fiquem perdidos por mim
Que me tenham muito amor
O qual não possa ter fim.

Para o quarto:

Eu quero enfim possuir
Simpatias e afeição
E de amor quero sentir
Palpitar o coração.

Para o quinto:

Pois é um louco desejo
Ter muito galanteador
Que me peça muito beijo
E que me ofereça amor.

Em seguida estes cinco cabelos devem ser metidos dentro de um vidro branco, com água do mar.

Enquanto a moça conservar este frasco, em lugar ignorado, longe das vistas de qualquer outra pessoa, verá realizados os seus desejos. Perdendo-o, porém, deixando que alguém o veja, nunca mais poderá conseguir o que pretender, nem mesmo fazendo de novo esta mágica.

Mágica da perna esquerda da galinha preta, para fazer com que o amante (homem ou mulher) volte aos braços de quem o deseja

Arranja-se uma galinha preta, quanto mais velha melhor, e mata-se na madrugada de uma sexta-feira, que coincida ser dia 13 do mês, assim que ouvir o primeiro cantar do galo anunciando o romper do dia. Para isso é mister a pessoa munir-se de uma navalha afiadíssima, de modo que decepe a cabeça completamente, separando-a do pescoço logo no primeiro golpe.

Feito isso corte-se a perna esquerda que se deixa secar ao sol, por espaço de treze dias. Passado este tempo, mergulha-se em água de chuva, previamente aparada, defuma-se com alfazema, ao mesmo tempo que se vai cantando os seguintes versos:

Meu Senhor São Cipriano
Fragipano
Mano a mano

Quero ver o meu engano
Fragipano
Mano a mano
Que não se demore um ano
Fragipano
Mano a mano
Para alcançar o meu plano
Fragipano
Mano a mano
Me acompanhe o Deus soberano
Fragipano
Mano a mano

Note-se que estes versos devem ser dito de uma só vez, sem a pessoa tomar fôlego, e não pensar em qualquer outra coisa.

Em seguida envolve-se a perna da galinha num pedaço de baêta vermelha, deixando-a assim, até que o fugitivo volte.

Nesse dia torra-se no fogo a perna e lançam-se as cinzas ao vento.

Trabalho para o homem não ter relações com outras mulheres

Para conseguir este fim, a mulher deverá fazer o seguinte: Logo após ser possuída pelo homem (marido ou amante), procurará limpar com um pano, o qual servirá também para limpar o pene do homem. Feito isso guardará o citado pano, sem o lavar, colocando-o preso, debaixo de uma moringa. Dessa forma o homem não poderá jamais ter relações com outra mulher, pois que no momento preciso faltar-lhe-á potência. Aconselhamos a que a mulher guarde o maior segredo, pois ao contrário o homem prejudicado poderia cometer sérios desatinos.

MAGIA NEGRA

Magia sobrenatural para ver em uma bacia de água a pessoa que está ausente

Tome-se um pouco de água do mar, a qual deverá ser tomada de nove ondas; se for tomada no quarto de lua, melhor será. Pode-se tomar uma camada de cada onda, pouco mais ou menos, e de cada camada d'água que se tomar, chama-se pela pessoa ou pessoas que se querem ver. Junte-se toda a água em um abacia, ou algiudar, e ao dar da meia-noite acendam-se duas velas de sebo, colocando-se uma de cada lado do aiguidar.

Fetio isso, chama-se nove vezes pela pessoa que se desejava ver, pronunciando as seguintes palavras:

"Eu te conjuro F., para que te apresentes em corpo e alma aqui nesta bacia, pelo poder dos nove gênios que navegam sem cessar sobre as vagas do oceano, a quem eu rogo em nome de Adonai, para que te faça visível nesta água.

Conjuro-te também, ó Gênio, que faças aparecer F., imediatamente, livre de qualquer eventualidade.

E esconjuro o Gênio das 24 ondas do mar para te abrir caminho por onde quer que passardes.

O indivíduo, daí por cinco minutos, coloque-se sobre a bacia e verá a epssoa por quem chamou, tal qual se achava na ocasião de ser transportada nas asas do Gênio.

"Assim como os gênios te trouxeram, eles que te levam em paz."

Feito isso, deve-se observar que deitar logo a água fora é pernicioso; por isso é necessário esperar nove minutos mais para ser feito.

Trabalho para obrigar uma pessoa ceder-nos o que desejamos ter

Observe-se o seguinte:

Tome um sinal qualquer da pessoa a quem se deseja enfeitiçar.

Feito isso leve-se à beira do mar a um lugar que tenha bastante areia, faça-se no chão uma cruz e colocando em cima o dito sinal, pronuncie-se a seguinte conjuração:

Conjuração

Eu F., vos conjuro, ó Espíritos! que sobre as ondas do mar andais, ligados pelo poder do Grande Profeta Jonas que três dias e três noites andou no mar metido no ventre de um peixe o qual foi durante as três noites perseguido pelos espíritos dos dois Gênios maus. Porém, Jonas, e mnome do Salvador, vos ligou às ondas do mar, onde estareis perpetuamente e só tereis o poder de ajudar os homens, livrando-vos das águas por espaço de 24 horas, quando os espíritos incarnados vos chamarem em nome de Jonas. Portanto e mnome do bem-aventurado Jonas vos conjuro e ligo ao corpo de F., e dentro de 24 horas me fareis... tal ou qual coisa (sendo essa coisa a que estiver na mente do conjurador).

Acabada esta conjuração ,bate-se 3 ou 5, ou 9, ou 11, ou 15, ou 19, ou 24, ou 38 pancadas sobre o sinal que deve estar colocado sobre a cruz de que já se falou.

O pau de que nos devemos servir é necessário que seja de oliveira, cedro, salgueiro ou cipreste, etc. Logo

que tudo fique executado, conforme acabei de indicar, nada mais será preciso fazer, chegando à completa realização do nosso desejo.

Outro trabalho quase idêntico ao que acabamos de indicar, porém sem ser preciso conjurações, para chamar os espíritos invisíveis, para virem comunicar-se com os encarnados

A meia-noite em ponto iremos à beira do mar, e encheremos uma pequena saquinha de areia, da mais fina que encontrarmos na praia, e nesta saquinha meteremos um pouco de cinza de oliveira, e uma grama de mirra, e uma moeda de prata.

Logo que tudo isto esteja dentro da saquinha, não se lhe torne mais a pôr as mãos; para isso se faz outra saquinha, fique assim preparada, não lhe dá o nome da saca.

Deve-se lhe chamar "encanto mágico".

Com o dito encanto mágico, pode-se fazer o que se desejar, a virtude está nas palavras e no pensamento.

Porém esta mágica é sempre a mais perigosa de todas quantas temos a enumerar nesta obra, porque a sua ação tem um poder sobrenatural, do qual se não pode conhecer a razão. Só o que sabemos é o seguinte:

Este encanto mágico não se pode tocar com ele em uma criatura, nem mesmo um animal, pois tem uma tal ação, que, dando-se com a saca em um corpo vivente causa-lhe a morte, sem que haja remédio, tanto medicinal como espiritual, que lhe possa dar cura.

Porém, o que acabo de referir não quer dizer que cause a motre só com o tocar a saca uma só vez.

Para se dar a morte a qualquer pessoa, é preciso dar-lhe com a dita saca, ou encanto mágico, bastante vezes e com pouca força basta só o pensamento de querer fazer mal.

Finalmente, logo que se der o primeiro toque com a saca já a pessoa não se move mais nem pode gritar por socorro.

Contudo, se por casualidade, a saca tocar na cabeça do executado, fica este imediatamente livre do executador, e então poderá gritar e apossar-se da saca e matar o seu inimigo com uma só tocadela!...

Porém, eu daqui, não quero instruir os meus leitores sobre o modo de cometer assassinatos; e, portanto, continuaremos a indicar as virtudes do encanto mágico.

Este encanto mágico tem préstimo para muitas vezes; só deixa de ter a virtude quando se romper, porque se lhe não pode tocar no que a saca contém dentro, portanto, logo, que se arrombar, deve-se deitar no mar e preparar outra da mesma forma que esta.

Finalmente, quando se desejar um favor, ou qualquer outra coisa semelhante, basta bater com ela em um sinal da pessoa, de quem se deseja obter a pretenção: porém, é preciso notar-se que as pancadas que se derem no sinal nunca devem ficar em número ímpar: "isto quando o que se pretende é para bem; porém, sendo para mal é o contrário".

Como já disse, nesta mágica não se conjuram espíritos, apenas se conjura a pessoa a quem se está a enfeiticar, ou a encantar, dizendo-se ao mesmo tempo que se está a bater no sinal:

Eu F., te conjuro F. (o nome da pessoa) e te obrigo, debaixo da pena de obediência eterna, para que me faças (diz o que quer).

Trabalho para se desmanchar um casamento

Tome-se um frango, todo preto, e leve-se a uma encruzilhada e logo que se chegar ao dito lugar, atem-se as pernas do galo, com uma fita preta, de lã; leve-se um sinal de um dos dois que estão para casar, e faça-se a conjuração que se segue:

"Eu F., te conjuro, ó grande espírito dos gênios, para que em nome do grande Adonai Rei dos gênios, ligueis a vossa mágica no espírito de F., para que, sem apelação nem agravo, não consiga a união sagrada com F., do contrário sereis esmagado debaixo deste meu pé".

Logo se coloca o frango debaixo do pé esquerdo sem que o magoe, e se estará nesta posição por espaço de três minutos e meio, e não se ouvindo uma voz que diga: "não ligo", tome-se o frango e dêem-se duas voltas com ele e firme-se virado para o sul e se dentro de cinco minutos nada se ouvir, soltem-se as pernas do galo e deixe-se ficar o sinal juntamente com a fita e vai-se para casa sem que se olhe para trás.

O frango leva-se na mão esquerda, devendo ter-se durante 24 horas, preso debaixo de um cesto velho. No fim das 24 horas solta-se e não se lhe dará a comer senão painço ou alpiste

Trabalho ou conjuração dos espíritos, os quais se requerem tendo-se uma caveira humana alumiada com velas de sebo, sendo para fazer mal a qualquer pessoa

Toma-se uma caveira humana, coloque-se sobre uma mesa na qual se deverá ter acesas três velas de puro sebo, e tenha-se um sinal da criatura, para quem se está a preparar bruxaria.

Este sinal coloque-se debaixo do pé esquerdo e ponha-se o pensamento no indivíduo a quem se vai enfeitiçar.

Faça-se, depois, a conjuração que se segue:

"Eu, te conjuro; espírito invisível; da parte de Ulzulino, espírito do gênio mau, para que sem apelação me obedeça, como se eu fosse o próprio Adonai ou Ulzulino, senhor de todos os gênios maléficos; e para que apareças sem demora com quatro legiões de espíritos turbulentos e de má índole.

E tu espírito que nestes restos mortais andaste incarnado, serás o guia de todos os espíritos maléficos, para guiares para o lugar onde eu for depositar uma porção do teu envoltório corporal, já livre da matéria, a qual foi devorada pela terra do sepulcro. Portanto, eu te conjuro para que dentro de 45 horas, 20 minutos e 4 segundos, me faças tudo quanto eu determinar que faças (aí diz-se o nome da pessoa que se pretende enfeitiçar)."

No fim desta conjuração quase sempre há grandes ruídos pela casa, os móveis dão grandes estalos, os olhos parecem ferir-se com grandes relâmpagos, que saem de toda a parte, seguidos de grandes trovões, os quais fazem cobrir-se toda a terra de espessas trevas em meio de um vento furioso; ouvem-se gritos espantosos, parece que se abala a terra, finalmente sente-se um terrível terremoto, semelhante ao que há de haver infalivelmente no dia de juízo.

Porém, haja coragem e nada se tema, que mal nenhum nos pode acontecer.

Então se deve tomar logo o sinal que deve ter sido conservado debaixo do pé esquerdo, e raspar-se do lado esquerdo da caveira, uma pequena porção de osso (basta, pouco mais ou menos meia grama), vá-se lançar à porta principal da pessoa que se quer enfeitiçar e volta-se para casa sem olhar para trás.

Continuação do trabalho, ou conjuração dos espíritos pelos quais se pode fazer o que muito bem quisermos

Esta feitiçaria de que nos vamos ocupar é feita com uma caveira humana.

A caveira de que acabamos de falar, pode, da mesma sorte, servir para todas as magias de que nos vamos ocupar.

Porém, quando seja para ligar uma criatura, tanto de um sexo como do outro, então já é pelo contrário do que fica dito; para ficar encantada e nunca mais poder deixar a pessoa que enfeitiça, dá-se-lhe a beber um quartilho de vinho bom, e que não tenha água, do contrário não tem virtude para produzir o efeito que se deseja.

Trabalho que se faz a uma pessoa com quem se deseja casar, executado pela preta Quitéria, de Minas

Pegue-se num sapo e ate-se-lhe em volta da barriga com duas fitas, uma escarlate e outra preta, qualquer objeto pertencente à pessoa que se deseja enfeitiçar. Meta-se depois o sapo em uma panela de barro, e digam-se as palavras seguintes, com o rosto sobre a panela:

— Fulano (o nome da pessoa a quem se faz a feitiçaria), se tu amares outra mulher sem que seja a mim, pedirei ao diabo, a quem consagrei a minha sorte, que te encerre no mundo das aflições, como acabo de fazer a este sapo; e que de lá não sais senão para te unires a mim.

Proferidas estas palavras, tampa-se novamente a panela; e, quando se obtiver o que se deseja, leva-se o sapo para um lugar retirado, não lhe fazendo mal algum.

Trabalho ao natural, executado pela preta velha Lucinda para que a pessoa com que se vive seja sempre fiel

Toma-se a medula do pé de cachorro preto, de raça felpuda, mete-se num agulheiro de alecrim, embrulhe-se o mesmo agulheiro num pedaço de veludo preto, e guarde-se dentro do colchão da cama dizendo estas palavras:

— Peio poder de Deus e de Maria Santíssima eu (fulana), te digo, meu (fulano) para que me não possas deixar enquanto esta medula para o cão não tornar.

Por causa deste feitiço, foi presa a preta Lucinda no dia 25 de maio de 1875, por não querer ensiná-lo a uma senhora, que a havia denunciado.

Grande conjuração de magia negra, para se fazer revoltar os tempos, escurecerem-se os astros, verem-se relâmpagos, ouvir grandes trovões e tempestades, grandes fantasmas e línguas de fogo saírem da terra, abrir grandes brechas, que parecem querer tragar o conjurador! É um espetáculo terrível, igual ao do último dia do mundo!

Primeira conjuração

Serpente, que no paraíso tentaste Eva e foste a perdição do gênero humano, que com a tua perversa astúcia condenaste os homens ao cativeiro da perdição, por cuja causa Deus do Universo te condenou a seres calcada e obediente aos homens.

Portanto, em nome do Espírito Divino te conjuro e requeiro para que sem apelação te levantes lá dos abismos e faças cair chuva sobre a terra, e faças levantar as água do mar e moverem-se as estrelas do Céu, e ferirem-se os firmamentos com relâmpagos e trovões. Cubra-se toda a terra de espessas trevas, levante-se um vento, façam-se ouvir gritos espantosos, dados, por todas as legiões de demônios que mil e quinhentos anos estiveram presos por ordem do Anjo Custódio.

Segunda conjuração

Fazei, ó Anjo Miguel com vosso agudo punhal, levantarem-se todos os anjos do mal, os quais vós combatestes do Mundo Universal, criado pelo Eterno Padre.

Levantem-se todos os abismos e do Mar Vermelho, do Rio Jordão e do rio Stige, e venham todos pelo poder de Satanás, chefe dos espíritos malígnos.

Tome-se uma caveira humana, coloque-se sobre uma mesa; tenha-se alumiada com cinco luzes, das quais uma será de azeite, uma de sebo e três de cera virgem; porém, é preciso que se note que as luzes só se acendem quando temos de fazer alguma magia ou feitiçaria, de cujos segredos nos vamos ocupar com a conjuração dos espíritos para nos assistirem, e perseguirem as pessoas, com encantamentos mágicos invisíveis ou visíveis.

Enquanto se faz a conjuração, tenha-se a mão direita sobre o esqueleto.

Primeira conjuração

Eu te conjuro, espírito da luz, que, por missão de Deus fostes arrancado da matéria em que andavas envolvido, piis eu como criatura de Deus, te conjuro, para que, sem apelação venhas do mundo espiritual comunicar com estes restos mortais e nos quais depositareis um poder sobrenatural para que os maus espíritos se não possam embarcar no caminho que eu vou seguir, com algum sinal desta caveira:

Acabada esta conjuração apaguem-se as luzes de cera e a de azeite.

Segunda conjuração

Eu F., vos conjuro, ó espíritos que sobre as águas do rio Tigre, andais desertos e vagabundos, pelo poder do grande rei dos gênios, que vos ligou pela sua arte mágica por vós lhes faltardes ao respeito e abrirdes o caminho a Moisés, quando ele tocou o Mar Vermelho com a sua varinha de encanto, cuja guarda estava confiada a vós, pelo espírito do gênio e pelo grande Faraó, porém Moisés, para que vós o não denunciásseis, vos entregou a varinha de encanto, que vós possuís, com

a qual eu vos conjuro que toqueis nesta caveira humana para que ela tenha a mesma magia ou encantamento qe tem a vossa varinha do contrário vos ameaço com as duas palavras de Moisés, quando vos disse: "Deixai abrir-se o mar, não empeçais com a vossa diabólica astúcia, quando não, vos tocarei com esta varinha" (muitos não lhe chamam varinha, chamam-lhe bastão), e ficareis perpetuamente ligados nas profundezas dos abismos.

Com esta ameaça vós destes caminho a Moisés e ele vos entregou a varinha e logo que chegou Faraó e o Rei dos gênios, vos ameaçou e vos disse: malditos e perfidos, que para obedecerdes a um Moisés que diz ser filho ou servo de Deus, faltastes ao respeito ao rei dos gênios, pois já que assim o quisesteis aí vos deixo entregues ao poder dos cristãos, e ao primeiro que deixardes de obedecer, sereis condenados a entregar essa varinha ao vosso rei das águas do Tigre.

No fim desta conjuração, ainda que se ouçam ruídos e trovões, não se tema, que mal nenhum provém e para evitar qualquer susto apaguem-se as duas velas de sebo e acenda-se uma de cera ou qualquer outra luz, conquanto que não seja de azeite nem de sebo.

Finalmente, logo que se acabe de fazer as duas conjurações, pode-se usar da caveira mágica pelo tempo de 35 horas; porém quando de novo precisarmos dela, tornar-se-á a fazer o mesmo, como fica dito.

Para se obter um favor ou coisa semelhante, basta raspar do lado direito da caveira uma porção do tamanho de uma cabeça de alfinete e mandar-se uma carta com o pedido que se deseja, levando a dita carta o pequeno bocado da caveira.

Quando não se possa escrever à pessoa de quem se deseja o favor, vai-se deitar o pequeno bocado em um lugar no qual a dita pessoa tenha de passar.

Para tudo mais que se pretender, deve-se fazer conforme fica dito.

A diferença está nas palavras dizer eu quero isto ou aquilo".

Eu vos conjuro em nome do Padre Eterno, que está sobre uma nuvem do Céu para vos condenar pela vossa soberda, quando vós o querieis matar para vos apoderardes dos reinos dos Céus, porém ele com sua temível palavra vos fez cair no inferno, o qual preparou para vós e para todos aqueles que lhe faltaram ao respeito, cujo pecado ele não perdoa.

Conjuro e requeiro vinte e cinco legiões de demônios; e juntamente Belzebú, vosso chefe, o qual foi autor da revolta contra Deus de Abraão, o que vos fez cair no inferno dando-vos por castigo o estardes sujeito aos homens e ajudá-los no bem e no mal.

Foi esta a única palavra que vos deu Jesus, quando vós lhe foste dizer, "Senhor dos homens, chamam-nos em vosso nome e nos obrigam a que os vamos ajudar nas suas perversas pesquisas".

E o Senhor vos disse: "Ide e ajudai-os no bem e no mal. Eu vos dou essa liberdade, e eu os castigarei conforme a sua maldade portanto, levantai-vos dos abismos com toda a arte mágica e dai-me o poder da mágica preta o qual depositarei neste braço já despojado do espírito.

Essas conjurações não podem ser feitas por mulheres nem por homens, que não se consideram com bastante coragem para resistir às grasdes tempestades que aquele momento se ouvem as quais não são ouvidas senão pelo conjurador e pelos que com ele estiverem.

O conjurador deverá ter na mão direita um osso humano o qual estará sempre em movimento, quando para a esquerda, quando para a direita, quando para o firmamento, quando para o chão, etc.

O osso fica com o poder da mágica, o qual jamais se lhe chamará "osso", devo-lhe chamar um filtro.

Estas conjurações não podem ser feitas senão à meia-noite, ou desde às onze horas até às duas da

manhã. O conjurador deverá ir prevenido com a oração decorada (a qual se encontra a seguir), para que não seja preciso recorrer ao livro, e para melhor se fazer respeitar pelos demônios; pois estando a olhar para a leitura não observa o que se passa em volta de si.

O filtro fica com um poder sobrenatural, o que é impossível aos homens de compreender.

Só sabemos que quando quisermos formar uma trovoada ou grandes tempestades, basta subir a um alto monte, levantar o filtro no ar e dizer: "Levantai-vos, espíritos dos infernos e formai um admirável fenômeno que se torne espantoso à minha vista". E quando se quiser que cesse, basta dizer "cessem" e guardar o filtro.

Naquele momento pode-se mandar os espíritos tentar qualquer pessoa de quem desejamos qualquer coisa; porém será melhor para isso recorrer a outros meios mais brandos que já ficam ditos, porque desta forma torna-se bastante perigoso.

"Como diz Salomão ai! ai! desgraçado daquele que neste momento seja tentado pelas serpentes!

Portanto, estas conjurações quase que só servem para um divertimento.

É preciso que se note, que não pode ir com o conjurador mais de duas pessoas; e não se pode fazer esta conjuração senão de noite, das onze até às duas horas e em lugares solitários. Além disso, o conjurador deverá ir vestido de preto e nenhum dos circunstantes deverá levar sinais sagrados.

Não é preciso dizer a oração que se segue, basta da primeira vez, quando se for dar o poder mágico no filtro.

Trazendo-se o filtro no bolso, e querendo-se fazer encanto a qualquer pessoa, e de qualquer sexo, basta pôr-se a mão no filtro e invocar os espíritos sobre aquele, ou aquela de quem temos qualquer pretenção, etc.

Trabalho que faz a Mãe Cazuza, cabinda

Tirai o coração a uma pomba toda branca, fazei-lhe

uma fenda e deitai-lhe dentro uma mosca varejeira, tendo o cuidado de coser a dita fenda; enterre-se depois o coração no centro do lado esquerdo da parede do quintal; e plante-se em cima um pé de arruda. Enquanto ela florescer, o indivíduo pode ter a certeza de que fará tudo quanto empreender. Este segredo não deve ser revelado pela pessoa que dele usar.

Trabalho executado pelas pretas velhas do Brasil, quando querem prender um branco de quem gostam

Cosem-se os olhos de um sapo e deitam-no em uma panela juntamente com outro sapo (fêmea); depois disto pronunciam as palavras seguintes:

— Fulano (o nome do enfeitiçado), assim como eu (fulana), tenho estes dois sapos aqui seguros e oprimidos, assim tu (fulano), a mim estarás ligado e a mim (fulana), só deixarás quando este sapo tiver vista, ou esta fêmea deixar este macho.

No fim fazer três cruzes com a mão esquerda sobre a panela e tampa-se; é preciso deitar-lhe também algum leite de vaca e comida que sobre à pessoa a quem se enfeitiça.

Porém é preciso haver todo o cuidado em se não ofender os olhos do sapo, do contrário sucederá o mesmo à pessoa a quem estamos ligados e logo que se queira desligar a bruxaria, tirem-se os sapos da panela e levem-se a um lugar úmido.

Sobre esta matéria contaremos uma história ao leitor, pela qual ficará certo do que expusemos acima.

Trabalho que se deve fazer a uma pessoa com quem se deseja casar ou ter por amante, obrigando-a a ficar apaixonada

Apanha-se um sapo preto e amarra-se-lhe em torno da barriga uma fita vermelha e outra preta, prendendo

qualquer objeto pertencente à pessoa a quem se deseja enfeitiçar.

Em seguda mete-se o sapo dentro de uma panela de barro, e pronunciam-se as seguintes palavras, com o rosto sobre a panela:

— "Fulano... (o nome da pessoa a quem se faz a feitiçaria) se tu amares outra pessoa sem que seja a mim, pedirei ao Diabo, a quem dediquei esta sorte, que te encerre no mundo das aflições, como acabo de fazer a este sapo; e que de lá não saias senão para te unires a mim".

Proferidas de cor estas palavras, tapa-se de novo a panela, que fica cuidadosamente guardada.

Quando se houver conseguido o que se deseja, solta-se o sapo em algum lugar afastado, não se lhe fazendo mal algum.

★

Não deixe de obter o Antigo e Verdadeiro Livro da Cruz de Caravaca Capa de Aço, onde encontrarão todo e qualquer tipo de oração para todas as circunstâncias da vida. Publicação da Editora Espiritualista.

OS MISTÉRIOS DA FEITIÇARIA

UM MANUSCRITO DE MAGIA NEGRA DO TEMPO DOS MOUROS

Procedendo-se a umas escavações na aldeia de Penácova, no ano de 1410, encontrou-se ali um manuscrito em perfeito estado de conservação.

Nesse pergaminho precioso encontram-se coisas muito curiosas, algumas das quais vamos apresentar aos leitores convictos de que lhes prestamos bom serviço.

OS MISTÉRIOS DA FEITIÇARIA

UM MANUSCRITO DE MAGIA NEGRA DO TEMPO DOS MOUROS

Procedendo-se a umas escavações na aldeia de Penácova, no ano de 1410, encontrou-se ali um manuscrito em perfeito estado de conservação.

Nesse pergaminho precioso encontram-se coisas muito curiosas, algumas das quais vamos apresentar aos leitores convictos de que lhes prestamos bom serviço.

Trabalho para obrigar o marido a ser fiel a sua esposa

Tome-se a medula de um pé de cachorro preto, desses de raça pelada, e encha-se com ela um agulheiro de pau. Envolva-se depois o agulheiro num pedaço de veludo encarnado, perfeitamente justo e cosido. Depois, descosendo-se a parte do colchão que fica entre o marido e a mulher, introduza-se o agulheiro, porém, de modo que não venha a incomodar à noite.

Isso feito, a mulher deve tornar-se muito amável e condescendente com o marido, concordando em tudo com a sua suprema vontade. Procurará rir quando ele por acaso estiver triste prometendo ajudá-lo, se por acaso a sorte lhe for adversa, e deve também resignar-se se desconfiar que ele tem alguma amante, fingindo até que o não sabe.

À noite, à hora de deitar, e de manhã, ao levantar da cama, dar-lhe-á umas vezes uma comida ou bebida com bastante canela e cravo, e outras um chocolate com grande porção de baunilha, canela e cravo.

Dormirá completamente despida, encostando o mais que puder o seu corpo ao do marido, para lhe transmitir o calor e o suor.

Todas as vezes que ele entrar em casa, dar-lhe-á alguma coisa e dirá que pensou nele. O mínimo poderá ser ou fruta ou doce de que ele goste, uma flor e na falta destas coisas, um abraço acompanhado de um beijo.

Se ele tiver mau gênio, se for grosseiro e áspero, deverá ameigá-lo. Se for dócil inconstante, deve sempre apresentar-se superior a ele em todos os atos da vida e em todos os sentimentos.

Esta receita, sendo observadas com atenção as formalidades que aqui deixamos expostas, é de um efeito incontestável.

Experimentem as leitoras, e darão por bem empregado o seu tempo gasto com este trabalho.

Feitiço para obrigar moças solteiras, ou mesmo casadas, a dizerem tudo o que fizeram e tencionaram fazer

Tome-se o coração de um pombo e a cabeça de um sapo, e depois de bem secos e reduzido a pó, encha-se um saquinho, que perfumará juntando ao po um pouquinho de almiscar, que é conhecido como o pó milagroso como atrativo.

Deita-se o saquinho debaixo do travesseiro da passoa, quando estiver a dormir, e passando um quarto de hora, saber-se-á o que deseja descobrir.

Logo que a pessoa deixar de falar, ou poucos minutos depois, tira-se-lhe o saquinho de debaixo do travesseiro para não expor a pessoa a uma febre cerebral, que poderá causar-lhe a morte em certos casos.

Trabalho para ser feliz nas coisas

Tome-se um sapo vivo, corte-se-lhe a cabeça e os pés numa sexta-feira, logo depois da lua cheia do mês de setembro, deitem-se esses pedaços de molho por espaço de 21 dias, em óleo de sabugueiro, retirando-se depois desse prazo, às doze badaladas da meia-noite; expondo-se depois igual quantidade de terra de cemitério, mas justamente do lugar em que esteja enterrada alguma pessoa da família de quem a que se destina a receita.

A pessoa que a possuir, pode ter toda a certeza de que o espírito do defunto velará pela sua pessoa, e por todas as coisas que empreender por causa do sapo, que não perderá de vista os seus interesses pessoais.

Trabalho para fazer-se amar pelas mulheres que desejar

Antes de tudo, convém estudar, embora pouco o caráter e o gênio da mulher que se quer requestar, e regular e dirigir sua norma de conduta e modos em relação ao conhecimento que se tiver obtido a esse respeito.

Inútil será recomendar, conforme os recursos de cada qual um traje não direi já elegante, ou rico, porém sempre de limpeza inexcedível. O homem enxovalhado não pode cativar as mulheres. A limpeza no fato conseguinte, ainda mais a recomendamos no que diz respeito às partes do seu corpo.

Logo que seja observada esta primeira condição tome-se seis meses depois o coração de um pombinho virgem e faça-se engolir por uma cobra. A cobra, no fim de mais ou menos tempo, virá a morrer; tome-se a cabeça dela e seque-se no borralho ou sobre uma chapa de ferro bem quente sobre um fogo brando. Depois, reduza-se a pó, pisando-a num almofariz, após lhe haver juntado algumas gotas de laudano; e quando se quiser usar da receita esfreguem-se as mãos com uma parte dessa preparação, como já ensinamos aos nossos leitores no princípio deste milagroso livro.

Trabalho para fazer-se amar pelos homens

A receita aconselhada aos homens para se fazerem amar pelas mulheres, e que precede esta, é debaixo de todos os pontos de vista, a que devem principalmente empregar as mulheres que desejarem fazer-se amar pelos homens; porém a eficácia desta receita depende de certas práticas que se não devem desprezar nem esquecer.

Vamos apontá-las:

A mulher procurará obter do homem que escolheu, uma moeda, medalha alfinete, ou qualquer outro objeto ou fragmento, contanto que seja de prata, e que ele o tenha trazido consigo por espaço de 24 horas pelo menos. Aproximar-se-á do homem tendo a prata na mão direita oferecendo-lhe com a outra um cálice de vinho de um caroço de milho, da seguinte composição:

Cabeça de enguia ..... uma
Laudano . . . . . duas gotas
Semente de cânhamo .... um dedal

Logo que o indivíduo tenha bebido um cálice deste vinho, há de forçosamente amar a mulher que lho tiver dado ou mandado dar, não sendo já mais possível esquecê-la enquanto durar o encanto, cujos efeitos se podem renovar sem o menor inconveniente de vez em quando.

Se a ação do medicamento, ou o medicamento não o apaixonar imediatamente, a mulher, então se o tiver junto de si, e a sós, dê-lhe a beber uma xícara de chocolate na qual deitará, ao bater dos ovos:

duas pitadas de cada { Canela em pó / Baunilha / Noz moscada raspada / Dentes de cravo

Depois de pronto, tiram-se os dentes de cravo e deita-se-lhe:

Tintura de cantárida ..... duas gotas

Se o indivíduo pedir ou quiser alguma coisa para comer, deve dar-se-lhe de preferência pão de Ló.

Às vezes, se a mulher não tiver muita pressa de prender o homem, basta o chocolate com o cravo, baunilha e canela.

O chocolate pode ser substituído pelo café; porém nesse caso prepara-se o café, com erva-doce, e junta-se simplesmente uma gota de tintura de cantárida.

Não ocultaremos à leitora que o indivíduo logo desconfia que o querem enfeitiçar.

Se a mulher recear que o homem lhe escape, e deseja conservá-lo apaixonado por muito tempo, repetirá o primeiro medicamento de quinze em quinze dias, e nos

intervalos convidando-o para almoçar ou cear, deve dar-lhe:

Ao almoço, uma fritada ou omelete preparada da seguinte maneira: batam-se os ovos bem batidos; depois lançando-os do alto da espinha nua, deixem-se escorregar pela sua extensão, indo em seguida aparà-lo em baixo, onde acaba a espinha. Faz-se depois a fritada, e põe-se na mesa, ainda quente.

No jantar, pisando e picando a carne para almôndegas, deitam-se os ovos batidos, e depois, antes de levar os bolos ao fogo, passam-se um a um no corpo suado, peito, costas e barriga fazendo-os demorar um pequeno espaço de tempo debaixo dos sovacos.

O café que se lhe der ao almoço e no fim do jantar será coada pela fralda da camisa da própria mulher; essa camisa deve ter dormido com ela pelo menos duas noites.

Garantimos que esta receita tem concorrido para a felicidade de muitas mulheres.

Antiga oração para enxotar o demônio do corpo

A importância desta oração em algumas combinações cabalísticas é conhecida por todos aqueles que se entregam ao estudo das ciências chamadas ocultas.

Vamos aqui repeti-la, em toda a sua pureza, com toda a sua exatidão e verdade.

"Imortal, eterno, inefável e santo pai de todas as coisas, que carro rodante caminhas sem cessar por esses mundos que giram sempre na imensidade do espaço; dominador dos vastos e imensos campos do éter, onde erguestes o teu poderoso trono, que despede luz e luz, e de cima da qual os teus tremendos olhos descobrem tudo, e os teus largos ouvidos tudo ouvem! Protege os filhos que amaste, desde o nascimento dos séculos, porque longa e eterna é a sua duração. Tua majestade resplandece acima do mundo e do Céu das estrelas! Tu te elevas acima dela, ó fogo cintilante; e te alumias e conservas a

ti mesmo pelo próprio resplendor, saindo de tua essência correntes inesgotáveis de uz, que alimentam teu espírito infinito! Este espírito infinito produz as coisas, e constitui esse tesouro imorredouro, de matéria, que não pode faltar à geração de cada coisa e com a qual é revestida e encheste, desde o começo ela rodeia sempre pelas mil formas de que se acha acordada. Deste espírito tiram também sua origem esses santíssimos reis que se acham de pé ao redor do seu trono, e que compõem a tua corte, ó Pai universal! ó único Pai dos bem-aventurados mortais e imortais! Tu tens em particular, poderes que são maravilhosamente iguais ao teu eterno pensamento, e à tua adorável essência. Tu os estabeleceste superiores aos Anjos, que anunciam ao mundo as tuas vontades. Finalmente, tu criaste mais uma terceira ordem de soberanos, nos elementos.

"A nossa prática de todos os dias é louvar-te e adorar as tuas vontades. Ardemos em desejos de possuir-te ó Pai! ó Mãe! eterna Mãe, a mais terna Mãe a mais terna de todas as mães! Ó forma de todas as formas! Alma, espírito, harmonia, nomes e número de todas as coisas, conserva-nos, e sê-nos propício. Amém".

Oração contra o raio

Passe-se uma fita branca no braço, pescoço ou cintura de Santa Bárbara, logo no começo da trovoada, e acenda-se uma vela de quarta

Feito isto de hora em hora, depois de ter lavado a boca três vezes com três bochechos de água, dir-se-a:

"Eu vos peço, Senhora, que intercedais por mim, junto daquele que por vós morreu resignado. Com essa fita que cingis ao pescoço, tenha a alma pura e puras as intenções. Livrai-me. Senhora a mim, que não sou digno (ou digna), da vossa proteção, contra os terrores dos raios. Assim seja."

Figa de azeviche para ganhar no jogo

Manda-se fazer um afiga de azeviche, recomendando essencialmente que a faça com uma faca nova e de aço fino.

Leva-se em seguida a figa ao mar, surpresa de uma fita de Santa Luzia, e passa-se com ela três vezes, pelas espumas das ondas.

Enquanto assim se está procedendo, reza-se três vezes o Credo, muito baixinho, quase imperceptivelmente, e oferece-se a Santa Luzia uma vela de quarta.

O jogador deverá trazê-la ao pescoço, quando jogar: tendo, porém, o cuidado de não se deixar cegar pela ambição, nem tampouco arrastar-se pela cobiça, para tirar desta receita resultado satisfatório.

Trabalho para converter o bom no mau trabalho

Pegue-se num sapo preto cuja boca se coserá com retroz de seda preta.

Depois, atam-se um a um os dedos do sapo com fio de linha grossa, também preta, e formando uma figura como a dos para-quedas, prende-se a linha principal no fumeiro, de modo que o sapo fique de barriga para cima.

À meia noite em ponto chama-se pelo diabo em cada uma das doze badaladas, e depois, fazendo girar o sapo dir-se-ão as seguintes palavras:

"Bicho imundo, pelo poder do diabo, a quem vendi o meu corpo e não o meu espírito, peço-te que não deixeis (diz-se o nome da pessoa), gozar uma só hora de felicidade na terra e sua saúde prenda-a dentro da boca deste sapo, assim como ele definha e morre, o mesmo aconteça a (diz-se o nome da pessoa), a quem esconjuro três vezes em nome do diabo, diabo, diabo".

Logo na manhã seguinte meta-se o sapo numa panela de barro, e tampa-se hermeticamente.

Para desmanchar os efeitos desta feitiçaria, quando por acaso a pessoa venha a ter pena do enfeitiçado, tira-se o sapo da panela e dá-se-lhe a beber leite de vaca fresco por espaço de sete dias, mas já com a boca descosida.

Trabalho para apressar casamentos

Pega-se num sapo preto e ata-se-lhe em volta da barriga qualquer objeto do namorado ou da namorada com duas fitas, uma escarlate e outra preta, mete-se depois o sapo na panela de barro, e proferem-se estas palavras, com a boca na tampa.

"Fulano (o nome da pessoa), se amarres a outro que não a mim, ou dirigires a outrem os teus pensamentos, ao diabo a quem consagrei a minha sorte, peço que te encerre no mundo das alfições, como acabo de aqui fechar este sapo e que de lá não saias senão para unir-te a mim, que te amo de todo o meu coração".

Proferidas estas palavras, tampa-se bem a panela, refrescando o sapo todos os dias com um pouco d'água; e no dia em que o casamento se ajustar, solte-se o bicho junto de algum charco; e com toda a cautela, porque se o maltratarem, o casamento, por muito bom que tivesse de ser, tornar-se-á intolerável; será uma união desgraçada tanto para o marido como para a mulher.

História do anel milagroso

Conta a história que Candaule o decantado rei da Líbia, mostrou um dia a Giges, que era o seu oficial favorito, sua mulher, a rainha, completamente nua. A encantadora rainha viu Giges e, ou fosse por vingança; deu ordem a esse oficial para matar-lhe o marido, prometendo em recompensa desse trabalho a sua mão e a sua coroa. Giges sendo, por conseguinte, depois de praticado este crime, o rei da Líbia, no ano de 780 antes de Jesus Cristo.

Platão conta diferentemente essa usurpação: Diz que abrindo-se a terra, Giges, pastor do rei, desceu ao fundo do abismo e lá encontrou um grande cavalo. Montava no dito animal um homem de formas hercúleas, que tinha no dedo indicador um anel mágico, dotado da grande virtude de tornar o indivíduo invisível. Giges tirou-lhe o anel mágico e serviu-se dele para sem risco algum matar o rei Candule e substituí-lo no trono.

Faremos aqui um ligeiro esboço do precioso talismã. Tinha dois engates: num, em forma de sol, havia um grande topázio; no outro em forma de lua, uma esmeralda. Todo o anel de prata, tinha muitos sinais cabalísticos, gravados em derredor.

Ainda hoje, os grandes feiticeiros procuram descobrir essas palavras mágicas que se pronunciavam para o indivíduo ficar invisível, com o auxílio deste anel. Se chegarem, como esperamos, ao nosso conhecimento, não nos demoraremos em transmití-las aos nossos leitores, logo que este livro torne a imprimir-se em nova edição.

Em Portugal existe um feiticeiro de perto de noventa anos de idade, que trabalha incessantemente para descobrir as palavras necessárias para tornar fácil aquele desencanto.

Modo de adivinhar por meio do magnetismo

Quando uma pessoa estiver a dormir e esteja sonhando, ponha-se-lhe de repente uma mão sobre o coração e pergunte-se-lhe tudo quanto se desejar saber.

Se for mulher, e se for o marido que lhe tenha a mão sobre o coração, neste caso pode perguntar-se se ela tem sido fiel ou não, enfim, pode perguntar-lhe tudo quanto lhe acudir ao pensamento.

Prevenção precisa

A pessoa que estiver a fazer a operação que acabais de ler, deve ter muito cuidado em reparar se a pessoa

que está sonhando não está em convulsões, isto é, não esteja aflita; e quando assim suceda, deve logo retirar a mão, acordá-la e dar-lhe a beber água fresca.

Isto é pelo motivo de poder causar a morte à pessoa, se assim o não fizer.

A razão deste perigo, é porque o demônio naquele caso está ao lado a ver se pode arrebatar a alma da pessoa que está dormindo, porque é uma ocasião arriscada.

O azevim cortado na noite de São João e suas virtudes ou forças de encanto

À meia-noite em ponto, cortai o azevim com uma faca de aço e, depois que o tiverdes cortado abençoai-o em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo; depois de tudo isso, levai-o junto do mar e passai-o pelas sete ondas do mar, e enquanto estais fazendo a dita operação, deveis dizer o Credo sete vezes, fazendo sempre cruzes com a mão direita sobre as ondas e o azevim.

Virtudes e propriedades de que é dotado o azevim

1 — Quem trouxer na sua companhia o azevim tem fortuna em todos os negócios que fizer e em tudo que diz respeito à felicidade do homem.

2 — Quem trouxer consigo o azevim e tocar com ele uma outra pessoa, com fé viva de que a dita pessoa já tocada o há de seguir imediatamente, a dita pessoa o segue para toda parte, que a pessoa que o tocou muito desejar.

Este segredo temo-lo nós experimentado algumas vezes e sempre fomos vitoriosos; disto porém estamos bem arrependidos por certas circunstâncias que aqui não vão mencionadas.

3 — O azevim tem virtude para tudo que o possuidor desejar. Qualquer que possuir o azevim e o tenha pendurado na loja, isto é, se for pessoa estabelecida, deve

todos os dias de manhã, quando chegar à loja dizer: "Deus te salve, azevim, criado por Deus", e desta forma é muito afortunada a dita loja. Tem sido por este sistema que têm enriquecido muitos negociantes em Portugal e no Brasil, na África e Europa.

Trabalho do vidro encantado

Modo de preparar o vidro

Preparai o vidro de pequeno tamanho, para se tornar mais cômodo a quem o trouxer na algibeira e colocai dentro os seguintes ingredientes:

1 — Espírito de sal de amoníaco.
2 — Pedra de ara.
3 — Alecrim.
4 — Funcho.
5 — Pedra mármore.
6 — Semente de feto.
7 — Semente de malvas.
8 — Semente de mostarda.
9 — Sangue do dedo mindinho.
10 — Sangue do dedo polegar e dito do pé esquerdo.
11 — Uma raiz de cabelo da cabeça.
12 — Raspas das unhas dos pés e das unhas das mãos.
13 — Raspas de um osso de defunto, se for da caveira, melhor será.

Depois de estar preparado tudo o que aí fica dito deitai-o dentro do vidro, de maneira que fique meio e não cheio. Declaramos que todos os ingredientes de que já falamos, deve ser a menor porção possível porque produz melhor efeito.

Depois que o vidro estiver preparado, dizei as palavras a seguir mencionadas.

"Tu vidro sagrado, que pela minha própria mão foste preparado, o meu sangue em ti está preso e amarrado à raiz do cabelo e dentro de ti foi derramado. Toda a pessoa que por ti for tocada, comigo há de ficar encantada. A N. R. V. Ignoratus vos assignaturum meo".

Depois de tudo pronto, exatamente como já acabamos de explicar, guarda o vidro muito bem guardado e depois podeis encantar a quem muito bem vos parecer. Dando-o a cheirar a qualquer criatura, logo vos seguirá por toda a parte que quiserdes.

Declaramos mais que o dito vidro não só tem poder para encantar, como também tem poder para fazer mal.

Tudo vai do pensamento da pessoa que o dá a cheirar; se for para o bem, o bem sucede-lhe; se for para mal, sucede-lhe o mal.

Trabalho da agulha passada três vezes por um cadáver

É muito simples esta mágica (São Cipriano na sua obra, assim o diz). Assevera que foi descoberta por um demônio ou espírito pitônico do século XII.

Enfiai uma linha feita de linho galego pelo fundo de uma agulha, depois passai a agulha três vezes por entre a pele de um defunto, dizendo as seguintes palavras:

"Fulano (diz-se o nome do defunto), esta agulha em teu corpo vou passar para que fique com força de encantar.

Depois de feita a dita operação, guardai a agulha e obrareis com ela as seguintes feitiçarias:

1 — Quando passardes por uma rapariga e desejardes que vos siga basta só dar-lhe um ponto no vestido ou em outra qualquer parte, e deixai-lhe uma ponta de linha; seguir-vos-á por toda a parte que quiserdes.

Quando tiverdes vontade que a dita menina vos não siga deveis tirar-lhes a ponta da linha que ficou pegada ao fato.

É preciso muito segredo com esta mágica, para que vos não deixe de amar e não ame outro, fazei da maneira passar mal por fazer a dita mágica e ter declarado a maneira porque a fiz; por isso nunca se deve revelar a ninguém este segredo.

2 — Quando desejardes que uma vossa namorada vos não deixe de amar e não ame outro, fazei da maneira seguinte: Pegai em um objeto da dita namorada ou namorado e dai-lhe três pontos em forma de cruz, dizendo as palavras seguintes: (primeiro chamai pelo nome do defunto por quem passaste a agulha). Primeiro ponto: "Fulano, quando falares é que fulano me há de deixar". Segundo ponto: "Fulano, quando Deus deixar de ser Deus, é que fulano me há de deixar". Terceiro ponto: "Fulano, enquanto estes pontos aqui estiverem dados, e o teu corpo na sepultura, fulano não terá sossego, nem descanso enquanto não estiver na minha companhia".

Desta forma podeis enfeitiçar ou encantar todas as pessoas que vos parecer.

Asseveramos que este feitiço não só tem poder para fazer bem, como também tem poder para fazer mal. Tudo vai do palavreado da pessoa; em lugar de se dizer: "Quando este defunto falar é que tu, fulano, hás de viver e ter saúde"; e tudo mais assim.

Trabalho da pomba negra encantada

Criai em casa uma pomba preta, não lhe dando mais nada a comer senão semente de boiamento, e de beber água benta.

Depois que ela estiver criada, a ponto de poder voar, escrevei uma carta a qualquer pessoa, contendo ou pedindo qualquer coisa.

Feita a operação, metei a carta no bico da pomba, defumai-a com incenso, mirra e assafétida, depois, pondo o vosso pensamento na pessoa a quem quiserdes que a carta seja entregue, soltai a pomba.

Afirmamos que a dita pomba vai levar a carta ao seu destino, e tornar a voltar à casa do seu dono; e que a pessoa que receber a carta, forçosamente há de fazer o que se pede nela.

Note-se que não se deve mandar a pomba se não desde às doze da manhã até às duas da tarde.

Os dias mais aziagos do ano, em que se não podem fazer feitiçarias que não seja para o bem, e sim para o mal

Janeiro — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 15 — 16 — 23 — 24 — 26 — 30.

Fevereiro — 2 — 4 — 10 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 23 — 28 — 29.

Março — 10 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 19 — 28 — 29.

Abril — 3 — 5 — 6 — 10 — 13 — 15 — 17 — 20 — 29 — 30.

Maio — 2 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 14 — 17 — 19 — 20.

Junho — 1 — 4 — 6 — 10 — 16 — 20 — 21 — 24.

Julho — 2 — 4 — 5 — 8 — 10 — 16 — 17 — 19 — 20 — 27.

Agosto — 2 — 3 — 8 — 9 — 13 — 19 — 27 — 29.

Setembro — 1 — 13 — 15 — 16 — 17 — 18 — 22 — 24.

Outubro — 1 — 3 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 16 — 21 — 29.

Novembro — 2 — 6 — 7 — 11 — 15 — 16 — 17 — 18 — 22 — 25.

Dezembro — 1 — 6 — 7 — 9 — 15 — 21 — 29 — 31.

É preciso notar-se que os feitiços que forem feitos nos dias acima mencianados não dão resultados.

Podem, porém, fazer-se nos outros dias que não estão mencionados aqui, que produzirão o desejado efeito.

Magia do ovo feita na noite de São João

Na noite de São João Batista deixai ao relento um ovo de galinha preta. O ovo deve ficar quebrado dentro de um copo com água; de manhã, ao nascer do sol, ide vê-lo, que vereis a vossa sorte e os trabalhos que tendes de passar.

Magia que se faz com cinco pregos tirados de um caixão de defunto, depois que já tenha saído da sepultura

Entrai num cemitério e trazei de lá cinco pregos de caixão de defunto, mas sempre com o pensamento fixo no feitiço que ides fazer.

Depois riscai sobre uma tábua um signo-salomão, onde deveis ter um sinal da pessoa que ides enfeitiçar, esse sinal deve ficar pregado sobre o dito signo-salomão.

Modo como se há de pregar os pregos e as palavras que se devem dizer quando se está a pregar

1.º prego — (diz-se o nome da pessoa que se está a enfeitiçar) — Fulano ou fulana, eu te rogo em nome de Satanaz, Barrabás e Caifaz, que fiques preso (ou presa) a mim, assim como Lúcifer está preso nas profundas do inferno.

2.º prego — Fulano ou fulana, eu te prendo e amarro dentro deste signo-salomão; assim como a cruz de Jesus Cristo dentro deste risco foi enterrada e o sangue de Jesus nela foi derramado, assim, eu, fulano te cito e notifico para que me não faltes a isto, pelo sangue derramado de Jesus Cristo.

3.º prego — Fulano ou fulana, eu te ligo a mim eternamente, assim como Satanaz está ligado ao inferno.

4.º prego — Fulano ou fulana, eu te prendo e amarro dentro deste signo salomão, para que tu não tenhas sossego nem descanso, senão quando estiveres na minha companhia, isto é, pelo poder de Satanaz, e de Maria Padilha e de toda a sua família.

5.º prego — Fulano ou fulana só quando Deus deixar de ser Deus e o defunto a quem serviram estes pregos falar, é que me hás de deixar.

Declaramos que quando se diz a última palavra deve dar-se uma grande pancada no prego.

No fim de tudo isso, guardai a tábua e quando fizerdes o feitiço, queimai-a.

Magia para ligar namorados ou noivos

Entre em uma loja e peça-se uma vara de fita. Saia-se e olhando para o céu, vá-se dizendo: "Três estrelas na céu vejo, e a de Jesus quatro, e esta fita à minha perna ato para que fulano não possa comer nem beber, nem descansar enquanto comigo não casar".

Isto deve dizer-se três vezes em seguida.

Trabalho infalível para casar

Esta oração deve dizer-se seis dias a seguir, vindo no último o namorado pedir a mão à sua querida:

"Fulano, São Manso te amanse, e o manso cordeiro para que não possas beber, nem comer, nem descansar, enquanto não fores meu legítimo companheiro".

Se puder ser, pegue-se, quando se disser isto, no retrato da pessoa em que se tem o pensamento.

Modo de obrigar as almas do Purgatório a a fazer o que se desejar

Em uma sexta-feira, à meia-noite em ponto, deves ir à porta principal de uma igreja, e assim que lá chegardes, batei três pancadas na porta, dizendo em voz alta estas palavras:

"Almas! Almas! Almas! Eu vos obrigo, da parte de Deus e da Santíssima Trindade, que me acompanheis".

Ditas estas palavras, dai três voltas em redor da igreja, mas não olheis para trás, porque isso pode resultar grande susto e ficardes tolhido da fala para sempre.

Depois de dar as três voltas, rezai um Padre Nosso e uma Ave-Maria e podeis ir embora.

Deveis fazer esse requerimento nove vezes e na última perguntar-vos-ão:

— Que queres que vos faça?

E nessa ocasião podeis pedir-lres tudo quanto quiserdes, porque elas tudo vos farão.

Tornamos a observar que nunca deveis olhar para trás, e não deveis assustar-vos com coisa alguma, porque do contrário não pode produzir bom efeito a operação.

Trabalho que se faz com um morcego para se fazer amar

Suponhamos que uma namorada deseja casar-se com seu namorado, isso com grande brevidade.

Faça-se da maneira seguinte:

Agarre um morcego e passe-lhe pelos olhos uma agulha enfiada numa linha.

Depois de feita esta operação, a agulha e a linha ficam com grande força de feitiço.

Modo de usar este trabalho

Pegai um objeto da pessoa que quiserdes enfeitiçar, e dai-lhe cinco pontos em cruz, dizendo as palavras seguintes:

"Fulano ou fulana, eu te enfeitiço pelo poder de Maria Padilha e de toda a sua família, para que não vejas sol nem lua enquanto não casares comigo, isto pelo poder da mágica feiticeira da meia idade".

Se por acaso já não quiserdes casar com a pessoa a quem enfeitiçaste, deveis queimar o objeto em que se fez o feitiço.

Outro trabalho com morcego

Matai um morcego e uma morcega, de maneira que se lhes aproveite o sangue: depois, juntai o sangue de um e de outro, misturai-lhes um pouco de espírito de sal amoníaco e deitai tudo isso em um vidro de decilitro, o qual deveis trazer sempre na algibeira.

Quando desejardes encantar uma menina, ou uma menina encantar o seu amante, basta só dar-lhe o vidro a cheirar.

Por essa forma fica a pessoa que cheirou o vidro encantada, que nunca mais a pode deixar.

Trabalho que se pode fazer com malvas colhidas em um cemitério ou no adro de uma Igreja

Colhei três pés de malva, levai-as para casa e metei-as debaixo do colchão da cama, dizendo todos os dias ao deitar:

"Fulano (diz-se o nome da pessoa a quem se quer enfeitiçar), assim como estas malvas foram colhidas no cemitério e debaixo de mim estão metidas, assim fulano a mim esteja preso e amarrado pelo poder de Lúcifer e da mágica liberal, e só quando os corpos do cemitério ou da igreja de onde vieram estas malvas falarem é que me hás de deixar".

As palavras que aqui ficam mencionadas devem ser repetidas por espaço de nove dias, a seguir, para produzirem ótimo efeito.

Trabalho maravilhoso das batatas greladas postas ao relento

Quando uma senhora desconfiar que seu marido ou amante anda perdido por maus caminhos, com mulheres e queira desviá-lo disso, não deve fazer mais do que o seguinte:

Pega em seis batatas, que tenham pelo menos quatro grelos cada uma, e depois de se benzer com elas uma por uma, coloca-se em um tacho vidrado, que ainda não servisse, cobre-se bem com água benta e deita-lhe em cima um fio de azeite virgem, dizendo:

"Satanaz, pela virgindade deste azeite, requeiro ao teu grande poder que o meu homem torne a haver a antiga virgindade comigo".

Põe depois o tacho ao relento, por espaço de três noites, e havendo luar, mais poder poderá ter esta mágica.

Passadas as três noites, cozerá as batatas e, guizando-as com um borracho virgem, dá-las-á a comer ao marido ou amante, com bróculos, e os grelos bastante apimentados.

Quando se for deitar, introduzirá dentro da bota do enfeitiçado, a cabeça do pombo com a tripa da evacuação metida no bico.

Esta mágica vem no livro III de Abraão Zacutto, judeu que praticou bruxarias admiráveis no século XV.

★

O caro leitor, não deve deixar de ter em sua biblioteca, O Antigo Livro do Feiticeiro, obra esta, que vem enriquecer os conhecimentos de todo e qualquer Magista, publicação da Editora Espiritualista.

PODERES OCULTOS

CARTOMANCIA ORAÇÕES E ESCONJUROS

Como Deus permite que o demônio atormente as criaturas

1.º É para que um homem, obstinado, em culpas, sirva de terror e exemplo aos outros homens.

2.º É para que os que não são obstinados, sejam só castigados neste mundo pelas suas culpas.

3.º É para que o homem, vendo-se castigado pelo demônio, fuja de ofender a Deus.

4.º É para castigar alguma culpa leve, da qual se quer satisfazer logo a Justiça de Deus.

5.º É para que os que estão em graça, não decaiam dela.

6.º É para que se arrependam os pecadores, vendo com seus olhos o açoite da Justiça Divina.

7.º É para manifestar o Poder de Deus.

8.º É para mostrar a santidade de algumas criaturas.

9.º É para purificar mais os seus escolhidos.

10.º É para que as criaturas tenham o purgatório neste mundo, e se confundam, vendo que dos seus males resultam às criaturas tantos bens.

Nomes dos demônios que atormentam as criaturas e porque Deus consente que eles as mortifiquem. — Quantas castas há de demônios ou criaturas castigadas

Há obcessos, possessos, malificiados. Destes uns são malificiados e pessessos, outros são malificiados obcessos, repitísios, fitônicos, lunáticos e fascinados.

Os obcessos são aqueles que o demônio atormenta, estando da parte de fora.

Os possessos são aqueles que tem o demônio dentro do corpo.

Os malificiados são aqueles que o demônio apoquenta ou molesta com dores e moléstias, por concurso de alguma feitiçaria, ou trabalho.

Os maleficiados e possessos são os que estão enfeitiçados e juntamente possuídos do demônio.

Os malificiados obcessos são aqueles a quem o demônio persegue na parte de fora.

Os repitisios são os que o demônio suspende ou arremessa pelo ar, que são os que têm pacto.

Os fitônicos são os que têm espírito que adivinha.

Os lunáticos são os que nos crescentes ou minguantes de lua são atormentados sempre.

Os fascinados são aqueles a quem o demônio move a trabalhar ou falar, sem que saibam o que fazem ou falam.

Modo de preparar uma peneira para adivinhar, como fazia São Cipriano

Pegue-se numa peneira, crava-se uma tesoura no arco, que fique bastante aberta, depois pegue-se com os dedos (isto é, uma cada lado, cada um com seu dedo). Em seguida reze-se o credo em cruz sobre ela, ambos os que querem adivinhar, dizendo depois: Peneira que penerais todo o pão de Humanidade, peço-vos eu, Senhor, (Oxalá) pelas três pessoas distintas da Santíssima Trindade, que não falteis à verdade, para galão, traga matão, vais do pauto a chião amolitão, possa esperar para entregar a Lúcifer".

Depois de ter dito estas palavras, falai para a peneira deste modo: "Quero que me digas se isto é verdade, ou se eu tenho de ser casado; se tenho, vira-te para acolá; se não tenho, vira-te para ali". Enfim, perguntas o que desejas saber, só não adivinha o que não está para acontecer.

Adivinhar com seis paus de alecrim

Pegar em seis pauzinhos de alecrim e, à noite, ao deitar fazei tiras de papel; embrulhai-os nas iras de maneira que se juntem as pontas do papel, depois dobrar para trás de maneira que fique o pausinho bem embrulhado; em seguida pedi a S. Cipriano desta forma:

Meu milagroso São Cipriano, eu vos peço, por aquela hora em que tivestes o arrependimento, que fizestes logo com que o demônio vos entregasse a escritura que lhes havia dado da vossa alma, pois e uvos peço, meu milagroso São Cipriano, que me declareis se eu tenho de fazer isto ou aquilo.

O segredo deste trabalho de São Cipriano se sabe: se os paus sairem de dentro da dobra e se mudarem sem que se rompa o papel, é verdade o que se lhe pediu; devem-se, porém, deixar ficar até o dia seguinte de manhã.

Os paus devem ser pequenos.

Modo de deitar as cartas tal as deitava São Cipriano

Significação das cartas

OUROS

O az, uma prenda,
O dois, brevemente.
O três, com alegria.
O quatro, igreja.
O cinco, novidade.
O seis, dinheiros grandes.
O sete, dinheiros pequenos.

ESPADAS

O az, afirma.
O dois, cortando.
O três, más palavras.
O quatro, na cama.
O cinco, doença.
O seis, desvio.
O sete, paixão d'alma.

COPAS

O az, fandango.
O dois, uma carta.
O três, boas palavras.
O quarto, pôr à porta da rua.
O cinco, lágrimas.
O seis, por caminhos.
O sete, a hora de comidas e bebidas.

PAUS

O az, por noite.
O dois, a caminhos vagarosos.
O três, a caminhos breves.
O quatro, nesta casa.
O cinco, com cinco sentidos.
O seis, zelos.
O sete, com muito gosto.

Para saber como ler o que as cartas revelam a quem as consulta

A dama de espada é uma mulher de má fama ou de mau signo. O rei e valete de espadas são o corpo e o pensamento de um homem de justiça. Se uma mulher quer consultar as cartas, deve ser representada pela dama de ouros, e o rei e valete do mesmo naipe representam o cargo e pensamento do indivíduo de quem a consultante quer saber. Se homem, deve ser representado pelo rei e valete de ouros, e a psssoa consultada deve ser representada pela dama do mesmo naipe. As outras figuras servem para marcar qualquer que tenha de figurar nesta nicromancia, entendendo-se que os valetes representam os pensamentos dos indivíduos marcados pelos reis do mesmo naipe.

Maneira de usar as cartas

Depois das cartas baralhadas, e partidas em cruz como já vimos em figura anterior, devem estas ficar em cinco porções iguais, em linhas de três porções, ficando por essa forma, em cruz, e será toda a operação acompanhada do responso, tal qual como S. Cipriano fazia, para que elas não lhe falhassem no que desejava saber.

Suponhamos que é uma moça que consulta as cartas, e que elas, depois de trabalhadas e espalhadas, saem da seguinte forma:

1.ª linha — Az de ouros, 7 de paus, valete de ouros, dama de ouros, az de copas, 2 de paus, 5 de ouros e 4 de espadas.

2.ª linha — Rei de paus, valete de espada, 2 de espadas, rei de espadas, dama de copas, rei de copas e 6 de paus.

3.ª linha — 5 de ouros, 5 de copas, 2 de paus, 7 de copas, 5 de espadas, 4 de paus, az de paus e az de espadas.

4.ª linha — Valete de paus, 4 de espadas, rei de espadas, 3 de espadas, dama de paus, rei de copas, 6 de espadas e 6 de copas.

5.ª linha — 6 de ouros, 6 de paus, 4 de ouros, 2 de copas, az de copas, rei de ouros, 3 de ouros e 3 de copas.

Se as cartas saírem conforme vos acabamos de ensinar, deveis lê-las desta forma; mas se elas não representam assim, deveis estudar como se hão de ler, porque, sem que vós sabeis o que elas significam não podereis tirar delas nenhum fruto.

Começaremos agora a formar as cartas das duas carreiras dos lados, em forma de cruz, pelo três de copas e az de ouros, e tomando verdadeiro sentido nelas, vemos que nos dizem estas duas palavras: uma prenda com alegria e noite de agosto. "Este senhor com o pensamento nesta senhora e com idéias que traz para ela, com um papel por igreja a caminhos breves, com cinco

sentidos em dinheiros grandes e dinheiros pequenos, vem pela porta da rua.

Já se vê que tem de casar breve com a pessoa à cerca do qual consultou, provindo desse consórcio boa fortuna, tendo de receber antes uma prenda que ele lhe oferece. Principiaremos com a mesma operação, e pelo mesmo modo, nas outras mesmas carreiras, colhendo delas o mesmo sentido que nos dão; chegando à carreira do meio, vemos que há uma novidade, porque não tem figura, quando assim acontece, podemos pedir a esta novidade qualquer coisa por exemplo: a senhora, que consulta deseja saber se a pessoa a quem ama lhe corresponde fidelidade; passará então às 32 cartas já consultadas e baralhadas.

No fim disto deixai estar as cartas na mão até que digais o responso de São Cipriano; depois de acabar, estender em seguida 21 cartas com as costas para cima sobre as 8 da carreira do meio, e põe-se ao lado desta carreira 8 cartas e duas em cruz, de modo que fiqueis com 3 cartas na mão, se estas três não dizem nada começai a tirar as 8 dos lados em cruz, e a ler o que elas dizem, depois passai à carreira das 21 tirando uma de cada extremidade e assim até acabar. É preciso saber que, se sair o quatro de ouros ou cinco de espadas, é sinal de morte próxima e o 2 de copas com 4 de ouros é anúncio de alegria, que a pessoa breve saberá com toda certeza.

Consta-nos que há por aí muitas pessoas que põem cartas; mas de que serve isto, se elas não possuem o *Livro Negro de S. Cipriano* para estudarem e decorarem o responso que devem dizer, tal e qual como dizia este santo?

Eis como São Cipriano inventou as cartas:

Este santo, depois de se arrepender da má vida que tinha, foi para longe de sua pátria, e por lá andou sete anos. Como este santo tinha amor à sua esposa e filhos,

e não sabia o que seria feito de seus pais, resolveu-se a inventar as cartas. Dizia o santo: "Eu quando era senhor das astúcias de Satanaz, deitava as cartas pelo poder do meu senhor, que era Lúcifer, porém agora não sei o que fazer.

Ficou pensativo e à noite foi deitar. Apareceu-lhe um Anjo do Senhor e disse: "Cipriano, que andas tu a pensar? Porventura esse maldito que deixaste tem mais poder do que o teu Deus, que manda sobre tudo que cobre o Sol? A tua fé ainda não é verdadeira?" E o anjo como por encanto sumiu.

São Cipriano acordou e disse: Essa noite tive um sonho muito agradável; pois quem é que tem mais poder do que Deus? Ainda me lembro quando um dia eu mandei cair fogo do céu à terra pelo poder de Lúcifer.

E uma mulher só com dizer — Jesus! — cessou o fogo de cair. Grande é o poder de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Estava pensando nisto e disse: Pois vou deitar as cartas, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo; e assim fez.

São Cipriano grandes virtudes fez às cartas para que elas adivinhassem tudo o que queria; por isso todo aquele que assim não fizer, não lhe valerá de nada deitar as cartas. Se fizer é por ser impostor.

Cipriano pegou no baralho das cartas e foi passá-las por sete pias de água benta, cada uma na sua igreja. Depois disso, disse sobre elas o credo em cruz, e fez nas cartas cruzes com a mão direita, em seguida passou-as pelas ondas do mar, sete vezes embrulhadas e não se molharam.

Depois disso adivinhava como passava a sua famllia e muitas coisas que ele desejava.

Responso que se deve dizer antes de deitar as cartas

Ó meu amantíssimo Senhor, vós que sois o Deus do Universo, permiti que estas cartas me digam o que quero saber, porque, Senhor, não tenho mais a quem pedir: o Senhor seja comigo e me ajude e me socorra. Maria Santíssima minha Mãe, socorrei-me por intervenção do vosso amado Filho, Senhor meu, a quem com uma vivíssima fé amo de todo meu coração, e corpo, e alma, e vida; cartas, vós não me haveis de faltar a isto pelo sangue derramado de Nosso Senhor Jesus Cristo. *Assim seja.*

Nesta forma é como se deitam as cartas; e quem assim o não fizer, não obterá resultado.

O meio de obter o amor das mulheres

Na vida de São Cipriano, assim como no *Milagre de São Bartolomeu,* conta-se que para um homem se fazer amar pelas mulheres, sejam quais forem, necessita pegar no coração de um pombo virgem e fazê-lo engulir a uma cobra e conservar esta presa por espaço de quinze dias. A cobra como se vê, não resiste por muito tempo.

Logo que ela morra, corte-se-lhe a cabeça e seque-se sobre uma brasa ou baralho e lance-lhe em cima 30 gotas de laudano hanoveriano; em seguida pise-se tudo e deite-se em um frasco de vidro novo. Enquanto isto se conservar assim, o dono do frasco pode ter a certeza de que será amado por quantas mulheres quiser.

Modo de usar este feitiço

Esfreguem-se as mãos com uma pequena porção dizendo as seguintes palavras:

"Izolino Belzebuth, canta-galen-se-crando-quinha é o próximo xime„ é goloto".

É tão forte esta mágica, que para atrair uma criatura à outra é mais que admirável, é mesmo uma mágica.

O leitor ou leitora pode usá-la sem escrúpulo, que aqui não entra pecado, pois o mesmo S. Cipriano a ensinava a seus servos, a quem livrara do poder de Satanaz, que com as suas malditas prestidigitações desgraçou uma cidade inteira.

Na segunda parte deste livro, mostra-se mais claramente a razão dos poderes ocultos deste universo.

O segredo da varinha de aveleira

Deve ser admirabilíssimo o poder de encantamento desta varinha de aveleira, pois tão admiráveis maravilhas deve obrar, que se me gela o sangue nas veias em a publicar, não por ofender ao Todo Poderoso, mas sim com receio do que algum estouvado use dela, sem que primeiro se revista de coragem.

Sim, dizemos coragem — porque com o medo lhe podem acontecer muitas conseqüências graves. Por causa do medo e nada mais; porque aqui não entra o poder do demônio com a criatura; pois neste santo livro, não se trata de ter comunicação com os demônios, mas sim livrar-nos deles com a nossa boa intenção.

É por isso que não revelaremos este grande segredo.

O dinheiro encantado

Uma moeda de 50 centavos, posta debaixo da pedra de Ara, por espaço de três dias, de modo que se digam três missas em cima sem que o padre saiba, (só pode saber o depositante da moeda e mais ninguém), pode tro-

car-se em qualquer parte, que quando se chegar em casa encontra-se no bolso; é tal o encanto que será bom que o leitor não experimente; só se for por brincadeira.

Os meses mais favoráveis são: fevereiro, abril, junho, setembro e dezembro.

O leitor que estiver a fazer a operação, não tema, veja o que ver, e mande que se faça o que lhe parecer segundo as suas idéias e quando acabar diga com olhos levantados ao céu. "Fica-te em paz! Amém".

Oração do Anjo Custódio

A oração do Anjo Custódio foi ensinada a São Cipriano por São Gregório, seu companheiro virtuoso, que o fez converter-se e arrepender daquela vida cheia de iniqüidades. Diz São Gregório: — Olhai, meus irmãos, foi chegado o dia feliz em que eu com as minhas orações vensi Satanaz e salvei Cipriano, que há três dias é escravo do Senhor Nosso Deus e tenho toda a certeza de que não tornará a ser escravizado pelo demônio.

Como poderia salvar-se Cipriano? — dizia o povo.

— Ide ao monte Sião, ao lugar da Ermida, lá vereis o sítio onde o demônio, tomando o corpo de Cipriano, o precipitou nas profundezas do inferno; e a virtude daquela donzela a quem ele com seus feitiços tentou seduzir, ou convencê-la por um amigo!

Mas a virtude dessa donzela não se perdeu, e não só perdoou Cipriano como pediu a Deus que o não castigasse, e que lhe perdoasse também.

Pois a oração do Anjo Custódio é tão eficaz que toda a criatura, que a disser uma vez por dia, não só se livra

do poder e astúcia de Satanaz, como lhe forma um obstáculo que à distância de doze léguas não pode entrar em criatura alguma. Por isso, todo o fiel cristão a deve aprender de cor, para melhor o dizer quando quiser.

Uma passagem da vida de São Cipriano

Dizia São Cipriano, num capítulo de seu livro, que numa sexta-feira, passando por um lugar deserto, viu tantos fantasmas em volta de si, que tremeu de susto, e perdeu todas as forças para lhes poder resistir, porém os fantasmas eram bruxas que se queriam salvar. Logo se chegou uma delas a Cipriano e lhe disse:

— Salva-nos, se entendes que depois desta vida temos outra.

— Como vos hei de salvar? — perguntou Cipriano.

— Como te salvaste tu, infame?

— Sim..., sou escravo do Senhor! Sou escravo do Se...

Não acabou a palavra.

Caiu num profundo sono.

Sonhou que a oração do Anjo Custódio o livraria daquele grande perigo.

Acordou, e viu-se em frente de um anjo que imediatamente desapareceu... Era Custódio!

Cipriano lembrou-se da oração e disse: "Eu Cipriano, requeiro e conjuro da pena de obediência e preceitos superiores".

Um grande trovão rasgou no céu.

De repente, Cipriano viu diante dele quatorze bruxas.

— Quem sois? — perguntou-lhe Cipriano.

— Maria e Gilberta, ambas irmãs — responderam duas delas.

— São minhas, e, como eu, todas escravas de Lúcifer — disse Maria.

— Que desejais? — perguntou Cipriano.

— Queremos salvar-nos, e sermos como tu, escravas do Senhor — responderam elas em coro.

Cipriano salvou todas essas bruxas, e com a oração do Anjo Custódio ligou todos os demônios, para que nunca mais pudessem ser tentadas.

Diz São Cipriano que esta oração não só serve para o bem, como para o mal, porém, para o mal é preciso não se acabar.

Lúcifer e o Anjo Custódio

— Anjo Custódio, amigo, queres salvar-te?

—Sim, quero, é... Sou o Anjo Custódio, teu amigo não sou?

— Queres ter salvação?

— Sim quero.

— E quais são as principais virtudes do céu que te podem salvar?

— São:

1. O sol, mais claro que a lua;
2. As duas tábuas de Moyses, onde Nosso Senhor pôs os seus sagrados pés;
3. As três pessoas da Santíssima Trindade e toda a família da cristandade;
4. São os quatro evangelistas: João, Marcos, Mateus e Lucas;

5. São as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus, Cristo, que tanto sofreu para quebrar as tuas forças, Lúcifer!

6. São os seis sérios bentos, que iluminaram em torno da sepultura de Nosso Senhor Jesus Cristo, e me iluminam a mim, para me livrar das astúcias de Lúcifer.

7. São os sete sacramentos da Eucaristia, porque sem eles ninguém tem salvação;

8. São as bem-aveturanças;

9. São os nove meses em que a Virgem Maria trouxe no ventre o seu amado filho Jesus Cristo, e por esta virtude somos livres do teu poder, Satanaz!

10. São os dez mandamentos da lei de Deus, porque quem neles crer não entra nas profundezas infernais;

11. São as Onze Mil Virgens, que podem incessantemente ao Senhor por todos nós que nos abençoe.

12. São os doze Apóstolos, que acompanharam Nosso Senhor Jesus Cristo, até à beira da sua morte, e depois na sua eterna redenção;

13. São os treze raios do sol, que eternamente te esconjuram a ti, Satanaz

Prevenimos que esta oração é toda, e sendo necessário, repete-se três vezes.

Oração para acompanhar aos enfermos na hora da morte

Esta oração é tão eficaz, diz São Cipriano, que nenhuma alma se perde, quando esta oração é dita com devoção e fé em Jesus Cristo.

Diz São Cipriano, no capítulo 8.º que é de tanta virtude esta oração, que de todos os enfermos a quem lia, tirava um cabelo da cabeça e o lançava dentro de um vidro de água, para com esta água lavar as chagas dos doentes, cujas moléstias eram incuráveis pela medicina; lançando-lhe uma gota e dizendo: — Eu, Cipriano, te curo em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. *Amém.*

ORAÇÃO

Jesus, meu redentor, em vossas mãos, Senhor, encomendo a alma deste servo, para que vós, Salvador do mundo, a leveis para o Céu, na companhia dos anjos.

Jesus, Jesus, Jesus, recebei a alma deste vosso servo. Misericórdia defendei-me do inimigo e amparando-me com vossa intercessão seja livre do perigo de seus inimigos e das suas tentações.

Jesus, Jesus, Jesus, recebei a alma deste vosso servo, (fulano), olhai com olhos de compaixão; abri-lhe esses braços e amparai-o, Senhor, com a vossa misericórdia, pois é feitura de vossas mãos, e a alma imagem vossa.

Jesus, Jesus, Jesus! De vós, meu Deus, lhe há de vir até o remédio; não lhe negueis, a vossa graça nesta hora, pois eu (fulano), vos chamo à Deus Poderoso, para que venhais sem demora receber esta alma nos vossos santíssimos braços. Vinde, em meu socorro, assim como vieste em socorro de Cipriano, quando andava em batalha com Lúcifer.

Jesus, Jesus, Jesus! Creio, Senhor, firmemente em tudo quanto manda crer a Igreja Católica Apostólica em tudo quanto manda crer a Igreja Católica Apostólica Romana, fortalecei, pois, a alma deste vosso servo (fulano). Vinde, Jesus, Jesus, ó vida verdadeira de todas as almas... Livrai-o, Senhor, de seus inimigos; como médico soberano curai todas as suas enfermidades; purificai-o meu Jesus, com o vosso precioso sangue, pois prostrado a vossos pés, fico calmo pela vossa misericórdia.

Jesus, Jesus, Jesus, ó Maria Santíssima, Mãe de Nosso Senhor; agora, Senhora, é tempo que mostreis que sois mãe sua e de todos nós. Socorrei-o nesta tão arriscada hora, pois em vossas mãos temos posto o importante negócio da nossa salvação.

Tirai-o deste conflito, e agonia em que se vê, e ponde-lhe a sua alma na presença de vosso Amado Filho.

Jesus, salvai-a; Jesus, socorrei-a; Jesus, ambarai-a; ó meu Deus, meu Senhor tende compaixão de todos nós;

Jesus salvai-a; Jesus, socorrei-a; Jesus, amparai-a; ó meu Deus, meu Senhor tende compaixão de todos nós; livrai-nos de todas as coisas, assim como o cerro deseja as fontes d'água, vos deseja minha alma a vós, meu Jesus. Quando chamareis por mim?! Oh, ouçam já os meus ouvidos de vossa sagrada boca aquelas palavras: — "Entra e vem, alma minha, no gozo de teu Senhor"!

Jesus, Jesus, em vossas mãos, Deus meu ofereço e ponho o meu espírito; que justo é que torne a vós o que de vós recebi; sede pois, por nossa alma, justo, e salvai-a das trevas.

Defendei-a, Senhor, de todos os combates, para que eternamente vá cantar no Céu vossas infinitas misericórdias.

Misericórdia, dulcíssimo Jesus; misericórdia, amabilíssimo Jesus; misericórdia, e perdão para todos os vossos filhos, pelos quais sofrestes na Cruz! É, pois, justo que nos salvemos. *Amém.*

Não deixem de adquirir o Antigo e Verdadeiro Livro de Orações Capa de Aço, pois é uma obra de grande valia, onde encontrarão todo e qualquer tipo de orações, aplicadas e toda e qualquer ocasião necessária no curso de nossa vida. É mais uma obra publicada pela Editora Espiritualista.

OS FENÔMENOS DO MAGNETISMO, DO SONAMBULISMO, DO HIPNOTISMO, DA SUGESTÃO E DA FASCINAÇÃO

FENÔMENOS DO MAGNETISMO, E SONAMBULISMO

EXPLICAÇÃO E APLICAÇÃO

Chama-se "Magnetismo" a parte da Física que estuda os fenômenos que se referem às ações dos corpos conhecidos pelos nomes de "imãs", ou "magnetes".

Não há quem ignore o que sejam "imãs" ou "magnetes" — essas substâncias que têm a propriedade de atrair vários metais como sejam; o ferro, o aço, o níquel, o cobalto, o cromo, etc., etc.

Todos mais ou menos conhecemos uns certos brinquedos de criança representando peixes, embarcações, aves, etc., que fazem mover dentro dágua, em qualquer sentido, em qualquer direção, bastando para esse fim aproximar-se um ferro que é o imã.

Assevera Ptolomeu que os navios que viajavam para as ilhas Maniolas situadas entre Taprobána e Chersonero Aureo (entre as de Ceilão e Malaca) eram atraídos por uma força prodigiosa e misteriosa.

Se os construtores não tivessem tido a precaução de fazê-los todos de madeira, sem nenhum metal, e, ao contrário, como era natural, usassem pregos, chapas de ferro, etc., ao se aproximarem tais embarcações de uma grande montanha que perto havia as chapas e os pregos voariam, desconjuntando os navios.

As lendas a esse respeito são inúmeras.

É assim, que se conta que os partidários do profeta árabe Mahomet (ou o próprio profeta) mandaram fazer uma igreja cujo teto era todo de ímã".

Quando o fundador do Islamismo morreu, deixou dito que queria ser enterrado num caixão de ferro e transportado para esse templo.

Assim se fez. Mas quando penetraram no interior, imediatamente o caixão escapou-se das mãos dos que o carregavam e subiu ao céu, não chegando lá porque esbarrou no teto da igreja.

Imagine-se o espanto daquela boa gente, ignorante e supersticiosa, e a fama que ainda mais conquistou o sagrado e miraculoso profeta.

Como esses poderiam citar centenas de exemplos.

Pondo de parte os inumeráveis casos de charlatanismo, não há negar a existência do "Magnetismo".

Que força é essa, misteriosa e terrível, que todos nós temos experimentado?

Como dissemos, quem é que não tem — pelo menos uma vez na vida — sentido essa influência ignorada, atraído por uma pessoa ou uma coisa, que o subjuga, que o cativa, que o domina, que o torna escravo, manietado, preso, sem poder mover-se livremente, perdendo a noção exata do seu próprio Eu?

Já tendes visto uma cobra magnetizar um pássaro? Já vistes acaso, espetáculo mais lancinante, mais incômodo, mais horrível?

O reptil sai do mato, e vem rojar-se, colocando, debaixo de uma árvore, a alguma distância do galho onde o mimoso passarinho cantava alegremente.

Olha para a avezinha com dobrada atenção, fita-a longamente.

A linda avezinha, que sonoramente gorgeava, enchendo os ares com os cantos dulcíssimos, não cessa

de cantar, não cessa de voejar, de saltitar, de ramo em ramo.

Más — já não são mais os mesmos trilos sonoros e prazenteiros. Não é mais o mesmo vôo descuidoso e livre.

Ao ver o asqueroso e imundo crótalo, o pássaro fascinado começa a desfiar uma nenia lamentosa, um cantar pungentíssimo, entrecortado de pios funéreos.

Canta e voa. Mas como que as suas asas estão amarradas por laços invisíveis.

Do último galho, onde pousara, vem descendo para outro mais baixo, e assim sucessivamente, sem deixar de fitar a cobra.

Essa também, olhando-o sempre, escancara a guela, aguarda tranqüilamente, côncia do seu poder, da sua força natural. E a ave, sem poder resistir, entra dentro daquelas mandíbulas abertas.

Isso com os animais.

O mesmo fato dá-se com os homens.

Nunca amastes, por ventura? nunca fiscastes sob o poder extraordinário de uma mulher, que vos torna seu escravo, e que por ela sois capaz de cometer todos os atos, todas as baixezas, todas as degradações da vida?.

A história, a lenda, a fábula, o romance, estão repletos desses fatos.

Quantos homens, quantos heróis se deixam assim cativar?

Hércules, o forte — que ainda hoje simboliza a força — Hércules, o guerreiro valente cuja presença fazia tremer os inimigos, amava tanto Omphale, e dela tanto se sentia escravo, que ficava, como uma mulher, sentada a seus pés!

Era vida real?

Milhões de exemplos apresentaríamos — e vós mesmos quantos conheceis?

Mas que força é essa tão poderosa e tão estranha?

A ciência tem procurado explicar o que seja o

"magnetismo", sem, todavia, ter encontrado uma explicação cabal.

Lede o que se passa na fndia com os faquires (espécie de religiosos que vivem uma existência toda contemplativa).

O que se passa com eles é inacreditável.

E por mais que ela leia, por maior fé que mereçam os viajantes e homens de ciência, a gente chega a duvidar e quem assiste a uma sessão de faquirismo, fatalmente fica assombrado.

Jacolliot, um homem sábio, que todo o mundo respeita, assim refere uma dessas sessões de faquirismo, à qual foi convidado a assistir pelo coronel inglês Maxwell, comandante de um regimento em Jufa, na ilha de Ceilão:

"Estavamos todos reunidos em uma elegante sala forrada de mármore e mobiliada à oriental.

Serviu-se o café, *pour salem*, em vasos de terra negra de Coimbatour. Cada qual se arranjou a seu modo em um divã, e o coronel Maxwell deu ordem ao seu *dobarchy* (ordenança) de introduzir o encantador.

Momentos após, um hindu, quase inteiramente nu, magro e fortemente bronzeado, de fisionomia ascética, de olhar iluminado, entrava na sala. Em torno do seu pescoço, braços, coxas e corpo inteiro enroscavam-se serpentes de vários tamanhos e grossuras, na mais completa imobilidade, parecendo dormir profundamente.

Depois de haver posto as duas mãos sobre a fronte e inclinar-se ligeiramente, o faquir pronunciou a frase consagrada, sem a qual nenhum hindu ousaria aproximar-se dos circunstantes.

— *Salam saeb*, Deus seja convosco. Chamo-me Chibb-Chondor, filho de Chibb Goutnah-Mana.

— Salam-Chibb-Chondor, filho de Chibb-Goutinah-mana, respondeu o nosso hospedeiro, que te seja dado morrer olhando para Ganges. Estás na casa do risaldar (comandante dos cipaios brancos).

— Que queres de mim? perguntou o hindu.

— Tua fama chegou até aqui. Desejamos que nos mostre o que sabes fazer.

— Obedeço às ordens de Siva, que me conduziu até vós.

Tendo assim falado, acocorou-se o hindu sobre o pavimento; nessa ocasião, as cobras que estavam enroladas em torno do seu corpo, começaram a levantar a cabeça, sibilando suavemente, em indício de cólera.

Imóvel, de olhos erguidos para o céu, o hindu pôs-se a pronunciar três vezes o encantamento seguinte:

"Que todas as potências que velam o *Kchétradja* (princípio intelectual da Vida) e sobre o *Bhoutatma* (princípio da Matéria) me protejam contra a cólera dos *pisatchas* (espíritos malígnos) e que o *Machat-Tridanti* (espíritos que têm formas) me não entregue à vingança de *Yama* (juiz dos infernos)".

Em geral, os hindus nunca se entregam a nenhum dos atos da vida, por mais simples que sejam, sem invocar proteção de uma divindade qualquer.

Há deuses protetoras das águas, do ar, das messes, dos bosques, do lar doméstico, da nutrição, do sono, dos viajantes, dos peregrinos, das empresas comerciais, etc. Para cada um desses espíritos celestes e a cada objeto para o qual se implora, correspondem preces especiais, e desgraçado de quem os esquecer! É certo ver todos os seus desígnios atravessados pelos maus espíritos.

Depois de haver assim invocado as divindades propícias, o faquir começou a executar as suas sortes.

Deixo de lado tudo quanto se refere à destreza e escamoteações, do que se pode fazer perfeita idéia pelos pelotiqueiros da Europa, que aliás, são muito menos hábeis que os hindus. Na verdade esses últimos trabalham sem nenhum instrumento; não conhecem as mesas de duplo fundo, nem as peloticas, nem as garrafas inesgotáveis, nem as bolas se achatando e penetrando umas nas outras; da mesma forma que não podem ocultar coisa

alguma sobre si, não possunido outra vestimenta além de uma tanga de 20 centimetros quadrados.

Nada pode estar preparado, porquanto trabalham acocorados em qualquer lugar — no jardim, em um pátio ou aposento, ou sob a varanda, e buscam na casa em que se acham os objetos de que se servem. Entretanto, que incompreensível e maravilhosa habilidade!

Citarei apenas dois fatos, antes de passar aos exercícios de magnetismo.

O faquir fez várias sortes, com o jogo simultâneo das bolas e dos punhais, escamoteações, etc., e durante essas sortes todas as serpentes que trazia enroscadas em volta do corpo, agitavam as cabeças em vários sentidos, como se sentissem prazer nos exercícios do seu mestre e senhor.

Mas tudo isso era apenas o prelúdio. A verdadeira sessão ia começar.

Tomando uma espécie de *flageolet* microscópico, chamado *vegoudah*, que trazia preso a uma mecha de cabelos, Chibb-Chondor pôs-se a tirar deles sons apenas perceptíveis e muito semelhantes ao chilrear do *toialpoca* (bebedor de óleo, pássaro assim chamado por gostar imensamente da noz de coco, que ele vem procurar até entre os pés dos elefantes, nos moinhos de óleo).

Nada transporta ao sonho e à melancolia como a interminável melodia que o taialpaco costuma desferir nos pequenos bosques de acácia ou em uma folha de coqueiro perto da varanda de casa, quando uma pessoa, docemente embalada em uma rede respira o ar fresco da noite.

O hindu imitava perfeitamente esse canto e, iamos perguntar com que fim, quando vimos as serpentes se destacarem pouco a pouco do seu corpo, desenvolvendo-se e vindo para o chão.

Assim que cada uma daquelas cobras tocava o chão, erguia a cabeça e quase uma terça parte do corpo, pondo-se a bambolear em cadência, seguindo o movimento que o faquir imprima a seus trilos. Elas eram umas

dez, todas da espécie *cobra-capello, naja tripudians,* uma das mais perigosas do Hindostão.

De repente, deixando cair o instrumento o faquir começou a fazer passes diante das serpentes, olhando-as fixamente com uma expressão estranha, sem que um só músculo do seu rosto bulisse sequer. Dir-se-ia uma cabeça de bronze.

Se bem que o olhar do faquir não estivesse dirigido para mim, experimentei logo um mal estar indefinível ao fixá-lo, e desviei os olhos para escapar ao encanto. Todos os assistentes estavam sob a mesma impressão.

Vimos, então, um espetáculo ainda mais extraordinário. Todas as cobras, paralisadas por terra, como pedaço de pau. Adormecendo, nem sequer haviam tido tempo de se estenderem na posição própria a esses répteis.

Aproximamo-nos dos perigosos animais, momentaneamente inofensivos; não faziam o mais simples movimento, e apenas de quando em quando uma leve crispação nervosa, um arrepio, correndo sob a pele revelava a vida.

O faquir fez-nos sinal para que nela sepurássemos, o que fizemos com hesitação. Mas qual não foi o nosso espanto, ao vermos que poderíamos levantá-las do chão, segurando-as por uma das extremidades, como faríamos a um pau! As cobras achavam-se em completo estado de catalepsia.

Depois de suficientemente examiná-las, recolocamo-las no chão, e o faquir acordou-as uma a uma, sucessivamente. A medida que cada um réptil recobrava o uso dos sentidos, velha espontaneamente retomar o seu lugar em torno dos braços, das pernas e do pescoço do seu senhor.

Perguntando se, sem nos adormecer, não poderia fazer-nos sentir o seu poder, o hindu sorriu-se e pediu-nos que nos sentássemos.

Assim fazendo, nós, aproximou-se e fez-nos alguns passes sobre as pernas. Imediatamente perdemos por

inteiro o uso desses membros, e foi-nos impossiveis levantar das cadeiras, e caminhar, até que ele próprio nos libertou com tamanha facilidade como nos havia paralisado.

Para continuar as experiências, fizemos vir da cozinha uma gorda malabarina, *tanigartchie* (carregadora d'água e lavadeira). Dois passes bastaram do encantador para adormecê-la.

Em seguida, pondo-a em comunicação com um de nós, renovou com maravilhosa habilidade os mais admiráveis fenômenos de magnetismo sem que uma só das suas experiências falhasse.

Narremos uma das mais curiosas.

A *tanigarchie* estava em comunicação comigo e devia dizer alto um dos meus pensamentos, sendo a única condição que eu formulasse esse pensamento mentalmente, mas de uma maneira muito distinta, qualquer que fosse o idioma em que o pensasse.

Residindo em Ceilão ou na Índia durante muito tempo, estavamos familiarizados com esses estranhos fenômenos que o último dos faquires produz à vontade. Entretanto, renuncio a descrever a impressão que todos sentimos quando a gorda hindu, que em toda a sua vida jamais ouvira falar grego, se pôs a pronunciar distintamente o referido primeiro verso da *Illiada*.

O faquir ao escutar esses sons, imaginando talvez que houvéssemos experimentado anular o seu poder, por uma frase cabalística, começou a sorrir como uma pessoa consciente daquilo que executa.

Debalde, repetimos, a ciência há procurado e ainda procura explicar esses fenômenos, indo sempre esbarrar no domínio do maravilhoso.

Um dos primeiros adeptos do magnetismo foi o cirurgião inglês Mesmer, que o praticou, obtendo maravi-

;hosos resultados e conseguindo uma fortuna colossal, tantas foram as curas que realizou.

Em 1766, Mesmer apresentou em Viena uma tese de doutoramento, tratando do seguinte curioso assunto: — "Influência dos planetas sobre o corpo do homem".

Nesse folheto buscou ele provar a influência que os planetas tinham uns sobre os outros, bem como a influência do sol e da lua sobre a atmosfera terrestre, sobre os mares, estendendo-se até sobre os homens e animais, fazendo-se espalhar no sistema nervoso. Atribuia ele sua influência geral a um fluído sutil (que denominou *magnetismo anima*), semelhante àquele pelo qual se explica a ação do ímã.

Esse fluído nervoso — eletricidade animalizada — é o elemento que domina em todos os fenômenos da vida, e é até certo ponto o primeiro incitador das funções orgânicas.

No fluído nervoso reside a *sensibilidade,* que se distribui pelos tecidos orgânicos de maneira a torná-los aptos para receber e sentir as impressões exteriores e transformá-las em sensações nas células nervosas e contractibilidade, as quais se dispõem a manifestar a impressão recebida pelos movimentos caracterizados nas contrações e no encolhimento.

Esse fluído servoso tem ainda a sua modificação produzindo emanações, a que se pode chamar — "fluído moral, imaterializado" — que inspira os sentimentos de prazer, de dor moral, de ódio, o qual, atuando sobre a organização, destrói o corpo.

O *fluído moral* é uma flama que se dilata e passa como a do fogo ordinário que leva os seus átomos no espaço; e tem tanta força que na própria atmosfera onde está, se irradiam os seus fluídos, como aconteceu com a mulher doente que ficou inteiramente curada só tocando a túnica de Jesus Cristo.

Esse *fluído* moral vem com o germe da vida e tende sempre ao bem do homem; e se se preverte é por ser mal

dirigido, porquanto ninguém vem a este mundo para ser desgraçado, pois tudo na natureza é perfeita, harmonioso e belo, sendo o fim o progresso e a perfeição cuja liga é o *fluído do amor,* quando prende e harmonia a lei universal.

Essas idéias foram expedidas por um ilustre médico e homem de letras do Brasil, que aceitava as doutrinas de Mesmer. Sobre elas ainda hoje mais ou menos gira o espiritismo.

Todavia a ciência moderna não somente as nega em absoluto, mas até as achincalha.

São opiniões.

Não há muitos anos ocorreram nesta cidade do Rio car a simpatia e antipatia que experimentamos por esse ou aquele indivíduo, por essa ou aquela coisa?

Não há muitos anos ocorreram sesta cidade do Rio de Janeiro estes singularíssimos fatos:

X... aqui nascido e aqui criado jamais daqui saiu. Tinha horror às viagens, principalmente em trêm de ferro, pelo que sentia uma invencível, uma estranha repugnância.

Parentes seus faziam constantes viagens a São Paulo, a Minas e a outros pontos e X... não quis nunca acompanhá-los nessas excursões, eternamente receoso dos trens. O seu horror instintivo era tamanho que se sentia mal, nervoso, doente, preocupado, quando era forçado a acompanhá-los até à estação D. Pedro II.

Mais tarde, um de seus filhos, tendo concluído os preparatórios, resolve estudar direito. X... o não contraria mas envia-o para Pernambuco, acompanha-o- até Recife, preferindo essa faculdade à de São Paulo, só para não embarcar no trem de ferro.

Passam-se anos e anos. Um dia X... vai peia primeira vez ao prado. Aprecia as corridas de cavalos e volta todos os domingos, de carro ou de bonde.

Ao sair de uma delas encontra uma família de suas

relações, que insiste com ele para que as leve até à casa, mas tomando o trem de subúrbios.

Como não se tratava de uma viagem, embora com repugnância, com verdadeiro horror, X... embarca.

Ao saltar na Central, atrapalha-se, não houve os sinais, não entende as manobras e deixa-se apanhar pela locomotiva, que o mata instantaneamente, esmigalhando-o, triturando-o.

Como se explica esse fato anormalíssimo, verdadeiramente esquisito?

Que o magnetismo existe, não há que duvidar.

Raras serão as pessoas que não tenham visto magnetizar ou hipnotizar, como, por exemplo, nos espetáculos dados por certos magnetizadores e prestidigitadores, mais ou menos charlatães, que se dizem mágicos.

Antigamente era crença (e muita gente pensa ainda hoje do mesmo modo) que só podia magnetizar quem dispusesse de grande força no olhar, de intensíssimo fluído magnético; não podendo ser magnetizado quem dispuzesse de força superior ou igual ao seu magnetizador.

Que essa força magnética existe realmente é fato. É assim que vemos pessoas absolutamente ignorantes em matéria de magnetismo, sem jamais ter ouvido falar sequer no sono e na influência magnética, adormecerem de súbito, logo que são fixadas por um indivíduo de grande força e, sobretudo, já habituado a magnetizar.

É que para nós essa força misteriosa, essa *força anímica*, esse poderoso *fluído* é suscetível de ser cultivado, aperfeiçoado, da mesma maneira que se aperfeiçoa a força física.

A vontade é o grande motor de todas as nossas ações. Querer é poder — eis uma grande verdade. Aquele que *quiser*, que souber *querer*, firmemente, inabalavelmente resolvido a *querer*, tudo conseguirá devidi somente ao seu extraordinário esforço de vontade.

Se todos pudessem convencer-se, compenetrar-se

profundamente dessa grande verdade, a humanidade seria mais feliz.

A moral domina o físico. Parta-se desse princípio, e proceda-se de acordo com essa máxima.

Todos temos feito esta experiência. Quando vamos viajar, ou temos um passeio ao qual não queremos de forma alguma falhar, deitamo-nos com a idéia fixa de despertar cedo, a certa hora da madrugada, e adormecemos com aquela obstinação.

Geralmente, em 90 vezes sobre 100, àquela hora certa, matemática, acordamos, como se fôssemos despertados por alguém que não houvesse dormido e estivesse de vigia, ou pelo menos por um despertador que regulasse maravilhosamente.

Era o espírito que velava, dizem os espiritas; era isso... era aquilo... E todos buscam dar uma explicação, mas ninguém ainda a encontrou satisfatória, perfeitamente demonstrável, que todo o mundo aceitasse, pela sua verdade, simplicidade e clareza.

Há pessoas que dispõem de grande *poder* ou *força magnética*, já o dissemos e ninguém o ignora.

Comumente essa força reside nos olhos, e daí a teoria do *mau olhado*, a que já nos reportamos.

Quem de nós não tem por acaso encontrado um indivíduo que, ao ser apresentado, desde logo grandemente nos impressiona pela força do seu olhar e faz-nos sentir exquisitas sensações desde que o vemos ou com ele conversamos?

Muitas vezes, numa sala de baile, num teatro, em qualquer lugar de reunião, os nossos olhos são levados, atraídos irresistivelmente por outro olhar, e durante toda aquela noite não podemos desviá-los.

A força do olhar, é verdadeiramente assombrosa, e se fôssemos citar casos a respeito, por nós observados, ou que nos contam, e os que ainda lemos em autores de nota, encheríamos páginas e páginas deste livro.

Testemunhamos, por exemplo, o seguinte:

Em casa da família B..., gente pobre e de baixa classe social, havia uma cachorrinha que não sendo de raça, nem se recomendando pela sua ferocidade, era, todavia, um desses animais incômodos que latem desesperadamente na nossa frente não nos deixando avançar, e prontos a romper-nos as roupas e até mesmo modernos, desde que nos descuidemos.

Acudia pelo nome de "Mascote" e em toda a casa só obedecia à menina Maria, moça de 17 anos, com quem estava habituada. Ainda assim, "Mascote", com o privilégio dos cãesinhos muito mimados, nem sempre obedecia à voz de sua senhora.

Um dia apareceu em casa da família B... um soldado que ali tinha ido em visita. Achavam-se todos reunidos na sala de jantar da casinha, quando "Mascote" entrou e desde logo pôs-se a latir desesperadamente.

O soldado gritou com ela, e a menina riu-se, dizendo-lhe que era inútil fazer qualquer admoestação porque a cadelinha só a ela obedecia, e assim mesmo nem sempre.

Por sua vez o soldado riu-se, com grande superioridade, irônico, cônscio do seu poder.

— Se eu quisesse não só a faria calar, como até mata-la-ia, bastando-me olhar para ela.

Riram-se todos, naturalmente duvidando. E tanta foi a zombaria que o soldado exclamou:

— Ah! é assim?... Não acreditam... Pois então vão ver.

Gritou imperiosamente pelo nome da cachorrinha, que imediatamente estremeceu, conservando-se quieta. O soldado fixou-a durante três a quatro segundos e, com espanto, todos viram o animalzinho rolar morto no chão.

Quem tem viajado pelo sertão ou mesmo pelas antigas fazendas, pouco distantes dos povoados, e até das cidades, necessariamente viu ou pelo menos sabe da existência dos *rezadores*, em geral, negros ou negras velhas,

espécie de *curandeiros*, que conhecem o segredo de maravilhosas plantas medicinais, e sabem *rezas* para curar *mau-olhado*, *bicheiras* e mesmo várias moléstias.

Assistimos a um espetáculo estranho.

Estávamos numa fazenda do Estado do Rio de Janeiro e passeávamos uma tarde por um grande feijoal, em companhia do fazendeiro, quando ele notou que as lagartas iam devastando ferozmente a plantação.

Nesse mesmo dia mandou chamar um ex-escravo africano, o "Pai Cabinda", que acudiu pressuroso.

Já antegozando a minha surpresa, perguntou-lhe o dono da fazenda:

— "Pai Cabinda", você sabe para quê foi que mandei chamá-lo?

— Sei sim, sinhô, respondeu o negro. É promode eu rezá o bicho que deu no feijão.

O meu espanto não teve limites, porque desde que o meu amigo descobrira a praga de lagarta, até aquele momento, não o havia abandonado um segundo sequer, tendo-o visto mandar chamar o africano, sem, contudo, dizer para que fim, nem mesmo ao portador.

— Pois então você reze o bicho, ordenou o fazendeiro.

Dali msemo onde estávamos, mais de cem metros distante do feijoal, "Pai Cabinda" concentrou-se e começou a rezar.

O fazendeiro convidou-me em seguida a acompanhá-lo e embrenhamo-nos na plantação de feijão. Aí (eu vi!!!) as lagartas começaram a sair no chão, enroladas sobre si mesmas, sem nenhum sinal de vida.

Não há um só leitor que não conheça ou não tenha ouvido falar desses sedutores profissionais, um desses "D. Juan" baratos, que tem por único ofício namorar e conquistar mulheres.

Alguns há que são verdadeiramente felizes com o belo sexo, jamais encontrando senhora que resista à sua sedução. Sendo em geral homens vulgares, e, sem ne-

nhum atrativo físico ou moral que os recomende; como explicar, senão pela força magnética do olhar, esse poder de fascinação?

Outrora conhecemos de perto um desses sedutores profissionais. Era um tipo fisicamente vulgar, sem coisa alguma que fizesse chamar a atenção sobre ele, e até mesmo mais feio do que bonito.

À primeira vista não havia homem ou mulher que simpatizasse com ele. Mas também ao cabo de quatro ou cinco dias de convivência todos lhe queriam bem.

Esse moço, regularmente inteligente, bem falante, sabendo dizer as coisas a propósito, não ignorava o poder dos seus olhares; e, audaz, atrevido, por mais de uma vez registrou excelentes aventuras.

É curioso e digno de ser narrado o modo pelo qual descobriu ele a força do seu olhar.

Apaixonara-se por uma atriz, Mlle. Z... de quem ele fazia tudo quanto queria, Mlle. Z... não podia fugir ao seu domínio, sabia que o não amava, antes, adiava-o — confessava-se a si mesma, quando estava a sós fazia protestos, jurava não mais recebê-lo, nem falar-lhe, mas assim que ele aparecia, tudo olvidava, e era outra vez escrava amorosa, delicada e submissa.

Assim que esse cavalheiro entrava no teatro, onde Mlle. Z... representava, a atriz, em cena, no meio do monólogo, por mais distraída que estivesse, no mesmo instante via-o.

O sedutor para se convencer, mudava de lugar, dos camarotes para as cadeiras, das cadeiras para as varandas ou galerias, mas sempre Z... descobria-o.

Um dia esse moço teve uma ligeira irritação nos olhos e foi obrigado a usar de grandes óculos azuis. Ao entrar no teatro, estranhou que Mlle. Z... não se voltasse para o lugar em que ele se achava. Durante toda a noite pareceu ela não dar pela sua presença.

É claro que no dia seguinte o sedutor se dirigiu à casa. Aí ouviu-a, com pasmo, dizer-lhe francamente

que o não amava, que jamais o amara, e nunca o amaria!

O D. Juan ouviu com espanto essas rudes revelações, e nada mais podendo conseguir, refreou-se, declarando que voltaria no dia seguinte para ter a última resposta.

De fato, no outro dia apresentou-se a Mlle. Z... que foi a mesma de sempre, boa, afável, meiga, amorosa, explicando então ao seu amante que havia sido os horríveis óculos azuis, a causa única dela ter procedido como na véspera procedera.

Tendo feito estas considerações gerais, que se tornaram necessárias, apoiando-as com exemplos, passemos agora a ensinar como se magnetiza.

Quando a pessoa que se quer magnetizar pode sentar-se, coloca-a o magnetizador em uma cadeira e fica em frente dela, sem tocar-lhe, porém, com as mãos, ou mesmo sem estar em contato com ela.

O magnetizador geralmente fica de pé; e se, por ventura, necessitar sentar-se, deverá procurar sempre um lugar mais alto que o magnetizado, de modo que os movimentos dos braços que é obrigado a fazer não se tornem demasiado fatigantes.

Em seguida fixe os olhos com grande tenacidade, com uma vontade sobreumana, firme e determinada de obter o que deseja.

Ao cabo de alguns segundos coloque as pontas dos dedos sobre o umbigo do indivíduo que quiser magnetizar; e passados ainda alguns segundos, levante as pontas dos dedos, por espaço de cinco minutos; torne a descé-las ao umbigo, onde as conservará por cinco minutos.

Depois de haver feito tudo quanto ficou dito, chegue-se o magnetizador um pouco mais para o magnetizado, incline-se sobre ele, para que se estabeleça assim a corrente elétrica entre um e outro corpo.

Durante todo esse tempo o magnetizador não deverá cessar nem um instante de olhar fixamente para o mag-

netizador, e terá o pessamento preso no que está executando.

Daí a poucos minutos o magnetizado dormirá um sono profundíssimo.

Certificando-se de que dorme na verdade, dirá mais ou menos o seguinte:

— "Bem; estás dormindo... dormindo profundamente... Agora não poderás acordar senão quando eu quiser... Os teus olhos estão fechados... estão grudados... não poderás abri-los... As tuas pálpebras pesam Durmo, durma... Continue a dormir.

O magnetizador falará em voz alta lenta e compassada.

Depois prosseguirá:

— Estás dormindo?

— Estou, diz o outro.

— Que sentes?

Conforme a resposta, acrescentará:

— Não, não sentes nada... Não quero que sintas coisa alguma... Hás-de dormir calmamente...

Compreende-se que isso só ocorre nas primeiras vezes.

Como o correr dos tempos, quando o magnetizado estiver bem escravizado, às vezes basta a simples ordem: "Durma" acompanhada de um olhar penetrante, para dormir imediatamente.

Neste caso, o magnetizador poderá perguntar ou ordenar (nos limites do possível) tudo quanto quiser.

— Quero que vejas onde está agora, Fulano... Onde está ele? Vá a este lugar... Que está ele fazendo?

— Quero que quando acordes, façais isto ou aquilo...

— Quero que nunca te lembres do que eu te ordeno, ao despertares, mas que me obedeças cegamente.

E assim conseguirá tudo.

Logo que se tiver obtido pela sensibiildade do magnetizado uma prova de que o magnetismo percorreu todo

o sistema nervoso, é fácil determinar fenômenos de atração, isto é, que se afastar um pouco pode facilmente fazer caminhar o magnetizado: não precisa para esse fim senão dirigir as mãos sobre a maior superfície de seu corpo, e aproximá-las, como se laços prendessem um a outro. O magnetizado sem demora obedecerá quer esteja acordado ou adormecido. Ande então, afaste-se lentamente, sereis seguido pelo magnetizado com demonstrações que se não podem descrever.

Se o magnetizado está assentado, ele inclinar-se-á; as pernas estender-se-ão, tornar-se-ão extremamente rigidas, e se volta lentamente, descrevendo um círculo, o magnetizado inclinar-se-á forçosamente para vosso lado. Os corpos opacos não impedirão de nenhuma maneira a transmissão do princípio magnético. Uma porta fechada não serve de obstáculo à ação. Milhares de experiências, todas diversas, podem ser feitas assim, elas admiram o espírito, confundem a razão, e fazem com que se pergunte *o que é pois o homem?* Donde nasce o seu poder?

O lacre e o ambar sendo ligeiramente friccionados atraem os corpos leves, o ímã atrai o ferro; porém estas atrações *são cegas;* enquanto que o homem imprime ao princípio que emana dele, à força magnética, direções diversas e opostas. Aqui não há polos. Se a natureza traçou leis para os corpos inertes, ela quis ou permitiu que o homem por seu espírito estivesse livre desta lei. Ele, é, pois, independente e melhor constituído do que todos os seres que povoam este mundo; porque, se por um lado vemos animais exercerem uma espécie de atração, está restingida a certos limites, e o mais insignificante acidente a tansforma, e como resistência ela é antes o instinto que encontra do que uma vontade poderosa.

Porém a própria vontade o que é ela? Todas as escolas de filosofia são impotentes para esclarecer este miste-

rio. Eu quero e meus membros obedecem; mas eu quero também que o meu desejo, meu pensamento franqueiem o limite da pele onde parece terminar o seu domínio e este limite é franqueado e meu querer vai impor sobre um outro ser que nada tem de meu; é necessário que ele ceda a um poder estranho... A natureza obedece ao seu impulso, à vontade do arquiteto do mundo. Se Deus permitiu que tenhamos em nós uma força capaz de obrar até fora de nós, devemos agradecê-la, e não admirarmonos dela. Coisas mais extraordinárias serão descobertas ainda, e virão reunir-se as páginas maravilhosas das faculdades do homem. Devemos rejeitá-las? Não, sem dúvida; saibamos, pois, olhá-las filosoficamente, enquanto esperamos que elas sejam explicadas.

VAMOS FALAR AGORA DA CATALEPSIA MAGNÉTICA

Este termo *catalepsia,* buscado entre a linguagem patológica, deriva-se do grego, porque o principal caráter deste estado é que os atacados *conservam a posição* que tomam no momento do acesso.

A *sinonimai* deste singular estado é bastante complicada; conciliando os diversos nomes que se lhe tem dado, e as diversas definições, chega-se ao resultado seguinte: é uma moléstia intermitente, sem febre, caracterizada por ataques de duração variável, durante os quais há *suspensão de sensibilidade,* e do entendimento, às vezes também transposição dos sentidos, acompanhados de rigidez tetânica dos músculos da vida animal, com aptidão particular nos membros para guardar a posição que tinham no momento da invasão do acesso, ou a que se lhe dá depois.

Esta definição, apenas dá uma idéia muito imperfeita da catalepsia, cuja vista enche o espírito de admiração.

A catalepsia patológica é sempre sintomática de uma afecção grave; a catalepsia magnética, ao contrário, não ter perigo. Este estado de contração sobrevêm às vezes por si mesmo no ato de magnetizar, porém ordinariamente ele é provocado. Determina-se este estado pela acumulação do fluído magnético do cérebro e, por conseqüência, empregando atos de vontade. É preciso certa habilidade em experimentar para que a catalepsia tenha lugar perfeitamente. Os catelépticos que são mostrados para satisfação dos curiosos, pela maior parte são sonâmbulos que experimentam, em razão de um ato singular das forças vivas, uma rigidez parcial dos músculos locomotores sobre os quais se opera. Contudo, este estado cateleptiforme ainda é muito surpreendedor.

Leia Feitiço de Preto Velho. É uma obra completa, versando sobre Feitiços, Despachos, Oferendas, Firmezas, Banhos de Descargas e Defumações, bem como também Pontos Cantados e Riscados, grande quantidade de Orações para casos especiais. É um trabalho que não deve faltar nas bibliotecas dos Magistas de modo geral, como também a todos que praticam a Umbanda e a Quimbanda e aos adeptos do Candomblé. É uma publicação da Editora Espiritualista.

O HIPNOTISMO

SUA EXPLICAÇÃO

Ligado ao Magnetismo, como membro da mesma família, está o *Hipnotismo,* por cuja denominação se entende o grupo de fenômenos nervosos e musculares que se produzem no indivíduo submetido a diversos procesos, tendo por fim paralisar determinadas regiões do cérebro e excitar outras.

Hipnotismo se chama também a ciência que desses fenômenos se ocupa, estudando-os, descrevendo-os, analisando-os.

O hipnotismo pode provocar-se por dois processos gerais: ou por meio de excitações fracas e prolongadas, ou por meio de excitações fortes e bruscas.

1.º — O processo mais atual é fitar persistentemente os olhos do paciente ou fazer convergir o olhar deste para um objeto colocado em posição tal que lhe seja necessário investigar a vista para o fixar.

Este último processo era usado por Braid.

Passados alguns minutos, durante os quais o paciente fixa o objeto, a pupila (círculo negro que existe no centro do olho contrai-se para logo em seguida se dilatar, as pálpebras caem suavemente e o indivíduo fica hipnotizado.

O tempo necessário para obter a hipnotização é variável, segundo a suscetibilidade individual e o hábito das práticas hipnóticas.

Há indivíduos a que basta fixarem por alguns momentos a sua imagem em um espelho para caírem em hipnose.

A seita de Mandeb, no Egito, adormece fitando o fundo de um prato branco, onde está pintada uma fórmula cabalística.

Os faquires da índia hipnotizam-se fixando demoradamente um ponto no espaço.

E os monges do monte Athos chegam ao mesmo resultado pela contemplação persistente do seu próprio umbigo.

Conta-se que em certa vila francesa havia, na parte de um botequim, um prego dourado que tinha a singularíssima virtude de curar todos os asmáticos que o fitassem persistentemente.

Fazia-se uma verdadeira romaria para o milagroso prego, em frente do qual se perdiam em contemplação extática todos os asmáticos das cercanias até caírem em verdadeiro hipnotismo.

As excitações auditivas fracas e monótonas, que tão bem provocam o sono natural, provocam igualmente o sono artificial.

As mães adormecem as criancinhas, entoando em arrastada melopéia, uma canção monótona, ou repetindo persistentemente e no mesmo metal de voz o monossílabo ó ó.

A palavra de certos oradores tem igualmente a virtude mirífica de mergulhar no mais profundo sono os seus infelizes ouvintes.

Excitações desta mesma natcreza ou análogas podem determinar a hipnose artificial.

Heidenhaim hipnotizou em dois minutos três estudantes que, com os olhos cerrados, escutavam despreocupadamente o tique-taque de cm relógio.

Nas pessoas muito sensíveis, até as *excitações olfativas* débeis e fracas hipnotizam.

Conhecemos uma histérica a quem o cheiro da linhaça hipnotizava instantaneamente.

2.º — Fazendo-se convergir para os olhos de uma pessoa histérica um feixe de luz viva e forte como a luz elétrica, ou produzindo-se um ruído intenso como o rufo de um tambor, determina-se seguramente a catalepsia, que, como veremos em breve, é uma das fases do hipnotismo.

Este processo que hoje é empregado largamente por um professor de Nancy, o dr. Bernheim, era o processo de que se servia o célebre português abade Faria.

Este célebre magnetizador limitava-se a fitar o paciente e a dizer-lhe com uma entonação imperiosa: — *Dorme!*

Geralmente, para se fazer cessar o hipnotismo, basta soprar ou espargir com água fria o rosto do hipnotizado.

Alguns hipnotizadores conseguem o mesmo resultado atuando por impressão psíquica, dizendo ao paciente:

— "Acorda"!

OS FENÔMENOS DO HIPNOTISMO

Os fenômenos gerais do Hipnotismo não são os mesmos para todos os indivíduos.

Cada pessoa reage de um modo particular perante as práticas hipnóticas, o que até certo ponto explica a contradição aparente em que se encontram os autores que tratam desse assunto.

Não nos preocupando, porém, com as formas indecisas e incoerentes do Hipnotismo, cuja descrição só servirá para levar a confusão ao espírito do leitor, vamos descrever o grande Hipnotismo, o Hipnotismo clássico, constituído pela sucessão de três períodos distintos — a letargia, a catalepsia, e o sonambulismo.

A LETARGIA — O processo dos passes magnéticos, e em geral as excitações sensoriais fracas e monótonas, determina a letargia.

Os olhos cerram-se rapidamente, a respiração torna-se levemente ruidosa, e os membros caem flácidos e inertes.

A analgesia (isto é, a insensibilidade para a dor), parece completa: a atividade sensorial fica consideravelmente enfraquecida, senão aniquilada.

A sensibilidade muscular fica, pelo contrário, extraordinariamente exaltada.

A mais leve e insignificante excitação, operada através da pele sobre os nervos ou sobre os músculos, determina a contração enérgica e demorada desses órgãos.

Esse fenômeno é descrito por Charcot e Richet, sob a denominação, técnica de "hiperexcitabilidade neuromuscular", e esta hiperexcitabilidade permite que nos letárgicas se façam curiosíssimas experiências de fisiologia muscular.

Sabe-se que a face exprime nitidamente as paixões alegres ou tristes que agitam a alma.

Um fisiologista muito distinto, Duchenne (de Borlonge), procurou determinar, e determinou, por um processo que para aqui não convém descrever, quais os músculos faciais que se contraem para dar à fisionomia a expressão do espanto, da alegria, da cólera, da tristeza, etc. etc.

Ora, tocando em um letárgico com a ponta de um lápis, a pele que cobre esses músculos, determina-se a sua contração instantânea; e é fácil por este meio tão simples obter as expressões mais singulares da fisionomia, tais a atenção, a reflexão, a dor, a alegria, o riso, etc.

A CATALEPSIA — O estado cataléptico quando é primitivo, é sempre produzido por uma excitação visual ou auditiva forte e instantânea: mas pode também deter-

minar levantando as pálpebras a um letárgico e permitindo assim que a luz impressione o cérebro.

Igualmente um indivíduo no estado cataléptico passará facilmente ao estado letárgico, abaixando-se-lhes as pálpebras.

O traço mais saliente do estado cataléptico é a imobilidade.

O catalepsiado, em pé, na posição a mais violenta e a mais forçada possível, conserva-se em perfeito equilíbrio, como se fora uma verdadeira estátua.

Os olhos permanecem-lhe largamente abertos e inundados de lágrimas, o olhar fixo, a fisionomia impassível, a respiração tranqüila e o pulso regular.

Os membros conservam indefinidamente toda e qualquer posição que se lhes dê, adquirindo a rigidez do mármore.

O catalepsiado é uma estátua, dizíamos, mas estátua a que o operador pode comunicar uma certa vida, porque, se ainda nesse estado a analogia é absoluta, os sentidos conservam um certo grau de impressionabilidade, por modo que excitando-os por sugestões, como adiante veremos, pode transformar a estátua em um autômato, inspirar-lhe certas idéias e fazer-lhe executar movimentos mais ou menos complexos e relacionados com essas idéias.

O SONAMBULISMO — Dos estados hipnóticos é este o mais interessante e sob o ponto de vista psicológico o que mais vivamente nos espanta.

Exercendo-se uma pressão suave ou uma leve fricção sobre a cabeça de um letárgico, desaparecem instantâneamente os sintomas de letargia; as pálpebras agitam-se brandamente, a inércia muscular diminui a hiperexcitabilidade nervo-muscular substitui-se por uma "hiperexcitabilidade cutâneo-muscular" exagerada: isto é, uma excitação insignificantíssima, um sopro muto tênue, um

simples olhar (Dumontpellier) dirigido para um determinado ponto da pele faz entrar em contração que só uma excitação igual à que produziu pode fazer cessar.

O sono sonambúlico termina, ou comprimindo levemente os globos oculares do paciente, que volta rapidamente ao estado letárgico, ou levantando-lhe as pálpebras, mergulhando-o, assim, no estado cataléptico.

OUTROS SINTOMAS HIPNÓTICOS — Além destes sintomas, até certo ponto fundamentais, da hipnose provocada nos histéricos e experimentadores, apontam-se outros ainda mais surpreendentes.

ANALGESIA — Um dos sintomas mais explorados pelos charlatães e aproveitados pelos médicos é a analgesia.

O hipnotizado pode, sem que o sinta, ser pelado queimado, ferido, torturado enfim.

Os charlatães de feira tiram deste fato um proveito enorme para provocarem o mais profundo assombro na multidão embasbacada que os rodeia.

Desde Braid que os cirurgiães utilizam com o maior proveito esta insensibilidade para evitar ao paciente as grandes dores nas operações cirúrgicas.

SONAMBULISMO PARCIAL — Outro fenômeno notável é a provocação do sonambulismo parcial, do demisonambulismo (isto é, do sonambulismo limitado a uma metade do corpo).

Se a um letárgico fizerem abrir apenas um olho, a metade correspondente do corpo ficará em catalepsia e a outra metade em letargia

Se a um sonâmbulo comprimirmos um dos globos oculares, a metade correspondente ao corpo ficará em letargia e a outra em sonambulismo.

Se a um letárgico se comprimir a metade superior da cabeça (o vertex) de um lado, e do outro lado se levantar a pálpebra, do primeiro lado ficará ele sonâmbulo

e do outro cataléptico; finalmente se se colocar uma venda tapando u mdos olhos do paciente e se ele fitar com o outro um objeto brilhante, como no processo de Braid, a metade do corpo correspondente ao olho tapado ficará no estado normal e a outra metade passará pelos estados hipnóticos — letargia, catelepsia e sonambulismo.

OS FENÔMENOS PARTICULARES DO ESTADO CATALÉPTICO E SONAMBÚLICO, O AUTOMATISMO — Além dos fenômenos gerais por que se traduz cada um dos três estados do "grande Hipnotismo", há outros que têm tanto de singulares como de interessantes, e que especialmente se observam no estado cataléptico e sonambúlico.

No estado cataléptico dissemos que a sensibilidade muscular estava notavelmente exaltada, o que permitia transformar o cataléptico em um verdadeiro autômato.

Para compreender bem os fenômenos assaz extraordinários que vamos descrever, seria indispensável ter algumas noções de fisiologia nervosa que o limitado espaço de que dispomos não nos permite dar ao leitor com a latitude que fora para desejar.

Limitemo-nos, portanto, ao principal.

O cataléptico, diz Ballet, pode assemelhar-se a um indivíduo cujo cérebro o órgão da ideação tivesse suprimida a funcionabilidade, que lhe corresponde, e cuja medula espinhal continuasse funcionando com uma atividade insólita, por não ser refreada nas suas impulsões por aquele órgão, adormecido nesse momento, — resultando daqui que na medida se verificará a associação dos movimentos que concorrem simultaneamente para a realização de certos atos complexos.

Um exemplo para melhor se compreender o que dizemos:

Quando se experimenta um sentimento de terror, esse sentimento traduz-se por uma expressão particular da fisionomia, associada a uma atitude igulamente par-

ticular dos membros; o cérebro percebe o sentimento, e a medula é o órgão que executa e associa uma à outra a atitude dos membros e a expressão do rosto, deduzindo-se disto que tal atitude e tal expressão estão indubitavelmente unidas pelo hábito, e que, quando o cérebro tem anulada a sua funcionabilidade pelo sono cataléptico, bastará colocar os membros na atitude do terror para que imediatamente se revele na fisionomia a expressão correspondente.

E é o que na realidade sucede.

Se se der aos membros a atitude em relação com uma paixão viva, tal como a cólera, a ameaça, a súplica, etc., este movimenta os músculos da face destinados a completar a expressão do sentimento de que se trata.

Pode mesmo dar-se a cada metade da face uma expressão diversa, colocando cada membro em diferente atitude.

O rosto pode, por exemplo, sorrir quando ao braço direito se dá a posição característica de quem atira um beijo; e a metade esquerda exprimirá a cólera mais violenta se ao braço correspondente se der a posição que naturalmente afeta ao indivíduo encolerizado.

A conservação de sensibilidade táctil permite sugerir ao hipnotizado movimentos automátcos de qualquer natureza.

Mantendo-lhe nas mãos um objeto cujo emprego lhe seja familiar, — por exemplo, mergulhando-lhe as mãos em uma bacia onde haja sabão e água, — imediatamente o cataléptico principiará a lavar-se e continuará essa manobra indefinidamente.

Casos deste genero são em número considerável; e desnecessário é cansar o espírito do leitor com as numerosíssimas experiências que este automatismo permite.

FASCINAÇÃO, ALUCINAÇÕES — A conservação da percepção visual permite determinar não só alucinações, mas também uma espécie de *fascinação*.

O hipnotizado, tendo os olhos fitos nas mãos do hipnotizador, acompanha-o em todos os movimentos que ele faça, imita todos os seus atos, ri, assobia, mostra a língua, faz caretas, etc., etc.

Neste caso é possível determinar-se-lhe toda a casta de alucinações visuais.

Se, por exemplo, se executam os movimentos apropriados de quem persegue uma ave, imediatamente produz no hipnotizado a alucinação visual de uma ave voltejando pelo ar; se se finge estar aterrado pela presença de um animal qualquer, o mesmo terror se pinta imediatamente no rosto do hipnotizado.

Fére afirma ser mesmo possível obter autógrafos quase nítidos de um cataléptico a quem se pronunciaram pausadamente as diferentes sílabas das palavras.

Ora, atendendo a que o hipnotizado, depois do sono cataléptico, não conserva a mínima lembrança dos atos praticados, facilmente se imaginam as conseqüências que deste fato podem derivar.

EXALTAÇÃO DOS SENTIDOS E A RIGIDEZ MUSCULAR — No estado sonambúlico, porém, é que se observam fenômenos tão maravilhosos e extraordinário, que se não fossem atestados por tantos e tão conspícuos homens de ciência, por homens cuja celebridade é universal, como Charcot, Richer, Bernheim, etc., seriam perfeitamente inacreditáveis.

A hiperestesia, isto é, a exaltação sensorial torna-se extrema no sonambulismo.

O tato, o ouvido, a vista e o alfato, adquirem uma finura tal que espanta.

A hiperexcitabilidade cutânea-muscular, de que já falamos, que permite determinar a contração de um músculo, ou grupo de músculos com uma simples e leve

fricção, dá a explicação de uma experiência feita por quase todos os charlatães e que suscita a mais profunda admiração dos espectadores.

Essa maravilhosa experiência consiste em friccionar brandamente o dorso de um hipnotizado para determinar a contração muscular geral.

O hipnotizado dobra-se para trás como um arco, e a rigidez é tal que, colocando o paciente sobre as costas de duas cadeiras convenientemente separadas uma da outra, com a parte posterior da cabeça apoiada numa e os calcanhares na outra, ele pode conservar-se por muito tempo nesta posição dificílima e resistir, sem mudar de forma e posição, à mais violenta pressão que sobre ele se exerça.

O que deixa, porém, maravilhado o observador atento aos sintomas sonambúicos, é a exaltação dos sentidos, coincidindo quase sempre com a insensibilidade quase absoluta para a dor (analgesia).

As excitações táteis mais leves, e que no estado normal nem com a aplicação da mais dedicada e enérgica atenção seram percebidas, sente-as o sonâmbulo vivamente.

Um sopro, dirigido da distância de 15 a 20 metros, é nitidamente sentido por um hipnotizado, embora este sopro seja o mais tênue possível.

O sonâmbulo sente o calor de uma mão colocada a alguns centímetros distante do seu rosto, e é por este fato que Richer explica o fenômeno assaz extraordinário da *atração magnética*.

A hiperestesia tátil dá-nos, também ainda uma explicação bastante razoável de outros fatos muito maravilhosos, atribuídos pelos antigos magnetizadores a um poder magnético particular da sua pessoa e repetidos pelos hipnotizadores de hoje com a mais requintada perfeição.

O professor Dumontpellier, consegue com efeito determinar contrações enérgicas dos músculos de determi-

nada região, quer dirigindo para ela um raio luminoso por meio de um espelho, quer aproximndo-lhe um dedo, quer, finalmente, olhando-a fixamente durante alguns instantes.

A exaltação do sentido da vista é igualmente extraordinária.

Um sonâmbulo pode ver através da mais estrita fenda palpebral; e até com as pálpebras completamente cerradas por causa do leve grau de transparência que estas membranas possuem em presença de uma luz viva.

O que é indubitável é que certos sonâmbulos lêem desembaraçadamente em meia obscuridade, — quando a uma pessoa no estado normal seria impossível distinguir sem visível esforço, a forma dos caracteres!

Experiências numerosas e curiosíssimas demonstraram que um sonâmbulo via com a maior nitidez em um cartão de visita como em um espelho, todo e qualquer objeto.

A EXALTAÇÃO DE MEMÓRIA — Com esta acuidade dos sentidos coincide uma exaltação considerável de memória.

Um mundo de recordações, — que durante a vigília permanecem latentes, ainda que se invoquem, surgem claras e distintas no sonambulismo como freqüentemente sucede durante o sono.

Esta sobre-excitação considerável da memória revela-se ainda por outra maneira: — é bastante ler uma vez em voz alta algumas páginas de um livro perante um histérico em sonambulismo, para que ele as repita em seguida com uma fidelidade assombrosa.

Para terminarmos com a exposição destes fenômenos particulares a cada uma das fases hipnóticas, registremos um fato de grande alcance sob o ponto de vista médico-legal.

Todos os autores são concordes em afirmar que os sonâmbulos perdem completamente todos os sentimentos de reserva e dissimulação que lhes inspira inconscientemente o meio em que habitualmente vivem, e que no sonambulismo mostram com a maior ingenuidade aos olhos de todos o seu verdadeiro caráter.

A SUGESTÃO

O cérebro do cateléptico, e do sonâmbulo, não percebe, não entende, não pensa, nem quer.

E no entanto nele podemos fazer entrar uma a uma (ou melhor, uma após outra) diversas impressões e diferentes idéias.

Para penetrar até ao cérebro que dorme, podem utilizar-se as vias dos cinco sentidos.

Costuma-se, de ordinário, com o fim de simplificar-se o ato sugestivo, empregar-se a do ouvido, que é a mais cômoda para o hipnotizador e aquela por que mais facilmente se despertam as idéias e sugerem as sensações ao hipnotizado.

Basta, pois, falar ao sonâmbulo ou cataléptico para que a palavra transmitida ao cérebro vá impressionar as circunvoluções adormecidas deste órgão.

Pois este processo é possível determinar perturbações motrizes assab curiosas, alucinações e ilusões sensoriais as mais variadas, — numa palavra, uma série de fenômenos singularíssimos e imprevistos.

Levantando um braço a um hipnótico e sugerindo-lhe a idéia de que ele não pode fazê-lo baixar, o braço conserva-se durante um certo tempo nesta posição, apesar dos esforços empregados pelo hipnotizado.

Pode-se, deste modo, determinar o *trismo* das maxilas, a flexão da mão, a contratura dos músculos do pescoço, etc.; e o que é muito notável é que a repetição destas experiências no mesmo indivíduo traz como re-

sultado uma precisão tal na obediência do hipnotizado que nem é necessário o hipnotizador formular nitidamente uma ordem para ser imediatamente obedecido.

Um gesto, um simples movimento que faça, é bastante para o hipnotizado conhecer o pensamento.

Pode-se-lhe igualmente suferir que ele tem um ou mais membros paralisados e esta paralisia idcal poderá durar bastante tempo.

Alguns hipnotizados imitam todos os movimentos do hipnotizador, e repetem até todas as palavras que ele pronuncia, do mesmo modo que o faz um fonógrafo.

Todas as palavras pronunciadas serão nitidamente repetidas, qualquer que seja o idioma em que se digam.

Com um grau de hipnotismo pouco profundo é fácil obter-se a produção de movimentos automáticos, inconscientes e irresistíveis.

Sobretudo, por exemplo, os dois braços de um hipnotizado, e fazendo-se girar um em volta do outro, ele continuará indefinidamente esse movimento, embora empregue os mais violentos esforços para parar.

Pode-se-lhe afirmar que ele é incapaz de pronunciar o seu nome, e ele não o poderá pronunciar.

Pode-se-lhe sugerir a idéia de que lhe é impossível escrever qualquer das consoantes do seu nome, e ele só escreverá as consoantes, se se lhe afirmar que ele não pode escrever as vogais, etc.

No hipnotismo dos histéricos o gosto é suscetível de ilusões e alucinações as mais diversas.

Os líquidos de gosto mais detestáveis podem ser tocados com verdadeiro prazer como se fossem bebidas deliciosas: o sulfato e quinino, cujo amargor como aguardente fortíssima e produzir uma embriaguez enorme, etc.

É igualmente possível provocar ilusões do olfato.

Sugerindo ao hipnotizado que ele está aspirando um perfume qualquer delicadíssimo, vê-lo-emos deliciar-se cheirando uma substância extraordinariamente fétida.

Se se lhe ordena, o hipnotizado ouvirá as melhores

harmonias, uma música deliciosa, a voz de uma pessoa amiga, — ou então grosseiras obscenidades contra as quais todo o seu ser se revolta.

Se lhe dissermos: — "Olha que, formosíssimo anjo"! imediatamente a sua fisionomia traduzirá o mais vivo prazer.

E vê-lo-emos caminhar sorrindo para esse anjo imaginário, mas que ele considera real, e prostar-se-lhe aos pés.

Mas se, ao contrário, se lhe dissermos: — Está junto a ti uma serpente"! dará imediatamente os sinais mais evidentes de um terror profundo efugirá com rapidez da suposta serpente.

Facilmente se compreende que as sugestões visuais e auditivas se poderão variar até o infinito, o que nos dispensa de insistirmos neste assunto.

As ilusões e alucinações táteis são extremamente variadas e numerosas.

Pode-se sugerir a um hipnotizado que ele perdeu completamente a sensibilidade à dor, e nestas circunstâncias enterra-se-lhe profundamente na pele um alfinete sem que ele o sinta.

Passemos agora a dar alguns exemplos e fatos observados por homens de ciência de grande nomeada.

Dois professores na Escola de Medicina de Rochefort, provocaram por simples sugestão, em um homem histérico e epilético, estigmas sanguinolentos.

Mergulhando-o em sonambulismo, um deles sugeriu-lhe que nessa tarde, às quatro horas, depois de hipnotizado, iria ao seu gabinete, sentar-se-ia no sofá, cruzaria os braços e deitaria sangue pelo nariz.

Efetivamente à hora indicada todos os seus atos sugeridos foram pontualmente executados, e pelas narinas do paciente escoaram-se algumas gotas de sangue.

Em outra ocasião, traçou no braço deste mesmo indivíduo, durante a fase sonambúlica, com um estilete, o seu nome, dizendo-lhe:

— "Esta tarde, às quatro horas, adormecerás, e o sangue surgirá pelas linhas que acabo de traçar."

Efetivamente, às quatro horas o indivíduo adormeceu, os caracteres traçados sobre o braço tornaram-se rubros e algumas gotazinhas de sangue orvalharam a pele nesses pontos.

Sobre permutações da personalidade há também experiências curiosíssimas, e as mais curiosas a este respeito são as de Richet.

Em duas mulheres sonambulizadas por passes magnéticos, bastava uma palavra pronunciada com autoridade para operar instantaneamente a permutação da personalidade.

M... é sucessivamente transformada em camponesa e matriz, em geral, em padre e em freira.

A... é igualmente transformada em general, marinheiro, em mulher velha, em criança, em uma pessoa real sua conhecida, etc.

A timidez natural de uma transforma-se em atrevimento se a pessoa que representa deve ser atrevida; a sua religiosidade muda-se em ateísmo; numa palavra, A... e M... esquecem tudo o que são.

A idade, o sexo, a posição social, a nacionalidade, etc. etc., tudo isso desaparece; e na inteligência fica apenas uma única imagem, um novo tipo que surge na sua imaginação.

Perdem a noção inteira da sua existência passada; e falam, vivem, pensam absolutamente como o tipo que se lhe tem sugerido.

Só quem tem assistido a experiências destas é que pode avaliar, diz Richet, a prodigiosa intensidade do naturalismo com que estes tipos são imitados, realizados.

Embora uma simples descrição não possa dar senão uma pálida idéia desta "objetivação de tipos", não nos poderemos furtar ao prazer de dar alguns exemplos colhidos em Richet.

Sugeriu-se a M... que era uma aldeã.

Esfregou os olhos e espreguiçou-se, como fazem as pessoas do campo, sem educação.

— "Que horas são? Quatro horas da manhã? Preciso levantar-me."

E principiou a andar de um lado para o outro, arrastando os pés, como se calçasse sócos, e a falar acompanhando-se com os gestos de quem tira fora do estábulo uma vaca.

Sugeriu-se-lhe que era uma *atriz*.

A fisionomia perdeu o aspecto rude e grosseiro que apresentava e assumiu u mar risonho:

— "Veja este meu sendal (dizia); o diretor quer que ele seja mais comprido... são muito impertinentes estes diretores!... quanto mais curto, melhor!... uma simples folha de parra seria bastante... (*Rindo*). Muito acanhado és com as senhoras, pequeno! vem-me visitar a miúdo... e traze-me alguma coisa."

Sugeriu-se-lhe que era *padre* e ela imaginou ser o arcebispo de Paris.

A sua fisionomia toma um ar sério e composto, e a sua voz uma entonação suntuosa e doce.

— "É necessário que se cumpram as minhas ordens. Ah! sois vós, senhor vigário? Que me quereis? Sinto não poder demorar-me mais tempo convosco... É hoje o primeiro dia de janeiro e tenho de assistir à missa na Catedral, senhor vigário! Apesar de tudo, de tudo quanto dizem, há ainda muita religião no povo, etc.".

(Durante toda esta cena, M... faz para a direita e para a esquerda, o gesto de quem abençoa.)

Os fatos de permutação de personalidade, por sugestão, apesar de maravilhosos, têm uma outra analogia com alguns dos sonhos que acompanham o sono normal, em que voltejam as mais variadas alucinações, algumas das quais inteiramente semelhantes às que acabamos de descrever.

Que apelam para a sua memória os grandes sonhadores, e confirmarão o que dizemos.

É fácil sugerir a um sonâmbulo que ele é cego ou surdo e fazê-lo acordar com cegueira ou surdez, ou com um e outro defeito.

E a confiar nas afirmações dos dois experimentadores eminentes, Bernheim e Richet, pode limitar-se a cegueira para um determinado objeto.

Esse fenômeno, assaz extravagante, é o que Richet denomina — "sugestão inibitória".

Este distinto médico demonstra que a intervenção do sugestor não tem como resultado suprmir a sensação, mas simplesmente impedir que ela chegue à consciência.

Bernheim afirmou a um dos seus sonâmbulos que ao acordar não o veria.

O hipnotizado sorriu; e, acordado, procurou inutilmente Bernheim.

— "Estou aqui, disse ele, vê-me perfeitamente; estou tão perto que lhe posso tocar até com a mão."

Apesar de tudo, o doente não via Bernheim. E só depois de se lhe sugerir que ele ia entrar por uma das portas, é que o viu.

Estas ilusões, alucinações ou atos post-hipnóticos podem ser sugeridos para só aparecerem ou se realizarem uma época mais ou menos afastada.

Desconhece-se qual seja o limite máximo de tempo, além do qual toda a sugestão se torne impossivel; e é de crer que esse limite, variável com os diversos indivíduos seja todavia, bastante recuado.

Durante todo o tempo decorrido entre a sugestão e a época do apartamento do ato que ela ordena, a sugestão conserva-se latente no cérebro do hipnotizado, para só surgir na época indicada, o que é caso mais geral, ou um pouco antes, o que é excepcional.

Teremos ainda mais de uma vez, ocasião de voltar a este assunto, tratando das impulsões irresistíveis sugeridas.

A FASCINAÇÃO

O Dr. Brémeaud, experimentando um individuo são, descobriu que os três estados hipnóticos, — letargia, catalepsia e sonambulismo, — eram precedidos de um estado especial, que determinou *estado de fascinação*, por considerá-lo inteiramente análogo àquele em que se encontrava a ave fitada pela serpente.

Neste estado, que se determina olhando vivamente, bruscamente, e de muito perto, o indivíduo, o rosto afogueia-se, e o pulso acelera-se notavelmente, as pupilas dilatam-se.

O indivíduo, assim fascinado, fica perfeitamente insensível à dor.

Mas os seus músulcos contraem-se e persistem em contração sob a influência da mais leve excitação.

A vontade paralisa-se.

As faculdades intelectuais fortemente exaltadas podem ser incitadas à ilusão e à alucinação.

O que, porém, se torna verdadeiramente curioso é o instinto de imitação que neste estado se apodera do indivíduo e que o leva a repetir com a maior exatidão todos os movimentos, todos os gestos, todas as palavras, todas as atitudes do operador.

Nos indivíduos em quem a fascinação tem sido provocada por diversas vezes, determina-se a aparição deste estado por uma maneira brusca, quase instantânea, sendo para isso bastante um simples olhar do operador.

A repetição das experiências de fascinação no mesmo indivíduo, tem, porém, como resultado, ir diminuindo consideravelmente a duração deste estado por tal modo, que, em breve, desaparece completamente e a fixação do olhar lança o paciente em catalepsia.

As experiências de fascinação feitas por Bremeaud são assaz curiosas e dignas de ficarem conhecidas.

O espaço de que dispomos, limitado e acanhado como é, apenas nos permite citar entre essas experiências, uma das mais curiosas.

Pede-se a Z... para apanhar um lenço que está caído no chão.

Z... curva-se, apanha o lenço e principia a erguer-se.

Neste momento Bremeaud fixa o seu olhar nos olhos do paciente que para ele naturalmente se levantavam.

Z... fica imediatamente fascinado.

Os músculos do braço e do tronco contraem-se instantaneamente, e Z... fica imóvel nesta posição incômoda.

Na patologia nervosa encontra-se uma doença que apresenta a mais completa analogia com os fenómenos de imitação peculiares à fascinação.

Nos Estados Unidos esta doença chama-se *Jumping*.

A excitabilidade do paciente é tal que à menor excitação dá um salto enorme, repete em voz alta a ordem que se lhe dá e executa-a irresistivelmente.

Na malásia há uma classe de nevropatas denominados latahs, que imitam as palavras, sons ou gestos das pessoas que os cercam, gozando, todavia, no intervalo dos acessos, de estado mental regularíssimo.

Finalmente, na Sibéria, esta curiosíssima doença nervosa é conhecida sob a denominação de *Myriacht*, e traduz-se também por um absoluto automatismo do gênero que descrevemos.

Nestes doentes a necessidade da imitação é de tal maneira irresistível que o paciente pode chegar até a sacrificar os próprios filhos.

Um cozinheiro de um vapor estava uma vez embalando nos braços um filho seu.

Um marinheiro, querendo divertir-se, principiou a imitar os gestos do cozinheiro, embalando um pedaço de madeira e rolando-o depois sobre a coberta do navio.

O cozinheiro principiou imediatamente a rolar com o filho; e como o marinheiro, para terminar a brincadeira atirasse a madeira ao ar, o cozinheiro fez o mesmo à criança, que veio despedaçar-se no pavimento.

O HIPNOTISMO APLICADO NA CURA DAS DOENÇAS

Relendo os trabalhos dos antigos magnetizadores, encontram-se registradas as curas mais maravilhosas que é possível imaginar-se.

Casos em que a medicina clássica e séria tinha confessado a sua absoluta impotência curativa, obtiveram uma cura radical, mercê das miraculosíssimas virtudes do fluído magnético.

A confiarmos nas afirmações assaz suspeitas dos magnetizadores, não haveria agente mais seguro, mais digno de confiança.

Infelizmente, porém, todas as observações que apresentam para comprovar o seu asserto e enaltecer as virtudes da sua panacéia, são tão pouco dignas de crédito, opõem-se tanto a tudo quanto em medicina está peremptoriamente estabelecido, que, à parte algumas perturbacões funcionais em que a imaginação desempenhou um papel curativo bem superior à influência magnética, não podemos seriamente acreditar na sinceridade das informações registradas.

Curar um tísico com alguns passes magneticos ou um hidrópico e gotoso pelo mesmo processo, é caso em que hoje ninguém acreditaria.

No decurso deste livro já nos temos referido a alguns casos curiosos.

Aí vão mais alguns.

Conta Mertwig que um médico deu a um aldeão a receita de um purgante, dizendo-lhe:

— Tome isto!

Voltando para casa, o homem meteu-se na cama, comeu o papel, e dias depois veio notificar ao médico que o papel o tinha purgado energicamente e que estava curado.

Uma endemoninhada, ou antes, uma epiléptica, do tempo de Henrique III da França, foi levada perante o bispo de Amiens para ser exorcisada.

Um criado enfiou as vestes sacerdotais, e leu pela melhor maneira que pôde, o latim das cartas de Cícero.

O *diabo*, que desconhecia o latim, e a peça que lhe pregavam, agitou-se violentamente, como que sentindo as labaredas infernais.

Para terminar:

Conta Bouchur que viu no hospital Necker uma rapariga histérica, sofrendo há meses de uma paralisia dos membros inferiores.

Disse-lhe que ia ser curada pelas cauterizações de ferro em brasa feitas sobre a espinha dorsal.

No dia aprazado, estando a doente sentada, diante de um braseiro onde se aqueciam os cautérios, foi-lhe aplicado um *cautéro* frio sobre a espinha.

A doente soltou gritos agudíssimos, como se fora realmente queimada.

E, esforçando-se por livrar-se desta cauterização imaginária, levantou-se, e fugiu, como se lhe estivessem carbonizado os rins.

Estes exemplos, entre muitos outros que poderíamos apresentar, porque abundam na história da Medicina, bastarão para comprovar a poderosíssima influência que a imaginação tem na cura das doenças e a legitimidade da opinião que atribui a maior parte, se não a totalidade dos sucessos obtidos pelos magnetizadores ao poder da fé viva na ação curativa das práticas magnéticas.

A SUGESTÃO E A CRIMINALIDADE

Um distinto jurisconsulto francês, Dr. Liegeois, instituiu uma série de experiências interessantíssimas, tendentes a demonstrar que o automatismo inconsciente dos hipnotizados, explorados por indivíduos de má fé, podia não só levá-los a cometer crimes importantes, mas também a serem vítimas indefesas de atos criminosos.

O indivíduo que hipnotizou outro, pode sugerir a idéia de atos contrários à sua vontade e que de forma nenhuma, no seu estado normal, o hipnotizado seria capaz de praticar.

A uma senhora assaz inteligente e que ao princípio resistiu energicamente a toda e qualquer sugestão, o Dr. Liegeois pôde, depois de certo trabalho, sugerir-lhe a idéia de que ela lhe devia dois mil francos, e conseguiu que ela lhe passasse um documento legal da dívida assinado pelo seu próprio punho.

Esta experiência variada por mil modos e em diversos indivíduos, deu sempre o mesmo resultado: a obediência passiva do hipnotizado à idéia sugerida.

Facilmente se mede o alcance de um compromisso desta ordem.

Nos indivíduos hipnotizáveis desnecessário é recorrer a uma mistificação aparatosa para lhe arrancar uma disposição testamentária contrária à sua vontade.

Melhor que aparição simulada de santos ou arautos Divinos, indicando-lhe o que ele pode fazer, atuará a sugestão, que evocará diante do testador toda a corte

das aparições celestes e infernais em cuja realidade ele acredita firmemente e a cujas ordens docilmente obedecerá.

UM EXEMPLO DE TESTAMENTO FALSO — Liegeois sugeriu durante o sono hipnótico a uma senhora que ao acordar veria entrar na sala um homem de mau aspecto, que lhe proporia a venda, por um preço ínfimo; de alguns *coupons* roubados por ele.

Sugeriu-lhe mais:

Que ela se indignaria contra tal proposta, e que o indivíduo fugira deixando os *coupons* sobre uma mesa.

Ela então guardaria os papéis, mas receando ser acusada de cumplicidade no roubo, havia de ir entregar ao Dr. Liegeois perante testemunhas.

A alucinação produziu-se nitidamente, logo que a paciente acordou.

Viu o criminoso imaginário evocado por Liegeois; *ouviu-o* indignada fazer-lhe a proposta de venda; numa palavra, tudo se passava como estava previsto.

Para dar mais corpo à idéia sugerida, Liegeois, tinha trazido seis *coupons* que lhe pertencam; a senhora T..., imaginando, porém, tê-los havido do comissário central que a senhora T... havia procurado e lhe fizera a declaração sugerida, sem que traduzisse por qualquer sinal que o seu testemunho não era sincero, antes prestando-se a ir ao tribunal depor sobre a proposta de venda que o ladrão lhe fizera.

O distinto jurisconsulto, a cujos trabalhos nos vamos referindo, fez um grande número de experiências desta natureza.

Sugerindo a hipnotizados a idéia de que eles tinham sido testemunhas de crimes mais ou menos graves, fazendo-se assistir idealmente a diferentes cenas, desses crimes, notou que sempre os seus hipnotizados depois de

acordados, narravam as diferentes peripécias desses crimes imaginários com a sinceridade e simplicidade das testemunhas de vista.

Se os hipnotizados podem ser autores inocentes de ações criminosas, podem também ser vítimas indefesas.

OS CRIMES CONTRA O PUDOR — Se os crimes devidos à sugestão não passam por enquanto além do domínio experimental e apenas são meras curiosidades científicas, outro tanto não sucede para os atentados contra o pudor, para os crimes de violação de que algumas pessoas têm sido vítimas.

Toda a mulher suscetível de ser hipnotizada praticaria o maior desacerto, deixando-se adormecer sem testemunhas, por um homem cuja moralidade fosse duvidosa.

Nos anais judiciários registram-se alguns casos de atentado contra a castidade, uns realizados por charlatães em raparigas por eles hipnotizadas e outros (vergonha é dizê-lo) em que os autores eram médicos!

Que o esquecimento completo da vítima para tudo quanto se possa durante o sono sonambúlico, é uma garantia de impunidade para o autor de um crime tão revoltante que nem desculpa tem na satisfação de apetites perfeitamente bestiais.

Os anais judiciários fornecem-nos alguns exemplos deste gênero.

Teve uma notoriedade enorme o fato seguinte referido por Próspero Despine, no seu livro de "*Psicologia Natural*".

Um mendigo asqueroso e repugnante, fingindo-se surdo-mudo, coberto de pústulas, esvurmando pús através dos seus andrajos esburacados, mas querendo fazer-se de um enviado de Deus, investido do poder de fazer todas as espécies de milagres, — entregando-se a extravagantes gesticulações cabalísticas impressionou vivamente Josefina H... em casa de que lhe tinha sido dado agasalho.

Numa ocasião em que encontrou Josefina, sozinha, conseguiu exercer sobre ela uma fascinação de tal ordem que a rapariga caiu em letargia, estado que ele aproveitou para lhe fazer sofrer os mais degradantes ultrages, cavando nela os seus apetites bestiais.

Quando Josefina voltou a si, o mendigo continuou conservando-a subjugada, ao império de sua vontade e conseguiu levá-la consigo.

Durante muitos e muitos dias Castellan abusou do seu poder de hipnotista.

No processo que se intentou a este miserável no tribunal (1865) Josefina fez perante o mesmo o depoimento seguinte:

— "Ele exercia sobre mim uma inlfuência tal com os seus gestos e seus passes que muitas vezes eu ficava como morta.

"E então ele fazia de mim tudo que queria.

"Eu, tinha clara coinciência dos ultrajes de que era vitima; mas não podia falar nem resistir, sofrendo assim o mais cruel dos suplícios."

Josefina H... nem sempre, porém, tinha conhecimento dos ultrajes ao seu pudor feitos por Castellan; esses ultrajes eram consumados em fases hipnóticas diversas.

No caso era o próprio Castellan que com repelente cinismo lhe dava conta do que com ela passara.

Excusado será dizer que o tribunal apiicou todo o rigor da lei a este bandido.

A possibilidade de sofrer toda a casta de ultrajes ao pudor durante o sono hipnótico, é sem dúvida alguma uma hipótese pouco suscetível de objeções sérias.

O CRIME E A SUGESTÃO — O hipnotizado pode também tornar-se um instrumento de crime, terrível pela sua precisão, e tanto mais terrível que, depois de praticado o ato criminoso, esquece tudo; impulsão, o sono, e quem lho provocou (segundo contam Binet e Feré).

Eis um exemplo colhido em Bernheim:

Durante o sono hipnótico mostrou-se-lhe (a um hipnotizado) encostado a uma porta um indivíduo imaginário e afirmou-se-lhe que ele o tinha insultado fortemente.

Armando de um falso punhal (uma faca metálica de abrir livros) que se lhe deu e tendo-se-lhe ordenado que ferisse o insultador, precipitou-se para a porta, onde enterrou resolutamente o punhal.

Praticado o *assasínio,* ficou com o olhar espantado e todo trêmulo.

Interrogado pelas pessoas presentes sobre o ato praticado, respondia invariavelmente:

— Insultou-me!

— Mas não se mata assim um homem, só porque ele nos insulta...

— V. certamente não está em si. Não costuma ter ataques de loucura?

— Não senhor, não estou doido.

— V. cai freqüentes vezes em sonambulismo; não terá ficado nessa ocasião sob uma vontade estranha à sua?

— Não, senhor. Só a minha vontade me levou a matar aquele que me insultou.

Outros exemplos.

Liegeois põe nas mãos de uma rapariga profundamente adormecida, e reduzida ao mais completo automatismo, uma pistola, ordenando-lhe que a dispare à queima-roupa sobre sua mãe, que assistia à experiência.

A ordem é executada no mesmo instante.

A um rapaz, afirmando-lhe ser arsênico ordena-se-lhe que logo que entre em casa de sua tia, deite o pó em um copo dágua e lho dê para a envenenar.

Nessa mesma tarde a tia escrevia ao Dr. Liegeois, contando-lhe que tudo se tinha passado conforme ele tinha ordenado.

Um indivíduo no estado de sonambulismo poderia durante muitas horas, e em sítios diferentes, estar sob o império de sugestões variáveis e praticar diversos atos criminosos.

Com a condição de ser transportado antes de acordar para o lugar onde tinha sido adormecido, ele, o autor de todos esses crimes, ignoraria até o próprio nome.

A possibilidade de realização de sugestões post-hipnóticas vem ainda complicar o problema.

A idéia criminosa insinuada ao cérebro do paciente pode conservar-se ali durante muito tempo adormecida e despertar só na ocasião determinada.

Não demonstrará que o hipnotizado seja um autômato obedecendo a uma vontade estranha; e apesar de sua absoluta irresponsabilidade demonstrada, as circunstâncias atenuantes faltarão tão completamente, que a Justiça não hesitará em o condenar, nem ele poderá deixar de concordar na justiça da sua condenação.

Tais são as hipóteses, aliás prováveis, que Culere formula.

ÍNDICE

ÍNDICE

REZAS — ORAÇÕES E MILAGRES

Pág.

Seculares orações das horas abertas 11
— Para o meio-dia 11
— Para as Trindades 11
— Para a meia-noite 12
Secular oração de São Cipriano 12
— Esconjuração n.º 1 15
— Esconjuração n.º 2 17
— Esconjuração n.º 3 18
Oração ao Senhor ou Louvores por ter livrado o enfermo do poder de Satanaz e seus aliados 20
— Aviso aos religiosos 21
— Como hão de fechar a morada 21
Oração para fechar o corpo 21
Lúcifer e o Anjo Custódio 22
Prece para São Cipriano assistir os enfermos moribundos 23
A grande Oração das Almas 24
Oração do Anjo Custódio 26
Grande oração para pedir a Deus pelos bons espíritos em aprovação 27
Secular Oração a Jesus Cristo para curar todas as moléstias 30
Secular Oração para tirar o demônio do corpo 33
Oração contra os demônios 34
Cópia de uma letra e oração achada no Santo Sepulcro de Nosso Senhor Jesus Cristo 35
Oração a Santo Antônio 37
Oração a Santa Catarina 39

Pág.

Oferta ao Coração de Jesus 38
Oração a São Sebastião 38
Oração a São Roque 39
Oração de Santa Rita de Cássia 39
Oração contra o mau olhado 39
Oração para defumar a casa 39
Oração para tirar o sol da cabeça 40
Oração ao deitar na cama 40
Oração ao levantar da cama 40
Oração do Mar Sagrado 41
Oração de São Jerônimo 41
Oração ao Menino Jesus 41
Oração para curar erisipela 41
Oração para cobrelo 42
Oração para quebranto 43
Oração para mau olhado 43
Oração para endireitar pés tortos 43
Oração para espinhela caída 44
Credo 44
Padre Nosso 44
Ave Maria 45
Salve Rainha 45
Outra oração para espinhela caída 45
Oração contra trabalho de malefícios 46
Oração de São Roberto 48
Oração pelos agonizantes 49
Oração para livrar dos inimigos 49
Oração contra a peste, fome, guerra, trovões e terremotos 50
Oração de Nossa Senhora da Penha 51
Oração da Estrela do Céu, contra a peste 53
Oração de São Manoel 54
Oração contra tentações e malfeitores 55
Oração de Nossa Senhora da Glória 55
Oração de São Francisco da Penitência 56
Oração do Glorioso São Jorge 56

Pág.

Oração de Santa Catarina 57
Oração contra quem nos quer mal 57
Oração de São Luiz Gonzaga 58
Oração de São Pedro e São Paulo 58
Oração de Sant'Ana 58
Oração de Santa Helena 59
Oração de Nossa Senhora do Bom Parto 59
Oração de Nossa Senhora dos Remédios 60
Oração de Santa Luzia 61
Oração do Milagroso São Braz 61
Oração de Santa Filomena 61
Oração de Santa Bárbara 62
Oração de Nosso Senhor Jesus Cristo 63
Oração a Santa Teresa 64
Oração do justo Juiz Divinal 66
Perdão eterno 67
Oração de Nossa Senhora do Rosário 68
Oração de São Benedito 68
Oração do Sagrado Coração de Jesus 69
Milagre de Jesus Cristo 70
— Oração 72
Oração de Santo Amaro 72
Oração de São Vicente 72
Credo 72
Santo Onofre 73
— Oração 73
— Outra oração 74
Reza contra o sangue 74
Oração ao Anjo Custódio 75
— Oferecimento 78
Oração a Santa Catarina Virgem Mártir 78
Oração de São Miguel 79
Oração de Santo Elesbão e Santa Efigênia 79
Oração do Anjo da Guarda 80
Magnificat 80

Pág.

Cruz de São Bento 81
Sonhos de Nossa Senhora 81
Oração prodigiosa (composta por Santo Agostinho) 82
— Oremus 84
— Nas Vespas Antif. 85
São Cosme e São Damião 85
— Oração de São Cosme e São Damião 86
Oração de São Crispim e São Crispiniano 87
Oração de São Marcos Bravo 87
Oração prodigiosa de Santa Maria Eterna 90
Grande milagre 93
— Oração de Nossa Senhora do Monteserrate 93
— Eis o grande milagre 94
Oração ao Santíssimo Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo 96
Oferecimento 97
Oração do Anjo da Guarda 97
Oração contra cólera 97
Oração para evitar a peste 97
Oração de Santo Anastácio 98
Oração de São Francisco de Borja 98
— Antifona 98
— Oração 98
Oração de São Simão 99
Oração a Santa Presciliana 99
Ofício da Imaculada Conceição da Virgem Maria Nossa Senhora 99
— As matinas 99
— Prima 101
— A Terça 103
— A Sexta 104
— A nona 105
— As Vesperas 107
— As Completas 108
— Oferecimento 109

Pág.

Ladainha de Nossa Senhora 110
— Antifona 111
— Oremus 112
Oração de São José 112
Oração de São Lourenço 112
Anunciação de Nossa Senhora 113
Responso de Santo Antônio 113
— Oração 114

A QUIROMANCIA

A mão; sua forma e sua cor; sinais:

As partes superior e inferior da mão 117
A cor das mãos 117
Mão dura, mão mole 118
Os dedos quanto à dimensão 118
As unhas 119
Dados quanto à forma das extremidades 119
Características de cada um dos dedos da mão 120
— O polegar 120
— O indicador 120
— O médio 122
— O anular 122
— O mínimo 122
Os montes e sua localização 124
As influências de cada monte 124
— Monte de Vênus 124
— Monte de Júpiter 124
— Monte de Saturno 124
— Monte de Apolo 126
— Monte de Mercúrio 126
— Monte de Marte 126
— Monte da Lua 126
As linhas da mão 126
Características e localização das linhas 127

Pág.

— Linha de Vida 127
— Linha da Cabeça 128
— Linha do Coração 130
— Linha de Saturno 132
— Linha de Apolo 133
— Linha hepática 133
— Linha de Urânus 134
— Linhas acessórias 134
— Anel de Vênus 134
Sinais diversos 136
Rascete 136

A ASTROLOGIA

O Zodíaco 141
— Os doze signos zodiacais 142
— Os trignos 143
— Signcs maléficos e benéficos 143
— Signos masculinos e femininos 144
— Planetas amigos e inimigos 144
— Planetas governantes dos signos 145
Prognósticos tradicionais 147
— 21 de março a 19 de abril 147
— 20 de abril a 20 de maio 147
— 21 de maio a 20 de junho 148
— 21 de junho a 22 de julho 148
— 23 de julho a 22 de agosto 148
— 23 de agosto a 22 de setembro 149
— 23 de setembro a 22 de outubro 149
— 23 de outubro a 21 de novembro 149
— 22 de novembro a 21 de dezembro 150
— 22 de dezembro a 19 de janeiro 150
— 20 de janeiro a 18 de fevereiro 150
— 19 de fevereiro a 20 de março 151
— Décadas 151

Pág.

Calendário perpétuo 152
Prognósticos relativos aos dias da semana 153
Os bons e os maus gênios 155
— Quadro explicativo das influências dos 72 gênios .. 157
Cálculos anuais 171
— Presságios tradicionais 171
— Presságios dados pela passagem dos signos na 1.ª casa 173
— Como se acha a idade da Lua 175
— Tabelas das Epatas 176
— Quadro das influências da Lua nos dias do nascimento 177
— Quadro dos dias favoráveis e desfavoráveis pela idade da Lua 178
— A marcha das doenças e a idade da Lua 180
— Prognósticos da influência da Lua nos diferentes signos zodiacais 182
— Dias favoráveis pela posição da Lua nos doze signos 185
— A influência da Lua nos atos sociais 186
— A influência da Lua na saúde 187
— A influência das fases da Lua 188
— Para se saber o sexo dos filhos antes de nascer 189
— A influência da Lua nos reinos animal e vegetal 189
Correspondência mística do Setenário 193
— Quadro da correspondência mística do Setenário .. 194

A CARTOMANCIA

Necessárias explicações 199
As cartas e o seu significado 203
— Naipes de Ouros 206
— Naipes de Espadas 211
— Naipes de Copas 216
— Naipes de Paus 220
A explicação das 36 casinhas 225
Cartomancia cruzada 237

Pág.

— Valor das cartas 237
— As figuras 238
— Exemplos para senhoras 240
— Exemplos para cavalheiros 245
— Advertência final 246
Moderno método de cartomancia 247
Sonhos e aparições noturnas 251

O Secular Tesouro do Feiticeiro

Explicações aos religiosos e religiosas que vão tratar de uma moléstia 259
— Regra que o religioso deve estudar 259
A Cruz de São Bartolomeu e São Cipriano 260
— Modo de fazer a cruz 260
— Modo de usar o Crucifixo 261
Mágicas 261
— Secular mágica das favas 261
— Mágica do osso da cabeça do gato preto 262
— Outra mágica do gato preto 262
— Outra mágica do gato preto, para magia negra 263
— Outra mágica do gato preto e a maneira de gerar um diabinho com olhos de gato 264
— Palavras que se devem dizer junto ao monte de estrume, onde está o diabinho 265
— Modo de fazer pacto com o demônio 266
— Trabalho que se faz com dois bonecos 267
— Encantos e mágicas da semente do feto e seus conteúdos 268
— Palavras que todos devem dizer com o rosto sobre a semente do feto 268
— Explicação das virtudes da semente do feto 269
— O trabalho do trevo de quatro folhas, cortada na noite de São João, à meia-noite 270

Pág.

— Mágica negra ou feitiçaria que se faz com dois bonecos para fazer mal a qualquer criatura 272
— Magia do cão preto e suas propriedades 273
— Segunda magia negra ou feitiçaria de cão preto 274
— Trabalho de magia negra, para tornar-se invencível ao realizar os trabalhos ne magia 276
— Outro trabalho de magia negra para fazer mal a alguém 277

Força e poderes ocultos do ódio e do amor

Feitiços e bruxarias 279
— Feitiço do mocho para as mulheres prenderem os homens 279
— Trabalho do ouriço cacheiro 280
— Trabalho encantado da coruja preta 280
— Trabalho da raiz do sabugueiro 281
— Trabalho da flor de laranjeira 282
— Magia dos caroços do escalheiro 282
— Magia dos coucilhos 283
— Trabalho do burro preto 284
— Trabalho para homens se verem obrigados a casar com as amantes 284
— Trabalho da arraia, para ligar amores 285
— Trabalho do trovisco arrancado por um cão preto .. 285
— Trabalho do lagarto vivo, seco no forno 286
— Trabalho da palmilha do pé esquerdo 286
— Trabalho da cera amarela das velas mortuárias para ser amado pelas mulheres 287
— Força astral do pão de trigo 287
— Magia do amor fiel 288
— Trabalho infalível para desligar amizades 288
— Encontro de São Cipriano com uma bruxa que estava fazendo erradamente o feitiço da pele de cobra grávida e como lho ensinou 289

Pág.

— Trabalho para as mulheres se livrarem dos homens quando estiverem aborrecidas de os aturarem 293
— Modo de continuar o trabalho precedente 293
— Prevenção importante a respeito do capítulo supra 293
— Trabalho infalível para as mulheres não terem filhos 294
— Outro trabalho para não ter filhos 295
— Trabalho do bolo para fazer mal 295
— Trabalho que se faz para que a pessoa com quem se convive seja sempre fiel 297
— Trabalho para aquecer as mulheres frias 297
— Magia para se sair bem de quaisquer empresas, negócios de dinheiro, amor, etc. 298
— Magia para fazer alguém ficar loucamente apaixonado 298
— A magia do saquinho 298
— Trabalho para desmanchar um casamento 299
— O poder da cabeça de víbora, para usar-se para o bem e para o mal 300
— Trabalho da coelha grávida, pendurada no teto ... 300
— O anel mágico e portentoso 301
— Maneira de conhecer se a pessoa que está ausente é fiel 302
— Modo engenhoso de saber quem são as pessoas que nos querem mal 303
Fios de cabelos 303
— Magia que devem fazer as moças para conseguirem ser desejadas 305
— Trabalho para fazer com que o amante (homem ou mulher) volte aos braços de quem o deseja 305
— Trabalho para o homem não ter relações com outras mulheres 306

Magia Negra

Magia sobrenatural para ver em uma bacia d'água a pessoa que está ausente 307

Pág.

Trabalho de bruxaria para obrigar uma pessoa cedernos o que desejamos ter 308
Outro trabalho quase idêntico ao precedente mas sem ser preciso conjurações 309
Magia negra ou feitiçaria para desmanchar um casamento 310
Magia ou combinação de espíritos, os quais se requerem tendo-se uma caveira humana alumiada com velas de sebo, sendo para fazer mal a qualquer pessoa 311
Continuação da magia negra, ou combinação dos espíritos pelos quais se pode fazer o que muito bem quisermos 312
Trabalho que se faz a uma pessoa com quem se deseja casar, executado pela preta Quitéria, de Minas 315
Feitiço ao natural executado pela preta velha Lucinda para que a pessoa com quem se vive seja sempre fiel 315
Grande conjuração de magia negra para se fazer revoltar os tempos, escurecerem-se os astros, verem-se relâmpagos, ouvir grandes trovões e tempestades, grandes fantasmas, línguas de fogo, saírem da terra, abrir grandes brechas que parecem tragar o conjurador .. 316
Trabalho que faz a Mãe Cazuza, cabinda 318
Trabalho executado pelas pretas velhas do Brasil, quando querem prender um branco de quem gostam 319
Trabalho que se deve fazer a uma pessoa com quem se deseja casar ou ter por amante, obrigando-a a ficar apaixonada 319

Os Mistérios da Feitiçaria

Ertraídos de um manuscrito de magia negra do tempo dos mouros 321
— Receita para obrigar o marido ser fiel à sua esposa 322
— Para obrigar moças solteiras, e até mesmo casadas dizerem tudo o que fizeram e tencionam fazer na vida 323
— Receita para ser feliz nas coisas 323
— Receita para fazer-se amar pelas mulheres que desejar 323

Pág.

— Receita para fazer-se amar pelos homens 324
— Secular oração para enxotar o demônio do corpo .. 326
— Oração contra o raio 327
— Trabalho para ganhar no jogo 328
— Receita para converter o bom no mau trabalho 328
— Receita para apressar casamento 329
— História do anel milagroso 329
— Modo de adivinhar por meio de magia negra ou do magnetismo 330
— Magia do azevim e suas virtudes ou força de encanto, cortado na noite de São João à meia noite 331
— Virtudes e propriedades de que é dotado o azevim .. 331
— Trabalho do vidro encantado 332
— A mágica da agulha passada três vezes por um cadáver 333
— Magia da pomba negra encantada 334
— Os dias mais aziagos do ano em que se não podem fazer feitiçarias, que não sejam para o bem, e sim para o mal 335
— Mágica do ovo feita na noite de S. João (24 de junho) 336
— Trabalho que se faz com cinco pregos, tirados de um caixão de defunto, isto é, quando já tenha saído da sepultura 336
— Modo como se há de pregar os pregos e as palavras que se devem dizer quando se está a pregar 336
— Trabalho para ligar namorados ou noivos 337
— Trabalho infalível para casar 337
— Modo de pedir às almas do purgatório para as obrigar a fazer o que se desejar 338
— Trabalho que se faz com um morcego para se fazer amar 338
— Modo de enfeitiçar 338
— Outro trabalho com morcego 339
— Trabalho que se pode fazer com malvas colhidas em um cemitério ou no adro de uma igreja 339
— Trabalho maravilhoso das batatas greladas postas ao relento 340

Pág.

Poderes Ocultos

Cartomancia, Orações e esccnjuros 341
— Como Deus permite que o demônio atormente as criaturas 341
— Nomes dos demônios que atormentam as criaturas e porque Deus consente que eles as mortifiquem. Quantas castas há de demônios ou criaturas castigadas 342
— Modo de preparar uma peneira para adivinhar, como fazia São Cipriano, depois de ser santo 343
— Adivinhar com seis paus de alecrim 343
— Modo de deitar as cartas, tal qual as deitava São Cipriano 344
— Significação das cartas 344
— Para saber como ler o que as cartas revelam a quem as consulta 345
— Maneira de usar as cartas 346
— Responso que se deve dizer antes de deitar as cartas 349
Mágicas seculares 349
— Poder oculto ou meio de obter amor das mulheres .. 349
— Poder oculto ou segredo da varinha de aveleira .. 350
— Os poderes ocultos ou o dinheiro encantado 351
— Oração do Anjo Custódio 351
— Uma passagem da vida de São Cipriano 352
— Oração para acompanhar os enfermos na hora da morte 354

Os fenômenos do magnetismo, do sonambulismo, do hipnotismo, da sugestão e da fascinação

Fenômencs do magnetismo e do sonambulismo 359
— Explicação e aplicação 359
— Vamos falar agora de catalepsia magnética 377

Pág.

O hipnotismo 379
— Sua explicação 379
— Os fenômenos do hipnotismo 381
— A letargia 382
— A catalepsia 382
— O sonambulismo 383
— Outros sintomas hipnóticos 384
— Analgesia 384
— Sonambulismo parcial 384
— Os fenômenos particulares do estado cataléptico e sonambúlico, o automatismo 385
— Fascinação, alucinações 387
— Exaltação dos sentidos e a rigidez muscular 387
A sugestão 391
— A exaltação da memória 395
A fascinação 397
O hipnotismo aplicado na cura das doenças 403
A sugestão e a criminalidade 403
— Um exemplo de testemunho falso 404
— Os crimes contra o pudor 405
— O crime e a sugestão 406

O SECULAR LIVRO DA BRUXA

O LIVRO NEGRO DE SÃO CIPRIANO

N. A. Molina

A Vida de São Cipriano conforme o **Flos Sanctorum**); instruções aos religiosos em geral sôbre como tratar as moléstias naturais ou sobrenaturais; exorcismos e orações para certos casos de aparições de fantasmas; os signos do Zodíaco e as influências astrais sôbre o caráter e o destino das pessoas e os fatos da natureza; sistemas de cartomancia, modos de adivinhar, podêres ocultos; à arte da Quiromancia ou leitura das mãos; o tesouro da magia (negra e branca) ou segredos da feitiçaria; cartomancia cruzada; explicações dos sonhos e aparições noturnas; os enguerimanços de S. Cipriano; remédios contra espíritos diabólicos que infestam casas com ruídos ou estrondos; podêres ocultos do amor e do ódio, praticados por São Cipriano, magia negra, conjurações, etc.